



**Universidade de  
Aveiro**

**2019**

Departamento de Educação e Psicologia

**Lara Sofia Toscano  
Ferreira Salgado**

***Picturebooks* e a promoção da interação verbal em  
aula de inglês no 1.ºCEB**



**Universidade de  
Aveiro**

**2019**

Departamento de Educação e Psicologia

**Lara Sofia Toscano  
Ferreira Salgado**

***Picturebooks* e a promoção da interação verbal em  
aula de inglês no 1.ºCEB**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Raquel Simões, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Ao Bruno e à Mariana pelo apoio incondicional ...

## **o júri**

presidente

**Prof. Doutora Ana Isabel Andrade**

Professora associada com agregação do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

**Prof. Doutora Maria Isabel Mendonça Orega**

Professora adjunta do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade do Algarve

## **agradecimentos**

Este trabalho não teria sido possível sem o contributo e apoio de várias pessoas, às quais expresso a minha gratidão:

À minha Orientadora, Professora Doutora Ana Raquel Simões, grande impulsionadora deste desafio através da introdução aos *Picturebooks* na Unidade Curricular, Literacias Literaturas e Línguas e à Professora Doutora Ana Isabel Andrade que ajudou a desenvolver e fortalecer o meu interesse pelas línguas através da sua vasta experiência e sabedoria na área. Ao longo de toda esta “busca” conforme a defini desde o início do Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB, me apoiaram, motivaram, desafiaram e ajudaram a melhorar e aperfeiçoar o meu desempenho e ação educativa enquanto professora em formação, servindo de verdadeiras “amigas críticas” e que acima de tudo acreditaram nas minhas competências enquanto docente de ensino de Inglês.

À minha díade Joana, à Professora Cooperante e a toda a comunidade educativa envolvente, especialmente aos alunos que participaram com dedicação e empenho neste estudo.

Ao meu marido e à minha filha pelo apoio, compreensão e motivação.

A todos, os meus sinceros agradecimentos.

## palavras-chave

*Picturebook*, interação verbal, discurso pedagógico, relação professor-aluno.

## resumo

Partindo do pressuposto que a interação se consubstancia no discurso pedagógico produzido na e sobre a aula, neste caso de uma língua estrangeira, elegemos o *picturebook* como instrumento de estudo na promoção de momentos de interação verbal, devido ao seu potencial com instrumento pedagógico-didático com o poder de estimular a compreensão e aprendizagem de uma língua estrangeira e de despertar a criatividade e a imaginação dos alunos em aula de Inglês. Assim, ao longo deste estudo ambicionamos responder à questão de investigação: *De que forma os picturebooks podem promover a interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB?* Neste seguimento, concebemos e implementamos um projeto de intervenção didático, que teve a duração de cinco sessões e que decorreu numa escola de 1.º CEB com crianças do 4.º ano de escolaridade. O estudo realizado, baseado num paradigma qualitativo, foi um estudo de caso com características investigação-ação, tendo sido recolhidos dados através da observação direta e participante, da áudio e vídeo gravação e das fichas de trabalho preenchidas pelas crianças em cada sessão. Valorizamos a transcrição como principal instrumento de recolha dos dados, que incide sobre os momentos antes, durante e posteriores à narração do *picturebook* selecionado para concretizar este projeto.

Por fim, este estudo serviu para comprovar a eficácia e potencial dos *picturebooks* na promoção da interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB, sendo possível concluir, através da análise das transcrições, que a utilização do *picturebook* ofereceu inúmeras possibilidades de exploração, ajudando os alunos a expandirem e enriquecerem o seu discurso em Inglês, bem como a despertar o interesse e a imaginação. O *picturebook* assumiu-se como um instrumento pedagógico-didático eficaz, quando selecionado adequadamente tendo em consideração as características e necessidades dos alunos. Neste caso foi possível os alunos estabelecerem uma conexão pessoal com o *picturebook* utilizado, resultando em respostas espontâneas e transparentes, que enriquecem o discurso pedagógico, sendo o papel do professor enquanto “par mais competente” um alicerce indispensável neste processo. Conclui-se que o professor pode ajudar os alunos a aproveitarem ao máximo o potencial dos *picturebooks* na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês através do reforço positivo e questões orientadoras, aproveitando todos os elementos que constituem os *picturebooks* desde os elementos peritextuais, ao texto, às imagens e aos elementos sociais, culturais e pessoais que este representa.

**keywords**

*Picturebook*, verbal interaction, educational discourse, teacher-student relationship.

**abstract**

Considering interaction and educational discourse are terms which cannot be dissociated from one another regarding the foreign language classroom, *picturebooks* were selected as the principal instrument to conduct this study in order to promote verbal interaction in English class, given that these are recognized as stimulating educational resources, with the ability to facilitate and enhance foreign language learning and comprehension as well as imagination and creativity.

Throughout this study our main objective was to analyse and respond to the research question which oriented this project: *To what extent may picturebooks promote verbal interaction in English class in a primary education context?*

In this sense, we conceived and implemented an intervention project with fourth graders, with the duration of five sessions which took place in a primary education context in the district of Aveiro. As methodological options we based this study on a qualitative approach case study which also adopts some characteristics of action research orientation. Data was collected mostly based on moments of direct and participant observation, video and audio recordings and worksheets. Transcription was defined as the main instrument regarding data collection, and focussed primarily on the moments prior to, during and following readings of the *picturebook* selected.

In conclusion, this study was conducted to analyse and understand the potential of *picturebooks* regarding the promotion of verbal interaction during English class in a primary education context. With this project we were able to prove, through careful analyses of the transcriptions registered, based on students' educational discourse that *picturebooks* offer innumerable opportunities for development, assisting students as far as expansion and enhancement of educational discourse in a foreign language with the ability to prompt imagination and creativity. Therefor when selected appropriately, and when students' abilities and needs are taken into consideration, *picturebooks* prove to be valuable educational resources. During this study, students were able to establish a personal connection with the *picturebook* selected which led to the production of spontaneous and authentic responses, that in turn contributed to the comprehension and enhancement of the educational discourse registered. In this sense, throughout this process an important role was attributed to the teacher. In this study the teacher was recognized, as a capable advisor equipped with the necessary skills to provide the appropriate tools and methods needed regarding students, in order to enhance verbal interaction through orientation during discussions and through positive reinforcement, nevertheless taking full advantage of all the elements which define *picturebooks* such as peritextual elements, images, words, and the social and cultural aspects of the individuals and societies which they represent.





## **Índice**

<b>Índice de quadros.....</b>	<b>13</b>
<b>Índice de tabelas.....</b>	<b>13</b>
<b>Índice de figuras.....</b>	<b>13</b>
<b>Lista de abreviações.....</b>	<b>14</b>
<b>Regras de transcrição.....</b>	<b>15</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>17</b>
<b>Capítulo I – Enquadramento Teórico: <i>Picturebooks</i> e a Interação.....</b>	<b>19</b>
1 - Introdução.....	20
2 – Algumas Percepções de Infância e de Literatura Infantil ao Longo da História.....	20
2.1 -Definição e Importância do <i>Picturebook</i> como Instrumento de Estudo.....	22
2.2 – <i>Picturebook</i> : Relação entre as Imagens e as Palavras.....	23
2.3 – A Importância do <i>Picturebook</i> como um Todo.....	24
2.4 – O Papel de <i>Picturebooks</i> na Aprendizagem de uma Língua Estrangeira.....	25
3 – Definição e Importância da Interação.....	28
3.1 – A Interação em Contexto de Sala de Aula.....	29
4 – A Relação do <i>Picturebook</i> com a Interação em Contexto de Aula de Língua Estrangeira.....	31
4. 1 - A Importância das Respostas dos Alunos.....	31
4. 2 – Perspetiva Sócio-Construtivista de Vygotsky.....	35
5 – Síntese sobre a Importância dos Contributos Teóricos para o Estudo.....	39

<b>Capítulo II – Quadro Metodológico de Investigação.....</b>	<b>41</b>
1 – Objetivos de Investigação.....	42
2 - Caraterização da Realidade Educativa.....	44
2.1 – Caraterização do Contexto.....	45
2.2 – Caraterização da Turma.....	46
2.2.1 – Identificação.....	46
2.2.2 - Configuração do Espaço.....	46
2.2.3 - Necessidades Específicas.....	47
2.2.4 – Interesses.....	48
2.2.5 – Caraterísticas.....	48
2.2.6 - Dados e Conhecimentos Relativamente ao Inglês.....	50
3 - Descrição das Sessões do Projeto de intervenção.....	51
3.1 - Síntese da Planificação da Sessão 1 – “Unit 1: – Let’s protect the planet!” .....	53
3.2 - Síntese da Planificação da Sessão 2 – “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	54
3.3 - Síntese da Planificação da Sessão 3 – “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	55
3.4 - Síntese da Planificação da Sessão 4 – “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	56
3.5 - Síntese da Planificação da Sessão 5 – “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	57
4 - Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados.....	58
<b>Capítulo III – Análise e Reflexão sobre os Dados.....</b>	<b>61</b>
1 - Descrição do Processo de Análise de Dados.....	62
2 - Análise dos Resultados.....	67
2.1 - a. Identificação de elementos peritextuais.....	68
2.2 - b. Identificação das personagens.....	69
2.3 - c. Adjetivação.....	70

2.4 - d. Onomatopeias.....	71
2.5 - e. Compreensão do enredo.....	73
2.6 - f. Compreensão da moral da narrativa.....	77
3 – Reflexão sobre os Resultados.....	79
<b>Capítulo IV – Conclusões Finais.....</b>	<b>88</b>
1 – Considerações Finais.....	89
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>96</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>98</b>
Anexo I – <i>Five Facets of Literary Understanding: A Theoretical Model</i> .....	99
Anexo II – <i>English Questionnaire</i> .....	100
Anexo III – Tabela de Observação: Focos de Observação.....	101
Anexo IV – <i>English Placement Test</i> .....	104
Anexo V – <i>Results English Questionnaire</i> .....	107
Anexo VI – <i>Worksheet: Unit 2 “Let’s visit the zoo”</i> .....	108
Anexo VII – Tabela síntese dos elementos peritextuais “The Little Red Hen” .....	109
Anexo VIII - <i>Worksheet: “Plot suggestions”</i> .....	110
Anexo IX - <i>Worksheet: Let’s explore “The Little Red Hen”</i> .....	111
Anexo X – <i>Worksheet: Sequence It! “The Little Red Hen”</i> .....	112
Anexo XI – <i>Results: Game “Name the Animals”</i> .....	113
Anexo XII – <i>Worksheet: “Would you help the Little Red Hen?”</i> .....	114
Anexo XIII – Results Discussion: “What did you learn exploring The Little Red Hen” ....	115
Anexo XIV – <i>Worksheet: “Let’s create a new ending to The Little Red Hen?”</i> .....	116

Anexo XV – Ficha de Autoavaliação dos alunos.....	117
Anexo XVI –Transcrição da Sessão 1.....	118
Anexo XVII – Transcrição da Sessão 2.....	124
Anexo XVIII - Transcrição da Sessão 3.....	137
Anexo XIX - Transcrição da Sessão 4.....	145
Anexo XX– Transcrição da Sessão 5.....	155
Anexo XXI– Tabela de Avaliação do Discurso Pedagógico (incompleta).....	163
Anexo XXII – Tabela de Avaliação do Discurso Pedagógico (com um exemplo).....	164
Anexo XXIII - Transcrição com cores da Sessão 1.....	167
Anexo XXV– Transcrição com cores da Sessão 2.....	173
Anexo XXVI– Transcrição com cores da Sessão 3.....	186
Anexo XXI– Transcrição com cores da Sessão 4.....	194
Anexo XXVII - Transcrição com cores da Sessão 5.....	204
Anexo XXVIII – Tabela de Avaliação do Discurso Pedagógico (completa).....	213
Anexo XXIX– Plano Individual de Formação.....	221

## **Índice de quadros**

Quadro I - Síntese da Planificação da Sessão 1: “Unit 1 – Let’s protect the planet!”/ Elementos Peritextuais.....	53
Quadro II - Síntese da Planificação da Sessão 2: “Unit 2: Let’s visit the zoo!”.....	54
Quadro III - Síntese da Planificação da Sessão 3: “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	55
Quadro IV - Síntese da Planificação da Sessão 4: “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	56
Quadro V - Síntese da Planificação da Sessão 5: “Unit 2: Let’s visit the zoo!” .....	57

## **Índice de tabelas**

Tabela I - Tabela-Síntese dos Objetivos Principais das 5 Sessões.....	52
Tabela II - Identificação e Registo do Discurso Pedagógico.....	63

## **Índice de figuras**

Figura I – <i>Literary Impulses and their Enactments</i> .....	33
Figura II – Disposição das carteiras dos alunos em “U” .....	47
Figura III - Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa.....	67

## **Lista de abreviações**

**QECR** – Quadro Europeu Comum de Referência

**1.º CEB** – Primeiro Ciclo do Ensino Básico

**CLASS** - *Classroom Assessment Scoring System*

**EFL** – *English as a Foreign Language*

**FL** - *Foreign Language*

**L1** – *First language*

**L2** – *Second language*

**PIF** – Plano Individual de Formação

**RRA's** – *Repeated Read alouds*

**ZDP** - Zona de Desenvolvimento Proximal/*Zone of Proximal Development*

### Regras de transcrição

<b>A</b>	Aluno não identificado a falar
<b>An</b> (A + letra inicial do nome)	Aluno identificado a falar
<b>Als</b>	Dois ou mais alunos a falarem simultaneamente
<b>T</b>	Todos os alunos a falarem em coro
<b>P</b>	Professor(a) a falar
<b>PALAVRA em maiúscula - Ex: EU - Palavras</b>	Proferidas em voz alta
<b>Ahm</b>	Gagueja, hesita
<b>hm</b>	Concorda
<b>hum</b>	Dúvida
<b>&lt;SIL&gt;</b>	Silêncio
<b>&lt;INT&gt;</b>	Interrupção de outro
<b>&lt;IND&gt;</b>	Inaudível ou incompreensível
<b>Palavra +</b>	Suspensão de frase com entoação ascendente ou passagem de palavra
<b>...</b>	Suspensão da frase com entoação descendente
<b>?</b>	Questão
<b>&lt;levantou-se&gt;</b>	Explicação rápida da situação que acompanha o discurso
<b>/</b>	Pausa breve
<b>//</b>	Pausa longa

(adapt. Andrade & Araújo e Sá, 1995; Araújo e Sá & Andrade, 2002)





## INTRODUÇÃO

*In other words, literally from cover to cover, the picturebook is an art object, an aesthetic whole; every one of its parts contributes to the total effect, and therefore is worthy of study and interpretation.*

(Sipe, 2008, p. 16)

O projeto que aqui apresentamos, intitulado ***Picturebooks e a promoção da interação verbal em aula de inglês no 1.º CEB***, integra-se no trabalho desenvolvido nas Unidades Curriculares, Prática do Ensino de Inglês e Seminário em Ensino do Inglês no âmbito do mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB. A temática que selecionámos baseia-se primordialmente na compreensão de como os *picturebooks* podem ser utilizados em aula de Inglês para promover a interação verbal, que por sua vez leva à aprendizagem da língua. Acreditamos que não existe aprendizagem sem interação, incidindo nomeadamente no discurso pedagógico que se resume ao resultado da atividade de interação dos sujeitos, professor e alunos antes, durante e após a narração do *picturebook*.

O presente estudo, de cariz investigativo, consubstancia-se na criação, implementação e avaliação de um projeto de intervenção levado a cabo com uma turma de 4.º ano de escolaridade, que tinha como objetivo principal compreender o potencial dos *picturebooks* na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB. Neste seguimento, o principal foco deste estudo é baseado no *picturebook* como instrumento de promoção da interação verbal em aula de Inglês, enfatizando o discurso pedagógico produzido através da exploração do mesmo.

Neste documento iremos descrever de forma pormenorizada o processo de investigação que decorreu ao longo do mesmo, incidindo nos pressupostos teóricos que fundamentam este estudo, na metodologia, na caracterização da realidade educativa, na descrição pormenorizada das sessões, nas técnicas e instrumentos de análise de dados, na apresentação e reflexão sobre a análise e na apresentação das considerações finais sobre os resultados.

No primeiro capítulo de enquadramento teórico são destacados o *picturebook* e a interação como palavras-chave deste estudo, de onde emergiram alguns conceitos primordiais inerentes a este projeto como discurso pedagógico, privilegiando os contributos de autores como Mourão, Araújo e Sá & Andrade, Sipe e Vygotsky. De seguida, será apresentado o

segundo capítulo referente ao quadro metodológico que caracteriza e define o estudo. É apresentada a caracterização da realidade educativa que serviu como base e referência relativamente à estruturação do projeto, uma vez que se encontra centrada nas características, interesses e necessidades dos alunos do 4º ano relativamente ao contexto educativo e à disciplina de Inglês. As 5 Sessões de implementação do projeto, no âmbito da Unidade Curricular de Prática do Ensino de Inglês serão ainda descritas, de modo a assegurar a explicação e compreensão dos objetivos principais. Serão também identificadas as técnicas e instrumentos de recolha de dados utilizados.

O terceiro capítulo inicia com uma descrição pormenorizada sobre o processo de procedimento e análise de dados. É apresentada a análise dos resultados baseada nas transcrições das 5 sessões de projeto, destacando os momentos de discurso-pedagógico antes, durante e depois da narração do *picturebook* “The Little Red Hen”, através da tabela de Categorização e Avaliação do Discurso. Esta incide sob a categoria “I - Compreensão da Narrativa” e as subcategorias selecionadas para definir a mesma. A elaboração e preenchimento desta tabela serviu como orientação relativamente à reflexão, análise e tratamento de dados, privilegiando procedimentos de constatação e interpretação dos exemplos selecionados emergentes do discurso dos alunos para cada subcategoria, com recurso aos pressupostos teóricos que conduziram e fundamentam esta investigação. Este capítulo termina com uma reflexão final sobre os resultados que incide nomeadamente sobre processos de interação verbal, sobretudo em contexto de aula de Inglês no 1.º CEB, privilegiando o recurso ao *picturebook* como instrumento promotor de momentos de interação significativos destacando o potencial do mesmo relativamente à intensidade do discurso pedagógico.

Por fim, no quarto capítulo, são apresentadas as considerações finais baseadas na reflexão final acima referida, refletindo e atribuindo significado e relevância a todos os momentos que constituíram este projeto, realçando as suas limitações, possibilidades futuras e contributo para o desenvolvimento profissional.

## **CAPÍTULO I: ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

### ***PICTUREBOOKS E A INTERAÇÃO***

## **1. INTRODUÇÃO**

Sendo os *picturebooks* e a interação palavras-chave neste projeto de investigação, estes serão definidos de forma concisa, antes de passar para a descrição pormenorizada do projeto. Será atribuído significado à evolução do conceito de infância pela história, nomeadamente no que concerne às implicações das mudanças positivas que ocorreram na literatura infantil com a evolução do mesmo que vieram a valorizar os livros, atualmente mais conhecidos como *picturebooks*, como recursos imprescindíveis no desenvolvimento infantil e no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente na promoção da interação.

De seguida, procedemos à definição da interação destacando a importância da mesma no processo de ensino e aprendizagem realçando ainda formas de interação em contexto de sala de aula, nomeadamente em aula de língua estrangeira, tendo em consideração o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) e os contributos dos autores, Araújo e Sá & Andrade, Mourão, Sipe e Vygotsky.

## **2. ALGUMAS PERCEÇÕES DE INFÂNCIA E DE LITERATURA INFANTIL AO LONGO DA HISTÓRIA**

A literatura infantil tem vindo a ser influenciada por dois grandes fatores ao longo da história que alteraram significativamente o percurso da mesma. O primeiro relaciona-se com o foco da literatura infantil direcionada a crianças, uma vez que noutros tempos a literatura era concebida para os adultos e não para as mesmas. O segundo está associado à inovação tecnológica que transformou a indústria e veio a facilitar a ilustração e publicação de livros. A introdução da internet veio ainda revolucionar a definição de um livro.

Nikolajeva (2005) afirma que é impossível associar a existência da literatura infantil antes do século XVIII ou XIX, uma vez que foi nesta altura que os livros começaram a ser direcionados e escritos para crianças e não adultos. No início do século XIX, a infância passou a ser vista como algo positivo e associada à inocência, liberdade, emoção, espontaneidade, flexibilidade e imaginação. Anteriormente, existia a ideia de que o homem era “pecador” o que contribuiu para uma definição de infância mais negativa e associada a perigos. Assim, a literatura infantil estava frequentemente relacionada com a instrução, valores morais, familiares e religiosos característicos da própria sociedade. O filósofo suíço Rousseau,

contribuiu de forma significativa para esta nova visão de infância com a publicação da sua obra, “Émile” em 1762. Destacou a inocência da criança e provou que esta não nasce impura, mas que é corrompida pelas experiências que tem no mundo. A seguir William Blake (1775-1827, poeta, tipógrafo e pintor Inglês) e William Wordsworth (1770-1850, poeta romântico Inglês) realçaram esta ideia e defenderem a pureza e inocência da criança. Esta passou a ser conhecida como um ser que contribuía para o bem-estar do homem e da sociedade. Estes autores identificaram a infância como um período marcante na vida.

Evidenciou-se um aumento significativo na produção de obras de literatura infantil no século XIX, uma vez que a publicação das mesmas se tornou mais acessível e económico devido a fatores globais como o aumento da população e economia e ainda ao aumento de níveis de literacia. Em “An Introduction to Children’s Literature” 1994, Peter Hunt afirma que, no século XIX, a literatura para crianças estava crescendo (para longe dos adultos). Autores como Lewis Carroll, que escreveu “Alice’s Adventures in Wonderland”, 1865, destacam a importância de preservar a infância e não a apressar. Atualmente, a publicação de obras de literatura infantil aumentou significativamente sendo um dos setores mais bem-sucedidos na área de publicação. O movimento da linguagem “whole-language movement” no final do século XIX e início do século XX contribuiu para significativamente para que a literatura infantil assumisse um papel valioso dentro da sala de aula, levando à introdução de inúmeros livros infantis na escola com o intuito de responder às necessidades das crianças.

Com a evolução da literatura infantil distinguida por duas grandes eras, “Golden Ages”, vários livros tornaram-se clássicos como E. B. White’s “Charlotte’s Web” (1952/2001), C. S. Lewis’s “The Lion, the Witch and the Wardrobe” (1950/2005) e Maurice Sendak’s “Where the Wild Things Are” (1963/1988), entre muitos outros. Estes levaram à compreensão da importância das personagens e das interações estabelecidas entre as mesmas, à introdução da fantasia e à exemplificação da relevância da ligação complementar entre as ilustrações e o texto. Nodelman (2008) afirma que cada livro que surge é mais criativo que o último e que os autores e ilustradores cada vez mais desafiam os limites relativamente ao que já foi dando lugar a novas tendências no que diz respeito à literatura infantil. Relativamente a esta evolução conclui-se com uma definição da literatura infantil mais atual de Nodelman (2008) realçando o seu valor pedagógico didático afirmando que, *Children’s literature as we know it thus emerged as a combination of these two different and even opposite forms of story [didactic and pleasure], implying two different and opposite needs in their readers. It is interesting to reread many children’s book classics and note the intersection of these elements* (Barone, 2011, p. 19).

## **2.1 DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PICTUREBOOK COMO INSTRUMENTO DE ESTUDO**

Afinal no que consiste um *picturebook*? Neste parâmetro importa caracterizar e reforçar a importância de um *picturebook* na sua totalidade, atribuindo especial atenção às ilustrações, palavras, elementos peritextuais e aos diferentes tipos de *picturebook*. Este é considerado por muitos autores como um recurso essencial no processo de ensino e aprendizagem, representando diversos elementos sendo composto por texto, ilustrações, documentos sociais, culturais e históricos.

O *picturebook* é considerado como uma forma de literatura infantil caracterizado de acordo com Mourão (2012) no contexto do ensino como um “storybook” (Ellis & Brewster, 2002), “real book” (Cameron, 2001; Mourão, 2003) and “real picture book”,

*In these terms there is a certain focus on fiction as opposed to non-fiction, hence “storybook”, but above all it is the authenticity of picturebooks, that they are “real books”, which is held in high esteem (Cameron, 2001; Dunn, 1997b; Mourão, 2003) and the principal reason for bringing them into the language classroom (Mourão, 2012, p. 27).*

A definição de literatura infantil tem evoluído significativamente ao longo da história conforme foi possível verificar no início deste capítulo. No século XX o *picturebook* foi por muito tempo caracterizado como um “artefacto” da cultura composto por ilustrações e palavras. Foi desenvolvido a pensar nas crianças mais pequenas com o propósito de promover experiências favoráveis. O seu conteúdo representava as normas sociais da época e o seu formato era influenciado pelos recursos tecnológicos disponíveis quanto à sua produção e promoção. Bader (1976) num estudo sobre a literatura infantil, contribuiu com uma definição bastante completa e específica de *picturebook*,

*A picturebook is text, illustrations, total design; an item of manufacture and a commercial product; a social, cultural, historic document; and foremost, an experience for a child. As an art form it hinges on the interdependence of pictures and words, on the simultaneous display of two facing pages, and on the drama of the turning page (Bader, 1976, In Sipe & Pantaleo, 2008, p. 9).*

Vários autores têm vindo a expandir e a desenvolver a definição de Bader. Nodelman e Reimer (1988) classificaram os *picturebooks* como uma forma de literatura e elaboraram um esquema que demonstra como as ilustrações contribuem com informações sobre o enredo das histórias, *Pictures can help people of all ages to understand words* (Sipe & Pantaleo, 2008, p. 9). A importância da relação entre ilustrações e palavras é também destacada por Nikolajeva & Scott (2006) que classificaram os *picturebooks* como uma forma de arte, *The unique character of picturebooks as an art form is based on a combination of two levels of communication, the visual and the verbal* (Sipe & Pantaleo, 2008, p. 9). A relação entre ilustrações e texto podem ser como *synergistic* ou “sinérgicas” (Sipe (2008)). O mesmo autor destaca a ligação entre as ilustrações e as palavras, afirmando que esta se intensifica à medida que o *picturebook* é explorado, *Each new page opening presents us with a new set of words and illustrations to factor into our construction of meaning* (Sipe & Pantaleo, 2008, p. 10). Neste processo, Sipe coloca os “textos ilustrados” e “textos verbais” no mesmo patamar.

Todos estes autores enfatizam as “ilustrações” e as “palavras” como elementos primordiais, que unidos caracterizam o *picturebook* como um instrumento valioso e uma forma de arte que poderá vir a ser benéfica no processo de ensino de aprendizagem.

## **2.2 PICTUREBOOK: RELAÇÃO ENTRE AS IMAGENS E AS PALAVRAS**

Até meados do século XX (1980's), as ilustrações de *picturebooks* não eram valorizadas. Foi necessário investigar a relação complexa entre “ilustrações” e “palavras” para que estas fossem encaradas como objeto de estudo.

Existem várias formas de caracterizar a relação entre “ilustrações” e “palavras”. Schwarcz (1982) foi o primeiro a categorizar esta relação em dois tipos: “congruency” e “deviation”. “Congruency”, refere-se a uma relação harmoniosa e “deviation”, quando os dois modos se opõem e contam histórias diferentes, conforme é possível constatar na citação que se segue de Mourão (2012) que define esta relação,

*“Congruency” describes a harmonious relationship, where illustrations “double or parallel what is said in the text” (p. 14), although they can move from referring directly to the text to elaborating, amplifying or extending it. Here the two modes can also take turns in telling the story; in some cases the*

*pictures take over completely. There is never redundancy in the relationship. "Deviation" describes the two modes opposing each other, in some cases telling different stories. He highlights the enjoyment a reader gets from perceiving both stories at once in this relationship* (Mourão, 2012, p. 42).

Autores como Golden (1990), Agosto (1999) e Nikolajeva & Scott (2000; 2006) também têm investigado a relação complexa entre as “ilustrações” e as “palavras” privilegiando a forma como estes modos funcionam dentro de um *picturebook*. Agosto (1999) apresenta "parallel storytelling", *the twice-told tale* e "interdependente storytelling" em que ambos os modos têm de ser interpretados para compreender a história. Nikolajeva & Scott (2000; 2006) apresentam:

1. "Symmetrical", atribuindo importância ao trabalho de Golden (1999), "complementary", e "consonant". Quando as palavras do *picturebook* contam a mesma história que as ilustrações;
2. "Enhancing", quando as ilustrações ampliam o significado das palavras ou vice versa para que a informação transmitida através dos dois modos produza uma relação dinâmica e mais complexa;
3. "Counterpointing", uma dinâmica criada pelas palavras e ilustrações para comunicar significados "beyond the scope of either one alone".

Apesar da existência de várias formas de caracterizar a relação entre “ilustrações” e “palavras” e de algumas divergências quanto a esta relação complexa, é fundamental nunca encarar as ilustrações e palavras isoladamente tal como todos os elementos que caracterizam um *picturebook*, desde elementos paratextuais, formato, entre outros devem ser valorizados e encarados na sua totalidade.

### **2.3 A IMPORTÂNCIA DO PICTUREBOOK COMO UM TODO**

Para compreender o verdadeiro potencial do *picturebook*, é fundamental atribuir especial importância à forma como o *picturebook* é fabricado, criado e projetado. Segundo Marantz, *a picturebook can be properly conceived as a unit, a totality that integrates all the designated parts in a sequence in which the relationships among them – the cover, endpapers, typography,*



*pictures – are crucial to the understanding of the book* (Marantz, 1985, xiv In Mourão, 2012, p. 31).

O paratexto é um elemento imprescindível no que diz respeito à exploração e compreensão de um *picturebook* na sua totalidade. Este é dividido em “epitexto” e “peritexto”. O epitexto define os elementos exteriores que permitem aceder a um texto como filmes, cartas, entrevistas, entre outros. O peritexto representa os elementos que enquadram o texto como prefácios, capas, títulos, etc., conforme afirma Shulevitz 1985, *In children’s publishing the peritext has been exploited so cleverly, contributing to a picturebook being integrated into a single organic entity whose parts are in harmony with each other and the whole* (Shulevitz, 1985, p. 54).

Na produção de *picturebooks* os editores reúnem as capacidades do ilustrador, autor, editor, etc., atribuindo especial atenção as formas como os elementos que compõem o mesmo em sintonia com as ilustrações e as palavras produzem um produto final unido: o *picturebook* como objeto (Nikolajeva & Scott, 2006; Nodelman, 1988 e Sipe, 2008). Entre estes elementos destacam-se, “use of format, front and back covers, dust jacket (in hard back editions), endpapers, half-title and title pages, copyright and dedication pages”. Devido à elevada qualidade de conjuntura de arte e design visível em *picturebooks* a utilização frequente dos mesmos em sala de aula poderá contribuir para desenvolver vários estímulos e competências.

#### **2.4 O PAPEL DE PICTUREBOOKS NA APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*From a literacy perspective, regular encounters with picturebooks expand the children’s vocabulary, extend their command of sentence structures and give them a sense of the shape of stories and poems, while enlarging their sense of the world and how people live in it* (Purcell-Gates, 1988 In Dolan, 2014, p. 23).

Os anos noventa foram sinalizados como um período de descoberta das potencialidades dos *picturebooks* na aprendizagem de outras línguas, devido a fatores como a elevada partilha de experiências entre professores. Foi reconhecida a reação positiva de crianças mais pequenas relativamente à introdução e utilização de *picturebooks* na aquisição da linguagem, principalmente no que diz respeito ao ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

Desde então os *picturebooks* tornaram-se recursos indispensáveis no que diz respeito à promoção do ensino de outras línguas como o Inglês e também na formação dos professores. No seu trabalho de investigação sobre literatura infantil, Smiljana Kovač (2016), realça a importância das primeiras pesquisas realizadas por diversos autores na área da aprendizagem de línguas em que apresentaram os *picturebooks* como recursos agradáveis e valiosos no processo de aprendizagem e utilização de outra língua. Destaca algumas obras de referência para professores como, “The Storytelling Handbook for Primary Teachers” (Ellis & Brewster, 1991) e “The Primary English Teacher’s Guide” (Brewster, Ellis & Girard, 1991) que contribuíram com bases e exemplos de livros adequados a crianças mais pequenas em sala de aula, *These publications introduced picturebooks as delightful and functional resources, helping young learners to break the ice when using another language* (Kovač, 2016, p. 7). Kovač destaca três características que na sua perspetiva são imprescindíveis na formação de futuros professores de Inglês no 1.º CEB: “familiarity with a corpus of picturebooks”, “picturebook theory” e “application in practice”. Estas contribuem para a compreensão do que define um *picturebook*, para a elaboração de critérios de avaliação e para a aprendizagem de como incorporar os mesmos de forma eficaz no ensino. É fundamental ainda valorizar os elementos da história associados aos *picturebooks*, uma vez que estes transmitem frequentemente valores da época em que foram publicados.

No recurso aos *picturebooks* no ensino de uma língua estrangeira os professores devem analisar e pensar na forma como aplicar e rentabilizar ao máximo os mesmos no ensino, sendo que são instrumentos poderosos que estimulam a imaginação e a criatividade dos alunos tendo ainda a capacidade de ensinar através de várias dimensões além do conhecimento de vocabulário conforme defende Kovač (2016, p. 9), *They offer an authentic experience for language use and prompt children to express themselves activating what language knowledge they have acquired. They are mandatory for student teachers specializing in young learners. Janice Bland points out that ‘picturebooks can introduce a playful process involving imagination and experimentation in the EFL classroom’* (2013, p. 93). É fundamental refletir sobre como desenvolver os temas e conhecimentos transmitidos pelos *picturebooks* e selecionar cuidadosamente o material de apoio de forma a adequar os mesmos às necessidades e capacidades dos alunos, aproveitando assim ao máximo o seu poder de ensino e aprendizagem. Kovač defende ainda que, *Picturebooks offer material that can maintain young learners’ interest for longer periods of time because they return to picturebooks over and over again. Thus, picturebooks help develop interest in stories and reading in general* (Kovač, 2016, p. 9). Nesta perspetiva, os *picturebooks* são instrumentos indispensáveis para professores que trabalham com crianças mais pequenas, devido à sua capacidade de despertar a imaginação e

o interesse das mesmas, desenvolvendo assim competências relacionadas com a leitura e a linguagem.

A seleção de um *picturebook* é essencial e deve ser uma escolha ponderada com o objetivo de usufruir das suas inúmeras possibilidades e vantagens. A escolha de *picturebooks* mais complexos e dinâmicos permite estimular os alunos a refletir sobre o verdadeiro significado das imagens e palavras, sem transmitirem respostas previsíveis e imediatas. Sendo, assim, possível proporcionar oportunidades com a finalidade de encorajar a interação e o diálogo que ocorre naturalmente em crianças mais pequenas,

*Titles that move towards the complex end of the picture-word dynamic leave a gap between what the illustrations show and the words tell. (...) This gap challenges young learners to search for, and in the classroom negotiate for, understanding and meaning' (Bland 2013, p. 32), providing what Halliwell (1992, p. 5) calls 'realistic opportunities for interaction and talk, instinctive in children at this age'. These picturebooks go beyond the typical thematic language of our primary classes, and can cover more challenging topics, or provide opportunities to approach topics from a different perspective (Mourão, 2016, p. 28).*

A exploração contínua de um *picturebook* promove oportunidades para estabelecer ligações e construir significados entre os seus diversos elementos. A revisão e discussão dos elementos peritextuais dos *picturebooks*, por exemplo são fundamentais neste processo de associação (*meaning-making process*), contribuindo desta forma para a promoção e desenvolvimento de competências metalinguísticas (processo de associação e interpretação de significados).

Por fim, nestes últimos parâmetros foi possível caracterizar o *picturebook* valorizando a definição de Bader (1976) como a mais completa. Sendo esta investigação assenta na seleção do *picturebook* como instrumento para promover da interação verbal em aula de Inglês, tornou-se relevante definir todos os elementos que o caracterizam e compreender como estes funcionam na sua integridade, destacando a sua evolução na história, os elementos peritextuais, a relação entre palavras e ilustrações e o seu potencial na aprendizagem de uma língua estrangeira, de modo a pôr em prática e assegurar que os intervenientes deste projeto, os alunos usufruíssem ao máximo das suas inúmeras oportunidades de estímulo e aprendizagem. Esta caracterização pormenorizada baseada no *picturebook* fundamenta ainda

a utilização do mesmo como instrumento imprescindíveis no processo de ensino e de aprendizagem sendo que representa diversos elementos tais como, texto, ilustrações, documentos sociais, culturais e históricos atribuindo significado às palavras de Sipe, 2008, reiterando a citação em epígrafe de início deste capítulo, que afirma, *In other words, literally from cover to cover, the picturebook is an art object, an aesthetic whole; every one of its parts contributes to the total effect, and therefore is worthy of study and interpretation* (Sipe, 2008, p. 16).

### **3. Definição e importância da interação**

Para poder compreender a importância da interação em contexto de sala de aula, é fundamental definir e analisar primeiramente o seu significado e implicações de forma mais detalhada.

O uso de uma língua permite o desenvolvimento de um conjunto de competências (cf. Quadro Europeu Comum de Referência QECR, 2001), nomeadamente competências comunicativas em língua que permitem a um indivíduo agir com recurso a meios linguísticos e abrange diferentes componentes entre os quais, a linguística, a sociolinguística e a pragmática. Esta competência comunicativa está relacionada com a qualidade dos conhecimentos relativamente ao vocabulário, com a organização e armazenamento do conhecimento a nível cognitivo e com o processo de acessibilidade (memória, ativação). Poderá ser ainda influenciada pelas características culturais do meio onde o indivíduo foi socializado e onde ocorreu a sua aprendizagem.

A competência comunicativa em língua é ativada ao realizar atividades linguísticas, que abrangem a receção, a produção e a interação ou a mediação (interpretação/tradução). Todas estas atividades podem realizar-se na oralidade, na escrita, ou em ambas. A receção e a produção (oral e/ou escrita) são processos primários, ou seja, são necessários para poder ocorrer a interação. O processo de “interação” requer a participação (oral e/ou por escrito) no mínimo de dois indivíduos que por sua vez vão alternando a produção e receção podendo ouvir-se um ao outro ou sobrepor-se, uma vez que se trata de comunicação oral, onde o ouvinte geralmente consegue prever o fim da mensagem do emissor e preparar a sua resposta, *Aprender a interagir assim inclui mais do que aprender a receber e a produzir enunciados. De um modo geral, atribui-se, portanto, grande importância à interacção no uso*

*e na aprendizagem da língua, considerando o seu papel central na comunicação* (QECR, 2001, p.36).

A participação oral e escrita é essencial no processo de interação, mas neste trabalho em particular interessa destacar os processos envolvidos na interação oral. Os quais diferem de forma significativa de atividades de produção e de compreensão ou recepção do oral.

De acordo com o QECR (2001) no que concerne a atividades de “produção” e estratégias no processo de participação na interação destacam-se atividades de escrita e de oralidade. Nas atividades de “produção oral” (falar), um texto oral é produzido pelo utilizador que em seu turno é recebido por um ou mais ouvintes. Nas atividades de “produção escrita” (escrever), um texto escrito é produzido pelo utilizador que é posteriormente recebido por um ou mais leitores. Relativamente a atividades de “recepção” e de estratégias de participação no processo de interação destacam-se atividades de audição e de leitura. Nas atividades de “compreensão oral” (ouvir), o utilizador da língua recebe e processa uma mensagem (*input*) produzida por um ou mais locutores enquanto em atividades de “compreensão escrita” (leitura), o utilizador (leitor) recebe e processa como informação (*input*) textos escritos produzidos por um ou mais escritores.

Deste modo, é possível concluir que a competência comunicativa em língua é ativada ao realizar atividades linguísticas, que abrangem a recepção, a produção e a interação ou a mediação (interpretação/tradução). A recepção e a produção (oral e/ou escrita) são indispensáveis para poder ocorrer a interação, apesar de neste trabalho serem privilegiados a recepção e produção oral. Nesta perspetiva, o processo de interação requer a participação (oral e/ou por escrito) no mínimo de dois indivíduos que vão alternando a produção e recepção através da comunicação oral, o que nos leva à definição de interação, destacando a relevância da mesma em contexto de sala de aula de acordo com Araújo e Sá & Andrade (2002) no parâmetro que se segue.

### **3.1 A INTERAÇÃO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA**

De acordo com Araújo e Sá & Andrade (2002), a interação é na sua globalidade uma ação “recíproca, conjunta, conflituosa e ou cooperativa”, normalmente entre dois ou mais agentes numa relação de independência. Quanto à interação em contexto de sala de aula, a interação verbal permite que professor e o aluno negociam saberes, sendo encarada como, *forma de*

*compreender e explicar o que significa transmitir e adquirir um saber em contexto pedagógico* (Araújo e Sá & Andrade, 2002, p. 19). Este processo de interpretação poderá ser denominado como “interpretação interaccionista” do processo de ensino e aprendizagem (Araújo e Sá & Andrade, 2002) e implica que, *a aquisição resulta de processos em que o aluno, o conteúdo e o professor se comprometem numa mesma atividade, comprometimento esse que permite ao primeiro a construção do saber, possibilitando a integração e desenvolvimento de comportamentos verbais na língua-alvo a partir dos já constituídos* (Araújo e Sá & Andrade, 2002, p.19).

Nesta perspetiva, de acordo com Araújo e Sá & Andrade (2002), em contexto de sala de aula, principalmente em ensino de uma língua estrangeira, é de salientar o papel da interação na construção do saber verbal, sem interação social ou o uso comunicativo da língua esta construção não é possível. Neste sentido, é fundamental privilegiar e analisar o discurso verbal produzido que passa desta forma a ser entendido como discurso pedagógico que se resume ao resultado da atividade de interação dos sujeitos, professor e alunos. O discurso pedagógico poderá ser considerado como meio de definir a natureza da interação produzida em contexto de sala de aula, o qual leva à compreensão das operações de aprendizagem do aluno através da análise das formas comunicativas utilizadas e pela compreensão da sua dinâmica e variabilidade. Poderá ser considerado como um processo dinâmico onde a palavra, a nível individual, é necessária para a concretização de atos sociais. De acordo com Carton (1985), o discurso requer interlocutores comprometidos capazes de tomar decisões relacionada com o discurso já produzido e sobre o qual abrange a interação. A produção do discurso não poderá ser desassociada das suas circunstâncias de produção e interpretação que poderá abranger comportamentos verbais tal como outros factos, códigos e representações não-verbais,

*Materializando-se no texto, o discurso não se reduz ele, já que a sua significação provém do próprio acto locutório e do contexto alargado em que e produzido, obrigando a articulações históricas, sociais, culturais, temporais e espaciais* (cf. Bronckart, 1985; Santos, 1988 In Araújo e Sá & Andrade, 2002, p. 23).

Conforme referido anteriormente, tendo como referência o QECR (2001), no processo de interação é importante não desvalorizar a situação social em que ocorre a interação ou a definição sociocultural da interação. Esta é prévia ao encontro comunicativo e varia conforme

os saberes e a cultura dos sujeitos que foram influenciados por experiências de linguagem variadas e que através da interação são realçados, resultado de uma troca interativa.

Em aula de línguas a especificidade do discurso esta associada ao facto da língua ser entendida e utilizada simultaneamente como meio e como objeto. Kramsch (1984), distingue “discurso constitutivo” em que a língua é o conteúdo do ensino de “discurso regulador”, em que a língua tem como propósito controlar e definir as formas de transmitir esse conteúdo. Neste sentido, são apresentados dois níveis comunicativos em aula de línguas por Dabène, o nível comunicativo e o metacomunicativo. Segundo o mesmo autor, a coexistência destes dois níveis é a base essencial de uma aula de língua estrangeira.

Deste modo, em aula de línguas pretende-se que alunos participem em situações discursivas determinadas por códigos linguístico-comunicativos. A análise do discurso e o envolvimento de todos os locutores através de atividades de linguagem influencia a construção e desenvolvimento de uma competência comunicativa tal como a natureza interativa das mesmas condicionam oportunidades de aquisição, uso e confronto com a língua.

Este discurso provocado pela interação leva ao estabelecimento de uma ligação e produção de significados resultado da atividade de interação estabelecida entre os sujeitos, professor e alunos. Assim, neste projeto em particular é primordial privilegiar todo o discurso pedagógico produzido em torno do *picturebook* ao longo das várias sessões de implantação do mesmo como intuito de definir a natureza do mesmo em aula de língua estrangeira e estimular a construção e desenvolvimento de uma competência comunicativa.

#### **4. A RELAÇÃO DO PICTUREBOOK COM A INTERAÇÃO EM CONTEXTO DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

##### **4.1 A IMPORTÂNCIA DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS**

As respostas dos alunos são fundamentais no processo de aquisição da linguagem e na aprendizagem de uma língua estrangeira uma vez que provém da interação que foi definida sendo destacada nos últimos parâmetros como fator privilegiado que permite que professor e o aluno negoceiam saberes. Contudo, as respostas por si só não são suficientes para proporcionar o desenvolvimento da linguagem. A análise das mesmas permite avaliar o nível

de compreensão e de envolvimento dos alunos numa determinada atividade e geralmente leva à partilha e troca de experiências pessoais criando oportunidades para formar respostas autênticas que estimulam níveis de participação mais significativos, principalmente quando se trata da exploração de *picturebooks*.

Nesta perspetiva, em contexto de sala de aula a relação entre *picturebook*, professor e aluno é fundamental no processo de interação. O professor deve permitir e estimular o diálogo que passa pela promoção de respostas diversificadas e autênticas durante a exploração e utilização de *picturebooks*, atribuindo deste modo significado às constatações do autor Sipe (2008),

*To allow children to talk freely during the reading of a story gives teachers a window on the children's process of making narrative meaning. In turn, this allows teachers the opportunity of scaffolding the children's meaning construction "as it is in the process of being constructed" (Sipe, 2008, p. 230).*

Influenciado pelas teorias de vários autores como Rosenblatt, Iser, Fish, Vygotsky, entre outros que demonstraram como os leitores podem “preencher os espaços”, criar “camadas de significado”, produzir um “terceiro texto” consequência da união do leitor com a obra (Rosenblatt 1995) e aprender através de pares mais competentes (Teoria Socio-Contrutivista de Vygotsky, 1896-1934), após de observar a interação de crianças com *picturebooks* de forma exaustiva, Sipe (2000; 2008) desenvolveu a “Grounded Theory of Literary Understanding” que analisa diferentes tipos de respostas possíveis relativamente à literatura. Não se aplica a todos os géneros de literatura e a todas as idades, incide na análise de respostas de crianças mais pequenas antes, durante e depois da narração de *picturebooks*. Sipe destacou cinco categorias de resposta: “an analytical response”, “an intertextual response”, “a personal response”, “a transparent response” e “a performative response”. Todas estas são o resultado da produção oral e consideradas espontâneas. Afirmo ainda que estas respostas surgem com alguma frequência na aprendizagem de uma língua estrangeira. Sipe divide as respostas das crianças em cinco categorias que poderão ser traduzidas em cinco facetas da compreensão literária, conforme é possível verificar na tabela, “Five Facets of Literary Understanding: A Theoretical Model” elaborada por Sipe (**ANEXO I**). Através da teoria de Sipe (2000; 2008) foi possível concluir que as respostas dos alunos por si só não são suficientes na promoção do desenvolvimento da linguagem, mas são o resultado das interações provocadas pela exploração de *picturebooks*, objeto de estudo neste trabalho, atribuindo-lhe desta forma



importância e significado. A “Grounded Theory of Literary Understanding” de Sipe, composta por cinco categorias de resposta é bastante completa, podendo as respostas ainda serem enquadradas em três “literary impulses”.

Literary impulses	Enactments
Hermeneutic impulse	An analytical response An intertextual response
Personal impulse	A personal response
Aesthetic impulse	A transparent response A performative response

**Figura I - Literary Impulses and their Enactments**

(adaptada de Sipe, 2000, p. 270 In Mourão, 2012, p. 65)

O “hermeneutic response” engloba a “analytical response” e a “intertextual response”. Sipe (2000), descreve este impulso como *the desire to master the text* através da interpretação ou contextualização. O “personal impulse” mostra, *desire to link or connect ourselves to texts, to draw them to ourselves, and to understand their relevance to our lives* e por fim, “an aesthetic response” é caracterizada pelo, *desire to forget our own contingency and experience the freedom that art provides* (Mourão, 2012, p. 65).

No artigo “Picturebooks in the Primary EFL Classroom: Authentic Literature for an Authentic Response” (2016), Sandie Mourão classifica e destaca a importância das cinco “respostas” a *picturebooks* adaptadas de Sipe (2000; 2008) no ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira: “an analytical response”, “an intertextual response”, “a personal response”, “a transparent response” and “a performative response”,

*All responses are oral and spontaneous and younger children learning a FL are likely to use the L1 in their spontaneity; however, teachers can rephrase their L1 comments into English when suitable. As children get older, they will have more English with which to comment or respond in, so they should be able to respond more spontaneously in English* (Mourão, 2016, p. 32).

Segundo Mourão (2016), os professores normalmente sentem-se mais confortáveis quando confrontados com respostas analíticas (“analytical response”), centradas nas palavras dos *picturebooks*. Porém, Mourão destaca a importância de os professores selecionarem *picturebooks* que promovam respostas diferentes e a necessidade de estarem preparados para lidar com as mesmas e de saberem como aplicá-las, aproveitando-as nas atividades desenvolvidas,

*Picturebooks at the simple end of the picture-word continuum, especially those containing repeated refrains and cumulative language, prompt this response. However, if it is recognized that the five response categories exist, and that they will occur when sharing English-language picturebooks, then EFL teachers should ensure that their selection of picturebooks enables children to respond in different ways, and that they are prepared to incorporate children’s responses into the shared reading activity (Mourão, 2016, p. 36).*

Através dos exemplos que Mourão compartilhou no seu artigo baseado nas respostas dos alunos após a exploração dos *picturebooks* “I’m the best!” (Lucy Cousins, 2010) e “No!” (Marta Altés, 2011) e tendo em consideração o relato das suas experiências fundamentadas por conceitos teóricos que incidem sobre a definição detalhada do *picturebook* e a importância do mesmo no que diz respeito à sua utilização para estimular o raciocínio e a criatividade relativamente ao ensino de Inglês destacando a “Grounded Theory of Literary Understanding de Sipe” (2000; 2008), foi possível compreender a importância de estimular os alunos que estão a aprender uma língua estrangeira como o Inglês, a pensarem além das imagens e do texto. É fundamental analisarem as pistas e os “espaços” que os autores e ilustradores deixam por preencher, para que os professores possam obter respostas únicas e verdadeiras que estimulam a aprendizagem de línguas de forma intrínseca, espontânea e lúdica. Também foi possível compreender a importância de selecionar *picturebooks* que mostram e contam coisas diferentes, que desafiem os professores a saírem fora da sua zona de conforto (respostas analíticas) para poderem estimular respostas distintas e inovadoras.

Conforme mencionado anteriormente as respostas por si só não são suficientes para avaliar o desenvolvimento da linguagem, como afirma Nikolajeva (2009), *these categories of response have still not described the process of understanding and decoding itself* (Mourão,

2012, p. 67). Uma vez que se pretende valorizar a importância dos *picturebooks* na promoção da interação verbal em aula de Inglês e tendo em consideração que o discurso pedagógico se resume ao resultado da atividade de interação dos sujeitos, professores e alunos (Araújo e Sá & Andrade, 2002), as respostas dos alunos não podem ser ignoradas e servem como indicadoras das diferentes formas em que as crianças estão envolvidas no que concerne ao processo de criação de “significado” desencadeado pela interação através da introdução e exploração de *picturebooks* em sala de aula.

#### 4.2 PERSPETIVA SÓCIO-CONSTRUTIVISTA DE VYGOTSKY

Tal como Sipe, Vygotsky refletiu de forma exaustiva no seu trabalho, “Thought and Language” sobre a aprendizagem de uma língua estrangeira. Estes pensamentos são importantes referenciar, embora sucintamente uma vez que se trata da importância do processo de interação através da utilização de *picturebooks* na aprendizagem de uma língua estrangeira, o Inglês, *a foreign language facilitates mastering the higher forms of the native language. The child learns to see his language as one particular system among many, to view its phenomena under more general categories, and this leads to awareness of his linguistics operations* (Vygotsky, 1986, p.196). Vygotsky acreditava que a aprendizagem de uma língua estrangeira permite que a criança seja mais consciente e calculosa ao utilizar palavras como ferramentas na expressão e justificação do seu próprio raciocínio e ideias.

As teorias e perspetivas desenvolvidas pelo psicólogo Russo Lev Vygotsky (1896-1934) que estudou exaustivamente o desenvolvimento infantil contribuíram significativamente para a compreensão do desenvolvimento da linguagem que por sua vez poderão ajudar o professor a descodificar o processo de compreensão literária relativamente aos alunos. As suas teorias acerca da linguagem e da importância da interação continuam bastante conceituadas e procuradas no ramo da educação.

Vygotsky desenvolveu a Teoria Socio-Construtivista ou Socio-Cultural (“Social Constructivist Theory or Socio-Cultural Approach”) a qual assenta na perspetiva que a linguagem não descreve a realidade, mas inscreve ou constitui a mesma (Berlin, 1896),

*From the perspective of the social constructivist paradigm, these shifts – to (1) the view of reality as invented or created by human beings, and (2) the*

*view of language as the irreducible substratum of knowledge – suggest that for young children, “oral language in social settings” is a profoundly critical component of their cognitive development and one of the most important factors in learning; this is one of the foundational assumptions of the work of Lev Vygotsky (1896-1934).*

(Sipe, 2008, p. 37)

Esta teoria baseia-se no estudo sobre como fatores sociais e culturais influenciam o desenvolvimento cognitivo de uma criança. Ao contrário de alguns investigadores como Piaget (este defendia que a compreensão e desenvolvimento eram construídas individualmente pela criança quando preparadas mentalmente), Vygotsky não encarava a aprendizagem e o raciocínio como um processo individual associado essencialmente a funções da mente, defendendo que, *the mind extends beyond the skin and is irrevocably joined to other minds* (Wertsch, 1991, in Sipe, 2008, p. 37).

No seu trabalho, Vygotsky enfatizou desta forma a natureza social da cognição e defendeu que todas as funções relacionadas com o desenvolvimento da cultura de uma criança apareciam em duas etapas. A primeira a nível social e mais tarde a nível individual, ou seja, primeiro as crianças são expostas e desenvolvem processos cognitivos através das interações sociais e apenas depois interiorizam estes processos cognitivos a nível individual. Vygotsky destacou a importância da “linguagem oral” nas interações relativamente ao processo de cognição o que o levou a enfatizar o papel dos adultos ou pares mais competentes. Acreditava que um sujeito que dominasse a linguagem poderia ajudar uma criança a desenvolver a sua própria linguagem.

Para poder compreender a dinâmica e o funcionamento deste processo formulou a Zona Proximal de Desenvolvimento (“Zone of Proximal Development, ZPD”) que se encontra estreitamente ligada com a forma como o adulto e a criança se envolvem numa atividade. Distingue dois níveis de habilidades, “the actual level” (o nível onde a criança funciona independentemente) e o “potential level” (o nível em que a criança age com a assistência de um adulto ou par mais competente) acrescentando que existe sempre uma determinada distância ou “zone” entre estas,

*The ZDP is the distance between the actual development level as determined by independent problem solving and the level of potential development as*

*determined through problem solving under adult guidance or in collaboration with more capable peers. Learning is thus a matter of being able to do for ourselves what yesterday we could do with assistance, and this is how cognition develops. In further interactions, this sequence is repeated, and cognition is “ratcheted up” (Vygotsky, 1978, In Sipe, 2008, p. 38).*

Esta perspectiva de Vygotsky baseada na ZPD e na assistência de pares mais competentes na construção do desenvolvimento levou à implementação de outras teorias e conceitos como “scaffolding” (Wood, Bruner, e Ross, 1976). Este define as formas como os adultos apoiam as crianças através da instrução, “talking them through” relativamente à concretização de uma sequência de ações, permitindo que as crianças desempenhem as tarefas dentro das suas capacidades, atribuindo apoio necessário no que concerne as tarefas mais difíceis.

Neste sentido, o papel do professor é imprescindível no que diz respeito à promoção da compreensão literária dos alunos. Na sua obra “Storytime” (2008), Sipe introduziu a ideia de “scaffolding” ao referenciar o diálogo na sala de aula e associou a mesma à teoria da cognição, ensino e aprendizagem (“theory of cognition, teaching, and learning”) de Vygotsky em que esta ideia foi inspirada. Inicia com várias definições de “scaffolding” criadas por alguns autores e apresenta de seguida a sua própria definição que valoriza a relação do diálogo e das ações do professor no processo de construção individual dos alunos no que diz respeito ao significado literário destacando cinco formas em que os professores podem recorrer ao “scaffolding” no processo de compreensão literária dos alunos, *as readers, managers and encouragers, clarifiers or probers, fellow wonderers or speculators, and extenders or refiners* (Sipe, 2008, p.233).

Tendo em conta que o processo de interação é indissociável quando se trata de aprendizagem (Araújo e Sá & Andrade, 2002) é pertinente avaliar a qualidade das interações provocadas pelo professor. Nesta perspectiva, as leituras realizadas sobre as cinco funções didáticas de Altet (2000): “função informação” transmissão ao nível do conteúdo; “função organização” estruturação ao nível da situação de aprendizagem; “função estimulação-activação” ao nível do aprendente; “função avaliação” ao nível da tarefa e “função regulação” ao nível do clima da aula que refletem “a intenção dominante” e o nível de intervenção, baseando-se em princípios da interação (processos interativos) ajudaram a avaliar a relevância e o nível de ação educativa das formandas ao longo da Prática do Ensino de Inglês. Contribuíram para a análise dos momentos de interação verbal, ajudando a atribuir significado às ações do professor, neste caso da formanda e a outros parâmetros identificados nos meios audiovisuais, de modo a aprofundar e interpretar os mesmos no que diz respeito á análise e

avaliação da intensidade da interação verbal que é influenciada substancialmente pelas ações e qualidade de intervenção do professor.

Além de Sipe, que analisa o papel do professor na compreensão literária dos alunos, existem outros estudos e autores que defendem o conceito de “scaffolding” realçado a sua importância no contexto do ensino, enfatizando a relevância das interações entre professor e alunos e as atividades que ocorrem na sala de aula. Entre estes se destaca o artigo de Cadima, Leal & Cancela (2011), *Interações professor-aluno nas salas de aula no 1.ºCEB: Indicadores de qualidade* que reforça o impacto positivo das interações nas aprendizagens dos alunos e apresenta um modelo conceptual relacionado com processos interativos, o modelo *Classroom Assessment Scoring System CLASS* (Pianta, La Paro & Hamre, 2008) traduzida como “Sistema de Observação das Interações em Sala de Aula”, *Os resultados obtidos com esta escala em estudos recentes, tanto a nível nacional como internacional, parecem apontar para a adequação deste instrumento para captar características globais do ambiente interativo relacionadas com o desempenho das crianças* (Revista Portuguesa de Educação, 2011, p.23). Este abrange três grandes domínios: apoio a nível da instrução, gestão da sala e apoio socioemocional.

Tal como o modelo de Sipe, o CLASS valoriza o ensino de estratégias cognitivas que apoiem o aluno no desenvolvimento de processos internos que permitem lidar com tarefas mais complexas e associa este tipo de apoio ao conceito de “andaime” do termo original, “scaffolding”, *As estratégias incluem sumariar, fornecer problemas simplificados, acentuar os aspetos mais relevantes da tarefa, modelar os procedimentos e possíveis soluções, nomeadamente, através da explicação e do pensar em voz alta enquanto o problema é resolvido* (Rosenshine, 1997; van de Grift, 2007, In Revista Portuguesa de Educação, 2011, p.15). Encoraja a participação e contribuição de ideias e a elaboração de respostas por parte dos alunos identificando-as como fator que pode encorajar os alunos a pensar de forma mais profunda (Van Zee, Iwasyk, Kurose, Simpson, & Wild, 2001).

Apesar de não ser um modelo diretamente associado a obras de literatura como *picturebooks* conforme o modelo de Sipe, é igualmente importante referir neste trabalho sendo que poderá vir a ser útil na avaliação da qualidade da interação do professor provocada pela utilização de *picturebooks* em aula de inglês como instrumento de exploração.

Note-se que, neste estudo, a utilização deste modelo (CLASS) não foi desenvolvida no âmbito da análise dos dados, mas considerámos importante dar conta deste, eventualmente em trabalhos futuros, como destacaremos nas considerações finais do relatório.

## 5. SÍNTESE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CONTRIBUTOS TEÓRICOS PARA O ESTUDO

A perspectiva Sócio-Construtivista de Vygotsky (1896;1934) assenta no desenvolvimento da linguagem que é adquirida primeiro através da interação social e só depois poderá ser adquirida de forma individual. Tal como Sipe (2000; 2008) que desenvolveu a “Grounded Theory of Literary Understanding”, valorizando as respostas dos alunos, ambos estes autores defendem perspectivas que privilegiam a interação, sendo esta associada a formas de comunicação e de desenvolvimento da linguagem e que ocupam um papel significativo na aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente do Inglês. Enfatizaram ainda o papel do professor no que diz respeito à promoção da compreensão literária dos alunos, sendo este igualmente importante.

É fundamental realçar ainda os contributos de Sandie Mourão, Professora e investigadora especializada na educação e aprendizagem de línguas, que impulsionaram significativamente este estudo e surgem com frequência ao longo do mesmo. No seu trabalho de investigação, Mourão defende o valor e eficácia do *picturebook* como instrumento valioso em aula de língua estrangeira, providenciando inúmeras possibilidades de exploração e aprendizagem. No seu trabalho Mourão valoriza as respostas dos alunos tendo em consideração as teorias de Sipe, de Vygotsky, entre outros. Defende a sua relevância no que diz respeito à compreensão e influência destas no processo de atribuição de significado, “meaning making process”, relativamente à compreensão literária, afirmando ainda que o recurso ao *picturebook* e a “repeted read alouds” deste, permitem que os alunos vão alternando entre o uso da sua língua materna e uma língua estrangeira no discurso produzido servindo estas experiências como base e orientação para contactos prévios com uma língua estrangeira.

Araújo e Sá & Andrade (2002) revertem também para a importância da interação destacando o discurso na aprendizagem de uma língua estrangeira afirmando que é fundamental aproveitar todo o discurso pedagógico produzido em sala com o propósito de definir a natureza das interações e compreender as operações de aprendizagem e domínio de uma língua estrangeira pelos alunos. O envolvimento destes no discurso tal como a natureza interativa proporcionada através de atividades de linguagem é influente na construção e desenvolvimento de uma competência comunicativa, uma vez que condicionam as oportunidades de aquisição, uso em confronto com uma determinada língua.

Estes pressupostos teóricos comprovam como o discurso pedagógico, que resume a natureza da interação, produzido e a valorização das respostas dos alunos influenciam a intensidade da interação verbal produzida na e sobre a aula de língua estrangeira e como estes fatores podem contribuir, compreender e para despertar diferentes aspectos emocionais e culturais que enriquecem a partilha e exploração de *picturebooks* e a aprendizagem do Inglês, provocando interações significativas e conduzindo a respostas autênticas por parte dos alunos, reconhecendo que o leitor incorporar para a “história” experiências construídas ao longo da vida.

Por fim, estes conceitos orientaram o trabalho na Prática do Ensino de Inglês e no trabalho de Seminário de Ensino de Inglês, servindo como base e pontos de referência no que diz respeito à observação da realidade educativa, à planificação e organização das sessões, à estruturação da ação-educativa das formandas e posteriormente, ajudaram a refletir, analisar e avaliar os dados recolhidos de forma pormenorizada e fundamentada, de modo a definir e atribuir significado às conclusões finais no que concerne à implementação do projeto de investigação.



## **CAPÍTULO II: QUADRO METODOLÓGICO DE INVESTIGAÇÃO**

## **1. OBJETIVOS DE INVESTIGAÇÃO**

Em investigação educacional existem inúmeras possibilidades e opções metodológicas a serem utilizadas. A escolha da metodologia deve ser concretizada em função da natureza do problema a estudar. O projeto de investigação levado a cabo foi desenvolvido com uma turma de alunos do 4º ano (turma C4) em escola de 1.º CEB, envolvendo neste estudo as línguas Inglesa e Portuguesa

A seleção do tópico do projeto foi impulsionada no artigo de Sandie Mourão (2016), “Picturebooks in the Primary EFL Classroom: Authentic Literature for an Authentic Response”. Mourão destacou a importância de *picturebooks* no que diz respeito à sua utilização para obter respostas “autênticas” por parte dos alunos relativamente ao ensino e aprendizagem de Inglês, que vão além da aprendizagem de palavras. Este artigo despertou o interesse e curiosidade relativamente a esta temática, sendo possível estabelecer uma conexão pessoal com o mesmo, já que

*This article makes a stand for moving beyond using picturebooks to contextualize the learners’ understanding of words, expressions and concepts in English, to understanding the potential of picturebooks for providing authentic reasons for language use, discussion and above all for prompting thinking through response in English (Mourão, 2016, p. 26).*

O objetivo principal deste estudo é responder à questão de investigação: *De que forma os picturebooks podem promover a interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB?* Destaca-se deste modo como objetivos de investigação:

- Compreender o potencial dos *picturebooks* na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB.

Neste seguimento, o principal foco deste estudo é baseado no *picturebook* como instrumento de promoção da interação verbal em aula de Inglês, enfatizando o discurso pedagógico produzido através da exploração do mesmo.

Atendendo que se tratam de variáveis educativas (um aluno, um professor, uma turma, uma escola, um projeto, entre outros), o estudo de caso é a metodologia mais adequada, *por se tratar de uma metodologia que se adapta a muitas situações na investigação educativa* (Punch, 1998 In Coutinho & Chaves, 2002, p. 230).

Nesta perspetiva, o quadro metodológico deste projeto de investigação é um estudo de caso com características de investigação-ação, uma vez que o objetivo principal é perceber “algo” com o propósito de analisar com mais profundidade. Conforme afirma Duarte (2008), um estudo de caso permite *uma visão em profundidade de processos educacionais, na sua complexidade contextual* (Duarte, 2008, p. 114). Apesar de se tratar de um estudo caso, após a implementação da primeira sessão no contexto da Prática do Ensino de Inglês foi possível constatar que se evidenciavam algumas características de investigação-ação, sendo que a planificação de cada aula incidiu sobre a revisão e reestruturação das sessões consoante os resultados observados e obtidos de sessão para sessão, o que, segundo Stenhouse (1985) define um estudo de caso em investigação-ação, *contributing to the development of the case or cases under study by feedback of information which can guide revision and refinement of the action* (Stenhouse, 1985, p. 50).

De acordo com Yin (2005), o propósito de um estudo de caso é explorar, descrever ou explicar, *The strength of the case study method is its ability to examine, in depth, a “case” within its “real-life” context* (Yin, 2005, p. 380). Neste sentido o objetivo desta investigação não era primordialmente alterar algo no contexto, mas sim perceber, identificar e descrever em profundidade a intensidade da interação verbal promovida em aula de Inglês no 1.º CEB recorrendo ao *picturebook* como instrumento de investigação, com intenção de responder à questão de investigação com a finalidade de *chegar a uma íntima (i.e. em profundidade e em primeira mão) compreensão dessa situação* (Yin, 2005, p. 381).

Deste modo, o estudo de caso apresentado é de carácter descritivo, no sentido de descrever o que aconteceu de forma pormenorizada e abundante no que diz respeito a todo o processo da investigação, porque, *sem essa informação é impossível fazer um juízo informado acerca das conclusões do estudo* (Schofield, 1993: 96 In Coutinho, 2002, p.236). No entanto tem ainda características de estudo explicativo, já que tenta responder às questões “how” e “why”.

Trata-se de um “single case study” (Yin, 1994, p. 41), pela análise sistémica, ampla e integrada com o propósito de preservar e compreender o “caso” no seu todo e na sua unicidade, preservando o carácter único do caso em estudo. De acordo com a o trabalho de Yin (2005), acerca do estudo caso trata-se de um “embedded case study”, *Overall, a case study with only a main unit of analysis may be considered a holistic case study; one with a main unit*

*and subunits of analyses requires data collection and analysis at each level, and may be considered an embedded case study* (Yin, 2005, p.238), atendendo que o “caso” é uma turma de alunos do 4º ano (turma C4), que poderá ser analisada tendo em consideração os objetivos do estudo, como um todo (uma unidade de análise) ou como sendo composta por uma série de subunidades que implica um tratamento específico (sexo ou estrato socioeconómico dos alunos, aproveitamento em certas disciplinas, etc.) conforme explicitam Coutinho & Chaves, (2002).

O estudo de caso é ainda uma forma de investigação empírica (Yin, 1994), que aponta para múltiplas fontes de evidência como: documentação, entrevistas abertas e fechadas, análise quantitativa e qualitativa de dados registados e observações de campo diretas e participantes. Neste estudo caso em particular, pretende-se valorizar a documentação, a observação direta e participante como principais fontes de evidência. A metodologia de investigação é baseada numa análise qualitativa de tratamento dos dados que tem como objetivo a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações num dado contexto a partir da recolha, análise, descrição e interpretação dos dados. Na investigação qualitativa parte-se do pressuposto que a construção do conhecimento se processa *de modo indutivo e sistemático, a partir do próprio terreno, à medida que os dados empíricos emergem* (Lefébvre, 1990 In Craveiro, 2007, p.204).

Posteriormente os resultados recolhidos em torno destas evidências serão analisados e avaliados de forma pormenorizada selecionando e categorizando os mesmos de forma meticulosa tendo em consideração os pressupostos teóricos que fundamentam o projeto de investigação, de modo a poder responder à questão inicial.

## **2. CARATERIZAÇÃO DA REALIDADE EDUCATIVA**

A caraterização do contexto e da turma onde decorreram diversos momentos de observação e de intervenção relativamente à Prática do Ensino de Inglês, permitiu aperfeiçoar e estruturar o percurso formativo das formandas através de um processo de reflexão e análise dos dados recolhidos, recorrendo a diversos instrumentos e documentos estruturadores como: Plano Anual e Plurianual de Atividades, Inquérito Sócio-Familiar, resultados do Teste Diagnóstico de Inglês, questionários aos alunos, tabela de observação (focos), tabelas e relatórios de avaliação da turma, entre outros. Toda esta informação resultou num melhor conhecimento da comunidade educativa, dos recursos e dos alunos e permitiu a avaliação e

definição de estratégias, metas e competências pessoais com a finalidade de construir o conhecimento profissional de forma individual e partilhada. De modo a manter o anonimato dos intervenientes não foi referido o nome dos alunos ou da escola de ensino básico onde foi implementado o projeto. Esta caracterização foi a primeira etapa de um processo contínuo baseado na reflexão e avaliação crítica e analítica dos dados recolhidos no contexto de observação e intervenção da Prática do Ensino de Inglês que serviu para definir objetivos e estratégias mais específicas, construir planificações mais adequadas para todos os alunos e contribui e influenciou significativamente a implementação e enriquecimento do projeto de investigação.

## **2.1 CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO**

O contexto de observação e intervenção onde foi desenvolvido o projeto de investigação foi numa Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, a qual pertence a um Agrupamento de Escolas da Região Norte.

Em geral, o Centro Escolar é constituído por uma sala de Pré-Escolar, quatro salas de aulas, uma sala para Apoio Pedagógico, um Gabinete de Atendimento, um Gabinete de Trabalho, uma Sala de Professores, uma Biblioteca, cinco casas de banho para alunos, uma casa de banho adaptada, cinco casas de banho para adultos, dois arrumos para material didático, dois arrumos para material diverso, um arrumo para material de limpeza, um arrumo Geral, uma sala polivalente/refeitório, uma copa e um *hall* de entrada.

A escola é recente, moderna e com boas condições a nível de instalações e equipamentos. A sala de aula onde foi implementado o projeto encontra-se equipada com um computador, quadro branco, quadro interativo, boa luz natural (janelas grandes com *blackouts*) e artificial e possui ainda paredes adequadas para que possam ser afixados os trabalhos/objetos pessoais dos alunos. Destacam-se alguns espaços comuns como gabinetes de trabalho devidamente equipados (computador, fotocopadora, etc.) e acessíveis a todos os professores. Na parte exterior do edifício existe ainda um campo de jogos e um parque Infantil.

## **2.2 CARATERIZAÇÃO DA TURMA – 4º ANO (C4)**

### **2.2.1**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

A turma do 4º ano (C4) é constituída por 26 alunos, 10 do sexo masculino e 16 do sexo feminino, tendo estes em média 9 anos de idade (apenas um aluno com 8 anos). Os momentos de observação e intervenção no contexto, a troca de informações com a Professora Titular/Cooperante, os dados recolhidos da análise da Proposta de Inquérito Sócio-Familiar para o ano letivo 2018/2019 (dados sobre os Encarregados de Educação, situação de saúde, rotinas, interesses, hábitos de estudo, escolaridade, entre outras), permitiram concluir que todos os alunos são de nacionalidade portuguesa, apenas um de descendência Ucraniana. Na generalidade provém de níveis socioeconómicos médios e altos sendo que apenas três Encarregados de Educação se encontram desempregados e em média, a maioria possuiu habilitações literárias ao nível do ensino superior: destacam-se 6 Encarregados de Educação com doutoramento, 3 com mestrado, 29 com licenciatura e 2 com bacharelato.

Em geral, todos os alunos possuem um bom suporte familiar, tendo apoio ainda dos avós e outros familiares e quase todos vivem com os pais (ou pais e irmãos), destacam-se apenas 2 alunos provenientes de famílias monoparentais. De acordo com os dados analisados, 22 alunos têm um quarto individual e apenas um aluno não possui computador em casa.

### **2.2.2**

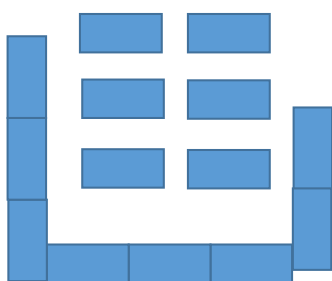
#### **CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO**

A disposição dos alunos foi alterada várias vezes ao longo do período para diminuir a competição e comunicação entre os mesmos e criar um espaço mais individualizado para a realização de trabalhos e arrumação de material. Normalmente as carteiras dos alunos encontram-se dispostas em “U” com 6 no centro.

De acordo com as informações recolhidas através da primeira fase de observação, em geral os alunos apresentam um bom comportamento, mas conversam muito e são competitivos. Esta disposição dos alunos encoraja a observação e comparação de trabalhos e

a partilha de opiniões devido à proximidade dos mesmos, porém segundo a Professora Titular é a mais eficaz atendendo ao espaço.

Os alunos com mais dificuldade permanecem nas carteiras da frente e encontram-se junto de alunos mais concentrados e dispostos a apoiar quando necessário. Os alunos mudam de lugar com alguma frequência para evitar “conversas paralelas” e diminuir a competitividade.



**Figura II - Disposição das carteiras dos alunos em “U”**

### **2.2.3**

#### **NECESSIDADES ESPECÍFICAS**

No que diz respeito à turma do 4º ano (C4) não se destacam casos particulares de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) e CEI (Currículo Específico Individual). De acordo com as informações recolhidas junto dos Professores e tendo em conta o relatório de avaliação da turma do 3º período do ano letivo anterior, destacam-se quatro alunos que usufruíram de apoio educativo nas disciplinas de Português e Matemática. Em geral, fizeram progressos conseguindo obter resultados positivos a todas as disciplinas, à exceção de um aluno, que não recebe apoio específico, mas continua com dificuldades.

#### 2.2.4

##### INTERESSES

Com o intuito de compreender o nível de interesse e contacto dos alunos relativamente ao Inglês, na primeira fase de observação em contexto da Prática do Ensino de Inglês foi distribuído um *English Questionnaire* (**ANEXO II**) a cada aluno. De acordo com a questão 1 do *English Questionnaire* realizado pelas formandas à turma, todos os alunos afirmaram gostar da escola à exceção de um aluno e na generalidade todos afirmaram gostar da disciplina de Inglês. Porém, segundo os dados recolhidos do Inquérito Sócio-Familiar preenchido pelos Encarregados de Educação, em geral as disciplinas preferidas dos alunos são Matemática (16 alunos) e Estudo do Meio (16 alunos). Apenas 2 Encarregados de Educação indicaram o Inglês com disciplina preferida do seu educando. Destacaram ainda Língua Portuguesa (9 alunos) e a Matemática (4 alunos) como as disciplinas em que os seus educandos apresentam mais dificuldades.

Foi ainda possível concluir que a maioria dos alunos frequentam atividades extra-escolar como a natação (9 alunos), o Conservatório de Música (6 alunos), xadrez (6 alunos), futsal (4 alunos), entre outras. Dois alunos frequentam ainda atividades de Inglês em escolas privadas. Segundo dados recolhidos junto da Professora Titular da turma, a maioria provém de meios socio-culturais mais elevados e são estimuladas pelos pais a praticarem atividades de interesse e enriquecimento pessoal e intelectual.

Através da primeira fase de observação do contexto foi possível concluir que, em geral, nas aulas de Inglês os alunos gostam de participar, realizar exercícios, de ouvir música (canções do projeto “Let’s Rock”), realizar jogos e demonstram interesse por diferentes línguas e culturas (na primeira fase de observação no decorrer da Prática do Ensino de Inglês, foi possível constatar que perguntam e conversam sobre as mesmas nas aulas de Inglês).

#### 2.2.5

##### CARACTERÍSTICAS

Através de vários momentos de observação na Prática do Ensino de Inglês e da análise de alguns instrumentos de recolha de dados como a grelha de Focos de Observação (**ANEXO III**) elaborada pelas formandas, foi possível constatar que a maioria dos alunos são participativos, autónomos, perspicazes, interessados e normalmente apresentam um bom comportamento e métodos de trabalho. Desempenham as tarefas com satisfação e motivação,



levantam a mão com frequência para participarem e ficam desiludidos quando não são selecionados. Inclusive muitos têm o hábito de consultar o *site* da Escola Virtual para se manterem atualizados e bem informados.

De acordo com os dados analisados, em média os alunos estudam 30 minutos por dia (12 alunos), em casa (no quarto ou na sala), usufruindo de apoio de familiares como os pais: mãe (20 alunos), pai (12 alunos), irmãos (4 alunos) e avós (3 alunos). Apenas dois Encarregados de Educação afirmaram não apoiar os educandos nos estudos, o que comprova que estes ocupam um papel ativo na educação dos filhos.

Tendo em consideração as informações da Professor Titular e os dados recolhidos através da grelha de Focos de Observação no que diz respeito à relação com colegas e Professores, foi possível constatar que os alunos são bastante competitivos e têm tendência a procurar resolver os conflitos entre eles. Utilizam regularmente frases como, “calem-se”, “isto é fácil”, entre outras, com o objetivo de obter melhores resultados e fazem questão de indicar quem não concluiu os trabalhos de casa, quem está distraído, etc. Normalmente, cumprem as regras e respeitam os Professores, por vezes encontram-se mais conversadores e distraídos.

Apesar de ser uma turma bastante empenhada, destacam-se algumas preocupações como o facto de ser numerosa, competitiva e ambiciosa. O elevado número de alunos (26 na totalidade) dificulta o processo de recolha de dados no que diz respeito à gestão da participação e seleção de dados, tendo em consideração que são alunos muito ativos e participativos, contudo prevêem-se respostas criativas e autênticas.

A competitividade entre os alunos tem suscitado algumas preocupações no que diz respeito ao “fair play” e à relação entre os mesmos. Não é uma turma muito unida, os alunos são mais individualistas e com objetivos específicos, o que poderá aumentar o nível de desmotivação por parte dos alunos com mais dificuldades e dificultará o trabalho em grande grupo.

### 2.2.6

#### DADOS E CONHECIMENTOS RELATIVAMENTE AO INGLÊS

No que diz respeito à disciplina de Inglês, segundo os dados fornecido pela Professora Titular, no ano anterior os alunos mostraram interesse e empenho, envolvendo-se nas atividades propostas com curiosidade e responsabilidade, à exceção de um aluno. Em geral a turma apresentou um bom domínio ao nível das estruturas frásicas e gramaticais, bem como no uso de vocabulário próprio, na escrita e na oralidade. Porém, no decorrer do 3º período destacaram-se algumas dificuldades ao nível do cumprimento de regras (alunos mais conversadores).

No início deste ano letivo a Professora de Inglês realizou um teste de diagnóstico (*Placement Test* – **ANEXO IV**) para avaliar o nível de conhecimento dos alunos relativamente à disciplina. Todos os alunos obtiveram resultados positivos no domínio do *Listening*. Em relação à percentagem global dos testes, somente 8% dos alunos ficaram abaixo dos 50%, 42% dos alunos situaram-se entre os 50% e os 70% e metade da turma obteve um resultado acima dos 90%. Concluindo-se, então, que a maioria dos alunos da turma revela uma boa aquisição dos conhecimentos.

De acordo com as observações realizadas pelas formandas, e tendo em conta os resultados de um questionário elaborado pelas mesmas, com o objetivo de recolher dados relativamente ao interesse e hábitos dos alunos em relação ao Inglês (*English Questionnaire* - **ANEXO V**), foi possível concluir que todos os alunos manifestam interesse pela disciplina de Inglês, apenas 3 acham difícil. A maioria (24 alunos) refere falar Inglês fora das aulas, nomeadamente com o pai, a mãe, tios e amigos. As suas atividades preferidas são *games* (23 alunos), *videos* (20 alunos) e *songs* (15 alunos). Relativamente às histórias, que irão ser instrumentos indispensáveis ao longo da Prática do Ensino de Inglês, é de salientar que apenas 4 alunos demonstraram preferência pelas mesmas.

Foi ainda possível constatar através da questão 6 do questionário (palavra/frase favorita em Inglês), que a maioria dos alunos é capaz de contruir frases curtas em Inglês apesar de se destacarem alguns erros ortográficos (**ANEXO V**).

Para estimular os alunos com mais dificuldades na fase de intervenção esporádica (pares e individual) da Prática do Ensino de Inglês será importante observar e interagir com os mesmos gradualmente, de modo a que se habituem primeiro à presença das formandas respeitando o seu espaço e ritmo de trabalho.

### 3. DESCRIÇÃO DAS SESSÕES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

A terceira fase de intervenção individual sistemática, da Prática do Ensino de Inglês, onde foi implementado o projeto de investigação, decorreu durante o mês de novembro, consistindo em 5 Sessões de 60 minutos cada, lecionadas no período da tarde. Antes de passar para a descrição pormenorizada de cada sessão, neste parâmetro é importante referir que a escolha do *picturebook*, “The Little Red Hen”, foi baseada nas características e necessidades dos alunos destacadas nas primeiras fases de observação e de intervenção esporádica no âmbito da Prática do Ensino de Inglês, onde foi possível constatar que os alunos eram muito individualistas e competitivos, sendo relevante a escolha de um *picturebook* em que a moral apresentada estimulasse o trabalho em equipa.

De seguida, será apresentada uma tabela síntese das sessões com intuito de destacar os objetivos principais de cada sessão sendo estes elaborados do ponto vista dos alunos.

SESSÃO	OBJETIVOS PRINCIPAIS (LEVAR OS ALUNOS A...)
<b>Sessão 1</b>	Identificar os elementos peritextuais mais significativos do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” <sup>1</sup> , primeiro em português e depois em Inglês; Apresentar, discutir e registar as sugestões de enredo facultadas pelos alunos após o primeiro contato com o <i>picturebook</i> .
<b>Sessão 2</b>	Rever os elementos peritextuais e as sugestões de enredo apresentados na sessão anterior; Apresentar novas ideias acerca do enredo. (através do conto e reconto do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”).
<b>Sessão 3</b>	Identificar os animais da quinta; Demonstrar compreensão relativamente à identificação e caracterização das personagens principais e ao enredo,

---

<sup>1</sup> Martínez, P. (2012). The Little Red Hen. Italia: Kalandraka Editora.

	recorrendo aos adjetivos e onomatopeias utilizados na narrativa; Mobilizar um número crescente de vocábulos, em momentos de interação verbal.
<b>Sessão 4</b>	Relembrar e dialogar sobre as personagens e as suas características, nomeadamente através de momentos de interação verbal; Explorar as atitudes dos animais; Reconhecer a importância do trabalho em conjunto através de um jogo como recurso lúdico-pedagógico.
<b>Sessão 5</b>	Narrar o <i>picturebook</i> de forma mais autónoma, recorrendo ao discurso pedagógico adquirido ao longo de todas as sessões de exploração do projeto.

**Tabela I - Tabela-Síntese dos Objetivos Principais das 5 Sessões**

De seguida, cada sessão será apresentada de forma mais detalhada identificando os respetivos objetivos pedagógico-didáticos, uma breve descrição de cada sessão e os recursos pedagógicos selecionados, essenciais para a compreensão das atividades e conteúdos que foram desenvolvidos ao longo do projeto que impulsionaram os momentos de interação verbal que mais tarde serão descritos, podendo deste modo atribuir significado aos mesmos.

### 3.1

#### **SESSÃO 1: “Unit 1 – Let’s protect the planet!”**

<b>Objetivos Pedagógico-Didáticos</b>	Identificar o que é um <i>picturebook</i> ; Conhecer o termo <i>Peritextual elements</i> e identificar alguns; Tentar prever o enredo do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” <sup>2</sup> a partir de uma análise (orientada) com base em elementos peritextuais; Mobilizar conhecimentos adquiridos ao longo da unidade, fazendo ligação entre os mesmos; Interagir com os professores e colegas em situações simples e previamente programadas.
<b>Descrição</b>	Apresentação do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”, estabelecendo ligação com a unidade 1 - <i>Let’s protect the planet!</i> Exploração e identificação dos elementos peritextuais mais significativos do <i>picturebook</i> . Registo das sugestões iniciais de enredo dadas pelos alunos.
<b>Recursos Pedagógicos</b>	<i>Exercício 1 do manual, Let’s Rock! Inglês 4.º ano. Página 28 - “The Go Green Drive”;</i> <i>Picturebook “The Little Red Hen”;</i> Preenchimento do <i>worksheet: Peritextual Elements (ANEXO VI)</i> e exploração do <i>worksheet “Plot Suggestions”</i> .

**Quadro I: Quadro-Síntese da Planificação da Sessão 1**

O principal objetivo desta sessão foi a introdução e exploração dos elementos peritextuais do *picturebook* “The Little Red Hen”, estabelecendo ligação com a unidade 1 – Let’s protect the planet! Este momento serviu para apresentar e identificar os elementos peritextuais mais significativos do *picturebook*, primeiro em português e depois em Inglês, e para discutir e registar as sugestões de enredo facultadas pelos alunos após o primeiro contato com o mesmo. Sendo que ao longo do projeto de investigação o *picturebook* serviu como instrumento para promover momentos de interação verbal em aula de Inglês, tornou-se pertinente a formanda realizar primeiramente um levantamento dos elementos peritextuais principais que caracterizam o *picturebook*, “The little Red Hen (**ANEXO VII**) antes de o poder apresentar aos alunos. Este levantamento permitiu uma melhor familiarização do *picturebook* pela formanda, facilitando a exploração e identificação dos mesmos contribuindo para que os alunos conhecessem todos os elementos que definem um *picturebook*, desde os elementos peritextuais, à relação entre palavras e ilustrações de modo a compreender como estes estão

---

<sup>2</sup> Martínez, P. (2012). The Little Red Hen. Italia: Kalandraka Editora.

interligados e usufruir ao máximo das suas inúmeras oportunidades de estímulo e aprendizagem. Conforme constatado no capítulo I de enquadramento teórico deste projeto é fundamental atribuir importância à forma como o *picturebook* é fabricado, criado e projetado.

### 3.2

#### SESSÃO 2: “Unit 2 – Let’s visit the zoo!”

<b>Objetivos Pedagógico-Didáticos</b>	Compreender e discutir o enredo do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” a partir de uma análise (orientada) com base nas <b>personagens</b> e nos <b>eventos principais</b> ; Interagir com os professores e colegas em situações simples e previamente programadas; Usar palavras e construir pequenas frases em Inglês para se expressar relativamente ao <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”.
<b>Descrição</b>	Partindo das sugestões de enredo dadas pelos alunos na aula anterior (ANEXO VIII), a formanda irá contar e recontar o <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”, assegurando tempo e espaço para a interação verbal. Discussão e análise recorrendo a questões orientadoras.
<b>Recursos Pedagógicos</b>	<i>Picturebook</i> e PDF (para projeção) “The Little Red Hen” Questões orientadoras baseadas no <i>worksheet - Let’s explore the picturebook “The Little Red Hen”: Characters, plot, comments</i> (ANEXO IX)

**Quadro II: Quadro-Síntese da planificação da Sessão 2**

Partindo de uma revisão dos elementos peritextuais apresentados na sessão anterior e das sugestões de enredo dadas pelos alunos, procedeu-se ao registo de novas ideias acerca do mesmo de modo a encorajar o raciocínio dos alunos. De seguida, o *picturebook* “The Little Red Hen” foi contado e recontado de forma expressiva pela primeira vez, com auxílio de alguns sons e gestos realizados pela formanda para assegurar a compreensão por parte dos alunos. Cada sessão foi iniciada através da narração do *picturebook* pela formanda de forma expressiva (expeto na última sessão 5), proporcionando de seguida tempo e espaço para os alunos refletirem sobre a narrativa. Não foram colocadas questões de imediato, encorajando os alunos a verbalizar primeiramente as suas ideias incentivando o recurso ao Inglês no seu discurso pedagógico, de modo a promover momentos de interação verbal positivos.

Posteriormente, procedeu-se a uma discussão e respetiva análise pormenorizada da sequência principal dos eventos, recorrendo a algumas questões orientadoras (**ver Anexo IX**), previamente definidas para assegurar a compreensão do enredo e das personagens e para os alunos se expressarem sobre o *picturebook* em geral. Esta sessão revelou-se essencial no que diz respeito à exploração da narrativa, servindo como base na estruturação das próximas sessões tendo em consideração a reação dos alunos ao *picturebook* e a sua compreensão e interpretação do mesmo.

### 3.3

#### **SESSÃO 3: “Unit 2 – Let’s visit the zoo!”**

<b>Objetivos Pedagógico-Didáticos</b>	Compreender e discutir o enredo do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” a partir de uma análise (orientada) com base nas <b>personagens</b> e nos <b>eventos principais</b> ; Usar palavras e construir pequenas frases em inglês para se expressar relativamente ao <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”; Interagir com os professores e colegas em situações simples e previamente programadas; Identificar animais da quinta.
<b>Descrição</b>	Narração do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” pela formanda, assegurando tempo e espaço para a interação verbal. Ordenar a sequência dos principais acontecimentos e explorar as características e sons das personagens principais (animais da quinta).
<b>Recursos Pedagógicos</b>	<i>Picturebook</i> e PDF “The Little Red Hen”; Questões orientadoras baseadas no <i>worksheet</i> - <i>Let’s explore the picturebook</i> “The Little Red Hen”; <i>Worksheet: Sequence it</i> ( <b>ANEXO X</b> ); Jogo: “Name the animals” com <i>flashcards</i> das personagens, adjetivos e sons ( <b>ANEXO XI</b> ) Canção do manual “Old MacDonald had a farm (ei i ee i oh!)”.

**Quadro III: Quadro-Síntese da Planificação da Sessão 3**

A **Sessão 3** iniciou-se com a narração do *picturebook* “The Little Red Hen” de forma expressiva pela formanda, com auxílio de alguns sons e gestos para assegurar a compreensão por parte dos alunos. Conforme mencionado anteriormente, cada sessão teve início com a narração do *picturebook*, proporcionando sucessivamente tempo e espaço para a interação verbal, de forma a que os alunos primeiro refletissem sobre a narrativa. Tendo em conta a sessão anterior, foi ordenada a sequência dos principais acontecimentos e posteriormente as

características e sons das personagens principais (animais da quinta) foram exploradas. Esta sessão teve como propósito realçar alguns animais da quinta, de modo a ir ao encontro dos conteúdos programados na planificação anual da disciplina de Inglês do 4.º ano e avaliar o nível de compreensão dos alunos relativamente à identificação e caracterização das personagens principais e ao enredo, recorrendo aos adjetivos e onomatopeias utilizados na narrativa. A identificação e caracterização das personagens revelou-se como um aspeto fulcral relativamente à intensidade da interação verbal, resultante da interpretação dos alunos no que diz respeito à sequência de eventos, características das personagens, entre outros elementos do *picturebook*, contribuindo neste sentido para a aquisição e expansão de vocabulário em Inglês com o intuito de enriquecer o discurso pedagógico produzido ao longo dos momentos de interação verbal.

### 3.4

#### **SESSÃO 4: “Unit 2 – Let’s visit the zoo!”**

<b>Objetivos Pedagógico-Didáticos</b>	Compreender e discutir sobre o enredo do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” a partir de uma análise (orientada) com base nas <b>personagens</b> e nos <b>eventos principais</b> ; Usar palavras e construir pequenas frases em Inglês para se expressar relativamente ao <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”; Interagir com os professores e colegas em situações simples e previamente programadas; Demonstrar respeito pelos colegas e estimular o trabalho em conjunto; Distinguir os animais da quinta e do jardim zoológico.
<b>Descrição</b>	Narração do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” pela formanda, assegurando tempo e espaço para a interação verbal. Relembrar e dialogar sobre as personagens e as suas características. Explorar as atitudes dos animais e reforçar a importância do trabalho em conjunto.
<b>Recursos Pedagógicos</b>	<i>Picturebook</i> e PDF “The Little Red Hen”; Questões orientadoras baseadas na sequência de eventos e nas personagens; <i>Worksheet: Would you help the Little Red Hen?</i> (ANEXO XII); <i>Flashcards</i> do manual animais da quinta/zoo; Jogo: Onde estão os animais da quinta/do zoo?

**Quadro IV: Quadro-Síntese da Planificação da Sessão 4**

Como todas as sessões anteriores, a Sessão 4 foi iniciada com a narração do *picturebook* “The Little Red Hen”, tendo depois sido proporcionado tempo e espaço para a



interação verbal. Teve como principal objetivo lembrar e dialogar sobre as personagens e as suas características, incentivando o registo de momentos de interação verbal sobre estes conteúdos. Foram também exploradas as atitudes dos animais e reforçada a importância do trabalho em conjunto através da realização do jogo “Onde estão os animais da quinta e do zoo?”. Apesar de os jogos não serem o principal foco de interação verbal neste projeto de investigação, contribuíram para estimular o desenvolvimento de novo vocabulário em Inglês e apresentar e consolidar conteúdos como a distinção de animais da quinta e animais do zoo. O jogo serviu ainda para encorajar o trabalho em conjunto, atendendo que a moral apresentada no *picturebook* estimula e ajuda a compreender e a reforçar as vantagens do trabalho em equipa, conforme constatado anteriormente na apresentação desse parâmetro.

### 3.5

#### **SESSÃO 5: “Unit 2 - Let’s visit the zoo!”**

<b>Objetivos Pedagógico-Didáticos</b>	<p>Saber identificar o que é um <i>picturebook</i>;</p> <p>Conhecer as várias <i>parts of a book (peritextual elements)</i> e identificar algumas;</p> <p>Compreender e verbalizar sobre o enredo do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” a partir de uma análise (orientada) com base nas personagens e nos eventos principais;</p> <p>Interagir com os professores e colegas em situações simples e previamente programadas;</p> <p>Tentar usar palavras e construir pequenas frases em inglês para se expressar relativamente ao <i>picturebook</i> “The Little Red Hen”;</p> <p>Estimular o respeito pelos colegas e o trabalho em conjunto;</p> <p>Mobilizar conhecimentos adquiridos ao longo da unidade, identificando-os e fazendo ligação entre os mesmos.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Narração do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” <b>pelos alunos</b> assegurando tempo e espaço para a interação verbal. Discussão em grande grupo “What did you learn exploring <i>The Little Red Hen</i>”(ANEXO XIII). Discutir um novo final/ou não para o <i>picturebook</i>. Entrega de lembranças.</p>
<b>Recursos Pedagógicos</b>	<p><i>Picturebook</i> “The Little Red Hen”;</p> <p><i>Worksheet homework</i> “Would you help <i>The Little Red Hen</i>?”; Worksheet “<b>Together</b>, let’s create a new ending to <i>The Little Red Hen</i>” (ANEXO XIV), Lembranças: saquinho com grãos de trigo e uma mensagem.</p>

**Quadro V: Quadro-Síntese da Planificação da Sessão 5**

Ao contrário das restantes sessões, a última iniciou-se com a narração do *picturebook* “The Little Red Hen” pelos alunos, proporcionando-se ainda tempo e espaço para a interação verbal nesta sessão, mas de forma mais individualizada, com o objetivo de levar os alunos a narrar o *picturebook* autonomamente, com menos apoio da formanda, atendendo assim à perspetiva Sócio-Contrutivista de Vygotsky, que fundamenta este trabalho sobre a aprendizagem através de pares mais competentes que equipam o indivíduo com as ferramentas necessárias que levam posteriormente ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de tarefas de forma mais individualizada. De seguida, procedeu-se a uma discussão em grande grupo: “What did you learn exploring The Little Red Hen?”, efetuando o respetivo registo no quadro. Foi discutida a possibilidade de criar um novo final/ou não para o *picturebook* e concluiu-se destacando a importância do trabalho em grupo discutindo a frase em Inglês: “Working together makes hard work easy!” Assim, esta sessão serviu essencialmente como revisão para consolidar os conteúdos abordados, realçando a junção de todos os objetivos pedagógico didáticos devolvidos nas sessões anteriores estabelecendo ligação entre os mesmos, ao mesmo tempo suscitando momentos de promoção da interação verbal através da exploração e discussão do *picturebook* “The Little Red Hen”.

Por fim, os alunos realizaram a autoavaliação (**ANEXO XV**) das sessões de implementação do projeto, com intuito de fazer um levantamento das áreas em que os alunos manifestaram mais dificuldades no que concerne os elementos peritextuais do *picturebook*, os seus conteúdos e os valores transmitidos através do mesmo.

#### **4. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS**

Ao longo de todas as sessões do projeto de investigação a principal técnica de recolha de dados foi através de meios audiovisuais, nomeadamente a gravação audiovisual das aulas, que foram posteriormente transcritas. Não se efetuou uma transcrição integral das 5 sessões, mas antes dos momentos mais relevantes relativamente à interação verbal, identificados após uma análise pormenorizada de cada sessão, tendo em consideração os pressupostos teóricos no que diz respeito à interação verbal em aula de língua estrangeira.

O registo através da gravação audiovisual foi bastante efetivo e possibilitou uma reflexão pormenorizada e crítica sobre os momentos de intervenção. Permitiu visualizar, analisar e destacar os momentos mais significativos relativamente ao percurso formativo, como por exemplo: formas de comunicação, interação, reação dos alunos, gestão do espaço, do tempo,

adequação da linguagem corporal, entre outros. De acordo com alguns autores como Osmanoglu (2016), nesta fase de formação é imprescindível que todos os “futuros professores” observem a sua ação educativa de modo a poder aperfeiçoá-la, identificando e refletindo sobre os aspetos positivos da mesma,

*Future teachers need to observe, interpret and analyse teaching during the initial teacher education period. The use of videoed teaching and learning in teacher education promotes reflection, and analysing videos of teaching is helpful in learning effective classroom practices that prospective teachers mostly do not have the chance to observe during fieldwork experiences. The analysis of videos of teaching can be seen as a way to enhance the development of prospective teachers' professional vision, which, in turn, improves instruction [...] “the use of video, together with discussions between the student teachers, had the potential to create promising learning opportunities for prospective teachers (Osmanoglu, 2016, p. 39).*

Assim, para além de ser uma fonte fundamental para o projeto de investigação, a transcrição consubstanciou-se como um instrumento formativo, já que o trabalho com a transcrição promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional da formanda.

No âmbito do projeto de intervenção, a transcrição foi o instrumento de recolha de dados primordial, já que permitiu registar os momentos mais significativos de interação verbal que ocorreram ao longo das várias sessões de implantação do mesmo. Estas transcrições foram o foco principal da próxima etapa onde foram selecionados e analisados os momentos de interação verbal atribuindo especial atenção ao discurso pedagógico, de forma crítica refletindo sobre a ação real, relacionando-a com a teoria que fundamenta este projeto de investigação.

A gravação áudio e audiovisual como técnica de recolha de dados e a transcrição como instrumento que advém da gravação são ferramentas indispensáveis para poder analisar, interpretar e avaliar o desempenho do professor e do aluno e a relação estabelecida entre os mesmos através do recurso ao *picturebook* como promotor da interação verbal em aula de Inglês, fornecendo dados concretos neste caso imagens, diálogo e parâmetros que permitem e encorajam a reflexão sobre a interação verbal sendo possível visualizar exemplos concretos das suas implicações, permitindo desta forma elaborar conclusões em torno do projeto de investigação, atribuindo assim importância às palavras de Stake (1995) quando afirma que, *a*

*arte do estudo de caso está no investigador, obter as confirmações necessárias para aumentar a credibilidade das interpretações que faz, ...* (Coutinho & Chaves, 2002, p.235).

A gravação audiovisual e transcrição como técnica e instrumento principal de recolha de dados permitiram obter esta confirmação, conforme refere Stake (1995). Destacam-se ainda a observação, os planos de aula, as fichas de trabalho, jogos, exercícios, entre outros como “material complementar”, conforme denominados por Araújo e Sá & Andrade, (2002, p. 26) ao afirmar que, *qualquer interacção é muito mais do que aquilo que nela é possível observar*. Apesar destes recursos não serem considerados a fonte principal de recolha de dados ajudaram a apresentar, explicar e facilitar a compreensão de alguns conteúdos e conceitos desenvolvidos pelos alunos, nomeadamente a identificação e distinção entre animais da quinta e do zoo, a importância do trabalho em conjunto, e a compreensão do enredo. Através deste “material complementar” foi possível avaliar o nível de conhecimento dos alunos e consolidar conteúdos contribuindo ainda para a compreensão e expansão do vocabulário em Inglês o que enriqueceu os momentos de interação verbal de forma significativa.

A apresentação da análise será um elemento substancial no processo de atribuição de credibilidade aos resultados sendo necessário ter em consideração e estabelecer ligação entre o investigador (o professor), as fontes de dados (os alunos), a teoria e a metodologia que permite ao investigador fazer novas observações com base de registos anteriores, procedendo a múltiplas combinações (Stake, 1995), que serão discutidas de seguida na descrição sobre o processo de análise dados.

## **CAPÍTULO III: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE OS DADOS**

## 1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS

Relativamente ao tratamento de dados recolhidos pretendeu-se privilegiar procedimentos de análise qualitativa que assentam na descrição e interpretação, tendo como base o processo e não apenas os resultados, neste caso valorizando a compreensão dos momentos de interação verbal que ocorreram no contexto de aula de Inglês no 1.º CEB através da exploração do *picturebook* "The Little Red Hen", atribuído deste modo significado às palavras de Wolcott (1990),

*... o ponto crítico na investigação qualitativa não é tanto acumular dados mas "filtrar" (i. e, livrar-se de) a grande parte dos dados que acumula. A solução está em descobrir essências e revelar essas essências com suficiente contexto, sem contudo ficar obcecado em incluir tudo o que potencialmente é passível de ser descrito (Wolcott, 1990, citado em Stake, 1995: 84 In Coutinho & Chaves, 2002, p.236).*

A análise dos dados foi dividida em várias fases, fundamentada pela transcrição dos momentos mais significativos de interação verbal que ocorreram ao longo das 5 sessões de implementação do projeto, destacando-se principalmente o discurso pedagógico produzido sobre os elementos peritextuais, durante a narração do *picturebook* e proveniente das discussões após a narração. Numa primeira fase, foram analisadas de forma pormenorizada, as gravações áudio e audiovisuais selecionando alguns momentos considerados pertinentes tendo em consideração os pressupostos teóricos que fundamentam esta investigação. O discurso produzido pelos alunos foi privilegiado tendo em consideração as perspetivas de Araújo e Sá & Andrade (2002) realçadas anteriormente neste projeto no capítulo I, que enfatizam a importância do mesmo, afirmando que o discurso pedagógico não pode ser dissociado da interação sendo considerado como meio de definir a natureza da interação produzida em contexto de sala de aula, o qual leva à compreensão das operações de aprendizagem do aluno através da análise das formas comunicativas utilizadas e pela compreensão da sua dinâmica e variabilidade.

Na tabela que se segue (Tabela II) são apresentados os momentos que foram selecionados para transcrição em cada sessão e identificados os principais conteúdos relativamente ao discurso pedagógico registado.

Descrição	Tempo	Discurso Pedagógico (Numeração de entradas)
<b>SESSÃO 1</b> Apresentação do <i>picturebook</i> e discussão sobre os elementos peritextuais e sugestões de enredo	00:05 - 11: 59	<b>ANEXO XVI</b>
<b>SESSÃO 2</b> Revisão elementos peritextuais “Plot Suggestions” 1ª narração do <i>picturebook</i> Discussão após a 1ª narração do <i>picturebook</i> 2ª narração do <i>picturebook</i> Discussão após a 2ª narração do <i>picturebook</i>	5:20 - 8:00 1:00 - 7:05 7:10 - 14:00 1:47 - 3:45 3:45-00:21 00:33-8:15	<b>ANEXO XVII</b>
<b>SESSÃO 3</b> 3ª narração do <i>picturebook</i> com questões orientadoras Discussão após a narração do <i>picturebook</i> Revisão e discussão da sequência de eventos	9:35 - 17:00 17:00 - 21:40 21:40 - 27:00	<b>ANEXO XVIII</b>
<b>SESSÃO 4</b> Exercício de revisão antecedente à narração do <i>picturebook</i> 4ª Narração do <i>picturebook</i> com questões orientadoras Discussão após a narração	3:34 - 4:15 8:05 - 17:10 17:05 - 27:00	<b>ANEXO XIX</b>
<b>SESSÃO 5</b> Narração do <i>picturebook</i> pelos alunos com questões orientadoras Discussão após a narração	9:30 - 25:00 25:00 - 29:00	<b>ANEXO XX</b>

**Tabela II – Identificação e Registo do Discurso Pedagógico**

Alguns conteúdos da Sessão 1 foram selecionados para transcrição, uma vez que esta reflete o contato inicial dos alunos com o *picturebook* “The Little Red Hen” incidindo nomeadamente sobre a exploração dos elementos peritextuais, registando ainda os primeiros momentos de interação verbal que ocorreram com a apresentação do *picturebook*. Conforme referimos no capítulo I deste estudo, é fundamental atribuir especial importância à forma como o *picturebook* é fabricado, criado e projetado, tendo em consideração que a exploração destes elementos influencia o nível de compreensão do mesmo.

Os excertos destacados na segunda e terceira sessão são baseados na narração do *picturebook* e ilustram um aumento gradual de interação verbal evidenciando-se na segunda

sessão alguns momentos de silêncio e de reflexão após a narração inicial. Os excertos da Sessão 4 baseiam-se numa discussão sobre a importância do trabalho em conjunto e da ajuda aos outros. Os excertos identificados na Sessão 5 para transcrição representam a narração final do *picturebook* “The Little Red Hen” ao contrário das sessões anteriores, efetuada pelos alunos sendo possível constatar na gravação áudio e audiovisual que os alunos conseguiram reproduzir o diálogo principal do *picturebook* de forma espontânea apenas com alguma orientação pela formanda, recorrendo ao português exclusivamente para esclarecer ou exemplificar determinadas situações.

A fase seguinte de análise dos dados foi iniciada com a concretização de uma primeira transcrição da Sessão 2, sendo esta a mais extensa uma vez que abrange os momentos antes, durante e depois da narração, servindo assim como uma base adequado no que diz respeito à organização e reflexão sobre o processo de análise de dados. De seguida recorremos à tabela de identificação e registo do discurso pedagógico apresentada anteriormente na Tabela II, composta por três colunas com os respetivos títulos: “descrição”, “tempo” e “discurso pedagógico” servindo como método de organização e apresentação dos dados recolhidos. Na primeira coluna foi identificada a sessão destacando os conteúdos abordados, na segunda o registo do tempo (em minutos) e duração do excerto selecionado e na terceira a transcrição do discurso pedagógico dos alunos com a respetiva numeração da entrada. O procedimento foi o mesmo para as restantes transcrições.

Após efetuado o registo de uma primeira transcrição, da Sessão 2 conforme referimos anteriormente, esta foi analisada de forma pormenorizada juntamente com a orientadora da UA, com o intuito de auxiliar a formanda a esclarecer as implicações e princípios da transcrição e refletir sobre formas de avaliação dos excertos mais relevantes e de categorização dos mesmos no que diz respeito aos momentos interação verbais registados.

As categorias de análise relativamente à interação verbal não foram adotadas *a priori* tendo em consideração a dimensão do processo de recolha, organização e apresentação dos dados através das gravações áudio e audiovisuais, que passa primeiro pela identificação dos momentos mais significativos de interação verbal, pela transcrição, reflexão e análise dos mesmos e finalmente pela classificação da interação verbal por possíveis categorias. Desta forma, sem uma análise extensa e prévia do discurso transcrito seria irrelevante adotar categorias atribuindo significado às palavras de Andrade & Araújo e Sá (1996, p. 24) quanto à definição prévia de categorias de análise,



*... obrigatoriamente dependentes de olhares teóricos particulares (...) condicionam desde logo a qualidade e a natureza da análise a realizar e influenciam consequentemente os resultados, que passam a ser espelhos de uma predisposição conceptual e não da realidade em si mesma.*

De acordo ainda com as mesmas autoras (2002, p. 26), *... qualquer critério de pertinência só encontra definição no quadro de múltiplas redes de significado que à partida não são conhecidas do investigador.* Deste modo, as categorias de análise neste estudo emergiram da confrontação da investigadora com os dados provenientes da organização discursiva e que consequentemente se encontram refletidas na transcrição das aulas.

Após de uma seleção cautelosa e o registo das transcrições foi elaborada uma tabela de categorização do discurso pedagógico definindo uma macro categoria, “I - Compreensão da Narrativa” destacando as seguintes subcategorias: “identificação de elementos peritextuais”, “identificação das personagens”; “adjetivação”; “onomatopeias”; “compreensão do enredo” e “compreensão da moral da narrativa”, (**ANEXO XXI**). Esta categoria e as subcategorias que a definem foram selecionadas tendo em consideração a transcrição do discurso pedagógico ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto de investigação, destacando os momentos antes e durante a narração do *picturebook* “The Little Red Hen” e as discussões que se sucederam, identificados anteriormente na Tabela II, como momentos significativos relativamente à promoção da interação verbal em aula de Inglês.

A seleção da categoria “I - Compreensão da Narrativa” e das subcategorias identificadas surgiu após a análise e reflexão pormenorizada do discurso pedagógico registado nas transcrições e tendo em consideração os pressupostos teóricos desta análise que assentam na importância de os alunos conhecerem todos os elementos que o definem um *picturebook*, desde os elementos paratextuais, o texto, a relação entre palavras e ilustrações, de modo a entender como estes estão interligados para assegurar uma verdadeira compreensão da narrativa e usufruir ao máximo das suas inúmeras oportunidades de estímulo e aprendizagem. Conforme constatado no capítulo I de enquadramento teórico deste projeto, é fundamental atribuir importância à forma como o *picturebook* é fabricado, criado e projetado, atribuindo significado às ideias de Marantz (1985), que concebe o *picturebook* como um “unit”, ou seja, um todo, estando todos os componentes do mesmo interligados e essenciais para a sua compreensão e exploração.

As subcategorias “identificação das personagens”; “compreensão do enredo” e “compreensão da moral da narrativa” foram selecionadas tendo em consideração que a exploração contínua de um *picturebook* promove oportunidades para estabelecer ligações e construir significados entre os seus diversos elementos, sendo um dos objetivos deste projeto

que os alunos estabelecessem uma conexão pessoal com o *picturebook*, de modo a promover respostas autênticas e reforçar a moral da narrativa que destaca a importância do trabalho em equipa. Posto isto, a seleção do *picturebook* “The Little Red Hen” emergiu após uma avaliação cuidadosa das características e necessidades dos alunos e da turma. Estas subcategorias revelaram-se significativas neste sentido, atendendo a que a exploração contínua de um *picturebook* promove inúmeras oportunidades para os alunos analisarem e se expressarem sobre o significado dos elementos que o constituem permitindo uma verdadeira compreensão do que estão a “ver” e “ouvir”, providenciando oportunidades para utilizarem e alternarem entre línguas, sendo este processo fundamental para a associação, contribuindo desta forma para a promoção e desenvolvimento de competências metalinguísticas (“meaning making process”), atribuindo assim significado às palavras de Mourão & Lourenço (2015),

*Repeated read alouds (RRAs) also afford an evolution in language use through repeated opportunities for children to use L1 and the L2 and produce successful intra-sentential code switched utterances. Additionally, children are able to use L1 as a framework for later L2 use, due to the prospects of re-encountering similar opportunities for comments and talk (Mourão & Lourenço, 2015, p. 75).*

Nesta perspetiva, foi atribuída uma cor a cada subcategoria conforme apresentado na Figura III. As transcrições das 5 Sessões foram cuidadosamente analisadas e o discurso pedagógico foi selecionado e categorizado por cores, tendo em consideração as subcategorias acima referidas. **(ANEXOS XXIII - XXVII)**. Numa primeira abordagem foi selecionado apenas um exemplo do discurso pedagógico por cada subcategoria, servindo como referência no que diz respeito à categorização do mesmo **(ANEXO XXII)**. De seguida, vários exemplos do discurso pedagógico correspondentes às subcategorias que definem a categoria “I: Compreensão da Narrativa” foram posteriormente apresentados na tabela de categorização e avaliação do discurso pedagógico. **(ANEXO XXVIII)**. Esta tabela permitiu comparar, refletir e avaliar a intensidade do discurso pedagógico registado, fundamentado com exemplos concretos e devidamente identificados com o número de entrada.

Categoria I - Compreensão da Narrativa	
	Identificação de elementos peritextuais
	Identificação das personagens
	Adjetivação
	Onomatopeias
	Compreensão do enredo
	Compreensão da moral da narrativa

**Figura III – Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

## **2. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Tendo em consideração as ideias de Wolcott (1990) sobre a investigação qualitativa destacadas no início deste parâmetro que incidem sobre a importância de “filtrar” os dados que acumula, os dados registados na tabela de categorização e avaliação do discurso pedagógico relativos à categoria “I - Compreensão da Narrativa” acima referida, que incide no discurso pedagógico registado ao longo das 5 Sessões do projeto serviu com base para poder posteriormente filtrar os dados. As conclusões específicas relativamente ao discurso pedagógico, referente a cada subcategoria foram aprestadas na análise dos resultados que se segue de forma mais extensa, sendo este fundamentado com a transcrição de exemplos concretos, trazendo para a análise “a voz” dos alunos. A elaboração destas conclusões mais específicas relativamente a cada subcategoria, permitiu avaliar ou “filtrar” o discurso pedagógico de forma mais pormenorizado identificando as principais competências e necessidades dos alunos e as implicações do mesmo relativamente à interação durante a exploração do *picturebook* “The Little Red Hen” em aula de Inglês. Estas conclusões levaram a elaboração de uma reflexão sobre os resultados, sendo possível associar as mesmas com os pressupostos teóricos que fundamentam este projeto em torno da interação e do *picturebook* como instrumento de estudo, transparecendo para as conclusões as perspetivas dos principais autores referenciados ao longo deste estudo, Araújo e Sá & Andrade, Mourão, Sipe e Vygotsky.

## 2.1

### a. Identificação de elementos peritextuais

A Sessão 1, dedicada à apresentação do *picturebook* “The Little Red Hen”, à exploração dos elementos peritextuais e ao levantamento de algumas sugestões de enredo serviu como orientação e motivação aos alunos, encorajando-os a pensar e a refletir sobre todos os elementos que compõem um *picturebook* e a analisar aspetos como: o formato, a capa e contracapa, o título,... Foram ainda feitas previsões sobre o conteúdo do livro a partir da capa e foi desenvolvida uma reflexão sobre o significado do termo *picturebook*, com objetivo de suscitar o interesse e curiosidade dos alunos relativamente a “The Little Red Hen”. Inicialmente nem todos alunos manifestaram interesse relativamente aos livros, como foi possível constatar na Sessão 1, E: 18-28 (quando a formanda questionou quem gostava de livros, apenas 10 dos 26 alunos levantaram a mão). Após o primeiro contato com o *picturebook*, a reação dos alunos relativamente ao mesmo foi positiva, contribuindo com muitas ideias e sugestões, recorrendo ao Português e ao Inglês no que diz respeito ao enredo, Sessão 1, *É sobre uma galinha que quer fazer pão* (E: 101), *Uma galinha pequena, uma pequena galinha* (E: 103), *Vai ter pintainhos* (E: 135), *Eu sei... little chickens* (E: 137), entre outras. Neste sentido a Sessão 1 baseada na exploração dos elementos peritextuais e na previsão e sugestões de enredo relativamente ao *picturebook* ajudou a suscitar o interesse e curiosidade relativamente à narrativa e aos livros em geral, contribuindo para que os alunos manifestassem agrado pelo *picturebook* de imediato nas primeiras sessões de implementação do projeto de investigação: Sessão 2, *Good story* (E: 283), *It's great story* (E:284).

A Sessão 1, baseada nos elementos peritextuais, serviu ainda como incentivo para os alunos começarem a pensar e a refletir em Inglês sobre o *picturebook* e expressarem as suas ideias iniciais, como é possível verificar no discurso pedagógico dos alunos apresentado de seguida, que exemplifica o esforço dos mesmos para se expressarem em Inglês relativamente às previsões de enredo: Sessão 1, *Red chicken* (E:105), *Chicken* (E:109), *Hen* (E: 110), *Animals*, (E: 114), *Bike, bicycle* (E: 121), *Broke* (E: 133), *Little chicks* (E: 137). Deste modo esta sessão serviu como promotora de momentos de interação verbal, encorajando o discurso em Inglês sobre as principais ideias e previsões no que diz respeito à narrativa e para destacar e conhecer os elementos peritextuais.

Após a primeira discussão sobre os elementos peritextuais foi possível concluir que os alunos conheciam os mesmos em português, nomeando-os com facilidade, como é possível constatar na Sessão 1 (E: 28-59), destacando alguns exemplos como: *A capa da frente* (E:29); P- (...) *This is the front, so this this is the?* A- *Contra capa* (E: 30-31); P- *And what is this? O que*

é que *The Little Red Hen*? A- Título (E: 37-38). Verificou-se que rapidamente aprenderam a nomeá-los em Inglês, revelando um elevado nível de empenho e motivação. A primeira vez que a formanda apresentou e questionou os alunos sobre os elementos peritextuais, estes tentaram traduzir algumas palavras para Inglês como por exemplo: “lombada” - *Lombard* (Sessão 1, E: 55), e associaram as mesmas a outras palavras que já conheciam, como: “spine – spiderman” (Sessão 1, E: 56-59). A segunda vez que a formanda questionou a turma sobre os elementos peritextuais, os alunos nomearam-nos praticamente todos em Inglês, como é possível constatar na Sessão 2, (E: 26-68, 60-72), apresentando de seguida alguns enxertos do discurso pedagógico: P- *So this is the the* <aponta> *the*? Als- *Front cover* (E: 58-59); P- *This is the* <aponta> Als- *Back cover* (E: 60-61); P- *This is the* <aponta> Als- *Title* (E:62-63); P- *Who wrote the book*? Als- *Author* (E: 64-65); P- *Who drew ...* -<INT> Als- *Illustrator*; P- *and this is the* <aponta> Als- *Spine* (E: 66-68). Evidenciando-se ainda resultados positivos na *worksheet: Unit 2 “Let’s visit the zoo” (ANEXO VI)*, realizada posteriormente sobre os mesmos (Em 26 alunos, 18 tinham tudo correto à exceção de alguns erros ortográficos).

## 2.2

### b. Identificação das personagens

De sessão para sessão evidenciou-se uma evolução no que diz respeito aos momentos de interação verbal proporcionados recorrendo ao *picturebook* como instrumento de promoção, destacando-se um maior domínio e acréscimo de palavras em Inglês no discurso dos alunos relativamente à identificação das personagens principais da narrativa.

Na Sessão 1, ao se expressarem sobre as previsões de enredo, os alunos apenas destacaram a galinha e os seus pintainhos, fazendo referência aos mesmos em português, *Uma galinha pequena, uma pequena galinha* (E:103), *Pintainho* (E:107), *Vai ter pintainhos* (E: 135), recorrendo posteriormente à tradução em Inglês após a formanda os incentivar, *Red chicken* (E: 105), *Chicken* (E:109), *Hen* (E:110), *Eu sei... little chickens* (E: 137). Na Sessão 4, no decorrer de uma discussão sobre as personagens, os alunos apresentaram e identificaram as personagens com facilidade em Inglês, *The hen* (E: 198); *Little Red Hen* (E: 200); *The chicks* (E: 203); *The cat. The sleepy cat* (E: 207); *The noisy duck* (E: 210); *The lazy, the lazy dog* (E: 212) e na Sessão 5 os alunos identificaram e referiram-se às personagens demonstrando algum domínio de Inglês nesta subcategoria, mencionando todas nesta sessão, por vezes de forma

isolada (E: 22, 28, 31), acrescentando ainda outras palavras como “the” e “and”, como por exemplo: *The Little Red Hen* (E: 29), *and chicks* (E: 31), ... *the cat, the dog, and the duck* (E: 55), *the hen* (E: 240). Deste modo foi possível constatar uma grande evolução nesta categoria tendo em consideração o discurso dos alunos nas sessões iniciais. Verificou-se que inicialmente os alunos nomeavam os animais em português, nomeando os mesmos em Inglês na Sessão 2, mas apenas como *cat, dog, duck e hen* (E: 168, 170, 172, 173). Gradualmente, ao longo das sessões, os alunos foram acrescentando mais palavras em Inglês ao seu discurso enriquecendo-o e contribuindo desta forma para um aumento da intensidade dos momentos de interação verbal. A título de exemplo, durante a Sessão 4, os alunos identificaram a galinha primeiro como “chicken” (E:153), depois “the little hen” (E: 156) e posteriormente “little Red Hen” (E: 200).

## 2.3

### c. Adjetivação

No decorrer das sessões de implementação do projeto de investigação verificou-se uma evolução progressiva nesta subcategoria. Os alunos começaram por repetir e completar as frases ao longo da narração efetuada pela formanda, recorrendo à adjetivação no que diz respeito às personagens, Sessão 2, *Lazy dog* (E: 221), *Not I / quacked the noisy /* (E: 225), *I... said the lazy dog* (E: 230), mas apresentando alguma dificuldade nomeadamente na utilização dos adjetivos “little” e “red” para identificar a “hen”, como é possível constatar nas entradas apresentadas referentes à Sessão 2, *A Little Red Hen* <com dificuldades> (E: 75), *Little* (E: 80), *Red* (E:82), *Hen* (E:84), *The little* (E:175), *Red* (E:177), recorrendo normalmente apenas a um adjetivo ou à palavra “hen”, Sessão 2: *And the hen* (E: 173), *The hen* (E:282) e *A red chick Ahm chicken, the red chicken* (E: 291) quando se referiam a esta personagem.

Gradualmente passaram a integrar naturalmente a adjetivação no seu discurso para se expressarem sobre as personagens da narrativa de forma espontânea em Inglês. Por exemplo, no decorrer da Sessão 3, ao comentar a 3ª narração, um aluno tomou posição sobre o gato “the cat” em Inglês, recorrendo à adjetivação de forma intuitiva afirmando que *the cat is very very sleepy* (E: 76), acrescentando ainda *very very sleepy* (E: 78).

Na Sessão 4 os alunos raramente confundiram os adjetivos ao mencionarem as personagens, recorrendo aos mesmos com frequência e rapidez. A realização do jogo na Sessão 3 relacionado com as características dos animais (personagens): “Name the animals”

com *flashcards*, baseado na descrição dos mesmos através da associação correta de adjetivos e sons (**Quadro IV**), parece ter ajudado a expandir o vocabulário dos alunos relativamente a esta categoria, levando conseqüentemente ao aperfeiçoamento do seu discurso e enriquecendo os momentos de interação verbal proporcionados através da exploração do *picturebook*. Na Sessão 4 integraram pela primeira vez os adjetivos *working* (E: 232) e *helpful* (E: 238) no seu discurso para se referirem à Little Red Hen e aos *chicks*, algo ainda não verificado nas restantes sessões.

Ao longo da Sessão 5, os alunos identificaram 10 vezes no seu discurso a galinha como “Little Red Hen” (6 durante a narração e 4 durante a discussão sobre a narrativa), nomeando com frequência e segurança os animais em Inglês e recorrendo frequentemente à adjetivação como é possível constatar nas entradas 20, 55, 71, 122, 125, 162, 163, 187, apresentando alguns excertos a título do exemplo: *The noisy duck* (E:71), *The sleepy cat* (E:122), *The Lazy dog* (E: 162), *The Lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck* (E:163) acrescentando ainda o artigo definido “the”, evidenciando-se desta forma uma evolução significativa comparativamente às primeiras sessões, onde apresentaram dificuldade em utilizar adjetivos para se referir à personagem principal, “The Little Red Hen”.

## 2.4

### d. Onomatopeias

Apesar de os alunos não recorrerem com tanta frequência às onomatopeias no seu discurso, ao longo das várias sessões revelaram-se como evidenciais essenciais tendo em consideração os dados recolhidos através da caracterização inicial da turma, onde foi possível constatar que os alunos reagiam bem a recursos mais dinâmicos como jogos, músicas, vídeos, etc., mas encaravam os mesmos com muita seriedade apresentando alguma dificuldade em “soltar-se”. Por exemplo, no decorrer das primeiras aulas na fase de intervenção esporádica da Prática do Ensino de Inglês, sempre que as formandas apresentavam a mascote Rocky os alunos ficavam envergonhados, transmitindo a ideia de que já eram demasiado crescidos para manusear fantoches. Neste sentido um dos grandes objetivos estabelecidos pela formanda era que os alunos se “soltassem” através da implementação das várias sessões do projeto de investigação. Na Sessão 2, foi possível constatar que os alunos apenas utilizaram onomatopeias para acompanhar e completar o discurso da formanda recorrendo apenas à utilização das mesmas duas vezes usando a língua Inglesa: *Meow purred the cat* (E: 256), *Quacked the duck* (E: 260), porém progressivamente começaram a imitar os sons de forma espontânea. Na entrada 10 *Meow* e 13 *Quack, quack, quack* da Sessão 3, destacaram o som

do gato e do pato, imitando-os instintivamente durante a narração. Na Sessão 4 os alunos imitaram o som da “hen” pela primeira vez de forma espontânea e com entusiasmo (E: 69) e posteriormente na Sessão 5, durante a narração emitiram novamente o som da Little Red Hen, de forma instintiva, *bock, bock, bock, bock, bock* (E: 131). Avaliando e comparando o recurso dos alunos às onomatopeias ao longo das sessões, é possível constatar que a exploração do *picturebook* “The Little Red Hen”, conseguiu suscitar o interesse e a imaginação dos alunos, levando-os a agir de forma impulsiva, o que resultou num discurso mais autêntico e genuíno. Verifica-se ainda a importância de incorporar recursos pedagógico-didáticos nas aulas de Inglês para enriquecer os momentos de interação verbal proporcionados, recorrendo a elementos como *picturebooks*, jogos ou fantoches como a mascote Rocky, entre outros, uma vez que facilitam a compreensão proporcionando imagens e diálogo normalmente apelativo que incentivam a aquisição de novo vocabulário, privilegiando a criatividade aumentando por sua vez o interesse e dinâmica da aula conforme defende Khan (1991) afirmando que, *...children play and children want to play. Children learn through playing. In playing together, children interact and in interacting they develop language skills* (Khan, 1991, p. 42). A concretização do jogo sobre as características das personagens no decorrer da Sessão 3 permitiu que na sessão seguinte os alunos conseguissem identificar os sons dos mesmos denominando-os em Inglês com precisão durante a discussão sobre as personagens e sons como é possível constatar nas entradas que seguem referentes à Sessão 4: *bark* (E: 248), *quack* (E: 250), *purred* (E: 259) e *peep* (E: 261).

Nesta perspectiva, o papel da formanda parece ter-se revelado como um elemento fulcral ao longo das diversas sessões, sendo um estímulo na promoção de momentos de interação verbal positivos em aula de Inglês. Resultou num aumento de vocabulário e recurso ao Inglês por parte dos alunos através da motivação, reforço positivo e da colocação de diversas questões que levaram os alunos a refletirem sobre o seu discurso de modo a poder aperfeiçoá-lo e expressar-se em Inglês, fazendo ainda referência ao jogo sobre as características dos animais que realizaram na Sessão 3 como alicerce para se recordarem do vocabulário, incentivando-os a se expressarem sobre a categoria em análise privilegiando o Inglês, como é possível verificar na Sessão 4 durante a discussão sobre as personagens e sons (E: 245-266), sob orientação da formanda.



## 2.5

### e. Compreensão do enredo

Desde a primeira narração do *picturebook* “The Little Red Hen” os alunos parecem ter apresentado uma boa compreensão do enredo, acompanhando a narração realizada pela formanda, repetindo e emitindo algumas palavras e expressões em Inglês com frequência, como é possível constatar nas entradas: 202-205, 206-207, 305-307 referentes à Sessão 2 e no enxerto apresentado de seguida da mesma sessão que exemplifica a emissão e repetição dos alunos da expressão “I will do it myself” (E: 241-245),

*P- While he SWAM <gesto> in the pond. Good job! Then bock, bock, bock I'll*

*P + Als - Do it myself*

*P- I will, mais alto*

*Als - I will ...*

*Als - myself*

*P - Do it myself*

Nesta sessão os alunos responderam em português a algumas questões realizadas pela formanda, (E: 303-304, 310-313). Por exemplo na entrada 202-203 durante a segunda narração do *picturebook*, a formanda ao referir que a Little Red Hen plantou os grãos de trigo, questionou em Inglês aos alunos como é que o trigo tinha crescido ao que responderam “Forte”. Apesar de emitirem algumas respostas em português sobre o enredo os alunos apresentaram uma boa compreensão no que diz respeito ao Inglês, respondendo também a várias questões colocadas em português recorrendo a palavras em Inglês (E: 196-197, 301-302, 373-375). Por exemplo na entrada 196-197 ao referir que “The Little Red Hen had an idea” a formanda questionou sobre o significado da palavra “idea”, ao que os alunos responderam de imediato “ideia, uma ideia”. Ao longo da Sessão 2, foi evidente o esforço dos alunos para pronunciarem as palavras da narrativa corretamente em Inglês, *Florine, farinhe, ferine* (E: 340); *bre, bread* (E:353). Ao discutir o motivo da galinha não ter partilhado o pão com os restantes amigos da quinta, os alunos tentaram responder em Inglês começando por referir “her friends” (E: 370) e depois “Her friends, friends” (E: 372). Neste sentido o papel da formanda foi bastante

significativo, motivando os alunos a expressarem-se através da colocação de questões orientadoras, o que levou os mesmos a completarem e identificarem várias palavras em Inglês como por exemplo, Sessão 2, *idea* (E: 192), *tree* (E:213), *Wide wide* (E:264), *Sim, é “meet”* (E: 296), *Planted* (E: 306), *Tall, tall* (E: 309), *Strong* (E: 317), *Cut* (E: 319), *Mill* (E: 328), *bre, bread* (E:353), *No* (E:357), *self* (E:387) e frases chave como, Sessão 2: *Not I* (E: 223), *Do it myself* (E: 241), *Delicious smell, smell, delicious smell, delicious* (E: 248), *Put the sack* (E: 324) e *Plant the wheat* (E: 383), facilitando a compreensão e identificação da sequência de eventos da narrativa. Na Sessão 3, durante a narração do *picturebook*, os alunos não só completaram o discurso da formanda imitando algumas palavras e expressões em Inglês, *And strong* (E: 22), *myself* (E:29), *delicious* (E: 35) como manifestaram compreensão, curiosidade e agrado relativamente ao enredo e à sequência do mesmo levando os mesmos a questionarem de imediato sobre o enredo, *A parte do pão?* (E: 44-53); *Foi numa quinta?* (E: 131) e a pronunciarem-se de forma espontânea e construtiva sobre este acrescentando algo mais, como: *Yummy, yummy for my tummy* (E: 40-41); *Flor. Flor é com um w* (E: 151-159); *Tirar ervas, semear* (E: 101-102), *Run run run* – utilização de verbos de ação (E:178).

Os alunos demonstrarem alguma confusão relativamente à identificação correta da sequência de eventos durante a revisão e discussão dos mesmos na Sessão 3 (E: 101-114), nomeadamente no que diz respeito à sequência das etapas de plantação do trigo, referindo primeiro o verbo *apanhar* (E: 100), *comprar* (E: 103) e depois *semear* (E: 105), associando a palavra em Inglês “*found*” a verbo *apanhar* (E: 104-109). Apesar de os alunos apresentarem alguma dificuldade no início desta discussão, as entradas finais de revisão e discussão sobre a sequência do enredo (E: 136-191), revelaram um elevado nível de compreensão e momentos positivos de interação verbal com recurso ao Inglês por parte dos alunos identificando a sequência dos eventos principais da narrativa corretamente, acompanhando e completando a mesma através da resposta às questões colocadas pela formanda sem hesitação onde é evidente no seu discurso pedagógico o recurso a várias palavras em Inglês que caracterizam a sequência dos eventos principais como: *Cut* (E: 137); *Sack* (E: 139); *Mill* (E:141); *Flour* (E: 148); “*Forne*” (E: 164); *Smell* (E: 168); entre outras. Inclusive quando a formanda questionou em Inglês sobre o que tinha acontecido ao trigo no moinho, os alunos emitiram de imediato a palavra *flour* (E: 147-150), demonstrando um elevado nível de compreensão no que diz respeito à língua Inglesa. Evidenciou-se ainda a utilização de conjunções (and), preposições (to) e determinantes (the), associados às palavras emitidas em Inglês no discurso dos alunos, Sessão 3: *To plant ahm ahm* (E: 119), *And strong* (E: 124), *The animals* (E: 174), *Help the ahm the hen* (E: 189).

O discurso dos alunos registado na Sessão 4 é caracterizado por menos repetição do diálogo da formanda relativamente à narração e um maior envolvimento e iniciativa na própria narração recorrendo ao Inglês, sendo este o objetivo da formanda. Durante a narração, a formanda colocou algumas questões sobre o enredo (E: 22-36) e a sequência do mesmo, de modo a estimular os alunos a refletirem e participarem de forma mais ativa, promovendo uma maior autonomia, compreensão e domínio do Inglês no seu discurso. Durante a narração ainda confundiram a sequência de eventos, visível nas entradas (E: 22-38) e com a correção da ficha “Sequence it! The Little Red Hen” (**ANEXO X**), (De 26 alunos, apenas 7 tinham tudo correto), porém emitiram várias palavras-chave em Inglês com facilidade e sem hesitação como por exemplo *idea, mill, wheat, sack, flour*, entre outras (E: 23, 41, 42, 48, 56, 97, 113, 115, 117), esforçando-se para emitir palavras em Inglês através de várias tentativas para as pronunciarem corretamente como “forne”, “forne” (E: 111); “Heelp” (E: 160), em vez de recorrer à língua portuguesa para se expressarem.

Após analisar e comparar o discurso dos alunos registado na Sessão 5 com as sessões anteriores, foi evidente a existência de um maior domínio e compreensão da narrativa relativamente à expressão sobre a sequência de eventos e as personagens em Inglês (E: 196-211). Os alunos emitiram várias palavras e expressões da narrativa em Inglês, como: *House* (E:22), *Farmhouse* (E: 24), *One day* (E:26), *Good idea* (E: 35), *Not I* (E: 59), *A bread* (E:33), *Wheat* (E:45), *Great idea* (E:49), *Strong* (E:68), *Cut* (E: 80), *The mill* (E:98), *Sack* (E: 100), *Flour* (E:108), *Bread, bread, a bread* (E:114), *Oven* (E:152), *Delicious smell* (E: 158), *Farm* (E: 160), *Ran* (E 166), *Kitchen* (E: 168), etc. Evidenciou-se um aumento de palavras e expressões em Inglês no discurso dos alunos após cada narração, completando e reproduzindo ainda várias frases da narrativa em Inglês na Sessão 5 como: *Once upon a time* (E: 13), *A good idea* (E: 35), *Plant the wheat* (E:39), *In the tree* (E:87), *Then, I’ll myself* (E: 89), *Made the bread* (E: 116), *The sleepy cat* (E: 122), *Eat myself and my chicks* (E: 195), entre outras. Durante a Sessão 4 os alunos recorreram com frequência à expressão “Not I” durante a narração, aplicando-a com entusiasmo e no momento adequada (E: 56- 62, 120- 125), recorrendo novamente à expressão “Not I” doze vezes ao longo da narração na Sessão 5 (E: 59, 61, 73, 74, 82, 105, 106, 118, 119, 120, 184, 185), realçando a capacidade do *picturebook* como promotor da interação verbal em aula de Inglês.

Após a concretização de todas as sessões, foi possível constatar a importância do papel da formanda, nomeadamente nas questões orientadoras colocadas que levaram à emissão de mais palavras em Inglês, evidenciando-se nomeadamente na Sessão 5. Na entrada 20 a 24, as questões da formanda resultaram na emissão da palavra “house” e posteriormente em “farmhouse”. Quando os alunos se referiram a “make the bread” durante a narração (E: 143-

152), as questões da formanda levaram à emissão de palavras como “forne”, “ferne” (E:147) e consequentemente “oven” (E:152).

No entanto, por vezes, os alunos demonstraram ter receio de se expressarem em Inglês por acharem que poderiam errar ou por não dominarem a língua. Por exemplo na Sessão 5, após a narração do *picturebook* pelos alunos com empenho, êxito e recurso ao Inglês com frequência no seu discurso, a formanda elogiou o desempenho dos alunos constatando com recurso à Mascote Rocky que, *Yes they did a very good job!* (E: 214), ao que um aluno respondeu, *Muito mau!* (E: 215) depois de ter participado de forma ativa ao longo de todas as Sessões. Esta reação poderá ser derivada ao facto da turma ser bastante competitiva e de os alunos serem bastante exigentes com eles próprios, o que foi possível concluir também através da caracterização inicial da turma. Porém, com apoio e estímulo da formanda e tendo em consideração a evolução do discurso dos alunos destacado nas restantes sessões, nomeadamente na narração final realizada pelos alunos (Sessão 5, E: 196-211) de seguida apresentada é possível constatar que estes revelaram uma grande segurança e domínio sobre a compreensão e expressão do enredo, a sequência de eventos e as personagens com recurso ao Inglês, sendo o discurso registado dos alunos maioritariamente em Inglês,

*P- I will eat it myself and my chicks because I planted the seeds I*

*Als - cut*

*P - The*

*Als - Wheat*

*P - And I went to the*

*Als - To the Mill*

*P - I and I baked*

*Als - The flour*

*P - The flour?*

*Als - The bread*

*P - The bread! so now /my chicks and I/ will //eat*

*Als -The bread all / by*

Als - *self!*

P - *Ourselves. Good job Aj. And?*

Aa - *So they did*

P- *And so /they/ did... WOW, good job! Rocky did they do a good job? <Agarra na Mascote Rocky>*

## 2.6

### f. Compreensão da moral da narrativa

Na discussão após a segunda narração do *picturebook* no decorrer da Sessão 2, os alunos identificaram de imediato a moral da narrativa (que a galinha não partilhou o pão porque os animais não colaboram. Depois da formanda ter questionado, *Did she SHARE the bread with other animals?* (E: 356), os alunos responderam sem hesitação que: *No* (E: 357), *With her chicks* (E:361), *Porque eles não trabalharam* (E:365), *Porque eles eram preguiçosos* (E: 366), *Porque os outros não fizeram, não colaboram, não ajudaram* (E: 380), *Porque não ajudaram* (E: 405). Apesar de se terem expressado maioritariamente em português, identificaram a moral com facilidade, contudo não se pronunciaram sobre a mesma. O discurso dos alunos baseado na Sessão 3, revelou que em geral, estes concordaram de forma unânime com a moral. Quando a formanda questionou: *Did the Little Red Hen let them eat the bread?* (E: 183), a maioria dos alunos responderam com convicção: *No!* (E: 186) ao que um aluno acrescentou: *Porque não ajudaram* (E: 188), exprimindo ainda algumas opiniões pessoais recorrendo ao Inglês e Português para se expressarem, *Ahm, Ahm. Para fazer alguma coisa não devemos tratar os outros como se fossem criados* (E: 67) e na entrada 192-194, onde afirmaram que ajudar os outros é *Very very very important* (E:192), *E não ser ahm Isso não é ser egoísta* (E:193).

Relativamente à Sessão 4 e 5, foi evidente que os alunos compreenderam a moral da narrativa, através do seu discurso (em Português e Inglês). Na Sessão 4 referiram que *The animals* (E: 151), *No help the chicken* (E: 153), *The Little Hen* (E: 156), recorrendo ao Inglês com mais frequência através da utilização de frases curtas e novamente na Sessão 5, constataram que a Little Red Hen não partilhou o pão com os restantes animais porque estes não a ajudaram, *No no, eles não trabalharam. No help* (E: 193).

Ao longo das sessões de implementação do projeto de investigação os alunos foram acrescentando algumas opiniões pessoais, como por exemplo na Sessão 4, em que referiram

que *Trabalhar é importante e não podemos estar sempre a brincar* (E: 164), talvez relacionando a narrativa com as suas perspetivas e algumas situações pessoais: *para fazer alguma coisa não devemos tratar os outros como se fossem criados* (Sessão 3, E: 67). Os alunos compreenderam que ajudar os outros é importante, conforme é possível verificar na Sessão 3 (E: 183-194) numa discussão sobre as atitudes das personagens na narrativa e a importância de ajudar os outros acrescentando as frases: *Very very very important* e *E não ser ahm/ Isso/ não é ser egoísta* (E:192-194) para complementar a discussão sobre esta temática. Foi possível deste modo, concretizar um grande objetivo da formanda que era promover o trabalho em conjunto tendo em consideração que através da caracterização inicial da turma foi possível concluir que a competitividade entre os alunos tem suscitado algumas preocupações no que diz respeito ao fair play e à relação entre os mesmos. Não é uma turma muito unida, os alunos são mais individualistas e com objetivos específicos o que poderá aumentar o nível de desmotivação por parte dos alunos com mais dificuldades e dificultará o trabalho em grande grupo. Trabalham melhor em pares e pequenos grupos.

Foi evidente que os dados recolhidos através desta caracterização inicial da turma influenciaram significativamente a escolha do *picturebook* “The Little Red Hen” e a seleção de algumas atividades desenvolvidas nomeadamente na sessão 4 onde foi realizado o jogo: “Onde estão os animais da quinta/do zoo”, de modo a promover o trabalho em conjunto e na Sessão 5 através da entrega de uma lembrança final pela formanda com a frase: “Working together makes hard work easy...” com o intuito de conciliar as aprendizagens e reforçar a moral da narrativa.

A compreensão da moral pelos alunos verificou-se em todas as sessões, evidenciando-se no discurso destes ao se pronunciarem e opinarem sobre a mesma em Português e Inglês, impulsionando momentos de interação verbal positivos, contribuindo ainda para a reflexão acerca da transmissão de algumas lições pessoais que resultaram num discurso mais genuíno e portador de uma mensagem significativa relativamente aos alunos e à turma, uma vez que parecem ter compreendido a importância de trabalhar em conjunto.

### **3. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS**

Tendo em consideração os resultados da análise efetuada relativamente à categoria “I - Compreensão da Narrativa” devidamente fundamentada através da apresentação de exemplos concretos apresentados nas subcategorias: “identificação de elementos peritextuais”, “identificação das personagens”; “adjetivação”; “onomatopeias”; “compreensão do enredo” e “compreensão da moral da narrativa”, provenientes da transcrição do discurso pedagógico dos alunos ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto de investigação, destacando os momentos antes, durante a narração do *picturebook* “The Little Red Hen” e as discussões que sucederam, foi possível concluir que a exploração do mesmo em aula de Inglês no 1.º CEB suscitou momentos de interação verbal positivos e lúdicos.

A seleção do *picturebook* como instrumento para promover a interação verbal ajudou a cativar o interesse dos alunos, assumindo-se este como um recurso pedagógico-didático, que parece ter servido de base para processos de identificação, expressão e aquisição de vocabulário em Inglês, proporcionando como suporte as imagens e o texto da história, que serviram como fio condutor no que diz respeito à compreensão do enredo e como referência para incentivar o diálogo (discurso pedagógico), neste caso numa língua estrangeira, suscitando momentos positivos de interação verbal. Nesta perspetiva o *picturebook* poderá ser considerado como um alicerce fundamental para o professor, sendo este um recurso pedagógico-didático capaz de estimular a criatividade, imaginação e raciocínio dos alunos resultando em experiências significativas que normalmente permitem estabelecer uma conexão pessoal como o *picturebook* resultando num discurso mais enriquecedor e autêntico conforme afirma Galda et al. (2013), na citação que se segue,

*According to Galda et al. (2013), concept development, language development and the child's storehouse of experiences are strengthened through books. Thus picturebooks have the potential to supplement the work of primary teachers in the development of a variety of development education concepts and skills. Picturebooks appeal to children. By connecting development and intercultural ideas to their personal experience, they can accommodate children with different styles and promote critical thinking (Dolan, 2014, p.17).*

Nesta perspetiva, desde os anos noventa, período de descoberta das potencialidades dos *picturebooks* na aprendizagem de outras línguas, estes tornaram-se recursos indispensáveis no que diz respeito à promoção do ensino de Inglês e à formação dos professores, sendo que os *picturebooks* poderão servir com instrumentos essenciais para complementar e enriquecer o trabalho dos professores que trabalham com crianças mais pequenas, devido à sua capacidade de despertar a imaginação e o interesse das mesmas, desenvolvendo assim competências relacionadas com a leitura (Kovac, 2016).

No artigo de Sandie Mourão (2016), sobre “Picturebooks in the Primary EFL Classroom”, a autora destacou também a importância de *picturebooks* no que diz respeito à sua utilização para estimular o raciocínio e a criatividade, assim como para obter respostas “autênticas” por parte dos alunos relativamente ao ensino de Inglês, que vão além da aprendizagem de palavras. Os momentos de interação verbal promovidos através da exploração do *picturebook* parecem ter levado a que os alunos compreendessem a importância de trabalhar em conjunto, evidente nos resultados da análise relacionados com a subcategoria “f”, compreensão da moral da narrativa, onde o discurso pedagógico dos alunos, baseado na Sessão 3, revelou que estes identificaram e compreenderam a moral estando de acordo com a mesma de forma unânime. Neste sentido ao selecionar o *picturebook* “The Little Red Hen” a formanda teve em consideração as características da turma, atendendo a necessidade de os alunos de trabalhar em conjunto, baseando-se em informações concretas ou “razões autênticas” para estimular o raciocínio dos mesmos em Inglês, resultando não só num aperfeiçoamento a nível pessoal e em grupo (turma,) como em relação à aprendizagem do Inglês evidente nos momentos de discussão sobre a compreensão da moral da narrativa atribuindo deste modo significado às ideias de Sipe (2000; 2008) e Mourão (2016) que reconhecem os *picturebooks* como instrumentos que promovem o desenvolvimento e pensamento crítico do leitor através do estabelecimento de ligações pessoais com as ideias representadas nos mesmos, criando “razões autênticas” para o uso da linguagem.

Após a análise dos resultados concluiu-se que o recurso ao *picturebook* “The Little Red Hen” como instrumento pedagógico-didático para promover a interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB permitiu estimular o interesse, imaginação e criatividade dos alunos, sendo este um dos objetivos definidos inicialmente pela formanda de modo a que os alunos se “soltassem” e se expressassem livremente. Isto é possível constatar em respostas de caráter mais transparente e espontâneas relacionadas com a identificação dos elementos peritextuais e com o enredo como: *Spine – spiderman* (Sessão 1, E: 56-59), *yummy, yummy for my tummy* (Sessão 3, E: 40-41), *the cat is very very sleepy* (Sessão 3, E: 76) e *Not !!* (Sessão 4, E: 56- 62, 120- 125 e Sessão 5, E: 59, 61, 73, 74, 82, 105, 106, 118, 119, 120, 184, 185). Estas respostas



de caracter mais transparentes e espontâneas evidenciam-se nos exemplos apresentados anteriormente na análise dos resultados relativamente às subcategorias através da identificação das personagens e recurso à adjetivação com facilidade e naturalidade em Inglês, na produção de onomatopeias com entusiasmo e na compreensão e reprodução de palavras e frases que caracterizam a sequência principal da narrativa pelos alunos, pronunciando-se sobre a moral da mesma, reforçando e estimulando deste modo o respeito, a valorização dos colegas e o trabalho em conjunto. Assim, através da exploração do *picturebook* "The Little Red Hen" foi possível impulsionar momentos de interação verbal positivos, servindo ainda na aquisição de algumas lições pessoais resultando num discurso mais genuíno e portador de uma mensagem significativa relativamente à importância do trabalho colaborativo.

As respostas de caráter transparente e espontâneo acima apresentadas como: *Spine – spiderman* (Sessão 1, E: 56-59), *yummy, yummy for my tummy* (Sessão 3, E: 40-41), *the cat is very very sleepy* (Sessão 3, E: 76) e *Not I!* (Sessão 4, E: 56- 62, 120- 125 e Sessão 5, E: 59, 61, 73, 74, 82, 105, 106, 118, 119, 120, 184, 185), evidenciam que foi possível os alunos estabelecerem uma ligação pessoal com o *picturebook*, destacando-se respostas "autênticas", no discurso pedagógico dos mesmos conforme refere Mourão (2016), revertendo-nos ainda para a *Grounded Theory of Literary Understanding* de Sipe (2000; 2008). Esta analisa diferentes tipos de respostas incidindo normalmente na análise de respostas de crianças mais pequenas, possíveis relativamente à literatura durante e depois da narração de *picturebooks*. Conforme apresentado no capítulo teórico deste projeto, Sipe destaca cinco categorias de "resposta": "an analytical response", "an intertextual response", "a personal response", "a transparent response" e "a performative response". Todas estas são o resultado da produção oral e consideradas espontâneas, afirmando ainda que estas respostas surgem com alguma frequência na aprendizagem de uma língua estrangeira.

Tendo em consideração a teoria de Sipe (2000; 2008), foi possível concluir que as respostas dos alunos por si só não são suficientes na promoção do desenvolvimento da linguagem, mas são o resultado das interações provocadas pela exploração de *picturebooks*, objeto de estudo neste trabalho, atribuindo-lhe desta forma importância e significado. Conforme afirma Mourão & Lourenço (2015),

*Children, in particular young children, respond spontaneously to picturebooks and Sipe's categories enable us to recognize what these responses are and how they are supporting children's meaning making and their creation of personal or group significances through the use of both their languages* (Mourão & Lourenço, 2015, p. 74).

Este processo passa pela interação que está associada a formas de comunicação e de desenvolvimento da linguagem e que influencia a aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente o Inglês. Embora a análise das respostas dos alunos recorrendo à “Grounded Theory of Literary Understanding de Sipe” (2000; 2008), não seja o objetivo principal deste estudo, acreditamos na ideia de Sipe, que defende a importância da interação no desenvolvimento da linguagem que influencia a aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso o Inglês, destacando cinco categorias de “resposta”, resultado da produção oral espontânea. O autor afirmou que as mesmas surgem com alguma frequência na aprendizagem de uma língua estrangeira e são fundamentais no processo de interpretação das palavras e imagens durante a exploração de *picturebooks*, sendo que permitem “preencher os espaços” e encorajar experiências autênticas de interpretação, expressão e aprendizagem.

Através da transcrição e categorização do discurso pedagógico foi possível perceber, embora não tenha sido efetuada uma análise exaustiva sobre as mesmas, que a maioria das respostas dos alunos evidentes nas transcrições das 5 Sessões de implementação do projeto apresentam características de “analytical responses”, normalmente definidas como respostas comuns sobre o texto. Tendo em consideração ainda a versão adaptada de Sandie Mourão (2016) relativamente às cinco categorias de resposta de Sipe (2000; 2008), no seu artigo “Picturebooks in the Primary EFL Classroom: Authentic Literature for an Authentic Response”, esta autora define “analytical responses” destacando as seguintes características: tradução espontânea de palavras e comentários dos colegas em Inglês pelos alunos demonstrando compreensão (Sessão 5, E: 247- 248, P- *Diz lá o que queres dizer? Ela tem razão porque “sheep” é parecido com “chick”; A?- Sheep é ovelha*); a correção dos colegas ao pronunciarem e emitirem palavras em Inglês (Sessão 2, E: 342-343, Als - “*florine*”, “*farinhe*” “*ferine*”, Aa – *Flour*); a associação de palavras à língua materna ou ao Inglês (Sessão 2, E: 55, “*Lombard*” (Spine); E: 102 – 103: P - *In English please she is going to make a ...ninho em Inglês, Ad – “Nine”*) e por fim, opinar sobre o grau de dificuldade relativamente a emissão e pronúncia de palavras em Inglês conforme é possível constatar nas entradas 211 – 215 referentes à Sessão 5 que se seguem,

*P- And so /they/ did... WOW, good job! Rocky did they do a good job? <Agarra na Mascote Rocky>*

*Mr - Yes they did! Yes they did!*

*A - No!*

*P - Yes they did a very good job!*

*Ad- Muito mau!*

De acordo ainda com Mourão (2016) a presença de “analytical responses” no discurso pedagógico dos alunos, *demonstrates a developing metalinguistic awareness as children begin to make connections within their linguistic repertoire* (Mourão, 2016, p. 32). Tendo ainda com referência a versão adaptada de Mourão (2016) relativamente às cinco categorias de resposta de Sipe, os exemplos de resposta anteriormente apresentados relativamente à categoria “I - Compreensão da Narrativa”, provenientes do discurso pedagógico dos alunos ao longo de todas as sessões apontam para a evidência de algumas “intertextual responses”. De acordo com Mourão (2016), *This response shows children making connections between other texts, such as another picturebook, a film or DVD, a television programme, or another culturally recognized product like a rhyme, or a chant in their L1 world or their English world, which may expand beyond the classroom* (Mourão, 2016, p. 34). Na Sessão 1 de apresentação e identificação dos elementos peritextuais, ao ouvirem a palavra em Inglês “Spine” os alunos associaram a mesma intuitivamente à personagem dos desenhos animados *spiderman* (E: 56-59), o que os levou a cantar o refrão da canção associado a esta personagem e a emitir a palavra *Spiderman* quando a formanda se referia ao *Spine* do *picturebook* como é possível constatar na entrada 72, da Sessão 1 e ao longo das várias Sessões de implementação do projeto.

No seu artigo sobre “Picturebooks in the Primary EFL Classroom” Mourão (2016), define “Personal Responses” como um sinal de envolvimento do aluno, destacando a existência de uma ligação pessoal e intensa com o *picturebook* associando os elementos do mesmo a experiências presentes e passadas, a emoções e à disposição da criança como é possível constatar na citação de seguida apresentada,

*Personal responses are clearly evidence of engagement for, as Rosenblatt (1995) suggests, the child brings their whole self to the text, through their ‘personality traits, memories of past events, present needs and preoccupations, a particular mood of the moment, and a particular physical condition’ (p. 30), as well as acquired knowledge of the world which they naturally want to share* (Mourão, 2016, p. 34).

No decorrer da Sessão 3, durante a narração do *picturebook* a formanda emitiu as palavras em Inglês “delicious smell”, rodeando a sala de aula com o livro e questionando os alunos se conseguiam cheirar o pão que a Little Red Hen acabará de tirar do forno (E: 37). Um

aluno reagiu com entusiasmo e autenticidade “yummy, yummy for my tummy” (Sessão 3, E: 40-41), revelando um elevado grau de envolvimento do mesmo relativamente à sequência de eventos do *picturebook*, associando o cheiro delicioso do pão à expressão famosa da Mascote Rocky do Manual de Inglês, “yummy, yummy for my tummy”, incorporando as suas experiências e aprendizagens do seu dia a dia para expressar a sua vontade em de comer o pão recorrendo ao Inglês.

A evidência de respostas nas transcrições que apresentam características de “analytical responses” e os exemplos de outro tipo de respostas (“intertextual” e “personal responses”) identificadas acima apresentados, revelam como o tipo de resposta dos alunos a *picturebooks* como “The Little Red Hen” durante momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB serve como fator de avaliação do grau de envolvimento determinando o tipo de relação estabelecido com o mesmo. Embora a análise das respostas dos alunos não seja o principal objetivo deste trabalho os exemplos acima apresentados apontam para a existência de uma ligação pessoal e autêntica dos alunos relativamente ao *picturebook* “The Little Red Hen” visível no discurso pedagógico registado antes, durante e depois da narração do mesmo. De acordo como Mourão (2016) e Sipe (2000; 2008) esta ligação, possível através da exploração de *picturebooks* é fundamental sendo que permite “preencher os espaços” e encorajar experiências autênticas de interpretação, expressão e aprendizagem, servindo ainda, como ponte para estimular a aprendizagem de línguas estrangeiras como o Inglês, principalmente quando são selecionados *picturebooks* que mostram e contam coisas diferentes à semelhança do que se conclui no artigo de Mourão, 2016.

Em geral, através da análise dos resultados e da apresentação de exemplos concretos relativamente às subcategorias associadas à compreensão da narrativa, destaca-se ainda uma evolução no discurso dos alunos ao longo das sessões, caracterizado por um aumento de palavras, expressões e construção de frases completas e mais elaboradas em Inglês resultando num aperfeiçoamento do discurso pedagógico devido à seleção do *picturebook* “The Little Red Hen” como instrumento promotor da interação verbal em aula de Inglês. Após se analisar e comparar o discurso dos alunos registado na Sessão 5 com as sessões anteriores, foi evidente a existência de um maior domínio e compreensão da narrativa relativamente à expressão sobre a sequência de eventos e as personagens em Inglês (E: 196-211). Evidenciou-se um aumento de palavras e expressões em Inglês após de cada narração, como é possível constatar particularmente na análise dos resultados referente à subcategoria “compreensão do enredo”. O papel da formanda revelou-se primordial neste processo através da explicação (Sessão 2, E: 349, 351; Sessão 3, E: 53, 191), repetição (Sessão 2, E: 78-84; Sessão 3, E: 138-140), tradução das palavras e frases da narrativa em português (Sessão 2, E: 293, 303; Sessão 3, E: 90) e

imitação de gestos e sons das personagens (Sessão 2, E: 204, 224; Sessão 3, E: 242), o que permitiu que os alunos conseguissem acompanhar e compreender a sequência de eventos principais do *picturebook*, principalmente nas primeiras sessões, recorrendo ainda à colocação de questões orientadoras em Português e Inglês normalmente relacionadas com a identificação das personagens e das suas características, com o enredo e a sequência de eventos principais da narrativa (**ANEXO IX: Worksheet: Let's explore "The Little Red Hen"**).

Estas questões orientadoras permitiram motivar os alunos e ajudaram a estimular o seu raciocínio em Inglês encorajando-os a se expressarem sobre o *picturebook* com confiança, sem receio de errarem. Em todas as sessões é visível o esforço e o papel da formanda relativamente à motivação dos alunos para se expressarem em Inglês destacando palavras e expressões como: *In English please, in English...* (Sessão 2, E: 112); *Very good* (Sessão 3, E: 77); *Não precisam de desanimar vocês conseguem* (Sessão 3, E: 232); *Não tenhas medo estás à vontade* (Sessão 3, E: 75); *O que estás a tentar dizer* (Sessão 4, E: 209) e nomeadamente *Good job* (Sessão 1, E: 12, 50, 71, 87; Sessão 2, E: 69, 226, 406; Sessão 3, E: 23, 79, 123, 140, 194; Sessão 4, E: 4, 15, 116, 211, 262, 266; Sessão 5, E: 14, 25, 81, 88, 90, 209, 214, 216, 241). O estímulo e a orientação da formanda parecem ter resultado gradualmente de sessão para sessão num maior domínio e autonomia dos alunos relativamente à narração e discussão sobre a narrativa em Inglês ao longo dos diversos momentos de interação verbal, nomeadamente na Sessão 5, onde o *picturebook* foi narrado pelos alunos.

Neste sentido, a formanda parece ter influenciado e impulsionado o discurso dos alunos de forma significativa, conduzindo e orientando o discurso dos mesmos de sessão a sessão através da motivação, tradução e do recurso a questões orientadoras que levaram à compreensão da narrativa e permitiram que os alunos incorporassem as palavras, expressões e frases principais da mesma em Inglês no seu discurso pedagógico. Deste modo o papel da formanda revelou-se essencial da promoção de uma elevada autonomia dos alunos e capacidade de expressão sobre o *picturebook* nomeadamente no que concerne às personagens, ao enredo e à moral da narrativa, estimulando os alunos a expressarem-se em Inglês possibilitando que estes atingissem o seu máximo potencial no que diz respeito ao recurso ao Inglês no seu discurso nos momentos de interação verbal através da exploração do *picturebook* "The Little Red Hen" com apoio de um adulto ou "par" mais competente.

Nesta perspetiva, as conclusões revertem para Vygotsky (1896-1934), que desenvolveu a teoria socio-construtivista ou socio-cultural, "social constructivist theory or socio-cultural approach". No seu trabalho, Vygotsky enfatizou a natureza social da cognição e defendeu que todas as funções relacionadas com o desenvolvimento da cultura de uma criança apareciam em duas etapas. A primeira, a nível social, e mais tarde, a nível individual (Vygotsky, 1978), ou

seja, primeiro as crianças são expostas e desenvolvem processos cognitivos através das interações sociais e apenas depois interiorizam estes processos cognitivos a nível individual. Para poder compreender a dinâmica e o funcionamento deste processo formulou a “Zona Proximal de Desenvolvimento (ZPD)”, que se encontra estreitamente ligada com a forma como o adulto e a criança se envolvem numa atividade.

Assim, é possível constatar que a teoria socio-construtivista de Vygotsky vai ao encontro da “Grounded Theory of Literary Understanding” de Sipe (2000; 2008), relacionada com o desenvolvimento da linguagem, que é adquirida primeiro através da interação social e só depois poderá ser adquirida de forma individual. Tal com Sipe, Vygotsky refletiu ainda de forma exaustiva no seu trabalho “Thought and Language” sobre a aprendizagem de uma língua estrangeira, afirmando que, (...) *a foreign language facilitates mastering the higher forms of the native language*. (Vygotsky, 1986, p.196). Estes pensamentos são importantes referenciar, embora sucintamente uma vez que se trata da importância do processo de interação através da utilização de *picturebooks* na aprendizagem de uma língua estrangeira, o Inglês. Este autor acreditava que a aprendizagem de uma língua estrangeira permite que a criança seja mais consciente e calculosa ao utilizar palavras como ferramentas na expressão e justificação do seu próprio raciocínio e ideias.

As teorias e perspetivas desenvolvidas pelo psicólogo Russo Lev Vygotsky (1896-1934), que estudou exaustivamente o desenvolvimento infantil contribuíram significativamente para a compreensão do desenvolvimento da linguagem que, por sua vez, poderão ajudar o professor a descodificar o processo de compreensão literária relativamente aos alunos. Com o apoio da formanda, através da explicação, repetição, tradução das palavras e frases da narrativa em português, imitação de gestos e sons das personagens e da colação de questões orientadoras em português e em Inglês, os alunos enriqueceram e aperfeiçoaram gradualmente o seu discurso pedagógico, revelando um maior domínio sobre o Inglês, evidente nos momentos de interação verbal proporcionados através da exploração do *picturebook* “The Little Red Hen”.

Os alunos esforçaram-se para compreender e aprender o vocabulário em Inglês associado à narrativa, evidenciando-se vários momentos de repetição, associação e tradução que levaram à compreensão e expressão sobre a mesma, recorrendo a algumas palavras e expressões principais e posteriormente a frases completas e à transmissão de opiniões sobre as personagens, o enredo e a moral em Inglês evidente nos exemplos apresentados na análise dos resultados. No que diz respeito às subcategorias “d”, “e” e “f” (adjetivação, compreensão do enredo e da moral da narrativa), destaca-se um exemplo da subcategoria “d” (adjetivação), onde na Sessão 4 os alunos inicialmente identificaram a galinha como “chicken” (E:153), depois

“the hen” (E: 198) e posteriormente “Little Red Hen” (E: 156, 200). Consequentemente, na Sessão 5, no momento de discussão após a narração os alunos identificaram 10 vezes no seu discurso a galinha como “Little Red Hen”, evidenciando-se uma maior autonomia e uma grande evolução no seu discurso, atendendo a que na Sessão 3 os alunos identificavam a personagem principal em português como “a galinha” (E: 46) e em Inglês apenas como “the hen” (E: 189).

Apesar de a teoria de Vygotsky não se encontrar diretamente associado à promoção da interação verbal em aula de língua estrangeira através de obras de literatura como *picturebooks*, é igualmente importante referir nesta análise, uma vez que assenta no desenvolvimento da linguagem. Tal como defendido pelo autor, a linguagem é adquirida primeiro com a interação social através de pares mais competentes e só depois poderá ser adquirida de forma individual. Enfatiza-se, assim, a importância da interação neste processo de desenvolvimento da linguagem, que influencia a aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente o Inglês, atribuindo relevância aos resultados apresentados.

## **CAPÍTULO IV- CONCLUSÕES FINAIS**



## **1. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Refletindo e analisando as intervenções dos alunos e da formanda ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto de investigação, as gravações áudio e audiovisuais, as transcrições do discurso pedagógico, os dados recolhidos nas fichas de trabalho e na apresentação dos resultados finais da análise e conclusões sobre os resultados da mesma, foi possível responder à questão de investigação deste estudo: *De que forma os picturebooks podem promover a interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB ?*

O discurso pedagógico emergente na e sobre a aula de Inglês revelou-se como um elemento essencial neste estudo, o qual segundo Araújo e Sá & Andrade (2002), poderá ser considerado como meio de definir a natureza da interação produzida levando à compreensão do grau de aprendizagem do aluno através da sua dinâmica e variabilidade, nomeadamente em aula de língua estrangeira, através da análise das formas comunicativas utilizadas. Nesta perspetiva, o principal foco de todas as sessões foi a interação verbal que passou pela análise do discurso pedagógico produzido nas aulas recorrendo ao *picturebook* “The Little Red Hen” como instrumento principal de promoção da interação, com apoio noutro tipo de recursos pedagógico-didáticos para estimular a compreensão da sequência principal da narrativa e aumentar a aquisição e aprendizagem de vocabulário em Inglês por parte dos alunos, de modo a contribuir para a intensidade, caracterizada pela dinâmica e variabilidade da interação verbal ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto. Neste processo foram privilegiados as características, interesses e necessidades dos alunos analisadas numa primeira etapa de observação e recolha de informação no decorrer da Prática do Ensino de Inglês, respeitando ainda os conteúdos da planificação anual, servindo como pontos de referência na ação educativa a desenvolver tal como os objetivos e pressupostos teóricos apresentados em torno da temática do projeto de investigação.

Tendo em consideração o objetivo principal de investigação que assenta na promoção de momentos de interação verbal, foi possível concluir que em geral o *picturebook* “The Little Red Hen” suscitou momentos de interação verbal positivos e lúdicos em aula de Inglês no 1.º CEB. Ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto de investigação, os alunos apresentaram uma boa compreensão do enredo, recorrendo ao Inglês através da imitação e produção de algumas frases, palavras e sons, que foram surgindo sucessivamente e aumentaram em número e em complexidade de sessão para sessão sendo possível desta forma promover vários momentos de interação verbal significativos. Constata-se que o *picturebook* ajudou a cativar o interesse dos alunos servido como principal foco e orientação para processos de identificação, expressão e aquisição de vocabulário em Inglês,

proporcionando como suporte as imagens e o texto da narrativa, que serviram como fio condutor no que diz respeito à compreensão do enredo e como referência para incentivar o discurso pedagógico, neste caso numa língua estrangeira, suscitando momentos dinâmicos e enriquecedores de interação verbal. Deste modo é possível atribuir credibilidade ao mesmo como instrumento pedagógico-didático podendo ainda ser considerado como um alicerce fundamental para o professor, sendo este um instrumento com poder de despertar a imaginação e criatividade dos alunos estimulando por sua vez a aprendizagem em aula de Inglês no 1.º CEB.

Ao longo das várias sessões de implementação do projeto, o *picturebook* “The Little Red Hen” foi suscitando o interesse dos alunos, permitindo que estes se expressassem naturalmente sobre o mesmo em Inglês, imitando os sons das personagens e associando gestos às palavras, destacando a sua “voz” nas discussões sobre a narrativa através de comentários e opiniões pessoais, nomeadamente quando se referiam à moral que destaca a importância do trabalho em grupo. O facto da seleção do *picturebook* ter sido influenciada pelas características e necessidades dos alunos e tendo em consideração que um dos objetivos estipulados na fase de implementação do projeto era encorajar o trabalho em conjunto, foi possível os alunos estabelecerem uma ligação pessoal com o mesmo, incentivando desta forma o discurso pedagógico criando “razões autênticas” para o uso da linguagem, atribuindo importância às ideias de Sipe (2000; 2008) e Mourão (2016) que reconhecem os *picturebooks* como instrumentos que promovem o desenvolvimento e pensamento crítico do leitor. Assim, foi possível concluir que as respostas produzidas na e sobre a aula de Inglês evidentes no discurso pedagógico registado nas transcrições, nomeadamente nos momentos antes, durante e depois da narração e discussão da narrativa são de carácter transparente e espontâneo, destacando a predominância de “analytical responses” e a identificação de algumas “intertextual responses” e “personal responses” conforme denominadas por Sipe (2000; 2008) na sua “Grounded Theory of Literary Understanding” e mais tarde adaptadas por Sandie Mourão (2016) no seu artigo sobre “Picturebooks in the Primary EFL Classroom”. A presença destas respostas no discurso pedagógico dos alunos através da exploração do *picturebook* “The Little Red Hen”, permitiram concretizar um dos grandes objetivos da formanda, levando a que os alunos se “soltassem” e se expressassem livremente. Foi possível constatar ainda que os alunos estabelecerem uma ligação pessoal com o *picturebook*, destacando-se respostas “autênticas”, no discurso dos mesmos durante a sua exploração, levando à identificação destas respostas e à compreensão de como contribuir para o processo de atribuição de significado (“meaning making process”), enriquecendo por sua vez o discurso pedagógico produzido em aula de Inglês.

Espera-se assim, ter conseguido neste projeto transparecer o valor e defender a eficácia dos *picturebooks* como “The Little Red Hen” na promoção da interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB, que por sua vez levaram a um maior interesse, conhecimento e aprendizagem de uma língua estrangeira podendo destacar o poder dos *picturebooks* no que diz respeito ao estímulo do raciocínio e criatividade para obter respostas “autênticas” por parte dos alunos relativamente ao ensino de Inglês que vão além da aprendizagem de palavras sendo possível os alunos estabelecerem uma ligação pessoal como o mesmo, criando deste modo, *authentic reasons for language use, discussion, and above all prompting thinking through response in English*, à semelhança do que se concluiu no artigo de Mourão, (2016).

Ao longo das sessões de implementação do projeto de investigação, os alunos começaram por acompanhar e repetir o discurso da formanda atribuindo significado ao mesmo através da compreensão da sequência principal dos eventos e da emissão e aumento gradual de palavras e frases em Inglês no seu discurso pedagógico provenientes da narrativa. A motivação e a orientação da formanda através da colocação de questões orientadoras visível em todas as sessões recorrendo com frequência ao reforço positivo, ajudaram a estimular o raciocínio dos alunos, resultando gradualmente num maior domínio e autonomia dos mesmos relativamente à narração e discussão sobre a narrativa em Inglês de sessão para sessão ao longo dos diversos momentos de interação verbal proporcionados, evidente no seu discurso pedagógico, nomeadamente na Sessão 5 onde o *picturebook* foi narrado por eles.

Nesta perspetiva, nas várias sessões de implementação do projeto de investigação foi evidente a influência e importância do papel do professor em formação, na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB através da exploração do *picturebook*, “The Little Red Hen”. A motivação e a orientação da formanda através da colocação de questões orientadoras, visível em todas as sessões recorrendo com frequência ao reforço positivo, ajudaram a estimular o raciocínio dos alunos em Inglês resultando numa maior autonomia e independência dos mesmos relativamente à expressão e emissão de palavras em Inglês, verificando-se nos momentos de narração e discussão onde incorporaram e aperfeiçoaram o vocabulário adquirido de sessão para sessão. Através do apoio e estímulo da formanda e tendo em consideração a evolução do discurso dos alunos destacado nas restantes sessões, na narração final realizada pelos alunos, estes revelaram uma grande segurança e domínio sobre a compreensão e expressão do enredo, a sequência de eventos e as personagens com recurso ao Inglês, sendo o discurso registado dos alunos maioritariamente em Inglês.

Assim, ao longo das várias sessões de implementação do projeto de investigação, o papel do professor em formação foi imprescindível, providenciando as ferramentas e confiança necessário aos alunos podendo ser considerado como o “par mais competente”, com o

objetivo dos mesmos estarem “equipados” para desenvolver o discurso pedagógico necessário em Inglês, com o intuito de narrarem o *picturebook* na última sessão de implementação do projeto de investigação de forma mais autónoma. Neste sentido é possível atribuir significado à teoria Socio-Construtivista ou Socio-Cultural de Vygotsky que enfatiza a importância da interação no processo de desenvolvimento da linguagem. Após se analisar e comparar o discurso dos alunos registado na Sessão 5 com as sessões anteriores, foi evidente a existência de um maior domínio e compreensão da narrativa relativamente à expressão sobre a sequência de eventos e as personagens em Inglês, resultando num aperfeiçoamento do discurso pedagógico devido à seleção do *picturebook* “The Little Red Hen” como instrumento promotor da interação verbal em aula de Inglês e ao papel significativo da formanda ao longo de todo este processo.

Ao longo das sessões foram surgindo alguns obstáculos e desafios como a gestão do tempo para explorar as respostas e ideias dos alunos a pormenor e com a devida atenção, a gestão da participação, gestão de conflitos e qualidade da gravação áudio e audiovisual que nem sempre é nítida ocorrendo alguns problemas técnicos com a câmara e com as próprias gravações (cortes nas filmagens, som reduzido, etc.). A gestão do tempo e de conflitos foi um desafio tendo em consideração que a turma era composta por 26 alunos, que apesar de demonstrarem empenho nas atividades e bons métodos de trabalho, necessitavam de mais tempo em aula para desenvolver e aperfeiçoar o seu discurso pedagógico em Inglês. A turma era ainda bastante competitiva, em vez de se apoiarem, alguns alunos reforçavam as dificuldades dos colegas.

Devido ao tempo restrito da Prática do Ensino de Inglês, destacam-se algumas limitações no que diz respeito a este projeto de investigação. Tendo em consideração as transcrições e a análise efetuada das mesmas, foi definida a categoria “I - Compreensão da Narrativa” com as subcategorias: “identificação de elementos peritextuais”, “identificação das personagens”; “adjetivação”; “onomatopeias”; “compreensão do enredo” e “compreensão da moral da narrativa”. Após a análise do discurso pedagógico dos alunos referente a estas subcategorias foi possível destacar a importância das respostas dos alunos e do papel do professor em formação na compreensão e promoção de momentos de interação verbal significativos em aula de Inglês no 1.º CEB através da exploração do *picturebook* “The Little Red Hen”. Embora estes fatores, diretamente associados ao discurso pedagógico dos alunos em aula de Inglês, tenham sido referidos neste projeto e posteriormente desenvolvidos e comprovados na análise com exemplos concretos provenientes do discurso pedagógico registado nas transcrições, seria pertinente dedicar mais atenção aos mesmos e às teorias que os fundamentam, uma vez que se revelaram como objetivos acessórios fundamentais após a concretização da reflexão e análise deste estudo.

No que diz respeito às respostas dos alunos evidentes no seu discurso, seria importante ter efetuado uma análise mais aprofundada das mesmas através do desenvolvimento de algumas atividades ou fichas de trabalho complementares para melhor avaliar o caráter e associá-las de forma mais específica com a teoria de Sipe e de Mourão baseadas na análise das respostas dos alunos durante e após a narração de *picturebooks* em aula de língua estrangeira, de modo a destacar mais exemplos e compreender melhor as suas implicações na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB. Relativamente ao papel do professor em formação, seria interessante analisar o discurso pedagógico do mesmo tendo em consideração outros estudos e modelos como o CLASS E as cinco funções didáticas de Altet (2000): “função informação” transmissão ao nível do conteúdo; “função organização” estruturação ao nível da situação de aprendizagem; “função estimulação-ativação” ao nível do aprendente; “função avaliação” ao nível da tarefa e “função regulação” ao nível do clima da aula que refletem “a intenção dominante” e o nível de intervenção. Estas cinco funções baseiam-se em princípios da interação (processos interativos), objeto principal de estudo neste trabalho e poderiam ajudar a avaliar e a compreender a relevância e o nível de ação educativa do professor em formação ao longo da Prática do Ensino de Inglês através da análise da mesma de forma mais particularizada através da elaboração de uma categoria específica relacionada com esta temática. A reflexão e análise do papel do professor na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês através do recurso ao *picturebook* com instrumento promotor da mesma, seria uma questão de investigação interessante a desenvolver eventualmente numa investigação futura com potencialidade de contribuir para a melhoria da educação e o alargamento dos limites do conhecimento existente.

Tendo em consideração que cada trabalho de investigação não pode estudar, observar, analisar e interpretar tudo ao mesmo tempo e sob todos os ângulos, embora as respostas dos alunos e o papel da formanda não terem sido investigados de forma exaustiva, poderão ser considerados objetivos acessórios essenciais que contribuíram para responder à questão principal deste estudo que passa pela compreensão do potencial dos *picturebooks* relativamente à promoção de momentos de interação verbal em aula do Inglês no 1.º CEB, uma vez que estão diretamente associados ao discurso pedagógico registado nas várias sessões, o qual reflete e contribui para a compreensão e avaliação da intensidade dos momentos de interação verbal promovidos.

Ao longo deste projeto foi possível constatar através da apresentação de exemplos concretos, que atribuíram relevância e credibilidades ao discurso pedagógico dos alunos antes, durante e depois da narração do *picturebook* “The Little Red Hen” através da reflexão e análise do tipo de respostas produzidas e a interpretação do significado das mesmas, sendo ainda possível realçar a importância do papel do professor ou da formanda neste processo. Em vários

momentos ao longo das 5 Sessões de implementação do projeto, o papel da formanda contribuiu para a motivação dos alunos e aperfeiçoamento do seu discurso através da colocação de questões orientadoras que incentivaram e permitiram que os alunos de esforçassem e aperfeiçoassem o seu discurso relacionado com a narrativa através do acompanhamento, imitação, completação e reprodução de um discurso próprio, incidindo na produção do dialogo principal da narrativa de forma mais espontânea, evidente nomeadamente na última sessão, onde foram os alunos a narrar o *picturebook* “The Little Red Hen”. Deste modo, foi pertinente reconhecer estes fatores como objetivos acessórios deste projeto de investigação.

Refletindo de forma crítica e analítica sobre todos os momentos que englobaram e levaram à elaboração deste projeto de investigação, é possível compreender o significado e importância de cada fase da Prática do Ensino de Inglês delineada inicialmente no Plano Individual de Formação (**ANEXO XXIX**). A sequência e ligação entre as diferentes fases, as aprendizagens e conhecimentos provenientes de cada uma, neste momento conquistaram outro sentido que se traduz no conhecimento individual e profissional e que resultaram no desenvolvimento de competências de observação, reflexão, investigação e relacionadas com o trabalho colaborativo. Este conhecimento individual e profissional foi alcançado com a organização e realização dos planos de aula para cada fase, com o conhecimento proporcionado pelos alunos e as aprendizagens constatadas, com as aulas assistidas pela Orientadora, com as sugestões da díade, Professora Cooperante e Orientadora da UA, com os obstáculos e desafios enfrentado, entre muitos outros fatores que contribuíram para a elaboração deste projeto. Desta forma é possível e relevante concluir que ao longo deste processo o saber foi, *construído na interação entre conhecimento e informação, entre sujeito e ambiente, na mediação e através dela* conforme afirma Paquay, L. et al (2001), na obra “Formando Professores Profissionais” (Paquay, Perrenoud, Altet, Charlier, 2001, p. 28).

Com a concretização desta “busca” ou projeto de investigação, espero ter conseguido transparecer o valor e defender a eficácia de *picturebooks* como “The Little Red Hen” na promoção da interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB, que por sua vez levam a um maior interesse, conhecimento e aprendizagem de uma língua estrangeira podendo atribuir desta forma significado a toda esta busca em torno do aperfeiçoamento e conhecimento profissional. Esta busca foi traçada essencialmente pelas marcas que deixou no meu dia a dia, desafiando-me a aplicar todo o conhecimento adquirido com a minha experiência enquanto Educadora de Infância durante os últimos catorze anos, estimulando-me a sair fora da minha zona de conforto que é a Creche e a Educação Pré-Escolar e a testar os meus limites e capacidades, contribuindo para a formação de uma Educadora/Professora mais “forte” e confiante nas suas ações e capacidades e com vontade de influenciar os outros de forma

positiva, com a aplicação e partilha de todo o conhecimento profissional adquirido e desenvolvido através das unidades curriculares que definem o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Por fim, com este estudo baseado na compreensão das potencialidades do *picturebook* na promoção de momentos de interação verbal em aula de Inglês no 1.º CEB, espera-se ter destacado o poder do *picturebook* “The Little Red Hen” com instrumento pedagógico-didático indispensável neste estudo, atribuindo deste modo credibilidade ao mesmo através da verificação de um discurso pedagógico mais intenso e dinâmico ao longo das 5 Sessões do projeto de investigação, caracterizado por respostas de caráter transparente e espontâneo que por sua vez enriquecem e atribuem significado e relevância a este, fazendo transparecer nomeadamente a “voz dos alunos”. Espera-se ter ainda conseguido realçar a importância do papel do professor em formação neste processo como “par mais competente” capaz de incentivar o aluno a aperfeiçoar o seu discurso pedagógico em Inglês. A predominância do reforço positivo e questões orientadoras resultaram na imitação e reprodução de vários sons, gestos, palavras e expressões pelos alunos recorrendo à língua Inglesa para se expressarem. Foi possível os alunos estabelecerem ainda uma ligação pessoal com a narrativa devido à seleção da mesma tendo em consideração desde início, as suas características e necessidades, contribuindo desta forma para um discurso mais “autêntico” e portador de uma mensagem significativa, evidente nos diversos momentos de interação verbal promovidos em aula de Inglês, através da exploração do *picturebook* “The Little Red Hen”.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Abreu, C. & Esteves, V. (2018). *Let's Rock! Inglês 4.º ano*. Porto: Porto Editora.

Altet, M. (2000). *Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas*. Porto: Porto Editora.

Andrade, A. & Araújo e Sá. (1996). *Processos de Interação Verbal em Aula de Francês Língua Estrangeira*, Anexo: Contexto de Investigação, Volume I, Tese de Doutoramento apresentado à Universidade de Aveiro.

Araújo e Sá, H. & Andrade, A. (1996). *Processos de Interação Verbal em Aula de Francês Língua Estrangeira: Contributos para o estudo das atividades dialógicas de adaptação verbal*, Tese de Doutoramento apresentado à Universidade de Aveiro.

Araújo e Sá, H. & Andrade, A. (2002). *Processos de Interação Verbal em Aula de Línguas – Observação e Formação de Professores*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Barone, D. (2011). *Children's Literature in the Classroom – Engaging Lifelong Readers*. New York: Guilford Publications.

Cameron, L. (2001). *Teaching Languages to Young Learners*. United Kingdom: Cambridge University Press.

Concelho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições ASA.

Coutinho, C. (2005). *Percursos da Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal - uma abordagem temática e metodológica a publicações científicas (1985-2000)*. Braga: IEP- Universidade do Minho.

Coutinho, C. & Chaves, J. (2002). O Estudo de Caso na Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 15(1), 221-243.

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). Investigação-ação: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, 13:2, pp. 355-379.

Dolan, A. (2014). *You, Me and Diversity: Picturebooks for teaching development and intercultural education*, London: Trentham Books.

Duarte, J. (2008). Estudos de caso em educação. Investigação em profundidade com recursos reduzidos e outro modo de generalização. *Revista Lusófona de Educação*, 11, 113-132.

Dionísio, M. (Diretora) (2011). Interações Professor-Aluno nas Salas de Aula no 1.ºCEB: Indicadores de Qualidade. *Revista Portuguesa de Educação* – Vol. 4, Nº1. Braga: Instituto de Educação, Universidade de Minho.

Ellis, G. & Brewster, J. (2002). *Tell it again! The new storytelling handbook for primary teachers*. Harlow: Pearson Education Limited.

Evans, J. (2015). *Challenging and Controversial Picturebooks – Creative and Critical Responses to Visual Texts*. New York: Routledge - Taylor and Francis Group.

Khan, J. (1991). *Using games in teaching English to young learners. Teaching English to Children. From Practice to Principle*. London: HarperCollins Publishers.



- Kovač, S. (2016). Picturebooks in Educating Teachers of English to Young Learners. *CLELEjournal*, Vol. 4, N. 2, (6-26) In clelejournal.org.
- Martínez, P. (2012). *The Little Red Hen*. Italia: Kalandraka Editora.
- Moreira, E. (2006). *Relação professor-aluno no 1º ano: um estudo sobre interações verbais*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Mourão, S. (2012). *English Picturebook Illustrations and Language Development in Early Years Education*. Dissertação de Doutorado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Mourão, S. (2016). Picturebooks in the Primary EFL Classroom: Authentic Literature for an Authentic Response. *CLELEjournal*, Vol. 4, N.1, (25-43) In clelejournal. org.
- Mourão, S. & Lourenço, M. (2015). *Early Years Second Language Education. International perspectives on theory and practice*. Abingdon: Routledge.
- Nikolajeva, M. & Scott, C. (2000). The Dynamics of Picture book Communication. *Children's Literature in Education*, 31(4), pp. 225-239.
- Nikolajeva, M. & Scott, C. (2006). *How Picturebooks Work*. Abingdon: Routledge.
- Osmanoglu, A. (2016). Prospective teachers teaching experience: teacher learning through the use of video, *Educational Research*, 58:1, 39-55.
- Paquay, Perrenoud, Altet, Charlier (2001). *Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artmed Editora S.A.
- Pantaleo, S. & Sipe, L. (2008). *Postmodern Picturebooks - Play, parody, and self-referentiality*. New York: Routledge – Taylor and Francis Group.
- Shulevitz, U. (1985). *Writing with Pictures. How to write and illustrate children's books*. New York: Watson - Guptill Publications.
- Sipe, L. (2008). *STORYTIME – Young Children's Literary Understanding in the Classroom*. New York: Teachers College Press.
- Stenhouse, L. (1975). *An introduction to curriculum research and development*. London: Heinemann.
- Vieira, F. (1988). *Interação Verbal e Negociação do Saber na Aula de Língua Estrangeira. Volume I*. Dissertação de Doutorado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Vygotsky, L.A. (1986). *Thought and Language*. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology.
- Yin, R. K. (2005) (editor). *Introducing the world of education. A case study reader*. Thousand Oaks: Sage Publications. View publication
- Yin, R. (2009). *Case study research: design and methods. 4th ed*. Los Angeles (CA):Sage Publications.

# ANEXOS

## ANEXO I

(Sipe, 2008, p. 182)

**TABLE 9.1.** Five Facets of Literary Understanding: A Theoretical Model

<b>TYPE OF RESPONSE</b>	<b>A. STANCE</b> How children situate themselves in relation to text	<b>B. ACTION</b> What children do with texts	<b>C. FUNCTION</b> How texts function
1. Analytical	Within texts	Children analyze	Using texts as objects
Dealing with the text as an object or cultural product. Children stay within the text and make comments that reflect an analytical stance.			
2. Intertextual	Across texts	Children link or relate	Using texts as context
Relating the text being read to other cultural products. The text is reviewed in relation to other texts, and functions as an element in the matrix of interrelated contexts.			
3. Personal	From or to texts	Children personalize	Using texts as stimuli
Connecting the text to one's own life, moving either from life to the text or from the text to one's life. The text acts as a stimulus for a personal connection.			
4. Transparent	Through texts	Children merge with texts	Using texts as their identity
Entering the world of the story and becoming one with it. The storyworld becomes (momentarily) identical with and transparent to the children's world.			
5. Performative	On texts	Children perform or "signify"	Using texts as platforms
Entering the text-world and manipulating it for one's own purposes. The text functions as a platform for children's creativity, becoming a playground for a carnivalesque romp.			

Adapted from Sipe (2000a), p. 268. Used by permission of the International Reading Association.

ENGLISH QUESTIONNAIRE

Name: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_

Class: \_\_\_\_\_

**1. Do you like school?**YES ☐NO ☐**2. Do you like English?**YES ☐NO ☐**3. Do you find English difficult?**YES ☐NO ☐**4. Favourite activities in English:**Games ☐Songs ☐Exercises ☐Stories ☐Videos ☐Mascot Rocky ☐**5. Do you speak English outside of class?**YES ☐NO ☐

With whom? \_\_\_\_\_

**6. Write your favorite word or expression in English**

\_\_\_\_\_

## **ANEXO III**

### **FOCOS DE OBSERVAÇÃO**

**Data:**

**Duração:**

**Intervenientes:**

**Tipo de observação:**

**CARATERIZAÇÃO DA TURMA:**

**CASOS PARTICULARES:**

**(Necessidades específicas, dificuldades de aprendizagem, situações de indisciplina, NEE, etc.)**

**CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO**

**(Espaço e recursos disponíveis)**

**DESCRIÇÃO DA AULA:**

**(Objetivo, temática, atividades desenvolvidas)**

**METODOLOGIA DE ENSINO:**

**(Estratégias, recursos, etc.)**

**GESTÃO DO TEMPO:**

**(Transição entre atividades)**

**RELAÇÃO/INTERACÇÃO COM OS ALUNOS:**

--

**GESTÃO DE CONFLITOS:**

--

**GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO:**

--

**SUGESTÕES DA PROFESSORA COOPERANTE:**

--

**OUTRAS OBSERVAÇÕES:**

(Elementos da comunidade escolar, etc.)

--

## ANEXO IV

## Placement Test

School: \_\_\_\_\_ School year: 2018/ 2019  
 Name: \_\_\_\_\_ No.: \_\_\_\_\_ Date: \_\_\_\_\_

### I - Listening

#### A. Listen and tick.

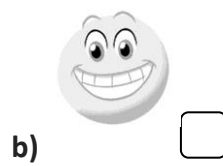
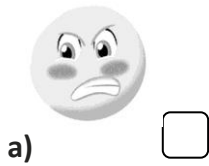
1) What's your name?

a) **Kelly** ☐

b) **Kim** ☐

c) **Kate** ☐

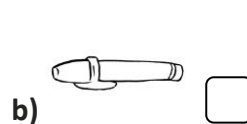
2) How are you today?



3) How old is the girl?



4) What's that?



5) When is the girl's birthday?

a) **April** ☐

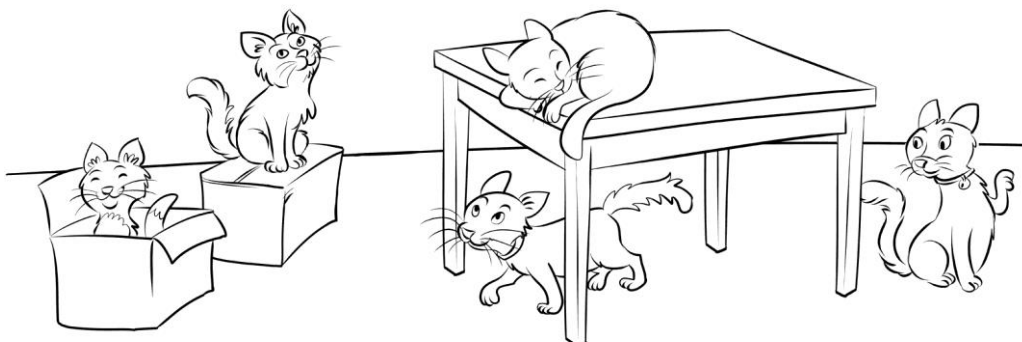
b) **May** ☐

c) **June** ☐

6) What's the weather like today?



#### B. Listen and colour.

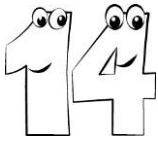




## II – Reading and Writing

### A. Write the words under the correct pictures.

pencil • fish • tree • six • sharpener • butterfly • mouse • coat  
 rubber • bus • ruler • eight • shoes • hat • flower • rabbit  
 scissors • glue • leaf • jeans • fourteen • plane • turtle • jumper



1) \_\_\_\_\_



2) \_\_\_\_\_



3) \_\_\_\_\_



4) \_\_\_\_\_



5) \_\_\_\_\_



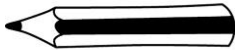
6) \_\_\_\_\_



7) \_\_\_\_\_



8) \_\_\_\_\_



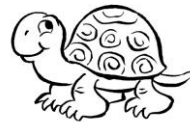
9) \_\_\_\_\_



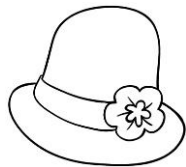
10) \_\_\_\_\_



11) \_\_\_\_\_



12) \_\_\_\_\_



13) \_\_\_\_\_



14) \_\_\_\_\_



15) \_\_\_\_\_



16) \_\_\_\_\_



17) \_\_\_\_\_



18) \_\_\_\_\_



19) \_\_\_\_\_



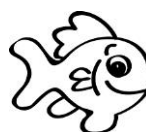
20) \_\_\_\_\_



21) \_\_\_\_\_



22) \_\_\_\_\_



23) \_\_\_\_\_



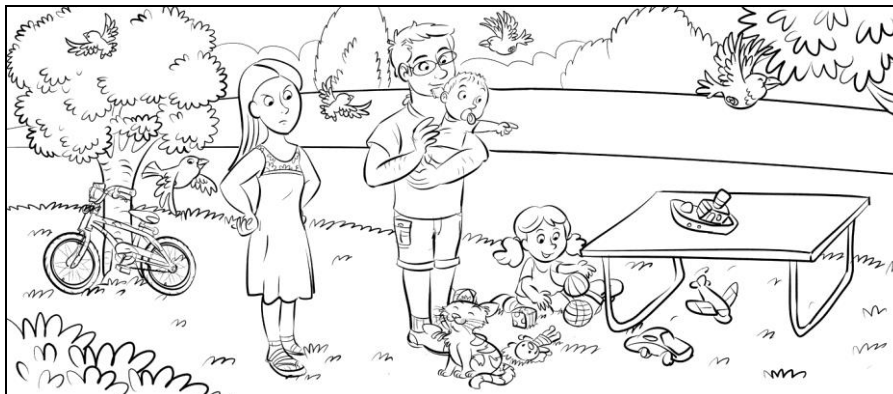
24) \_\_\_\_\_

**B. Look and read. Write Yes or No.**



- |  |  |
|--|--|
| 1) It's windy. _____                             | 4) There are three books on the table. _____ |
| 2) The mother is sad. _____                      | 5) The boy is playing with a car. _____      |
| 3) The girl is wearing trousers and boots. _____ |  |

**C. Look at the picture and read the questions. Write one word from the box. Some are not necessary.**



- |                                  |           |
|----------------------------------|-----------|
| 1) Who is angry?                 | The _____ |
| 2) What's under the tree?        | A _____   |
| 3) What's on the table?          | A _____   |
| 4) What animal is near the girl? | A _____   |
| 5) How many birds are there?     | _____     |

father	bike
plane	dog
five	cat
seven	boat
mother	ball

**D. Read and link.**

- |                                  |   |
|----------------------------------|---|
| 1) How old are you?              | <input type="checkbox"/> A It's in January.   |
| 2) What's your favourite colour? | <input type="checkbox"/> B I'm ten years old. |
| 3) When's your birthday?         | <input type="checkbox"/> C It's blue.         |

## ANEXO V – Resultados do *English Questionnaire*

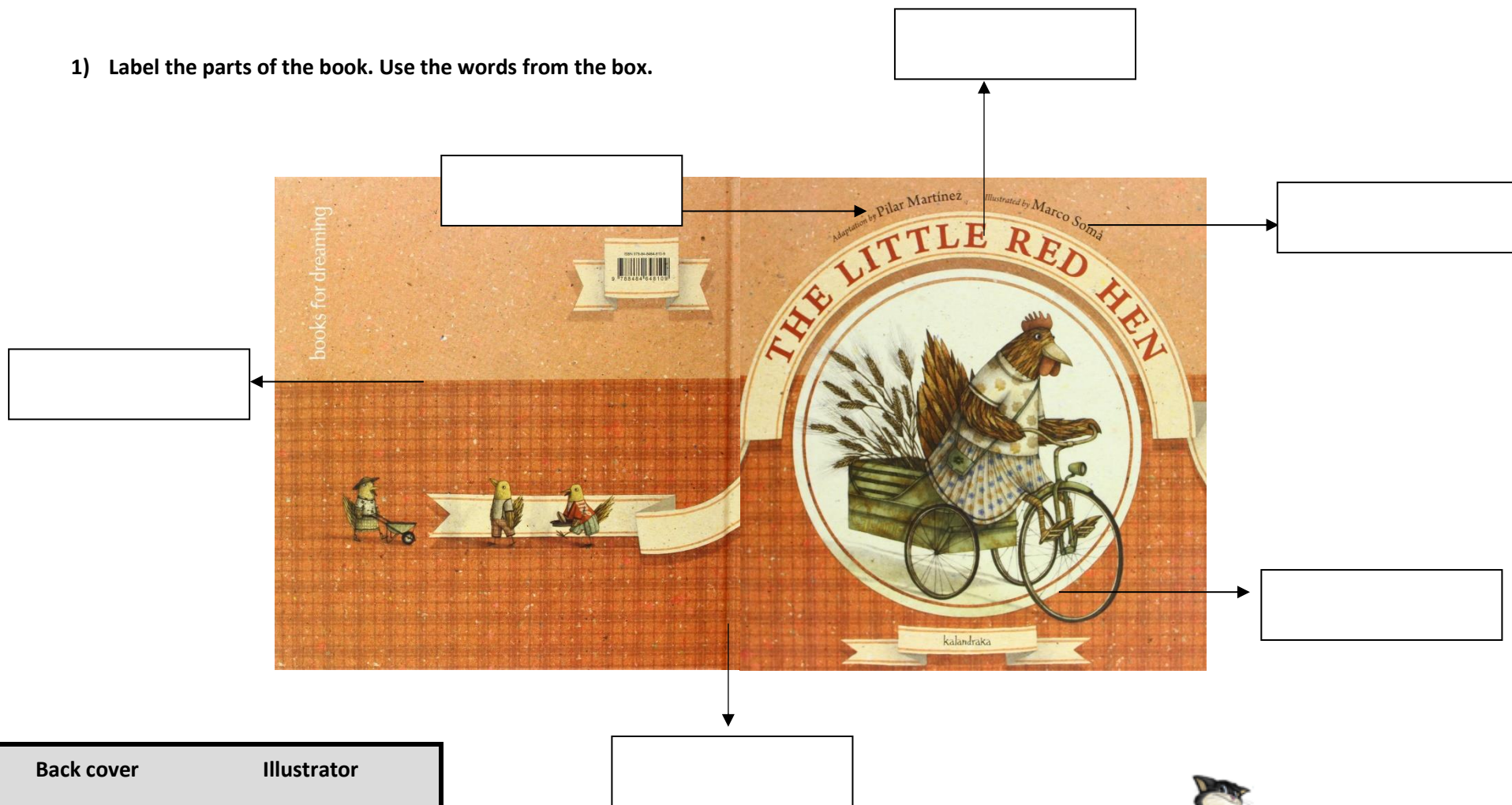
Questões	Respostas
<i>Questão 1: Do you like school?</i>	Yes 25      No 1
<i>Questão 2: Do you like English?</i>	Yes 26      No 0
<i>Questão 3: Do you find English difficult?</i>	Yes 3      No 22    +/- 1
<i>Questão 4: Favourite activities in English</i>	Games: 23   Songs: 15   Exercises: 6 Stories: 4   Videos: 20   Mascot Rocky: 8
<i>Questão 5: Do you speak English outside of class?</i>	Yes 24      No 2
<i>Questão 5: With whom?</i>	Mom: 12   Aunt: 3   Cousin: 2   Sibling: 3 Dad: 10   Uncle: 1   Friend: 5   School: 2
<i>Questão 6: Write your favorite word or expression in English</i>	Palavra/frase preferida: <i>Easy peasy!</i> Outras respostas: Relacionadas com cores preferidas, idade, família e amigos.

Name: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_

This is a \_\_\_\_\_

1) Label the parts of the book. Use the words from the box.



Back cover

Illustrator

Title

Author

Spine

Front cover

Teacher: Lara

Good job!



## Anexo VII

### Tabela Síntese dos Elementos Peritextuais: “The Little Red Hen”

## Análise de Elementos Peritextuais: “The Little Red Hen”

**Autor:** Pilar Martínez ( Burgos, 1959 - Licenciada em Ensino - Especialização em Língua Galega e Educação  
**Ilustrador:** Marco Somà (Cuneo, Italy, 1983 - Licenciado em Pintura na *Academy of Art in Cuneo*, especialização em ilustração)  
**Ano de Publicação:** 2012  
**Editora:** Kalandraka Editora, Itália  
**N.º de páginas:** 32  
**Descrição:** Adaptação de um conto popular Russo, destaca a importância do trabalho, esforço e persistência.

### FORMAT:

*Hardcover*

*Binding:* páginas cozidas

*Tamanho:* Quadrado, tamanho médio

*Endpapers:* Um *front endpaper* que destaca a imagem da *Little Red Hen* e informações sobre a publicação do livro e um *back end paper* que destaca a imagem das *three little chicks*

*Title Page:* Título, nome de autor, ilustrador e da editora em letra preta, muito simples e cores neutras

**RELATIONSHIP BETWEEN PICTURES AND WORDS:** *Congruency*, Schwarcz (1982) - Relação harmoniosa entre a imagem e o texto

### ANATOMY:

*Double-page illustrations, extended borders e sem framing*

*Illustrations:* Detalhadas com inúmeros pormenores. Animais com características humanas. Tons de outono, castanhos e neutros, representam um cenário rural e rustico de uma quinta em tempos mais antigos (equipamentos, mobiliário, etc.)

*Text:* Simples e repetitivo com recurso a vários adjetivos. *Font* preto e tamanho normal (últimas duas frases em *font* maior), tirando a primeira página aparece sempre na *left-hand page*, normalmente no canto superior.





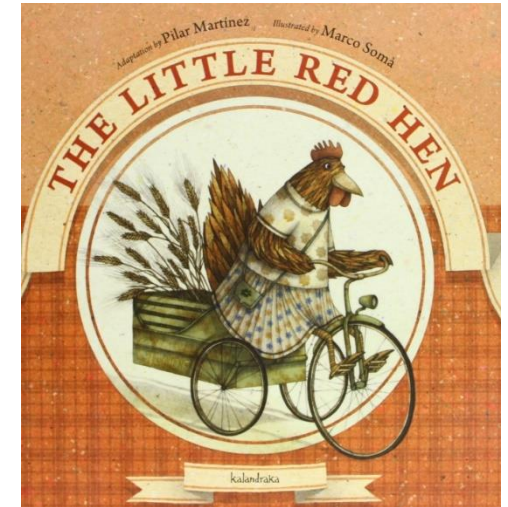
Worksheet: Plot suggestions

**08-11-2018**

- ✓ About animals: a Little Red Hen.
- ✓ About a bike that is going to break.
- ✓ The Little Red Hen is going to have little chickens.

**13-11-2018**

- ✓ She is going to make a nest.
- ✓ She is going to get lost.
- ✓ She is going to meet new animals.





Date: \_\_\_\_\_

CHARACTERS (PERSONAGENS):
MAIN CHARACTER (PERSONAGEM PRINCIPAL):
PLOT (ENREDO)
SOMEBODY (ALGUÉM):
WANTED HELP TO (QUERIA AJUDA PARA):
BUT (MAS):
SO (ENTÃO):
COMMENTS (COMENTÁRIOS):





## ANEXO X: Sequence It! “The Little Red Hen”

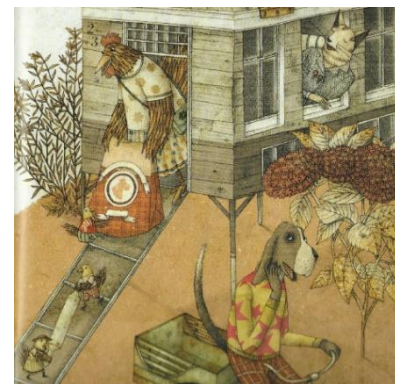
Write the numbers 1-9 in each box to show the order of the story



When the wheat was ready, she cut the wheat. Nobody helped, so she did it herself!



The Little Red Hen lived in a farmhouse with her chicks, a lazy dog, a sleepy cat and a noisy duck.



With the freshly milled flour she decided to bake some bread. Nobody helped, so she did it herself!



The Little Red Hen planted the grains. Nobody helped, so she did it herself! The wheat grew tall and strong.



She put the wheat in a sack and took the wheat to the mill. Nobody helped, so she did it herself!



The little Red Hen made the dough, and put the bread in the oven to bake.



The Little Red Hen ate the bread with her chicks. Nobody helped, she ate the bread herself!



When the bread was ready her friends ran to the kitchen, and wanted to help eat the bread.



In the garden she found some grains of wheat.



15-11-2018

nta - feira.

hardworking

hen

clucks

helpful

chicks

peep

sleepy

cat

purrs

noisy

duck

quacks

lazy

dog

barks

Name: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_

- 1) Circle "yes" or "no" and complete the sentence then colour.

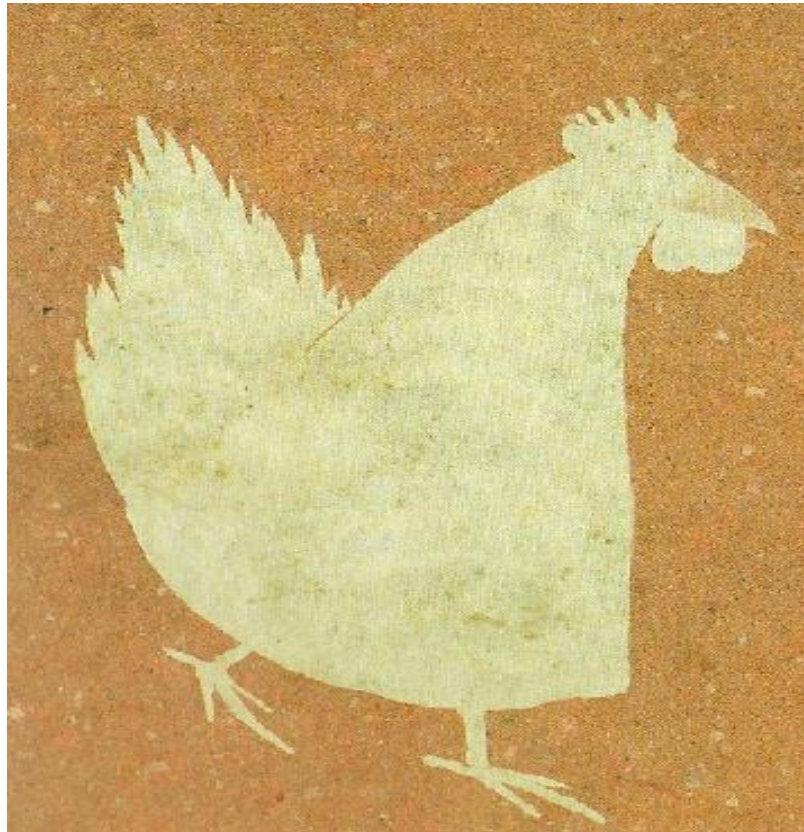
Would you help the Little Red Hen?

Yes / No I would help the Little Red Hen.

Because:

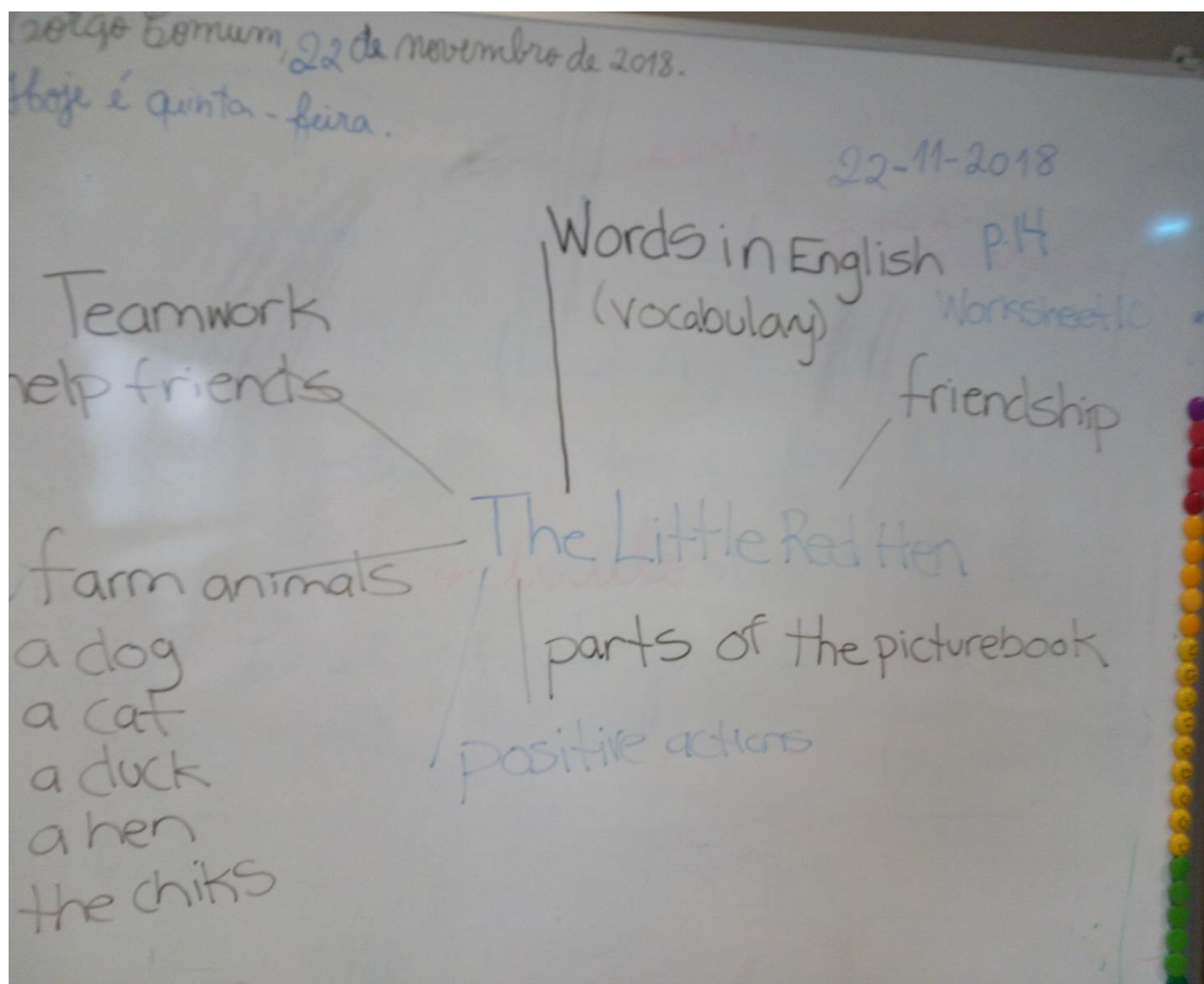
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



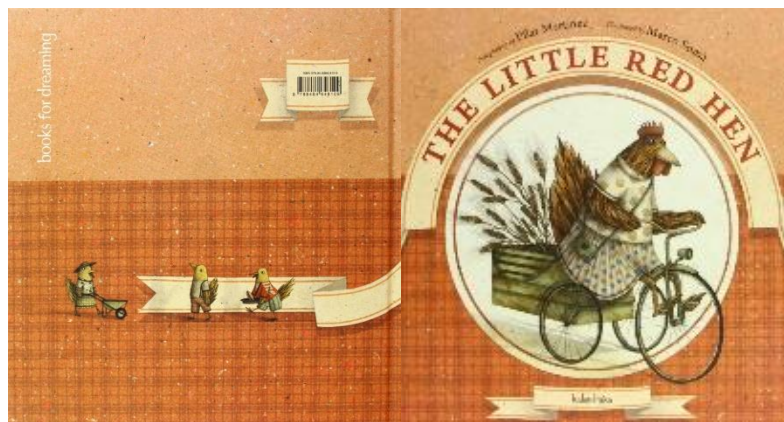
### ANEXO XIII

#### Resultado da discussão em grande grupo sobre “What did you learn exploring The Little Red Hen”



Date: \_\_\_\_\_

Together, let’s create a new ending to The Little Red Hen?



“Oh yes / no, you \_\_\_\_\_. Said the Little Red Hen.

“I planted the seeds, I cut the wheat, I went to the mill and I baked the bread. So now,

---

---

---

Teacher: Lara



Good job!

## ANEXO XV



















Name: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_

### UNIT 2: Let's visit the zoo!

Pinta as emoções **verde**, **amarelo** ou **vermelho**, de acordo com a tua autoavaliação.

Eu...

Sei o que é um <i>picturebook</i> .			
Consigo identificar as várias partes de um livro ( <i>title, front/back cover, spine, author, illustrator</i> ).			
Compreendi e consigo pronunciar-me sobre o enredo do <i>picturebook</i> "The Little Red Hen", utilizando algumas palavras/frases em inglês.			
Consigo identificar as personagens nomeando algumas das suas características em inglês (adjetivos).			
Consigo identificar alguns animais da quinta em inglês e os seus respetivos sons.			
Percebi a importância de ajudar os outros e de trabalhar em equipa.			

### Legenda:



Compreendi!  
Estou pronto/a para  
continuar.



Está quase!  
Preciso de trabalhar  
mais um pouco.



Não compreendi!  
Preciso de ajuda.



Teacher: Lara

Good job!



## ANEXO XVI

### TRANSCRIÇÕES

#### Sessão 1

Data: 08/11/2018

Gravação Audiovisual

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
<b>Entrada 1:</b>  <b>Apresentação do Picturebook e Discussão sobre os Elementos Peritextuais</b>	<b>00:05 – 6:45</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. P - And do you guys like books? Do you like books? Yes or no?</li><li>2. Als- Mais ou menos</li><li>3. P- Mais ou menos, a little bit? In English please okay. Yes. And what kinds of books do you like? What kinds of books? What kinds? What kind? Que livros é que vocês gostam? Try in English please. Que tipo de livros...</li><li>4. &lt;SIL&gt;</li><li>5. P- Que tipo de livros?</li><li>6. &lt;Ac levanta a mão&gt;</li><li>7. P- Diz</li><li>8. Ac- Uma aventura</li><li>9. P- E em Inglês, como é que se diz uma aventura? É parecido</li><li>10. Ab - Ah! Ac diz, obrigada que eu também gosto disso</li><li>11. Adp - One adventure</li><li>12. P- AN ADVENTURE! Good job Adp. Adventure books. Diz Aa?</li><li>13. Aa- Ahm</li><li>14. P- What other kinds of books?</li><li>15. Aa- Harry Potter</li><li>16. P- Harry Potter</li><li>17. Ac- Eu não consegui dizer</li><li>18. P- Also kind of an adventure book right? And what else, what other kinds of books do you like? Anybody else? Então quem gosta de livros &lt;reformula frase&gt;who likes books put your hand in the air &lt;Apenas dez alunos levantam a mão&gt;</li><li>19. P- Hum. Aí! Temos que mudar isto! Só temos aqui 1, 2,3,4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 meninos que gostam de livros.</li></ol>

		<p>&lt;ruido dos alunos&gt;</p> <p>20. P- Silence please. Tenho um desafio a minha frente... I am going to make you like books.</p> <p>21. A? - Hum?</p> <p>22. P- I am going to make you like books. Vou vos fazer interessar por livros. Do you know why? Because I have a special book to show you. I have a special book to show you, and it's a really special book and we are going to talk a lot about it, and it's called a / p-i-c-t-u-r-ebook. A picturebook. Have you seen this book? Alguém já viu um livro assim?</p> <p>23. Am- Não</p> <p>24. P- Nunca viram um livro assim!</p> <p>25. Am- Ah! Já!</p> <p>26. P- Têm o Soldadinho de Chumbo</p> <p>27. Ac- Temos a Engrácia</p> <p>28. P- Ah, ah! So... but &lt;reformula frase&gt; I think you're going to like this one even better. This is a picturebook because it has words, WORDS and it has pictures inside, but today I am not going to show you what's inside, it's a surprise. I'm just going to show you what's on the outside, because this is the... cover, cover, the front cover. Who said front cover?</p> <p>29. A?- A capa da frente</p> <p>30. P- Parece que ouvi alguém a dizer. FRONT COVER, and this is the? Alguém consegue adivinhar? This is the? This is the front, so this this is the?</p> <p>31. Als- Contra capa</p> <p>32. P- Back</p> <p>33. Aa- Back cover</p> <p>34. P- Front cover, back cover right. Front, back.</p> <p>35. &lt;vira o livro para exemplificar&gt; And what's this here?</p> <p>36. Aa- Little Red</p> <p>37. P- And what is this? O que é que The Little Red Hen?</p> <p>38. Am-Título</p> <p>39. P- The título. Como é que se diz título em Inglês?</p> <p>40. Am- O quê?</p> <p>41. P- Como é que se diz título em Inglês?</p> <p>42. Ag- Title</p> <p>43. P- The title. The title is: The Little Red Hen, The Little Red Hen right. Diz Aa?</p> <p>44. Aa- A Pequ..., A Pequena Galinha Vermelha</p> <p>45. P- É mais ou menos isso. E já viram, &lt;aponta para o título&gt; what colour is the title? What color is the title?</p> <p>46. Als- Red</p>
--	--	--

		<p>47. P- RED. Why, why is it red do you know why? Maybe it's because there's a red hen? Maybe, maybe not we'll see, it's a surprise. And what's this here &lt;aponta para o nome do autor&gt;</p> <p>48. Aa- Hum</p> <p>49. Aj- Author</p> <p>50. P- Quem é que disse author? Author, good job! The author is Pilar Martínez and we have the ilustrador, the illustrator Somà, Somà okay. And... what &lt;reformula&gt; does anybody know what this is here? &lt;indica a lombada&gt;</p> <p>51. Aa- Contra Capa</p> <p>52. P - This here, this here the skinny part. Esta parte fininha</p> <p>53. Als- A lombada, lomba</p> <p>54. P- Sim, que em Inglês é?</p> <p>55. Ad- “Lombard” &lt;risos&gt;</p> <p>56. P- É SPINE. Spine. É tipo a coluna, a coluna do livro não é? Spine</p> <p>57. Ag- “Derman”</p> <p>58. P- Spine</p> <p>59. Ag- Spiderman &lt;a professora aponta para as diferentes partes do livro enquanto questiona os alunos sobre as mesmas&gt;</p> <p>60. P- So, this is the</p> <p>61. Als- Front cover</p> <p>62. P- Front cover. This is the</p> <p>63. Als- Back cover</p> <p>64. P- Back cover. This is the</p> <p>65. Als- “Title”</p> <p>66. P- Title, title. This is the</p> <p>67. A?- Title, Title</p> <p>68. Als- Author</p> <p>69. P- Author and this is &lt;INT&gt;</p> <p>70. A?- Illustrator</p> <p>71. P- ILLUSTRATOR, good job and this is the</p> <p>72. Als- Spider, spine &lt;alguns alunos cantam o refrão da canção do Spiderman&gt;</p> <p>73. P- SPINE. Okay good job. Boa, estou a ver que vocês já dominam isto tudo. So we are going to &lt;reformula&gt; I am going to give you a worksheet quickly okay to fill in the peritextual elements of the picturebook, to fill in these parts &lt;Professora mostra o livro&gt;</p>
--	--	---



		<p>74. P- And what's this called? What's this called? What's this called? What did I say this was called, a book, but a? Mas porque tem imagens também, it's a? &lt;SIL&gt;</p> <p>75. P- It's a? Como é que se diz imagem em Inglês?</p> <p>76. Ad- Image</p> <p>77. P- Image or</p> <p>78. A? Pic...</p> <p>79. P- Quem é que disse?</p> <p>80. A?- Pic...</p> <p>81. P- P-I-C-T-U-R-E. Picture, tem imagens so it's a picturebook, picturebook right? I'm going to write picturebook on the board.</p>
<p><b>Entrada 1:</b></p> <p><b>Sugestões de Enredo</b></p> <p><b>“Plot Suggestions”</b></p>	<p><b>6:45-11:59</b></p>	<p>82. P- Okay. Eu tenho uma ficha para vos entregar, mas antes de entregar vou só rapidamente fazer mais algumas perguntas sobre o picturebook.</p> <p>83. Aa? É para fazer o quê?</p> <p>84. P- É depois para vocês preencherem com o nome das coisas que estão a ver aqui no picturebook, sobre o formato do picturebook. Okay e olhando assim para o picturebook &lt;mostra aos alunos&gt; what do you think &lt;reformula&gt; o que vos chama atenção? What, what comes to your attention?</p> <p>85. A?- Imagens</p> <p>86. Ag- Pictures</p> <p>87. P- Try in English. Pictures, good job Ag! What else?</p> <p>88. A?- Words</p> <p>89. P- Words. What else, what else comes to your attention?</p> <p>90. Ad- Colours</p> <p>91. P- Illustrations, colours. Do you like the colors?</p> <p>92. Ad- Yes</p> <p>93. P- Do you like the colours?</p> <p>94. P- The red! Who likes red? What else do you like about the picturebook? Anything else that you like from just looking at it, at it? Ab, do you like anything about the book? You don't want to read it?</p> <p>95. Ab- No</p> <p>96. P- No, you don't want to read it. Do you want to read it Am? Do you want to read it? Queres ler o picturebook?</p> <p>97. P- Não. E tu Aa? Do you want to? &lt;acena que sim com a cabeça&gt;</p>

		<p>98. P- Yes or no?</p> <p>99. Aa- Yes</p> <p>100. P- Yes I do in English right. And what do you think the picturebook is about? O que é que acham &lt;reformula&gt; acham que o picturebook é sobre o quê? Olhando assim &lt;INT&gt;</p> <p>101. Aj- É sobre uma galinha que quer fazer pão</p> <p>102. P- Try in English okay. Sobre what?</p> <p>103. Aa- Uma galinha pequena, uma pequena galinha</p> <p>104. P- Uma pequena galinha, sobre a</p> <p>105. Ad- Red chicken</p> <p>106. P- A red chicken a little, pequenina. Pequenina é &lt;imita o gesto&gt;</p> <p>107. Aa- Pintainho</p> <p>108. P- Little/ Red/</p> <p>109. Aa- Chicken</p> <p>110. Ad-Hen</p> <p>111. P- Hen or chicken. É parecido, muito bem!</p> <p>112. Aa- Eu costumo dizer chicken</p> <p>113. P- Little Red Hen. Podem dizer hen mas também podem dizer chicken. Aqui dizem hen, mas podem dizer chicken. E acham mais alguma coisa sobre do enredo, da plot, sobre o enredo o que é que acham mais? E sobre a Little Red Hen? It's about / a Little Red Hen, mais nada?</p> <p>114. Aa- Ahm, sobre animals</p> <p>115. P- Sobre animals. About animals. Vou escrever &lt;registra recorrendo ao quadro interativo&gt; -About animals -A Little Red Hen</p> <p>116. P- So, it's about animals and a Little Red Hen. Anything else? Anymore ideas? &lt;SIL&gt;</p> <p>117. P- Tem mais algumas ideias about &lt;reformula&gt; como é que isto se chama? What's this called? &lt;apresenta o picturebook&gt;</p> <p>118. Ag- No</p> <p>119. Als- Spine, bike</p> <p>120. P- This is a bicycle? &lt;referindo-se ao picturebook&gt;</p> <p>121. Als- Bike, bicycle</p> <p>122. P- This is a bike?</p> <p>123. Ad- Teacher deixa ver</p> <p>124. P- &lt;indicando a imagem da bicicleta na capa&gt; This is a bike &lt;destaca o livro novamente&gt; this is a?</p> <p>125. Als- A book, book</p>
--	--	--

		<p>126. P- A BOOK. It's not just a book. It's a</p> <p>127. Aa- Book</p> <p>128. P- It's a Picture / book. It's about a bike?</p> <p>129. Als- Yes</p> <p>130. P- And what do you think is going to happen to the bike? Acham que vai acontecer alguma coisa à bicicleta?</p> <p>131. Am- Sim, vai partir</p> <p>132. P- The bike is going to? Como é que se diz partir em Inglês?</p> <p>133. A?- "Broke"</p> <p>134. P- The bike is going to break. Break. Okay, I am going to write that. So about a bike or bicycle that is going to break. Acho que a Pequena Galinha Vermelha vai ter um acidente. Será? &lt;risos&gt; Hum, não sei. And what else? What else?</p> <p>135. Ac- Vai ter pintainhos</p> <p>136. P- Vai ter pintainhos. In English please. In English. She is what?</p> <p>137. Ad- Eu sei... little chickens</p> <p>138. P- Pronto, she is going to have little chickens</p>
--	--	--

## ANEXO XVII

### TRANSCRIÇÕES

Sessão 2

Data: 13/11/2018

Gravação Audiovisual

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADAS)
<p><b>Entrada 1:</b></p> <p><b>Revisão dos Elementos Peritextuais</b></p>	<p><b>5:20 – 8:00</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P - Who is sitting in the chair?</li> <li>2. Als - Rocky!</li> <li>3. P - So can you see what rocky is holding. What is Rocky holding? Go see</li> <li>4. P- Go see what Rocky is holding. Podes tirar obrigada &lt;dirige-se ao teacher helper&gt;</li> <li>5. P - What's this? Do you know what this is? What is Rocky holding? What's this, do you remember?</li> <li>6. Als- Book</li> <li>7. P- What's this do you remember?</li> <li>8. Ag- Book</li> <li>9. Ab- Book</li> <li>10. P- What's this? Tenta responder primeiro. What's this? This is a...</li> <li>11. Ac - Para para, ahm</li> <li>12. Ag- Picturebook</li> <li>13. P- Disseste que era um livro. Como é que se diz livro em Inglês? This is a?</li> <li>14. Ac- Book</li> <li>15. P- E este livro tem imagens por isso é um ...</li> <li>16. Ac- Book /</li> <li>17. Ag - picturebook</li> <li>18. P- It's a / Como é que se diz imagens...em Inglês?</li> <li>19. Ac - Imagens, ahm</li> <li>20. Ag- Picturebook, picturebook</li> <li>21. P - Em Inglês</li> <li>22. P - Imagens, ilustrações</li> <li>23. Ac - Picturebook</li> <li>24. T - Picturebook</li> <li>25. P - PICTUREBOOK. Good job. Thank-you teacher helper</li> <li>26. P- So this is a ...picture book remember, a picturebook and like I said picturebook because it has pictures right, it has pictures and it has words. So it's a picturebook right!</li> <li>27. P- And do you remember what this is, this is? What's this? This is &lt;aponta para a capa&gt;</li> </ol>

		<p>28. A?- Picture, chicken</p> <p>29. Ad- Front</p> <p>30. P- A chicken. But front, front what?</p> <p>31. Ad - Book</p> <p>32. P- No, not the front book. This is the book. Front? &lt;aponta para a capa&gt; Front co ... co...</p> <p>33. A? – “Cabook”</p> <p>34. P- Cover, front cover</p> <p>35. P- And what about this?</p> <p>36. Ad- Back cover</p> <p>37. P- Back cover, and what's this here &lt;aponta para o título&gt;</p> <p>38. Als - Title</p> <p>39. P -What's the book called, do you remember? What's the title of the book?</p> <p>40. Ad – “The Little Red Hen”</p> <p>41. Als – “The Little Red Hen”</p> <p>42. P - Por isso, that's why it's in the summary “The Little Red Hen”, it's the title. And whose name is this? &lt;aponta para o autor&gt;</p> <p>43. Als - Author</p> <p>44. P - And who is the author, and what does the author do?</p> <p>45. Am - Quem escreve o livro</p> <p>46. P - Quem escreve o livro</p> <p>47. Ad- O autor</p> <p>48. P - O autor</p> <p>49. P - And whose name is this?</p> <p>50. Als - Illustrator</p> <p>51. P- And what does the illustrator do?</p> <p>52. Als- Ilustrador, ele desenha</p> <p>53. P - Desenha os pictures ou ilustrações, não é?</p> <p>54. P - And what's this? &lt;aponta para a lombada&gt;</p> <p>55. Ad – “Lombard”</p> <p>56. A?- Spine, spine, spine</p> <p>57. P- Quem é que disse? It's the spine, good job!</p> <p>58. P - So this is the the &lt;aponta&gt; the</p> <p>59. Als - Front cover</p> <p>60. P - This is the &lt;aponta&gt;</p> <p>61. Als - Back cover</p> <p>62. P - This is the &lt;aponta&gt;</p> <p>63. Als - Title</p> <p>64. P - Who wrote the book?</p> <p>65. Als- Author</p> <p>66. P - Who drew ... -&lt;INT&gt;</p> <p>67. Als- Illustrator, and this is the &lt;aponta&gt;</p> <p>68. Als - Spine</p> <p>69. P - Good job</p> <p>70. P - I am going to hand back your worksheets corrected, I corrected them at home okay. Eu corriji em casa. Têm de ter atenção à escrita das palavras, the spelling e houve meninos que</p>
--	--	---

		trocaram o author, illustrator... já vão ver. Eu vou projetar para vocês poderem corrigir e ver onde erraram
<b>Entrada 2:</b>  <b>Continuação do Exercício Sobre “Plot Suggestions”</b>	<b>1:00 – 7:05</b>	71. P - E da outra vez vocês deram também umas sugestões do enredo que eram os “plot suggestions”. What are plot suggestions? What are plot suggestions? 72. Ac - O que eu podia ver na história 73. P - Sim sobre o enredo. O que achavam ao olhar para o picturebook só por fora, o que ia acontecer 74. P - So you said...read. Can you read please. Read. About ... 75. Aa- A Little Red Hen <com dificuldades> 76. Aa - Teacher 77. P- Espera ai, espera ai... 78. P- About animals, A LITTLE RED HEN. Say it again 79. P - Little 80. Aa - Little 81. P - Red 82. Aa- Red 83. P- Hen 84. Aa- Hen 85. P- Aa you also said... 86. Aa - About a bike that is going to break 87. P - O que é que é isso, about a bike that is going to break? 88. As - Sobre uma bicicleta que ia partir 89. P- Sobre uma bicicleta que ia partir não é? E about animals é o quê? What are animals? 90. Aa - São os animais 91. P- And what's a little red hen? 92. A?- Vai ter filhos 93. Ad – Ahm, ahm, ahm, galinha vermelha 94. P- Muito bem. And you also said Ad read the last one 95. Ad – The, the little little red hen is going to “have” little chickens 96. P - O que quer dizer isso? 97. Ad - Que a, a pequenina galinha vermelha vai ter pintainhos 98. P- Ok. Olhando mais uma vez para ao livro, do you think ... tem mais algumas sugestões? 99. P - Do you have any more suggestions <dirige-se ao Aj> Do you have any more suggestions? Ah! Because you weren't paying attention. Do hum who, you have any more suggestions? 100. Who has more suggestions? 101. Ad - Ela vai fazer um ninho 102. P - In English please she is going to make a ...ninho em Inglês 103. Ad – “Nine” 104. P - Diz outra vez 105. Ad – “Nine”

		<p>106. P - Nest</p> <p>107. Ad - Nove</p> <p>108. P- Pois nine é nove. She is going to make a nest? Achas que ela vai fazer um ninho?</p> <p>109. Ad - Não era “nine” era “nine”, ni “nh”</p> <p>110. P – Ni “nh” que palavra é que queres dizer “nest”, estavas a dizer “ni “nh” para traduzir a palavra ninho. É isso, ah mas é nest. Então o Ad acha que ela, “She is going to make a nest” (registra no quadro eletrónico”)</p> <p>111. Ac- Vai perder-se</p> <p>112. P - In English please, in English...</p> <p>113. Alunos conversam entre eles</p> <p>114. P - In English como é que é vai perder-se, perder-se? /</p> <p>115. Aj - “Loose”</p> <p>116. P – Loose? É parecido. Loose or lost?</p> <p>117. Aj- Lost</p> <p>118. As- She is going...</p> <p>119. P - Quem é que disse...She is going to get lost</p> <p>120. P- So, vamos acrescentar esse</p> <p>121. P- Tenta dizer o que tu queres</p> <p>122. Ad - Em Inglês</p> <p>123. P - Sim, tenta dizer em Inglês, diz lá então o que tu queres dizer em Inglês</p> <p>124. Ruido dos alunos</p> <p>125. P- Attention please!</p> <p>126. Ad - Não consigo dizer</p> <p>127. P- Vamos ajudar o Ad a dizer em Inglês. Como é que se diz...she is going to get lost e conhecer novos animais?</p> <p>128. Aj - New animals</p> <p>129. P - E a palavra “conhecer”? O que é que é conhecer? Como é que se diz conhecer?</p> <p>130. P- She is going to ...“conhecer” new animals</p> <p>131. Ac – “Guest”</p> <p>132. P - Guest</p> <p>133. Ad- Cat</p> <p>134. P - “Get” Get é ir buscar</p> <p>135. Ad - Cat</p> <p>136. P - “Catch”? Cat é o nome de um animal</p> <p>137. P - She is going to?</p> <p>138. Ad - Eu queria dizer ... eu queria dizer cat</p> <p>139. P - Cat é o nome de um animal.</p> <p>140. Ad- Eu sei eu queria dizer</p> <p>141. P- She is going to ...</p> <p>142. Ag - O que é que tu querias dizer?</p> <p>143. P - Meet, meet, meet que é ...</p> <p>144. Ad - Carne</p> <p>145. P- Também é verdade, mas também quer dizer conhecer. É verdade também pode ser carne</p> <p>146. Ad – Meet</p>
--	--	--

		<p>147. P - Exactly! Meet new animals. Ok, vamos ver, agora vamos mesmo ver. She is going to meet new animals &lt;registra no quadro interativo&gt; Estás a ver Ad? Se fosse carne era “m-e-a-t”, está bem, mas conhecer é “meet”. Se fosse “meat” de carne levava uma “a”</p> <p>148. P - OKAY! SO ARE YOU READY TO LISTEN TO THE STORY? Are you ready to listen to the picturebook? Are you ready?</p> <p>149. Ac - Yes</p> <p>150. P - Ready?</p> <p>151. A? Yes</p> <p>152. P- Ok, so are you ready to listen to the story? So let's listen. So it's called “The Little Red Hen”</p> <p>153. The title is “The Little Red Hen”.</p> <p>154. T- The Little Red Hen</p> <p>155. P - The Little Red Hen</p> <p>156. A?- Pintainhos</p> <p>157. P - In English please! O que quiserem dizer digam em Inglês: “little chickens”</p> <p>158. P - ONCE UPON A TIME ...</p>
<p><b>Entrada 2:</b></p> <p><b>1ª Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>7:10-14:00</b></p>	<p>Primeira narração do picturebook “The Little Red Hen” acompanhada apenas pelo picturebook e com recurso a uma leitura dinâmica e expressiva através da imitação de vozes, sons e gestos. Os alunos permaneceram atentos e em silêncio durante a mesma, expeto alguns risos encontrando-se bastante atentos e concentrados durante toda a narração, por este motivo não foi realizada a transcrição desta primeira narração do picturebook.</p>



<p><b>Entrada 3:</b></p> <p><b>Discussão Após a Primeira Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>1:47 – 3:45</b></p>	<p>159. Ac - Afinal eles partilham ...</p> <p>160. P - In English please. Afinal / there was...</p> <p>161. Aa - A bike, a bike that is going to brake</p> <p>162. P - Was there a bike that broke?</p> <p>163. Als - No!</p> <p>164. P - Then what, what else?</p> <p>//</p> <p>165. P - In English, anything else?</p> <p>166. Aa- ? About the animals?</p> <p>167. P- About animals, and what animals?</p> <p>168. Als - Cat, dog, cat, dog, the duck</p> <p>169. P - What else? Cat, a cat, the duck, a dog, and what else?</p> <p>170. Als - duck</p> <p>171. P- And a?</p> <p>172. Aj- Cat, dog, duck</p> <p>173. Aa- And the hen</p> <p>174. P- And the hen</p> <p>175. Aa- The little</p> <p>176. P- The little</p> <p>177. Aa - Red</p> <p>178. P- Red hen. Hen é uma galinha feminina, está bem. O galo ou "rooster" e uma galinha ah masculina e hen e uma chicken mas é feminina por isso é que é hen. Okay.</p> <p>179. P - Anything else, anything else? /</p> <p>180. P- So I am going to read the story again, one more time/ okay? And Joana is going to put the images here (aponta para quadro interativo) so you can see okay</p> <p>181. P- I'm going to read the story one more time so you can THINK of comments. Para vocês depois no final poderem comentar está bem?</p>
<p><b>Entrada 3:</b></p> <p><b>2ª Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>3:45 – 00:21</b></p>	<p>182. P- So one more time so you can comment okay, so the Little Red Hen</p> <p>183. P-So one more time, "The Little Red Hen"</p> <p>184. P- Once Upon a Time, there was a little red hen</p> <p>185. P – Bock, bock, bock. She lived in a farmhouse with her chicks piu, piu, piu</p> <p>186. P-She shared that house with a / lazy dog ruff ruff ruff, /a sleepy cat meow and a /quack quack quack</p> <p>187. Als- Duck</p>

		<p>188. P-Noisy duck</p> <p>189. Als- Duck</p> <p>190. P - ONE DAY / while she was working in the garden Lalalalala she found/ some grains of wheat</p> <p>191. P - And she had an / I/</p> <p>192. Als - idea</p> <p>193. P - An idea / EUREKA!</p> <p>194. Ad- Ide, Idea, eureka!</p> <p>195. P- IDEA / EUREKA!</p> <p>196. Ad- O que é que quer dizer “idea”?</p> <p>197. Als - ideia, uma ideia</p> <p>198. P- An idea good job!</p> <p>199. P- Bock, bock, bock, bock! Who will help me plant these grains of wheat? She asked her friends. Not I! Ruff ruff barked the lazy dog. Not I! Meow purred the lazy cat.</p> <p>200. Aa - Sleepy cat, sleepy cat</p> <p>201. P -Ahm sleepy cat. Good job sorry, sleepy cat.</p> <p>202. P- Not I! Quacked the noisy duck. Quack quack quack quack then I will do it by myself. So the little redhead planted the grains (gesto) and the wheat grew TALL and</p> <p>203. A - Forte</p> <p>204. P- STRONG (gestos) In English</p> <p>205. Als - Strong</p> <p>206. P - When the week was ready the little red hen asked her friends Bok Bock Bock who will help me cut, cut (gesto) cut</p> <p>207. Aa- Cut</p> <p>208. P - O que é Aa</p> <p>209. Aa- &lt;IND&gt;</p> <p>210. P- Cut, cut the wheat. Ruff, ruff! Not I barked the lazy dog from INSIDE, inside the house. Not I purred the sleepy cat (gesto)</p> <p>211. Als - Sleepy cat</p> <p>212. P- Who was resting in a</p> <p>213. Als- tree</p> <p>214. P- Tree...</p> <p>215. P- Quack, quack, not I quacked the noisy duck flapping his &lt;gesto&gt;</p> <p>216. Aa- Wings</p> <p>217. P- Wings</p> <p>218. P- Then bock bock bock I will do it myself! The Little Red Hen started to work, she cut ALL the wheat ALL OF IT! When she finished collecting the wheat the little red hen asked her friends BOCK BOCK bock bock bock bock bock! Who will help me take the wheat to the mill? TO THE MILL. Mill ruff ruff not</p> <p>219. Als - I ...</p> <p>220. P- Not barked the /</p> <p>221. Aa - Lazy dog</p> <p>222. P – Ruff, ruff. Meow &lt;gesto não&gt; Not /</p> <p>223. Als - Not I</p>
--	--	--

		<p>224. P- Not I, purred the purred the sleep cat. Quack, quack, quack, QUACK, QUACK, QUACK, QUACK, QUACK! Not I ...</p> <p>225. Als - Not I / quacked the noisy /</p> <p>226. P- The noisy duck. Mais alto um bocadinho para eu ouvir ok. GOOD JOB! You are doing a really good job.</p> <p>227. P - So the Little Red Hen put the wheat WHEAT in the sack and went to the mill &lt;gesto com os pés&gt;</p> <p>228. P- When she got back with the freshly milled flour, FLOU the little red hen asked her friends. Bok, bock, bock, who will help me bake some bread with this flour?</p> <p>229. Als - Not I</p> <p>230. Aa- I... said the lazy dog</p> <p>231. P- Dog, looking /</p> <p>232. Aa- the</p> <p>233. P -other way</p> <p>234. P -Meow...</p> <p>235. Als - Not I, cat NOT I ...</p> <p>236. P- Purred the</p> <p>237. Als- the lazy cat from the sofa</p> <p>238. P- Quack, quack, quack, quack, quack, quack</p> <p>239. Als - Not I! Quacked the noisy duck while he swum in the pond &lt;a ler&gt;</p> <p>240. P- While he SWAM &lt;gesto&gt; in the pond. Good job! Then bock, bock, bock I'll</p> <p>241. P + Als - Do it myself</p> <p>242. P- I will, mais alto</p> <p>243. Als - I will ...</p> <p>244. Als - myself</p> <p>245. P - Do it myself</p> <p>246. P - So the little red hen made the dough, put the bread in the oven and sat down to &lt;gesto&gt; wait</p> <p>247. P - When the bread was ready, the Little Red Hen took it OUT of the oven and a a a mhmh &lt;gesto cheirar&gt;</p> <p>248. Als - Delicious smell, smell, delicious smell, delicious</p> <p>249. P- Delicious smell spread over the</p> <p>250. Als - All over the farm</p> <p>251. P - Spread all over the farm</p> <p>252. Als - Farm, delicious smell</p> <p>253. P- The lazy dog, the sleepy cat and the noisy duck ran &lt;gesto&gt; to the kitchen, KITCHEN</p> <p>254. Then the little red hen asked her friends Bock, bock, bock, who will help me eat this bread?</p> <p>255. P- I will I will barked the dog ruff, ruff, wagging his tail. Meow</p> <p>256. Aa- Meow purred the cat</p> <p>257. P - I will purred the cat with his</p> <p>258. P+ Als - With his ears standing straight, sleepy cat, standing up straight</p> <p>259. P - And quack, quack, quack, quack, I will</p> <p>260. Als - Quacked the duck</p>
--	--	--

		<p>261. P -The duck  262. Als- His beak  263. P - His beak  264. Als - Wide wide  265. P - OH NO YOU WON'T! Bock, bock, bock said Little Red Hen I planted the seeds I cut the wheat  266. Als - I planted the seeds, I cut the wheat  267. P - I ...  268. Aa - Went to the mill  269. P - And I  270. Aa - "Ba-ked"  271. P- Baked  272. Aa -Baked the bread  273. P- Baked the bread, so now  274. Als - My chicks and I  275. Als Will eat it  276. P - It  277. Als - All by ourselves our  278. P- Our selves  &lt;SIL&gt;  279. Aa - And so they  280. P - Did  281. P - E então? What do you think? /  282. A - The hen  283. Ad- Good story  &lt;risos&gt;  284. Aa - It's great story  &lt;risos&gt;  285. P- Fantastic story, more what do you think? /</p>
<p><b>Entrada 4:</b></p> <p><b>Discussão Após a 2ª</b>  <b>Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>00:33 – 8:15</b></p>	<p>&lt;SIL&gt;  286. P -What is the story about?  287. Ad - O que quer dizer isso?  288. P - What about? A história é sobre o quê? What's the story about?  289. Ad- Ahm Ahm Ahm  290. P - In English please  291. Ad - A red chick Ahm chicken, the red chicken  &lt;INT&gt;  292. P - A little red hen. And what did she do what did she do the Little Red Hen?  &lt;IND&gt;  293. P - O que é que ela fez? What did she do?  294. Ad- Eu sabia  295. P- Lembras-te da palavra, até disseste que era parecida com "carne"</p>

		<p>296. Ad- Sim, é “meet”</p> <p>297. P- MEET</p> <p>298. Ad- New animals</p> <p>299. P- She met new animals? She cut the what Aa? She cut the, /the/ meet?</p> <p>300. A?- Wheat</p> <p>301. P- O que é que é wheat?</p> <p>302. Als -Palha... trigo</p> <p>303. P-Trigo, she cut the wheat. But before she cut the wheat what did she do? What did she do? O que é que ela fez? Antes de cortar o trigo? What did she do? O que é que ela fez primeiro? What did she do first?</p> <p>304. Am - Plantou</p> <p>305. P- In English she...</p> <p>306. Als- Planted</p> <p>307. As -Planted</p> <p>308. P- Mais alto. She planted the wheat. Primeiro teve de o plantar, semear. Estava a cuidar do planeta não é? POSITIVE ACTIONS she was taking care of the garden right? A cuidar do jardim. And she found some grains of wheat and she planted them right? And then what happened? What happened to the wheat? What happened? / It grew...</p> <p>309. A?- Tall, tall</p> <p>310. P - What happened what happened to the wheat?</p> <p>311. Af - And</p> <p>312. Ad- Big</p> <p>313. Ag - Grande</p> <p>314. P - Another word for big &lt;gesto grande&gt;</p> <p>315. Ad - Big</p> <p>316. P - TALL and</p> <p>317. Ad – Strong</p> <p>318. P - The wheat grew tall and strong. And then Aa what did she do after/ to the wheat? What did she do?</p> <p>319. Aa- Cut</p> <p>320. P- She cut, cut it right! And then what did she do? What did she do? What did she do after? Acm do you know what she did? What did she do? what did she do &lt;Aproximando-se do Acm com o picturebook&gt;</p> <p>321. P- Where did she put it? Onde é que ela o meteu? She put it ...</p> <p>322. Acm- Hum</p> <p>323. Ac- In a, hum</p> <p>324. Aj- Put the sack</p> <p>325. P- Diz mais alto &lt;dirigindo-se à Ac&gt;</p> <p>326. Ac- In a sack. GOOD JOB! And she took it to the / She took it to the the... &lt;ruido dos alunos&gt;</p> <p>327. P- Olha, estão a fazer muito barulho. Took it to the...</p> <p>328. Ac - Mill</p> <p>329. P- O que é que é o mill?</p>
--	--	---

		<p>330. A?- É o leite</p> <p>331. Ac- trigo</p> <p>332. P-Não trigo é o “wheat”</p> <p>333. P- Não é o leite. MILL. Não é o leite. No the mill, mill. She took it to the...</p> <p>334. P+Als- MILL.</p> <p>335. P- Que é o? Ela meteu num saco que é um “sack”, foi o que a Acn disse e levou-o para o... to the mill, que é o?</p> <p>336. A?- Moinho</p> <p>337. P- Mill é moinho, muito bem! Que é para fazer, para transformar o trigo</p> <p>338. Als - Em farinha</p> <p>339. P- Em farinha. E como é que se diz farinha em Inglês?</p> <p>340. Als - “Florine”, “farinhe” “ferine”</p> <p>341. P - Parecido. No, é parecido</p> <p>342. Als - “florine”, “farinhe” “ferine”</p> <p>343. Aa - Flour</p> <p>344. P- Quem é que está a dizer, diz outra vez</p> <p>345. Aa - Flour</p> <p>346. Als- Flour</p> <p>347. P- FLOUR! FLOUR. Para transformar o trigo em farinha.To make what? What did she make?</p> <p>348. Adp- Flor</p> <p>349. P- “Flour” também pode ser flor, é daquelas palavras que se escrevem de maneira diferente mas às vezes tem o mesmo significado</p> <p>350. Ad- como “meat” e “meet”</p> <p>351. P- Porque flower tem um “w” não é e a “flour” farinha não tem um “w”. É a escrita que é diferente, mas é uma boa observação? And what did she make with the flour? What does she make with the flour? What did she make with the flour?</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>352. T</p> <p>353. Ac -bre, bread</p> <p>354. P- Bread. O que é que é bread? O que é que é o bread?</p> <p>355. Als - Pão, é o pão</p> <p>356. P- Did she SHARE the bread with other animals? Did she share the bread with the other FARM animals?</p> <p>357. Als - No</p> <p>358. P - No! Why Acn?</p> <p>359. Acn- Hum</p> <p>360. P- Fala mais alto</p> <p>361. Acn- with her chicks</p> <p>362. P- With her chicks</p> <p>363. Ac- Era para os filhos e para ela.</p> <p>364. P- Porquê? Why?</p> <p>365. Ac- Porque eles não trabalham</p> <p>366. Ag- Porque eles eram preguiçosos</p> <p>367. P- Como é que se diz isso em Inglês sabem?</p>
--	--	---

		<p>368. Ac- Não</p> <p>369. &lt;discussão entre os alunos&gt;</p> <p>370. Acm - Her friends</p> <p>371. P - Her friends</p> <p>372. Acm - Her friends, friends</p> <p>373. P - Didn't / not, did not. Como é que é ajudar, como é que se diz ajudar?</p> <p>374. Amr - Help, help</p> <p>375. Als – Help</p> <p>376. P- HELP / her</p> <p>377. P-Her friends did not help right?</p> <p>378. Ad- Teacher, já disse a palavra</p> <p>379. P- ok. Então Ad porque é que ela não partilhou o pão com os amigos? Isto é muito importante! Porque é que ela não partilhou o pão com os amigos? Com os outros animais da quinta, como o dog, the cat, the duck</p> <p>380. Als - Porque os outros não fizeram, não colaboram, não ajudaram</p> <p>381. P- Não a ajudaram. They did not help! Right? Olha vamos ver o que é que ela fez sozinha. Vamos ver o que é que ela fez sozinha &lt;indica no Picturebook&gt;</p> <p>382. P- She...What did she do first? She...What did she do first?</p> <p>383. Als- Plant the wheat</p> <p>384. P- Planted the grains of wheat. Os grãos de trigo, GRÃOS de trigo, não é? And did her friends help?</p> <p>385. Aa- No!</p> <p>386. P - She did it all by her ...her...</p> <p>387. Als – Self</p> <p>388. P- HERSELF! And then what did she do after? The wheat grew... The wheat grew tall and strong and what did she do to the wheat, after it grew TALL and STRONG. What did she do to the wheat? She put the wheat where? In what? She put it in a...?</p> <p>389. Ac- "Sleepy"</p> <p>390. P - She put it in a</p> <p>391. Ac- "Sleep"</p> <p>392. P- She put in a "sleep"? Where did she put it? Onde é que ela meteu?</p> <p>393. As- sack , sack</p> <p>394. P-A SACK! And she took it to the ...</p> <p>395. Als - Moinho</p> <p>396. P- Como é que se diz moinho?</p> <p>397. Als- Mill</p> <p>398. P- MILL. To make what? To make what? Para transformar em ...</p> <p>399. Als - Em farinha, bread,flour, bread, em pao</p> <p>400. P -And the bread? Os animais da quinta quiseram comer o bread?</p> <p>401. Als - Sim, yes</p> <p>402. P- Yes! And did she give them bread?</p>
--	--	--

		<p>403. Als - No!</p> <p>404. P- No? Why?</p> <p>405. Am- Porque não ajudaram</p> <p>406. P- Because they...they didn't... / help! GOOD JOB!</p>
--	--	--



## ANEXO XVIII

### TRANSCRIÇÕES

Sessão 3

Data: 15/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
<b>3ª Narração do Picturebook com Questões Orientadoras</b>	<b>9:35 -17:00</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. P- And do you remember the title of our picturebook? The title</li><li>2. Als- <i>The Little Red Hen</i></li><li>3. P- <i>The Little Red Hen</i>. Good job! And don't forget to speak in English... good job! I see you're speaking in English that's great. As próximas aulas vamos trabalhar, explorar o picturebook e vamos praticar o vocabulário do picturebook em Inglês, por isso é que estou sempre a pedir para tentarem falar em Inglês. Não se preocupem se não conseguirem dizer as coisas corretamente não faz mal, nós estamos a praticar okay. Eu quero é que vocês tentem só, eu sei que vocês são capazes, vocês são excelentes alunos. Então I am going to, &lt;reformula&gt; vamos começar. I am going to read the picturebook once again okay, to review the story to make sure you understand. So the title of our picturebook is <i>The Little Red Hen</i>.</li><li>4. P- <i>The Little Red Hen</i>. There she goes</li><li>5. P - <i>The Little Red Hen</i></li><li>6. P- Once upon a time there was a little / red / hen bock, bock, bock, bock. She lived in a farmhouse with her chicks, she shared the house with a with a LAZY dog, ruff ruff ruff</li><li>7. Als- A lazy dog</li><li>8. Als- A sleepy cat</li><li>9. P - A sleepy cat meow</li><li>10. Als - Meow</li><li>11. Als- And a noisy duck</li><li>12. P - And a noisy duck, quack</li><li>13. Als – Quack, quack, quack</li><li>14. P + Als - One day while she was working in the garden she found some grains of wheat and she had an IDEA. What's an idea?</li><li>15. Als- Ideia</li></ol>

		<p>16. P- Eureka! WHO will help me plant these grains of wheat bock, bock, bock, she asked her friends. Ruff, ruff! Not I barked the lazy dog. Meow, meow. Not I! Said the sleepy cat</p> <p>17. Als - Sleepy cat</p> <p>18. P + Als – Quack, quack, quack. Not I! Quacked the noisy duck</p> <p>19. P - Bock, bock, bock</p> <p>20. P + Als - Then I'll do it myself</p> <p>21. P - So, the Little Red Hen planted the grains &lt;imita gesto&gt;. The wheat grew TALL</p> <p>22. Ad - And strong</p> <p>23. P- And strong. Good job! When the wheat was ready the Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, who will help me cut the wheat? Ruff, Ruff!</p> <p>24. P+ Als - Not I barked the lazy dog from INSIDE the house. MEOW, meow. Not I, purred</p> <p>25. Als- The sleepy cat</p> <p>26. P+ Als - Sleepy cat, who was resting in the tree. Quack, quack, quack! Not I quacked the noisy duck flapping his wings &lt;imita gesto&gt;. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>27. P - So the Little Red Hen started to work and cut all the wheat. She CUT it. When she finished collecting the wheat the Little Red Hen asked her friends: bock, bock bock, who will help me take the wheat to the mill? Ruff, ruff.</p> <p>28. P+ Als - Not I, barked the lazy dog. Meow, meow, not I purred the sleepy cat. Quack, quack, quack. Not I said the noisy duck. Then I'll do it</p> <p>29. Als - Myself</p> <p>30. P + Als- Bock, bock, bock. Poor hen. So the Little Red Hen put the wheat in the sack and went to the mill &lt;imita gesto de caminhar&gt;</p> <p>31. P - When she got back with the freshly milled FLOUR, flour the Little Red Hen asked her friends: Bock, bock, bock. Who will help me bake some bread with this flower? Ruff, Ruff. Not I, barked the lazy dog looking the other way &lt;imita gesto&gt;. Quack &lt;corrige&gt; meow, meow.</p> <p>32. P+ Als- Not I, purred the sleepy cat from the sofa. Quack, quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy while he swam, swam &lt;imita gesto&gt; in the pond. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>33. P- So the Little Red Hen made the dough, put the bread into &lt;imita gesto&gt; the oven and sat down to wait. When the bread was ready the Little Red Hen took it out of the oven and a mhh a mhh a</p> <p>34. P- A... a ...</p> <p>35. Aa - Delicious</p>
--	--	--

		<p>36. P+ Als - a delicious smell spread all over the farm</p> <p>37. P - Mhmhmh &lt;Professora dá uma volta na sala com o livro&gt;. Can you smell the bread? Can you smell it? Can you smell it? It smells delicious delicious. Mhhhh. Delicious. Can you smell it?</p> <p>38. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>39. P- Podia ser, já ia um bocadinho</p> <p>40. Ad - Yummy, yummy for my tummy</p> <p>41. P- Yummy, yummy for my tummy! GOOD JOB! That's what Rocky says!</p> <p>42. P+ Als - The lazy dog, the sleepy cat, and the NOISY duck ran &lt;imita gesto&gt; to the kitchen. Then the Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, bock, bock, who will help me eat this bread? Ruff, ruff I will, I will! Barked the dog wagging his tail. Meow meow I will, I will! Purred the cat with his ears standing straight &lt;indica onde estão as orelhas e faz gesto&gt;. Quack, quack. I will, I will! Quacked the duck opening his beak wide &lt;imita gesto&gt;</p> <p>43. P - Oh NO YOU WON'T, said the Little Red Hen! Bock, bock, bock! I planted the seeds, I cut the wheat, I went to the mill and I baked the bread, so now my chicks and I will eat it all by ourselves ... and so they did. And so they did</p>
Discussão Após a Narração do Picturebook	17:00 - 21:40	<p>&lt;SIL&gt;</p> <p>44. Ad - A parte do pão?</p> <p>45. P- What?</p> <p>46. Ad- Aquela parte que a galinha foi ahm “the bread”</p> <p>47. P- Ahm. Qual parte? Que she baked the bread?</p> <p>48. Ad- Yes</p> <p>49. P- And they didn't help? Tu gostaste dessa parte? You liked that part?</p> <p>50. Ad - Ahm. Mas acho que não contarem essa parte?</p> <p>51. P- Não contaram essa parte?</p> <p>52. Als - Contaram contaram</p> <p>53. P - Contaram. Que she &lt;reformula&gt; it says here, when the bread was ready, quando o pão estava pronto, the Little Red Hen took it out of the oven and a delicious smell</p> <p>54. Ad - Ai foi?</p> <p>55. P- É só</p> <p>56. Ad - E pôr no forno</p> <p>57. P- And she put it? What did she do first? What did she do first? O que é que ela fez primeiro? First she put it?</p> <p>58. Am - Foi buscar pão</p> <p>59. P- In? In English. She put the bread...</p>

		<p>60. P- In the oven and then she took it out</p> <p>61. Aa- Yes</p> <p>62. P - Do you want to comment. COMMENT?</p> <p>63. Aa- Comentários</p> <p>64. P - Comentários, alguém quer comentar?</p> <p>65. Aa- Sobre o quê?</p> <p>66. P - Sobre a história, alguma coisa no picturebook que vos chamou atenção</p> <p>67. Ac- Ahm, Ahm. Para fazer alguma coisa não devemos tratar os outros como se fossem criados</p> <p>68. P- Isso também não se deve fazer</p> <p>69. P - Try in English okay. We have to HELP who? Help who?</p> <p>70. As - Friends</p> <p>71. P -Help friends and help each other right? That's very important. Any more comments?</p> <p>72. Als - No</p> <p>73. P - No more comments? You guys have no more comments? Don't be afraid. Não tenham medo. Não tenham medo de tentar</p> <p>74. Ad- Yes</p> <p>75. P - Yes, what do you want to say Ad? Say it! Não tenhas medo estás à vontade. What do you want to say, in English please. O que queres dizer sobre o picturebook, algum comentário que queiras dizer, fazer sobre o picturebook. Alguma coisa que te chamou atenção ou alguma coisa &lt;INT&gt;</p> <p>76. Ad - The cat is very very sleepy</p> <p>77. P- Very good Ad. The cat is very very sleepy</p> <p>78. Ad- Very very sleepy</p> <p>79. P - Exactly good job Ad! Anybody else? Não tenham medo. Eu ando aqui a fazer sons de animais para vocês &lt;risos&gt; não tenham medo!</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>80. P- Nobody else wants to comment? Alguma coisa que vos chamou atenção...</p> <p>81. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>82. P- Yes? Tens de falar mais alto</p> <p>83. As - Devemos ajudar os animais</p> <p>84. Aa- Help the friends</p> <p>85. Als - Help friends</p> <p>86. P- Help friends and? E animais?</p> <p>87. Als - Animals</p> <p>88. P- We should take care não é? Take care. Que quer dizer o quê?</p> <p>89. As - Ajudar</p> <p>90. P - Ajudar, cuidar. We should take care of our friends and our animals, that's very important and help, we should HELP each</p>
--	--	--

		other. That's VERY very very very important, to help each other right?
<b>Revisão e Discussão da Sequencia de Eventos do Picturebook</b>	<b>21:40 – 27:00</b>	<p>91. P- Okay então vamos tentar ver, rever só mais uma vez</p> <p>92. Aa - No</p> <p>93. Ac- Yes, yes, yes</p> <p>94. P- Eu não vou contar, vou só rever</p> <p>95. Ac- Mas eu queria que tu contasses também em português</p> <p>96. P- Em português? Mas a história é em Inglês. Agora vamos comentar então</p> <p>97. Ac- Em português</p> <p>98. P- Eu depois traduzo não se preocupem okay. Vamos agora falar da história que é para vocês compreenderem tudo okay, que é para ajudar. Não se preocupem, isto é fácil</p> <p>99. P - So while the Little Red Hen was working in the garden what did she find? What did she find? What did she find?</p> <p>100. Am- Apanhar</p> <p>101. P - Primeiro o que é que aconteceu? Antes de semear ela teve de?</p> <p>102. Als- Tirar ervas, semear &lt;INC&gt;</p> <p>103. Am- Comprar</p> <p>104. P-Não ela, she found, she found</p> <p>105. Als - Semear</p> <p>106. P - What is found? She FOUND</p> <p>107. A? - Apanhou</p> <p>108. P- Found is en...</p> <p>109. Als- Encontrou</p> <p>110. P- Encontrou, she found. It says &lt;aponta para o texto no livro&gt; she found some grains of wheat. Grãos de quê?</p> <p>111. Als- Milho</p> <p>112. P- De milho?</p> <p>113. Aa- Não de trigo</p> <p>114. P- Trigo. Grains of wheat. And what did she do after? EUREKA!</p> <p>115. A?- Teve uma ideia</p> <p>116. P- Como é que se diz ideia em Inglês?</p> <p>117. Als- Idea</p> <p>118. P- Eureka, she had an idea! What was her idea? What was her idea?</p> <p>119. Aa - To plant ahm ahm</p> <p>120. A? - Mill</p> <p>121. P- Não te preocupes. To plant the?</p> <p>122. A?- Wheat</p> <p>123. P - Grains of wheat. Good job! Não precisam de desanimar vocês conseguem. Plant the grains of wheat. Okay good job and what happened to the wheat? It grew/ grew... &lt;realiza gesto&gt;</p> <p>124. Ad- And strong</p>

		<p>125. P- TALL and</p> <p>126. Als- Strong</p> <p>127. Ad - Strong</p> <p>128. P- Strong or big. Também disseste no outro dia que era big &lt;dirige-se a Ad&gt;. Big or tall, tall and strong right? Olhem aqui o trigo, alto e forte &lt;imita gesto&gt;</p> <p>129. A?- Era alto</p> <p>130. P- Olhem aqui o wheat, diz ali “it grew tall and strong”</p> <p>131. Ac - Foi numa quinta?</p> <p>132. P - Foi on the farm. What's a farm? A farm?</p> <p>133. A?- Quinta</p> <p>134. P- Uma quinta right. And then what did she do to the wheat?</p> <p>135. As- Apanhar</p> <p>136. P- What did she do to the wheat?</p> <p>137. Als- Cut. Colheu</p> <p>138. P- É isso que queria dizer, CUT. Vamos tentar. She cut, cut the wheat. She cut, cut the wheat. And did and her friends, &lt;reformulou frase&gt; and what did she do after? After she cut it she put it in a?</p> <p>139. Als- Sack</p> <p>140. P- SACK. Good job! She put it in a sack and took it to the?</p> <p>141. A? - Mill</p> <p>142. P- Mill. Quem é que disse mill? Good job</p> <p>143. A?- O que quer dizer isso?</p> <p>144. P - O que é que é um mill?</p> <p>145. Als- Moinho</p> <p>146. A? - Ah!</p> <p>147. P- Moinho. Estou a ver que vocês já perceberam. She took it to the mill and what happened to the wheat? The wheat was no longer wheat, it was?</p> <p>148. A?- Flour</p> <p>149. P- FLOUR. It was flour</p> <p>150. A?- Farinha</p> <p>151. P- And what do we make with flour What do we make with flour</p> <p>152. Ad- Flor. Flor é com um “w”</p> <p>153. P - “Flower” é assim</p> <p>154. Aa- F - l</p> <p>155. P - &lt;exemplifica no quadro&gt; Flower com um “w”, que quer dizer flor. “Flour” que é farinha é assim. E as tais palavras que têm o mesmo significado mas escrevem-se de forma diferente</p> <p>156. Ac- Não têm o mesmo significado</p> <p>157. P- Dizem-se da mesma forma. Não têm o mesmo significado é verdade</p> <p>158. Aca- Mas escrevem-se de outra forma</p>
--	--	---

		<p>159. P- Mas escrevem-se de outra forma. Okay, what did she make with the flour? What did she make with the flour?</p> <p>160. A? - Ahm, ahm</p> <p>161. P - She made? What did she make with the flour? She made br.. brea...</p> <p>162. Als- Wheat, &lt;INC&gt;</p> <p>163. P - Bread. BREAD! Good try, good try. You are almost there. She made bread with the flour right? And to make the bread she had to put it in the... in the?</p> <p>164. Ad - No forno</p> <p>165. P - In the? In the? Como é que se diz forno?</p> <p>166. Als- "F-o-r-n-e"</p> <p>167. P- OVEN. She put it in the oven and then she took it out /right? And a delicious...</p> <p>168. Als - Smell</p> <p>169. P - Smell spread all over the farm, and who wanted to eat the bread? Who?</p> <p>170. Ac- Os animais</p> <p>171. P- Como é que se diz?</p> <p>172. Als- The animals</p> <p>173. P- Um de cada vez</p> <p>174. Aa- The animals</p> <p>175. Ac - Os animais</p> <p>176. A?- Animals</p> <p>177. P- The other animals</p> <p>178. Aa - Run run run</p> <p>179. P- They ran ran ran &lt;imita gesto&gt; to the?</p> <p>180. Als - Kitchen</p> <p>181. P- Kitchen right?</p> <p>182. A?- É cozinha</p> <p>183. P- Cozinha exatamente. To help eat the bread. And did the Little Red Hen let them eat the bread?</p> <p>184. Als- No! No!</p> <p>185. P - No or yes?</p> <p>186. T- No!</p> <p>187. P - She didn't why?</p> <p>188. Am- Porque não ajudaram</p> <p>189. Aa - Help the ahm the hen</p> <p>190. Ac- Pois foi</p> <p>191. P - They didn't help the hen, good job! And you guys, &lt;reformula&gt; you said something very important that we have to help each other right? Temos que nos ajudar uns aos outros, vocês devem se ajudar uns aos outros. É muito importante, muito importante</p> <p>192. Aa - Very very very important</p> <p>193. A?- E não ser ahm Isso não é ser egoísta</p>
--	--	--

		194. P - Stop being selfish, selfish que é egoista. Muito bem, good job, I see you understand!
--	--	--



## ANEXO XIX

### TRANSCRIÇÕES

Sessão 4

Data: 20/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADAS)
<b>Exercício de Revisão Antecedente à Narração do Picturebook</b>	<b>3:34 - 4:15</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. P- Teacher helper can you put this flashcard on the board please. Put it up here please, thank-you teacher helper. You may sit down and copy the rest of the summary. Thank-you.</li><li>2. And what place in school is this?</li><li>3. Am- “Library” &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li><li>4. P- THE LIBRARY, GOOD JOB! And do you remember the object that we find in the library?</li><li>5. Am- Books &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li><li>6. P- I see you remember everything. And what kind of book are we exploring?</li><li>7. Am - Picturebook &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li><li>8. Ag- Picturebook</li><li>9. P - A what?</li><li>10. Am - Picturebook</li><li>11. P- Picturebook, good job! And what's the title &lt;INT&gt;</li><li>12. Als- “The Little Red Hen”</li><li>13. P- The</li><li>14. Als – “Little Red Hen” &lt;Respondem com rapidez e confiança&gt;</li><li>15. P- Red Hen, good job. Of course we are going to start with reading “The Little Red Hen”</li></ol>

<p><b>4ª Narração do Picturebook com Questões Orientadoras</b></p>	<p><b>8:05 - 17:10</b></p>	<p>16. P - So let's start and pay attention to our story, to our picturebook, our picturebook and the title you said was the?</p> <p>17. Als – “The Little Red Hen”</p> <p>18. P- The Little Red Hen. The/ Little/ Red /Hen. So... once upon a time there was a Little/ Red/ Hen, she lived in a farmhouse with her chicks. She shared the house with a /lazy dog, a</p> <p>19. P + Als - Sleepy cat and a</p> <p>20. Als - A noisy duck</p> <p>21. P- A noisy duck, quack, quack, quack right?</p> <p>22. P - And one day while she was working in the garden she found some grains of?</p> <p>23. Als- Idea, idea</p> <p>24. P - No no, she found some grains of... What did she find? Grains of?</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>25. Als - Apanhou</p> <p>26. P- Não. O que é que ela encontrou? Grains of?</p> <p>27. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>28. P - Não. Estou a ver que temos de recordar. Grains of? Não Grains of /wh...Como é que se chama aquilo que é para semear</p> <p>29. P- Não é milho é</p> <p>30. Als - Trigo</p> <p>31. P- Como é que se diz trigo?</p> <p>32. Am - É que eu não me lembro</p> <p>33. Als - &lt;IND&gt;</p> <p>34. P - Não, no. Diz diz tu</p> <p>35. A? - Wheat</p> <p>36. P- WHEAT. Wheat, wheat. GOOD JOB. She found some grains of wheat and then she had a great</p> <p>37. Als - Ideia, idea</p> <p>38. P - IDEA in English. Bock, bock, bock, who will help me plant these grains of wheat, she asked her friends. Ruff, ruff. Not I, barked the lazy dog. Meow, meow. Not I, purred the sleepy cat. Quack, quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy duck. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>39. Als - Myself</p> <p>40. P - So the Little Red Hen planted the grains. The wheat grew?</p> <p>41. Ad - And strong</p> <p>42. P - E o quê? Grew strong and</p> <p>43. Ag - Big</p> <p>44. P- Big or?</p>
--	----------------------------	--

		<p>&lt;SIL&gt;</p> <p>45. P - Big or tall right? Big or?</p> <p>46. Als - Strong</p> <p>47. P - Or tall, good job!</p> <p>48. Als- Tall</p> <p>49. P - When the wheat was ready... O que é que quer dizer, what... o que quer dizer when the wheat was ready? When the wheat was ready é o quê?</p> <p>50. Ad - Quando está separado?</p> <p>51. P- Ready, ready</p> <p>52. Am- Ready é ahm é preparado</p> <p>53. P -Preparado, pronto. Tá tall, cresceu tall and strong. O que é que ela fez? What did she do to the wheat?</p> <p>54. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>55. P - She cut it and she asked her friends: Bock, bock, bock, bock, bock who help me cut the wheat? Ruff, ruff</p> <p>56. Als - Not I!</p> <p>57. P- Not I, barked the?</p> <p>58. Als- Lazy dog</p> <p>59. P - Lazy dog from?</p> <p>60. Ad - The sleepy cat</p> <p>61. P - Inside the house. Meow, meow</p> <p>62. Als - Not I</p> <p>63. P - NOT I! Purred for the sleepy cat</p> <p>64. Als - Sleepy cat</p> <p>65. P - Who was resting in a? Where was he resting? Where was he resting?</p> <p>66. Als- Tree</p> <p>67. P - In a tree. Quack, quack, quack</p> <p>68. P+Als - Not I, quacked the noisy duck. What was he doing?</p> <p>69. Als – Bock, bock, bock, bock, bock</p> <p>70. P - What was he doing? What's this? &lt;Imita gesto de abanar asas&gt;</p> <p>71. Ad - Hum</p> <p>72. P - Flapping his wings</p> <p>73. Ad - Flap</p> <p>74. P - Bock, bock, bock then I'll do it</p> <p>75. P +Als - Myself</p> <p>76. P- Myself. So the Little Red Hen started to work and cut &lt;imita gesto&gt; ALL of the wheat. She cut all the wheat. When she finished collecting the wheat the Little Red Hen asked her friends: Bock, bock, bock, bock, bock, who will help me take the wheat to the mill? Who will to help me take the wheat to the mill? And bock, quack ahm &lt;reformula&gt; desculpem estou a</p>
--	--	---

		<p>confundir os animais todos. Ruff, ruff, ruff, not I! Barked the?</p> <p>77. Als- Lazy dog</p> <p>78. P – Meow, meow. Not I, purred the?</p> <p>79. Als- Sleepy cat</p> <p>80. P - Quack, quack, quack!</p> <p>81. Als- The noisy duck</p> <p>82. P- Not I! Quacked the noisy duck. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>83. Als - I'll do it myself!</p> <p>84. P - So the Little Red Hen put the wheat in a?</p> <p>85. As - Mill, mill</p> <p>86. P- No not mill</p> <p>87. Acn- Sack</p> <p>88. P- Sack. Good job Acn. And she went to the?</p> <p>89. A?- Wheat</p> <p>90. P- No</p> <p>91. Als- Mill, mill</p> <p>92. P- Onde é que ela foi?</p> <p>93. Als- Mill</p> <p>94. P- Mill. Que é o moinho não é. When she got back with the freshly milled? Milled quê?</p> <p>95. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>96. P - O trigo transformou-se em quê?</p> <p>97. Ad - Flour &lt;com rapidez e sem hesitação&gt;</p> <p>98. P- Flour. The Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, bock who will help me bake some... some what? O que é que ela ia fazer com a, a &lt;INT&gt;</p> <p>99. A?- Bread</p> <p>100. P- Bread, good job. With this flour. Ruff, ruff, ruff, not I! Barked the?</p> <p>101. Als- Lazy Dog</p> <p>102. P - Lazy dog looking / the other /way</p> <p>103. Als- Other way</p> <p>104. P+ Als- Meow, meow. Not I, purred the sleepy cat from the /sofa</p> <p>105. P- Quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy duck while he?</p> <p>106. P + Als- Swam, swam in the pond</p> <p>107. P+ Als- Bock, bock, bock. Then I'll do it myself!</p> <p>108. P- So the Little Red Hen made the dough, she put the bread in the? The? Where did she put it?</p> <p>109. Als- Bread</p> <p>110. P- Where did she put the bread? Onde é que ela pôs o pão para cozer? In the? In the? In the?</p> <p>111. Als - “Forne”, “forne”</p>
--	--	--

- |  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <p>112. P- Forno? In the? Como é que se diz forno? Farm é o quê?</p> <p>113. A? - Farm é quinta &lt;com rapidez e sem hesitação&gt;</p> <p>114. P- É uma quinta. In the? O-v-e-n. And what did she do? She sat down to wait, right? And when the bread was ready the Little Red Hen took it out of the oven, and a what spread all over the farm? What spread all over the farm?</p> <p>115. Aa- A delicious smell</p> <p>116. P - Ah! A delicious smell, good job! Spread all... over the farm, and the lazy dog, the sleepy cat, and the noisy duck ran to the &lt;imita gesto&gt;?</p> <p>117. Aa- Kitchen</p> <p>118. P- Kitchen! Then the Little Red Hen asked her friends: bock bock, bock who will help me? Do what?</p> <p>119. A?- Eat</p> <p>120. P- Eat this bread, good job. Who will help me eat this bread? Ruff, ruff, ruff. What did the dog say?</p> <p>121. Als- Not I!</p> <p>122. P- Not I?</p> <p>123. Als- &lt;IND&gt;I will</p> <p>124. P- I will, I will! Agora já queria não é? Wagging his tail. Meow, meow. What did the lazy, the sleepy cat say?</p> <p>125. Als- Not I? I</p> <p>126. P- I will, purred the cat with his ears standing straight. And... Quack, quack, quack, what did the noisy duck say?</p> <p>127. Als- I, I</p> <p>128. P- I will, quacked the duck... opening his beak...wide</p> <p>129. P- Oh no you won't, said who? Said who? Said the? The</p> <p>130. A?- Little</p> <p>131. P- The? Who said: oh no you won't? Said the?</p> <p>132. Als- The hen</p> <p>133. P- The Little</p> <p>134. Als- Red Hen</p> <p>135. P- Red Hen. I planted the seeds or the wheat right?... I cut the wheat</p> <p>136. Als- Wheat</p> <p>137. P- I went to the mill</p> <p>138. Als- Mill</p> <p>139. P- And I baked the bread, so now my chicks and I will eat it all</p> <p>140. Ad- Self</p> |
|--|--|--|

		<p>141. P- By /our/ selves. And /what did they do? And so they? They? Did. And so they did. And so they did. They did right?</p> <p>142. Ad- And so they did</p> <p>143. P- And so they did</p>
<p><b>Discussão Após a Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>17:05 -27:00</b></p>	<p>144. P- Então e o que é que vocês acham? And so they did...</p> <p>145. Als - And so they did</p> <p>146. P- Diz Ac</p> <p>147. Ac- Achamos que quê?</p> <p>148. P- O que é que acham. Tem mais algum comment? Comment. I like to hear, eu gosto de ouvir o que é que vocês acham cada vez que ouvem a história. Comments?</p> <p>149. Ab- Ahm que é igual &lt;risos&gt;</p> <p>150. P- É igual, mas cada vez que conto Ab há um novo pormenor. É igual mas com certeza que há algo que vos chama atenção. Na última aula anterior chamou-vos muita coisa atenção</p> <p>151. Aa- The animals</p> <p>152. P- The animals?</p> <p>153. Ad - No help the “chicken”</p> <p>154. P- The animals don’t</p> <p>155. Ad - Don't help</p> <p>156. A? - The Little Hen</p> <p>157. P - The hen. E mais, anymore? Diz Ac?</p> <p>158. Ac - Não pode ser só &lt;IND&gt;</p> <p>159. P - Pois não, não pode ser, they need, como é que se diz isso em Inglês, disseste da última vez As? We have to?</p> <p>160. As- “Heelp”</p> <p>161. P- H-e-l-p. Help, our friends, our friends. E mais comentários? Mais algum comentário?</p> <p>162. Als- Não</p> <p>163. P- De certeza?</p> <p>164. Ac- Trabalhar é importante e não podemos estar sempre a brincar</p> <p>165. P- Yes, e como é que se diz trabalhar em Inglês?</p> <p>166. Ad - Work</p> <p>167. P - Work. We have to work hard, não é? Very important hm hm. Foram as conclusões que vocês tiraram, não é. Muito importante. E mais coisas? Mais coisas? O que é que vocês estão a aprender com a história? Mais coisas?</p>

		<p>168. A? - Em Inglês?</p> <p>169. P - Sim que palavras é que vocês se lembram?</p> <p>170. Ad- Como se faz a bread</p> <p>171. P- Como se faz a bread não é? Muito bem. É como é que se faz o bread Ad?</p> <p>172. Ad- Ahm semear the wheat</p> <p>173. P- O que é que é semear? Como é que ouves na história?</p> <p>174. Ad- Semear em Inglês?</p> <p>175. P- Semear. O que é que ela faz primeiro? She?</p> <p>176. She was working In the garden, she had a great idea. Who will help me? Como é que se diz semear em Inglês? Who will help me?</p> <p>177. Ad- Plant</p> <p>178. P- PLANT! Plant these grains /of wheat right? Plant, the grains of wheat. Tem de os semear e depois o que é que tem de acontecer? Eles tem de, they have to grow? Big and ?</p> <p>179. Ag- Big</p> <p>180. Als- Strong</p> <p>181. P- Strong! And then what did she do?</p> <p>182. Als- Cut, cut</p> <p>183. P- She cut, cut the wheat and she puts it in a? In a?</p> <p>184. As- Sack</p> <p>185. P- To take to the?</p> <p>186. Als - Mill</p> <p>187. P- Mill. And what happens at the mill? O que acontece no mill Ac?</p> <p>188. Ac- Ahm ahm antes de semear temos de manter o campo</p> <p>189. P- Sim, she was working in the garden right? Boa observação! That's why she was working in the garden right? Então, e depois no mill, o que acontece no mill?</p> <p>190. Ac- Tem de por ao forno</p> <p>191. P- Sim, mas o que acontece no mill, o que acontece? Ela levou to to to, &lt;reformula frase&gt; o wheat ficam em quê? Fica em flour e o que ela pode fazer com a flour? What can she make with the flour?</p> <p>192. Als- Bread</p> <p>193. P- Bread! Okay, okay. And so remember last class, remember last class we talked about the characters in the story. Do you remember, know what the characters, what are characters, what are characters? CHARACTERS?</p> <p>194. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>195. P- O que é que são characters?</p>
--	--	---

		<p>196. Als- &lt;IND&gt; personagens</p> <p>197. P- As personagens. Quem é que disse personagens? Foi o Ad foi o Aj? CH-AR-AC-TERS. São as personagens. E quem é que são as personagens na história?</p> <p>198. Als- The hen</p> <p>199. P - The</p> <p>200. Als - Little Red Hen</p> <p>201. P- Vou escrever aqui. Espera aí</p> <p>202. P+ Als - The Little Red Hen</p> <p>203. Als - The chicks</p> <p>204. P- Chickens? The chicks. How many chicks? Quem é que se lembra? Quantas?</p> <p>205. Als- Three</p> <p>206. P- The three chicks. Mais?</p> <p>207. T- The cat. The sleepy cat</p> <p>208. Ad- The sleepy cat</p> <p>209. P- O que estás a tentar dizer Ad? Um de cada vez. The sleepy, sleep cat? &lt;registra no quadro&gt;</p> <p>210. Ag- The noisy duck</p> <p>211. P- The noisy duck. Good job Ag. The/ noisy/ duck</p> <p>212. Ad- The lazy, the lazy dog</p> <p>213. P + Als- The/ lazy/ dog</p> <p>214. P- Anybody else? Any other characters?</p> <p>215. Ac -Ja estão todos</p> <p>216. P -Okay, and what sound does the little red hen &lt;reformula frase&gt;and remember the sound and the words. Remember we used magic words to describe the characters, in our last lesson in the game? What were the magic words? Quais, quais foram as palavras mágicas? Como é que se chamavam aquelas palavras mágicas que utilizamos?</p> <p>217. Als- Sleepy</p> <p>218. P- Sim, mas como é que se chamam essas palavras mágicas que utilizamos para descrever</p> <p>219. Als- Adjectives</p> <p>220. P- ADJECTIVES. Good job Adp</p> <p>221. A?- Adjetivos</p> <p>222. P- Agora vamos tentar lembrar os adjectives que utilizamos para descrever os &lt;INT&gt;</p> <p>223. Ac - Ah, sleepy, noisy...</p> <p>224. P - Characters</p> <p>225. P- Espera aí, let's start with the Little Red Hen, the Little Red Hen. As palavras mágicas para a descrever, quais é que eram?</p> <p>226. Aa- Sleepy, noisy</p>
--	--	---



		<p>227. P- Para a descrever? Adjectives... The Little Red Hen is sleepy? / Is she sleepy?</p> <p>228. Aa- No</p> <p>229. P- Diz Ac? Do you remember?</p> <p>230. Ac- Ahm</p> <p>231. P- Trabalhadora. Ainda agora falamos sobre isso</p> <p>232. Ad- Working!</p> <p>233. P- Working. Good job Ad. Muito trabalhadora é?</p> <p>234. Aa- Very, very</p> <p>235. P- She is? Very, very...</p> <p>236. Als- Working</p> <p>237. P- Falta uma palavrinha. Hard, hard? Hardworking. Muito bem. Estavam quase lá! Vamos pôr hard working, hardworking, okay. And what about the three little chicks?</p> <p>238. Als- Helpful</p> <p>239. P- A? O que é que tu disseste?</p> <p>240. A? - Helpful</p> <p>241. P - Helpful, good job! Helpful, okay helpful, and what about the sleepy, &lt;reformula&gt; oh the sleepy cat?</p> <p>242. P+ Als - Sleepy</p> <p>243. P - And what about the dog?</p> <p>244. Als- Lazy</p> <p>245. P- Okay. And what about the sounds? What sounds do they make? Let's start with the dog, what was his sound? What sound? Os sons? Lembram-se das palavras?</p> <p>246. A? - Ruff, ruff</p> <p>247. P- Como é que é ruff, ruff?</p> <p>248. A?- Bark</p> <p>249. P- Barks. The lazy dog barks. What about the duck?</p> <p>250. Als - Quack</p> <p>251. P- Quacks. Good job. Quacks</p> <p>252. A? - A o do gato</p> <p>253. P - What about the the cat? Ab? Qual é que foi a palavra que colocaste ao pé do cat?</p> <p>254. Ab - Hum</p> <p>255. P- Ao pé do Cat? Qual é que foi a palavra que utilizaste da outra vez no jogo para descrever o cat?</p> <p>256. A?- Foi ela?</p> <p>257. P- Foi. The cat? The cat</p> <p>258. Ab - Ahm</p> <p>259. P- Quem é que disse? Purred. GOOD JOB! Purred. Muito bem. Lembras-te de tudo. And the Three Chicks? What do the three chicks do? The Three Chicks remember? The three chicks, what did they do? What did they do? What did the three chicks do? Como é que elas fazem?</p>
--	--	---

		<p>260. P+ Als- Piu, piu, piu. Mais alto. É?</p> <p>261. Ag - Peep</p> <p>262. P- Peep. Good job Ag. The Three Chicks peep. And what about the Little Red Hen? Bock, bock, bock, bock. What does she do? What does she do?</p> <p>263. Ag - Hum</p> <p>264. P - What does she do, the Little Red Hen?</p> <p>265. Ag - Cluck</p> <p>266. P- Clucks. Good job she clucks. Estou a ver então que ainda se lembram. Okay, good job.</p>
--	--	--

## ANEXO XX

### TRANSCRIÇÕES

Sessão 5

Data: 22/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
Narração do <i>Picturebook</i> pelos alunos com questões orientadoras	9:30 – 25:00	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P- Vamos contar a história ao Rocky porque hoje vai ser o último dia que vamos explorar este <i>picturebook</i>. Quero que tentem fazer um esforço para se lembrarem das palavras e frases em Inglês que aprenderam. (...) Estão concentrados? (...)</li> <li>2. P- Are you ready?</li> <li>3. Als - Yes!</li> <li>4. P- So I'm gonna put Rocky up here so he can listen with his ears. Vou pôr aqui</li> <li>5. Als- Rocky!</li> <li>6. P- Okay sooo what is our story called?</li> <li>7. Als – “The Little Red Hen”</li> <li>8. P - Which is the? Ti...</li> <li>9. Als- Title</li> <li>10. P - Title right?</li> <li>11. P- Tentem olhar para as imagens &lt;INT&gt;</li> <li>12. Als – “The Little Red Hen”</li> <li>13. Ad - Once upon a time</li> <li>14. P- ONCE UPON A TIME. Good job Ad!</li> <li>15. Am- The Little Red Hen</li> <li>16. P- Yes Am</li> <li>17. Aa- Hum, hum</li> <li>18. T &lt;IND&gt;</li> <li>19. P- Chicks yes</li> <li>20. Als - Hum a lazy cat, a noisy dog, and a noisy duck</li> <li>21. P - Yes. What else? What's this? &lt;indica o farmhouse&gt;</li> <li>22. Als - House, the dog</li> <li>23. P- They lived in a...</li> <li>24. Als- Farmhouse</li> <li>25. P- Okay. GOOD JOB! So once upon a time there was a Little Red Hen who lived in a farmhouse with her</li> </ol>

		<p>chicks, she shared the house with a lazy dog, a sleepy cat, and a noisy duck. Good job that's what you said! PERFECT...And what else?</p> <p>26. Aa - One day</p> <p>27. P- One day... What happened?</p> <p>28. Als- The Little Red Hen</p> <p>29. P- The Little Red Hen</p> <p>30. P- Yes</p> <p>31. Als- And chicks</p> <p>32. P- And the chicks yes. What did &lt;reformula&gt; what happened?</p> <p>33. Aa- A bread</p> <p>34. P- Nesta imagem o que é que aconteceu?</p> <p>35. Ama- A good idea</p> <p>36. P- She had a good idea. Why does she have a good idea? Why?</p> <p>37. Ad- Para fazer bread</p> <p>38. P- Why did she have a good idea</p> <p>39. Ad- Plant the wheat?</p> <p>40. P- Plant the what?</p> <p>41. Ad- Plant the wheat?</p> <p>42. P- The wheat ok, mas o que é que aconteceu antes de ela conseguir plantar o wheat?</p> <p>43. Ama- Encontrou sementes</p> <p>44. P- MUITO BEM! Sementes de quê?</p> <p>45. Als- Wheat!</p> <p>46. P - So what did she find? She found some? Some? What did she find?</p> <p>47. A?- Mill</p> <p>48. P- No, not mill yet. She found some? Grains of wheat. Sementes de trigo. Muito bem okay and then she had a</p> <p>49. Als - Great idea</p> <p>50. P- She had an idea, and what was her idea? What was her idea? As what was her idea? Do you remember?</p> <p>51. Aa- Plant the wheat</p> <p>52. P- Plant the wheat, she had to plant the wheat. Good job. And she asked who for help, who did she ask for help? Who did she ask for help? WHO Acs? Her... Não tenhas vergonha, diz lá!</p> <p>53. Acs - &lt;SIL&gt;</p> <p>54. P- Her friends? Who were her friends? Do you know? Quem é que são os amigos dela?</p> <p>55. Als - Noisy duck, lazy dog, the cat, the dog, and the duck</p> <p>56. P - The cat, the dog, and the duck, good. And did they help her Acs?</p>
--	--	---

57. Acs - <SIL>  
58. P- No, they didn't help her. They didn't help her so...  
59. Ac- NOT !!  
60. P- No, not !! Como é que é Ac?  
61. Als - NOT !!  
62. P + Als- Not !! Said the lazy dog, not I said the sleepy cat, not I said the noisy duck! Good job! So she planted the grains, and what happened to the grains? What happened to the grains?  
63. Als – And the <IND>  
64. P- What happened to the grains?  
65. P- Ajs what happened to the grains? What happened to them? They...  
66. Ajs - Forte  
67. P- Forte que é... they grew?  
68. Aa - Strong  
69. Als - Strong  
70. P + Als - They grew tall and strong, tall and strong, good job! They grew tall and strong. E depois? What happened next? / What happened next?  
71. Aa - The noisy duck  
72. P - Sim  
73. Ac - NOT !!  
74. Als - Not !! Not !! Not !!  
75. P - So when the wheat was ready, what happened Ac? What happened?  
76. Aa- The Little Red Hen  
77. P- The Little Red Hen. What happened?  
78. T - <IND>  
79. P- The what? The wheat? What did she do to the wheat?  
80. As- Cut  
81. P- She cut the wheat! Good job As!  
82. Ac- NOT !!  
83. P- And the friends? Did they want to help? Her friends, the farm animals?  
84. Als- NO!  
85. P - What did they say Ac?  
86. P + Als - Not I, said the lazy dog! Not I, said the sleepy cat! Not I, said the noisy duck! Diz Am? Olhem não consigo ouvir o Am!  
87. Am- In the tree  
88. P- Yes that was in the tree... Mas acho que ah era atras. Good job! Tu lembraste era atrás, atrás é que ele estava na tree. Good job.  
89. Aa - Then, I'll myself  
90. P - I'll do it myself, good job Aa!

91. Ad- Era Isso! Era isso que eu ia dizer!
92. P- Okay. Vamos cá ver onde nós estamos. Então, the Little Red Hen... Está muito barulho / started to work she cut all the wheat. And after she cut the wheat / what happened? After she cut the wheat, what did she have to do?
93. Am - Foi perguntar aos amigos
94. P - Foi perguntar aos amigos para...To do what?
95. Am- Levar
96. Als - The Little Red Hen
97. P- Para levar onde Am?
98. Aa - The mill!
99. P- THE MILL! Quem é que disse? To take the wheat to the mill, and before she took the wheat to the mill where did she have to put it? In a...
100. A?- Sack
101. Als -Sack
102. P - In a sack. Okay good job! In a sack. Did her friends help?
103. Als- No!
104. P- What did they say?
105. Ac - Not I!
106. Als- Not I! Not I!
107. P + Als- So I'll do it myself! Good job. So the Little Red Hen put the wheat in the sack and went to the mill <imita gesto de caminhar>There she goes to the mill. When she got back what happened?
108. Ad- Flour
109. P- FLOUR! She had ... Já não é o trigo está transformado em?
110. Als - Flour!
111. P - And what did she decide to do with the flour?
112. T <IND>
113. P- Sim, farinha é flour!
114. T - Bread, bread, a bread
115. P- Quem é que está a dizer?
116. Als- Made the bread
117. P- She made the bread
- A- The bread
118. Als- Not I
119. Ac - NOT I
120. Ad- Not I
121. P- Not I
122. Ad - The sleepy cat
123. P - Said the sleepy cat
124. P+ Als- Not I said the lazy dog
125. Ad – Lazy dog

126. P+ Als- Not I said the noisy cat, the noisy duck.  
 127. Ac- O quê?  
 128. P- So?  
 129. Als- So I'll do it myself  
 130. P- Bock, bock, bock, não é? I'll do it myself.  
 131. Als – Bock, bock, bock, bock, bock  
 132. P- So what did she do? What did she do? What did she do Asv- Deixem a Asv responder  
 133. Asv- <SIL>  
 134. P- What did she do? Do you remember? Não tenhas vergonha, não faz mal. Estamos aqui para aprender todos. What did she do? She she... Amr? What did she do? She put the bread where? Quem sabe? Ac o que é ias dizer há bocadinho?  
 135. Ac- A cozer  
 136. P- A cozer o que é isso?  
 137. Aa- The Little Red Hen hum  
 138. P- Yes  
 139. Aa- Hum  
 140. P- She?  
 141. Aa - She, hum the flour hum, in the hum  
 142. P - In the?  
 143. Aa- Make the bread  
 144. P- Made the bread? Mas foi para onde o pão?  
 145. Aa- Como é que se chama forno "forne"  
 146. P- In the, the?  
 147. Als – "Forne " "ferne"  
 148. P- "Forne" <risos> In the?  
 149. T- "Forne " "ferne"  
 150. P- In the? The?  
 151. P - Okay let's see, the Little Red Hen made the dough. Ela teve de fazer a massa não é? Não pôs só a farinha dentro do forno! And she put the bread into the O ... Ov...  
 152. Als - OVEN!  
 153. P - OVEN! Estava a tentar ver se vos faz lembrar alguma palavra em português.  
 154. P - And to bake right? TO BAKE. O que é que é bake?  
 155. Als - Cozer  
 156. P- Bake é cozer, muito bem, cozer!  
 157. P - And then what happened? What happened? What happened Aaf? <Professora aproxima-se> She put the bread in the oven to bake e depois? What happened? Não sejas assim anda lá! What happened? What happened Aaf? You can do It! okay and when the bread was ready what happened?

158. Als - Delicious, delicious smell
159. P - Delicious smell ... spread
160. Als - The farm
161. P - All over the farm. GOOD JOB! And what happened next Adp. Adp what happened next? O que é que aconteceu?
162. Ad - The Lazy dog
163. Als- The Lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck
164. P- Assim está muito barulho. What happened next?
165. Als + P - The lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck ran <imita gesto>
166. Als- RAN!
167. P - To the where?
168. Aj- kitchen
169. P- To the kitchen, BOA Aj! And what Aa?
170. Aa - Hum
171. P - Vamos ouvir o Aa. They ran to the kitchen and what?
172. Aa- And a
173. P - And?
174. Aa - Hum
175. P - And what did they want to do? What did they want to do? They ran to the kitchen and what did they want to do?
176. Aa - The bread
177. P - Diz tu. What did they want to do? Não tenhas vergonha tenho a certeza que tu sabes. What did they want to do? They want to? They want to?
178. Aa - O que é que é // delicious
179. P - They want to eat the delicious what?
180. Als - Smell
181. P- Smell? Querem comer um cheiro delicioso?
182. Ad - The bread
183. P- Ah, the bread! They want to eat the bread and finally, FINALLY, FINALLY what did The Little Red Hen say?
184. Ac - NOT I!
185. Als - Not I!
186. P- As what did she say?
187. Aa- The lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck hum hum
188. P- Said I will, I will ?
189. Aa- The Little Red Hen hum
190. P- Yes?
191. Als - No, no



		<p>192. P - No, no what? No, no you?</p> <p>193. Als - No no, eles não trabalharam. No help</p> <p>194. P- No, no you won't? I will</p> <p>195. Als- Eat myself and my chicks</p> <p>196. P- I will eat it myself and my chicks because I planted the seeds I</p> <p>197. Als - cut</p> <p>198. P - The</p> <p>199. Als - Wheat</p> <p>200. P - And I went to the</p> <p>201. Als - To the Mill</p> <p>202. P - I and I baked</p> <p>203. Als - The flour</p> <p>204. P - The flour?</p> <p>205. Als - the bread</p> <p>206. P - The bread! so now /my chicks and I/ will //eat</p> <p>207. Als -The bread all / by</p> <p>208. Als - self!</p> <p>209. P - Ourselves. Good job Aj. And?</p> <p>210. Aa - So they did</p> <p>211. P- And so /they/ did... WOW, good job! Rocky did they do a good job? &lt;Agarra na Mascote Rocky&gt;</p> <p>212. Mr - Yes they did! Yes they did!</p> <p>213. A - No!</p> <p>214. P - Yes they did a very good job!</p> <p>215. Ad- Muito mau!</p> <p>216. P - No you did a very good job! Okay, but now silence okay. Vocês estão a fazer muito barulho, eu sei que vocês estão entusiasmados, mas assim não consigo ouvir okay e nem conseguimos ouvir uns aos outros. So silence.</p>
<p><b>Discussão após a Narração do Picturebook pelos Alunos</b></p>	<p><b>25:00 – 29:00</b></p>	<p>217. P - Now, and so they did, and mais comments? Não se esqueçam que hoje é o último dia. No comments?</p> <p>218. Aa - Comments no</p> <p>219. P- No comments? Tu não tens nenhum comentário hoje Ad?</p> <p>220. Ad- Já os disse todos</p> <p>221. P- Hoje já os disseste todos? Pronto</p> <p>222. Als - &lt;IND&gt;</p> <p>223. P- Como é que se diz em Inglês?</p> <p>224. Als - The picturebook</p> <p>225. P - The picturebook is cool. Muito bem. Cool</p> <p>226. Aa - Yeah</p>

		<p>227. P- So did you like the picturebook?</p> <p>228. Als - Yes</p> <p>229. P - Who is your favorite &lt;INT&gt;</p> <p>230. Ad - I like</p> <p>231. P- You what?</p> <p>232. Ad- I like the picturebook</p> <p>233. P - Wow. I like the picturebook. Good job. O que é que isso quer dizer?</p> <p>234. Ad - Eu gosto do livro</p> <p>235. P- Do picturebook. Who is your who is your favorite character? As Who is your favorite character? &lt;SIL&gt;</p> <p>236. P- Who is your favorite character? Sabes o que é um character?</p> <p>237. As- Chicks</p> <p>238. P- The chicks? Ajs who is your favorite character?</p> <p>239. Ad- The Little Red Hen</p> <p>240. A? - The hen</p> <p>241. P- The hen? Good job</p> <p>242. A?- The Little Red Hen</p> <p>243. P- I can't hear Ajs! Who is your favorite character Ajs?</p> <p>244. Ajs- The sheep</p> <p>245. P - Is there a sheep in the story?</p> <p>246. T</p> <p>247. P- Diz lá o que queres dizer? Ela tem razão porque "sheep" é parecido com "chick".</p> <p>248. A?- Sheep é ovelha</p> <p>249. P - Por isso é normal. Diz Ac? Your favourite character was the hen?</p> <p>250. Ac- Sim, the "Little" Red Hen</p> <p>251. P- The Little Red Hen. E Amr who is you favorite character?</p> <p>252. Amr - The lazy dog?</p> <p>253. P- The lazy dog</p> <p>254. A?- The Little Red Hen</p> <p>255. P- What about you Ab?</p> <p>256. Ab - The sleepy cat?</p> <p>257. P - What does he do? What sound does a sleepy cat make what sound does the cat make?</p> <p>258. T &lt;ruido&gt;</p> <p>259. Ab - &lt;SIL&gt;</p> <p>260. T &lt;ruido&gt;</p> <p>261. P- What sound, does he bark?</p> <p>262. Als - No / purr</p> <p>263. P - He purrs, purrs</p>
--	--	---

Tabela de Categorização do Discurso Pedagógico

CATEGORIA I: COMPREENSÃO DA NARRATIVA					
SUBCATEGORIAS	APRESENTAÇÃO DO <i>PICTUREBOOK</i> (08-11-18) SESSÃO 1	1ª E 2ª NARRAÇÃO (13-11-18) SESSÃO 2	3ª NARRAÇÃO (15-11-18) SESSÃO 3	4ª NARRAÇÃO (20-11-18) SESSÃO 4	5ª NARRAÇÃO (pelos alunos) (22-11-18) SESSÃO 5
a. Identificação de elementos peritextuais					
b. Identificação das Personagens					
c. Adjetivação					
d. Onomatopeias					
e. Compreensão do Enredo					
f. Compreensão da Moral da Narrativa					

## ANEXO XXII

### CATEGORIZAÇÃO DO DISCURSO PEDAGÓGICO

- Relativamente às transcrições (5 Sessões) utilizámos as seguintes categorias e subcategorias, que abaixo indicamos e das quais apresentamos um exemplo, atribuindo ainda uma cor a cada subcategoria.

ALUNO	SUBCATEGORIAS	EXEMPLOS (UM EXEMPLO POR SUBCATEGORIA)
1. Compreensão da Narrativa	a. Identificação de elementos peritextuais	A – “Capa da frente” (E:29); P- (...) “This is the front, so this this is the?” A- “Contra capa” (E: 30-31); P- “And what is this? O que é que The Little Red Hen?” A- “Título” (E: 37-38) <b>Sessão 1</b>
	b. Identificação das Personagens (nomes)	Als- “The Lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck” <b>(sessão 4, entrada 163, 22-11-18)</b>  P- “About animals, and what animals?” Als - Cat, dog, cat, dog, the duck” <b>(Sessão 1, entrada 167-186, 13-11-18)</b>
	c. Adjetivação	P- “Agora vamos tentar lembrar os adjectives que utilizamos para descrever os <INT>” Ac – “Ah, sleepy, noisy...” <b>(Sessão 3, entrada 223, 20-11-18)</b>
	The Little Red Hen and the Three Chicks	P- “Para a descrever? Adjectives... The Little Red Hen is sleepy? / Is she sleepy?” Aa- No P- Diz Ac? Do you remember? Ac- Ahm P- Trabalhadora. Ainda agora falamos sobre isso Ad- Working! P- Working. Good job Ad. Muito trabalhadora é? Aa- Very, very P- She is? Very, very... Als- Working P- Falta uma palavrinha. Hard, hard? Hardworking. Muito bem. Estavam quase

		<p>lá! Vamos pôr hard working, hardworking, okay. And what about the three little chicks?</p> <p>Als- Helpful</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 227-238, 20-11-18)</b></p>
	The Cat	<p>Ad – “The cat is very very sleepy”</p> <p><b>(Sessão 2, entrada 76, 15-11-18)</b></p>
	The Dog	<p>Ad- “The lazy, the lazy dog”</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 212, 20-11-18)</b></p>
	The Duck	<p>Ag- “The noisy duck ”</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 219, 20-11-18)</b></p>
	d. Onomatopeias	<p>P- “Okay. And what about the sounds? What sounds do they make? Let’s start with the dog, what was his sound? What sound? Os sons? Lembram-se das palavras?”</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 245, 20-11-18)</b></p>
	The Dog	<p>A? – “Ruff, ruff</p> <p>P- Como é que é ruff, ruff?</p> <p>A?- Bark</p> <p>P- Barks. The lazy dog barks.”</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 246-249, 20-11-18)</b></p>
	The Duck	<p>P- “What about the duck?</p> <p>Als - Quack</p> <p>P- Quacks. Good job. Quacks.”</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 249-251, 20-11-18)</b></p>
	The Cat	<p>A? – “A o do gato</p> <p>P - What about the the cat? Ab? Qual é que foi a palavra que colocaste ao pé do cat?</p> <p>Ab - Hum</p> <p>P- Ao pé do Cat? Qual é que foi a palavra que utilizaste da outra vez no jogo para descrever o cat?</p> <p>A?- Foi ela?</p> <p>P- Foi. The cat? The cat</p> <p>Ab - Ahm</p> <p>P- Quem é que disse? Purred. GOOD JOB! Purred. Muito bem. Lembras-te de tudo</p> <p><b>(Sessão 3, entrada 252-259, 20-11-18)</b></p>
	The Three Chicks	<p>P- “And the Three Chicks? What do the three chicks do? The Three Chicks remember? The three chicks, what did they do? What did they do? What did the three chicks do? Como é que elas fazem?</p> <p>P+ Als- Piu, piu, piu. Mais alto. É?</p>

		<p>Ag - Peep P- Peep. Good job Ag. The Three Chicks peep.” <b>(Sessão 3, entrada 259-262, 20-11-18)</b></p>
	The Little Red Hen	<p>P- “And what about the Little Red Hen? Bock, bock, bock, bock. What does she do? What does she do? Ag - Hum P - What does she do, the Little Red Hen? Ag - Cluck P- Clucks. Good job she clucks. Estou a ver então que ainda se lembram. Okay, good job.” <b>(Sessão 3, entrada 262-266, 20-11-18)</b></p>
	e. Compreensão do Enredo (verbos, entre outros)	<p>Ad – “Once upon a time” (Entrada 13) Aa – “One day” (Entrada 26) Ac- “NOT !!” (Entrada 59) <b>(sessão 4, 22-11-18)</b></p> <p>P- “She...What did she do first? She...What did she do first? Als- Plant the wheat” <b>(Sessão 1, entrada 380-381, 13-11-18)</b></p>
	f. Compreensão da Moral da Narrativa	<p>P- “And did the Little Red Hen let them eat the bread? Als- No! No! P - No or yes? T- No! P - She didn't why? Am- Porque não ajudaram Aa - Help the ahm the hen Ac- Pois foi P - They didn't help the hen, good job! And you guys, &lt;reformula&gt; you said something very important that we have to help each other right? Temos que nos ajudar uns aos outros, vocês devem se ajudar uns aos outros. É muito importante, muito importante Aa - Very very very important A?- E não ser ahm Isso não é ser egoísta P - Stop being selfish, selfish que é egoísta. Muito bem, good job, I see you understand!” <b>(Sessão 2, entrada 183-194, 15-11-18)</b></p>

TRANSCRIÇÕES

## Sessão 1

Data: 08/11/2018

Gravação Audiovisual

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
<p><b>Entrada 1:</b></p> <p><b>Apresentação do Picturebook e Discussão sobre os Elementos Peritextuais</b></p>	00:05 – 6:45	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P - And do you guys like books? Do you like books? Yes or no?</li> <li>2. Als- Mais ou menos</li> <li>3. P- Mais ou menos, a little bit? In English please okay. Yes. And what kinds of books do you like? What kinds of books? What kinds? What kind? Que livros é que vocês gostam? Try in English please. Que tipo de livros...</li> <li>4. &lt;SIL&gt;</li> <li>5. P- Que tipo de livros?</li> <li>6. &lt;Ac levanta a mão&gt;</li> <li>7. P- Diz</li> <li>8. Ac- Uma aventura</li> <li>9. P- E em Inglês, como é que se diz uma aventura? É parecido</li> <li>10. Ab - Ah! Ac diz, obrigada que eu também gosto disso</li> <li>11. Adp - One adventure</li> <li>12. P- AN ADVENTURE! Good job Adp. Adventure books. Diz Aa?</li> <li>13. Aa- Ahm</li> <li>14. P- What other kinds of books?</li> <li>15. Aa- Harry Potter</li> <li>16. P- Harry Potter</li> <li>17. Ac- Eu não consegui dizer</li> <li>18. P- Also kind of an adventure book right? And what else, what other kinds of books do you like? Anybody else? Então quem gosta de livros &lt;reformula frase&gt;who likes books put your hand in the air &lt;Apenas dez alunos levantam a mão&gt;</li> <li>19. P- Hum. Aí! Temos que mudar isto! Só temos aqui 1, 2,3,4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 meninos que gostam de livros.</li> </ol>

		<p>&lt;ruido dos alunos&gt;</p> <p>20. P- Silence please. Tenho um desafio a minha frente... I am going to make you like books.</p> <p>21. A? - Hum?</p> <p>22. P- I am going to make you like books. Vou vos fazer interessar por livros. Do you know why? Because I have a special book to show you. I have a special book to show you, and it's a really special book and we are going to talk a lot about it, and it's called a / p-i-c-t-u-r-ebook. A picturebook. Have you seen this book? Alguém já viu um livro assim?</p> <p>23. Am- Não</p> <p>24. P- Nunca viram um livro assim!</p> <p>25. Am- Ah! Já!</p> <p>26. P- Têm o Soldadinho de Chumbo</p> <p>27. Ac- Temos a Engrácia</p> <p>28. P- Ah, ah! So... but &lt;reformula frase&gt; I think you're going to like this one even better. This is a picturebook because it has words, WORDS and it has pictures inside, but today I am not going to show you what's inside, it's a surprise. I'm just going to show you what's on the outside, because this is the... cover, cover, the front cover. Who said front cover?</p> <p>29. A?- A capa da frente</p> <p>30. P- Parece que ouvi alguém a dizer. FRONT COVER, and this is the? Alguém consegue adivinhar? This is the? This is the front, so this this is the?</p> <p>31. Als- Contra capa</p> <p>32. P- Back</p> <p>33. Aa- Back cover</p> <p>34. P- Front cover, back cover right. Front, back.</p> <p>35. &lt;vira o livro para exemplificar&gt; And what's this here?</p> <p>36. Aa- Little Red</p> <p>37. P- And what is this? O que é que The Little Red Hen?</p> <p>38. Am-Título</p> <p>39. P- The título. Como é que se diz título em Inglês?</p> <p>40. Am- O quê?</p> <p>41. P- Como é que se diz título em Inglês?</p> <p>42. Ag- Title</p> <p>43. P- The title. The title is: The Little Red Hen, The Little Red Hen right. Diz Aa?</p> <p>44. Aa- A Pequ..., A Pequena Galinha Vermelha</p> <p>45. P- É mais ou menos isso. E já viram, &lt;aponta para o título&gt; what colour is the title? What color is the title?</p> <p>46. Als- Red</p>
--	--	--



		<p>47. P- RED. Why, why is it red do you know why? Maybe it's because there's a red hen? Maybe, maybe not we'll see, it's a surprise. And what's this here &lt;aponta para o nome do autor&gt;</p> <p>48. Aa- Hum</p> <p>49. Aj- Author</p> <p>50. P- Quem é que disse author? Author, good job! The author is Pilar Martínez and we have the ilustrador, the illustrator Somà, Somà okay. And... what &lt;reformula&gt; does anybody know what this is here? &lt;indica a lombada&gt;</p> <p>51. Aa- Contra Capa</p> <p>52. P - This here, this here the skinny part. Esta parte fininha</p> <p>53. Als- A lombada, lomba</p> <p>54. P- Sim, que em Inglês é?</p> <p>55. Ad- “Lombard”</p> <p>&lt;risos&gt;</p> <p>56. P- É SPINE. Spine. É tipo a coluna, a coluna do livro não é? Spine</p> <p>57. Ag- “Derman”</p> <p>58. P- Spine</p> <p>59. Ag- Spiderman</p> <p>&lt;a professora aponta para as diferentes partes do livro enquanto questiona os alunos sobre as mesmas&gt;</p> <p>60. P- So, this is the</p> <p>61. Als- Front cover</p> <p>62. P- Front cover. This is the</p> <p>63. Als- Back cover</p> <p>64. P- Back cover. This is the</p> <p>65. Als- “Title”</p> <p>66. P- Title, title. This is the</p> <p>67. A?- Title, Title</p> <p>68. Als- Author</p> <p>69. P- Author and this is &lt;INT&gt;</p> <p>70. A?- Illustrator</p> <p>71. P- ILLUSTRATOR, good job and this is the</p> <p>72. Als- Spider, spine &lt;alguns alunos cantam o refrão da canção do Spiderman&gt;</p> <p>73. P- SPINE. Okay good job. Boa, estou a ver que vocês já dominam isto tudo. So we are going to &lt;reformula&gt; I am going to give you a worksheet quickly okay to fill in the peritextual elements of the picturebook, to fill in these parts</p> <p>&lt;Professora mostra o livro&gt;</p>
--	--	--

		<p>74. P- And what's this called? What's this called? What's this called? What did I say this was called, a book, but a? Mas porque tem imagens também, it's a?</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>75. P- It's a? Como é que se diz imagem em Inglês?</p> <p>76. Ad- Image</p> <p>77. P- Image or</p> <p>78. A? Pic...</p> <p>79. P- Quem é que disse?</p> <p>80. A?- Pic...</p> <p>81. P- P-I-C-T-U-R-E. Picture, tem imagens so it's a picturebook, picturebook right? I'm going to write picturebook on the board.</p>
<p><b>Entrada 1:</b></p> <p><b>Sugestões de Enredo</b></p> <p><b>"Plot Suggestions"</b></p>	<p><b>6:45-11:59</b></p>	<p>82. P- Okay. Eu tenho uma ficha para vos entregar, mas antes de entregar vou só rapidamente fazer mais algumas perguntas sobre o picturebook.</p> <p>83. Aa? É para fazer o quê?</p> <p>84. P- É depois para vocês preencherem com o nome das coisas que estão a ver aqui no picturebook, sobre o formato do picturebook. Okay e olhando assim para o picturebook &lt;mostra aos alunos&gt; what do you think &lt;reformula&gt; o que vos chama atenção? What, what comes to your attention?</p> <p>85. A?- Imagens</p> <p>86. Ag- Pictures</p> <p>87. P- Try in English. Pictures, good job Ag! What else?</p> <p>88. A?- Words</p> <p>89. P- Words. What else, what else comes to your attention?</p> <p>90. Ad- Colours</p> <p>91. P- Illustrations, colours. Do you like the colors?</p> <p>92. Ad- Yes</p> <p>93. P- Do you like the colours?</p> <p>94. P- The red! Who likes red? What else do you like about the picturebook? Anything else that you like from just looking at it, at it? Ab, do you like anything about the book? You don't want to read it?</p> <p>95. Ab- No</p> <p>96. P- No, you don't want to read it. Do you want to read it Am? Do you want to read it? Queres ler o picturebook?</p> <p>97. P- Não. E tu Aa? Do you want to? &lt;acena que sim com a cabeça&gt;</p>

		<p>98. P- Yes or no?</p> <p>99. Aa- Yes</p> <p>100. P- Yes I do in English right. And what do you think the picturebook is about? O que é que acham &lt;reformula&gt; acham que o picturebook é sobre o quê? Olhando assim &lt;INT&gt;</p> <p>101. Aj- É sobre uma galinha que quer fazer pão</p> <p>102. P- Try in English okay. Sobre what?</p> <p>103. Aa- Uma galinha pequena, uma pequena galinha</p> <p>104. P- Uma pequena galinha, sobre a</p> <p>105. Ad- Red chicken</p> <p>106. P- A red chicken a little, pequenina. Pequenina é &lt;imita o gesto&gt;</p> <p>107. Aa- Pintainho</p> <p>108. P- Little/ Red/</p> <p>109. Aa- Chicken</p> <p>110. Ad-Hen</p> <p>111. P- Hen or chicken. É parecido, muito bem!</p> <p>112. Aa- Eu costumo dizer chicken</p> <p>113. P- Little Red Hen. Podem dizer hen mas também podem dizer chicken. Aqui dizem hen, mas podem dizer chicken. E acham mais alguma coisa sobre do enredo, da plot, sobre o enredo o que é que acham mais? E sobre a Little Red Hen? It's about / a Little Red Hen, mais nada?</p> <p>114. Aa- Ahm, sobre animals</p> <p>115. P- Sobre animals. About animals. Vou escrever &lt;registra recorrendo ao quadro interativo&gt; -About animals -A Little Red Hen</p> <p>116. P- So, it's about animals and a Little Red Hen. Anything else? Anymore ideas? &lt;SIL&gt;</p> <p>117. P- Tem mais algumas ideias about &lt;reformula&gt; como é que isto se chama? What's this called? &lt;apresenta o picturebook&gt;</p> <p>118. Ag- No</p> <p>119. Als- Spine, bike</p> <p>120. P- This is a bicycle? &lt;referindo-se ao picturebook&gt;</p> <p>121. Als- Bike, bicycle</p> <p>122. P- This is a bike?</p> <p>123. Ad- Teacher deixa ver</p> <p>124. P- &lt;indicando a imagem da bicicleta na capa&gt; This is a bike &lt;destaca o livro novamente&gt; this is a?</p> <p>125. Als- A book, book</p>
--	--	--

		<p>126. P- A BOOK. It's not just a book. It's a</p> <p>127. Aa- Book</p> <p>128. P- It's a Picture / book. It's about a bike?</p> <p>129. Als- Yes</p> <p>130. P- And what do you think is going to happen to the bike? Acham que vai acontecer alguma coisa à bicicleta?</p> <p>131. Am- Sim, vai partir</p> <p>132. P- The bike is going to? Como é que se diz partir em Inglês?</p> <p>133. A?- "Broke"</p> <p>134. P- The bike is going to break. Break. Okay, I am going to write that. So about a bike or bicycle that is going to break. Acho que a Pequena Galinha Vermelha vai ter um acidente. Será? &lt;risos&gt; Hum, não sei. And what else? What else?</p> <p>135. Ac- Vai ter pintainhos</p> <p>136. P- Vai ter pintainhos. In English please. In English. She is what?</p> <p>137. Ad- Eu sei... little chickens</p> <p>138. P- Pronto, she is going to have little chickens</p>
--	--	--

Categoria I - Compreensão da Narrativa	
	a. Identificação de elementos peritextuais
	b. Identificação das personagens
	c. Adjetivação
	d. Onomatopeias
	e. Compreensão do enredo
	f. Compreensão da moral da narrativa

**Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

TRANSCRIÇÕES

## Sessão 2

Data: 13/11/2018

Gravação Audiovisual

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADAS)
<b>Entrada 1:</b>  <b>Revisão dos Elementos Peritextuais</b>	<b>5:20 – 8:00</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P - Who is sitting in the chair?</li> <li>2. Als - Rocky!</li> <li>3. P - So can you see what rocky is holding. What is Rocky holding? Go see</li> <li>4. P- Go see what Rocky is holding. Podes tirar obrigada &lt;dirige-se ao teacher helper&gt;</li> <li>5. P - What's this? Do you know what this is? What is Rocky holding? What's this, do you remember?</li> <li>6. Als- Book</li> <li>7. P- What's this do you remember?</li> <li>8. Ag- Book</li> <li>9. Ab- Book</li> <li>10. P- What's this? Tenta responder primeiro. What's this? This is a...</li> <li>11. Ac - Para para, ahm</li> <li>12. Ag -Picturebook</li> <li>13. P-Disseste que era um livro. Como é que se diz livro em Inglês? This is a?</li> <li>14. Ac- Book</li> <li>15. P- E este livro tem imagens por isso é um ...</li> <li>16. Ac- Book /</li> <li>17. Ag - picturebook</li> <li>18. P- It's a / Como é que se diz imagens...em Inglês?</li> <li>19. Ac – Imagens, ahm</li> <li>20. Ag- Picturebook, picturebook</li> <li>21. P - Em Inglês</li> <li>22. P - Imagens, ilustrações</li> <li>23. Ac - Picturebook</li> <li>24. T - Picturebook</li> <li>25. P - PICTUREBOOK. Good job. Thank-you teacher helper</li> <li>26. P- So this is a ...picture book remember, a picturebook and like I said picturebook because it has pictures right, it has pictures and it has words. So it's a picturebook right!</li> <li>27. P- And do you remember what this is, this is? What's this? This is &lt;aponta para a capa&gt;</li> </ol>

		<p>28. A?- Picture, chicken</p> <p>29. Ad- Front</p> <p>30. P- A chicken. But front, front what?</p> <p>31. Ad - Book</p> <p>32. P- No, not the front book. This is the book. Front? &lt;aponta para a capa&gt; Front co ... co...</p> <p>33. A? – “Cabook”</p> <p>34. P- Cover, front cover</p> <p>35. P- And what about this?</p> <p>36. Ad- Back cover</p> <p>37. P- Back cover, and what's this here &lt;aponta para o título&gt;</p> <p>38. Als - Title</p> <p>39. P -What's the book called, do you remember? What's the title of the book?</p> <p>40. Ad – “The Little Red Hen”</p> <p>41. Als – “The Little Red Hen”</p> <p>42. P - Por isso, that's why it's in the summary “The Little Red Hen”, it's the title. And whose name is this? &lt;aponta para o autor&gt;</p> <p>43. Als - Author</p> <p>44. P - And who is the author, and what does the author do?</p> <p>45. Am - Quem escreve o livro</p> <p>46. P - Quem escreve o livro</p> <p>47. Ad- O autor</p> <p>48. P - O autor</p> <p>49. P - And whose name is this?</p> <p>50. Als - Illustrator</p> <p>51. P- And what does the illustrator do?</p> <p>52. Als- Ilustrador, ele desenha</p> <p>53. P - Desenha os pictures ou ilustrações, não é?</p> <p>54. P - And what's this? &lt;aponta para a lombada&gt;</p> <p>55. Ad – “Lombard”</p> <p>56. A?- Spine, spine, spine</p> <p>57. P- Quem é que disse? It's the spine, good job!</p> <p>58. P - So this is the the &lt;aponta&gt; the</p> <p>59. Als - Front cover</p> <p>60. P - This is the &lt;aponta&gt;</p> <p>61. Als - Back cover</p> <p>62. P - This is the &lt;aponta&gt;</p> <p>63. Als - Title</p> <p>64. P - Who wrote the book?</p> <p>65. Als- Author</p> <p>66. P - Who drew ... -&lt;INT&gt;</p> <p>67. Als- Illustrator, and this is the &lt;aponta&gt;</p> <p>68. Als - Spine</p> <p>69. P - Good job</p> <p>70. P - I am going to hand back your worksheets corrected, I corrected them at home okay. Eu corriji em casa. Têm de ter atenção à escrita das palavras, the spelling e houve meninos que trocaram o author, illustrator... já vão ver. Eu</p>
--	--	--

		vou projetar para vocês poderem corrigir e ver onde erraram
<b>Entrada 2:</b>  <b>Continuação do Exercício Sobre “Plot Suggestions”</b>	<b>1:00 – 7:05</b>	<p>71. P - E da outra vez vocês deram também umas sugestões do enredo que eram os “plot suggestions”. What are plot suggestions? What are plot suggestions?</p> <p>72. Ac - O que eu podia ver na história</p> <p>73. P - Sim sobre o enredo. O que achavam ao olhar para o picturebook só por fora, o que ia acontecer</p> <p>74. P - So you said...read. Can you read please. Read. About ...</p> <p>75. Aa- A Little Red Hen &lt;com dificuldades&gt;</p> <p>76. Aa - Teacher</p> <p>77. P- Espera ai, espera ai...</p> <p>78. P- About animals, A LITTLE RED HEN. Say it again</p> <p>79. P - Little</p> <p>80. Aa - Little</p> <p>81. P - Red</p> <p>82. Aa- Red</p> <p>83. P- Hen</p> <p>84. Aa- Hen</p> <p>85. P- Aa you also said...</p> <p>86. Aa - About a bike that is going to break</p> <p>87. P - O que é que é isso, about a bike that is going to break?</p> <p>88. As - Sobre uma bicicleta que ia partir</p> <p>89. P- Sobre uma bicicleta que ia partir não é? E about animals é o quê? What are animals?</p> <p>90. Aa - São os animais</p> <p>91. P- And what's a little red hen?</p> <p>92. A?- Vai ter filhos</p> <p>93. Ad – Ahm, ahm, ahm, galinha vermelha</p> <p>94. P- Muito bem. And you also said Ad read the last one</p> <p>95. Ad – The, the little little red hen is going to “have” little chickens</p> <p>96. P - O que quer dizer isso?</p> <p>97. Ad - Que a, a pequenina galinha vermelha vai ter pintainhos</p> <p>98. P- Ok. Olhando mais uma vez para ao livro, do you think ... tem mais algumas sugestões?</p> <p>99. P - Do you have any more suggestions &lt;dirige-se ao Aj&gt; Do you have any more suggestions? Ah! Because you weren't paying attention. Do hum who, you have any more suggestions?</p> <p>100. Who has more suggestions?</p> <p>101. Ad - Ela vai fazer um ninho</p> <p>102. P - In English please she is going to make a ...ninho em Inglês</p> <p>103. Ad – “Nine”</p> <p>104. P - Diz outra vez</p>

		105. Ad – “Nine”
		106. P - Nest
		107. Ad - Nove
		108. P- Pois nine é nove. She is going to make a nest? Achas que ela vai fazer um ninho?
		109. Ad - Não era “nine” era “nine”, ni “nh”
		110. P – Ni “nh” que palavra é que queres dizer “nest”, estavas a dizer “ni “nh” para traduzir a palavra ninho. É isso, ah mas é nest. Então o Ad acha que ela, “She is going to make a nest” (registra no quadro eletrónico”)
		111. Ac- Vai perder-se
		112. P - In English please, in English...
		113. Alunos conversam entre eles
		114. P - In English como é que é vai perder-se, perder-se? /
		115. Aj - “Loose”
		116. P – Loose? É parecido. Loose or lost?
		117. Aj- Lost
		118. As- She is going...
		119. P - Quem é que disse...She is going to get lost
		120. P- So, vamos acrescentar esse
		121. P- Tenta dizer o que tu queres
		122. Ad - Em Inglês
		123. P - Sim, tenta dizer em Inglês, diz lá então o que tu queres dizer em Inglês
		124. Ruido dos alunos
		125. P- Attention please!
		126. Ad - Não consigo dizer
		127. P- Vamos ajudar o Ad a dizer em Inglês. Como é que se diz...she is going to get lost e conhecer novos animais?
		128. Aj - New animals
		129. P - E a palavra “conhecer”? O que é que é conhecer? Como é que se diz conhecer?
		130. P- She is going to ...“conhecer” new animals
		131. Ac – “Guest”
		132. P - Guest
		133. Ad- Cat
		134. P - “Get” Get é ir buscar
		135. Ad - Cat
		136. P - “Catch”? Cat é o nome de um animal
		137. P - She is going to?
		138. Ad - Eu queria dizer ... eu queria dizer cat
		139. P - Cat é o nome de um animal.
		140. Ad- Eu sei eu queria dizer
		141. P- She is going to ...
		142. Ag - O que é que tu querias dizer?
		143. P - Meet, meet, meet que é ...
		144. Ad - Carne
		145. P- Também é verdade, mas também quer dizer conhecer. É verdade também pode ser carne
		146. Ad – Meet



		<p>147. P - Exatamente! Meet new animals. Ok, vamos ver, agora vamos mesmo ver. She is going to meet new animals &lt;registra no quadro interativo&gt; Estás a ver Ad? Se fosse carne era “m-e- a- t”, está bem, mas conhecer é “meet”. Se fosse “meat” de carne levava uma “a”</p> <p>148. P - OKAY! SO ARE YOU READY TO LISTEN TO THE STORY? Are you ready to listen to the picturebook? Are you ready?</p> <p>149. Ac - Yes</p> <p>150. P - Ready?</p> <p>151. A? Yes</p> <p>152. P- Ok, so are you ready to listen to the story? So let's listen. So it's called “The Little Red Hen”</p> <p>153. P- The title is “The Little Red Hen”.</p> <p>154. T- The Little Red Hen</p> <p>155. P - The Little Red Hen</p> <p>156. A?- Pintainhos</p> <p>157. P - In English please! O que quiserem dizer digam em Inglês: “little chickens”</p> <p>158. P - ONCE UPON A TIME ...</p>
<p><b>Entrada 2:</b></p> <p><b>1ª Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>7:10-14:00</b></p>	<p>Primeira narração do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” acompanhada apenas pelo <i>picturebook</i> e com recurso a uma leitura dinâmica e expressiva através da imitação de vozes, sons e gestos. Os alunos permaneceram atentos e em silêncio durante a mesma, expeto alguns risos encontrando-se bastante atentos e concentrados durante toda a narração, por este motivo não foi realizada a transcrição desta primeira narração do <i>picturebook</i>.</p>

<p><b>Entrada 3:</b></p> <p><b>Discussão Após a Primeira Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>1:47 – 3:45</b></p>	<p>159. Ac - Afinal eles partilham ...</p> <p>160. P - In English please. Afinal / there was...</p> <p>161. Aa - A bike, a bike that is going to brake</p> <p>162. P - Was there a bike that broke?</p> <p>163. Als - No!</p> <p>164. P - Then what, what else?</p> <p>//</p> <p>165. P - In English, anything else?</p> <p>166. Aa- ? About the animals?</p> <p>167. P- About animals, and what animals?</p> <p>168. Als - Cat, dog, cat, dog, the duck</p> <p>169. P - What else? Cat, a cat, the duck, a dog, and what else?</p> <p>170. Als - duck</p> <p>171. P- And a?</p> <p>172. Aj- Cat, dog, duck</p> <p>173. Aa- And the hen</p> <p>174. P- And the hen</p> <p>175. Aa- The little</p> <p>176. P- The little</p> <p>177. Aa - Red</p> <p>178. P- Red hen. Hen é uma galinha feminina, está bem. O galo ou "rooster" e uma galinha ah masculina e hen e uma chicken mas é feminina por isso é que é hen. Okay.</p> <p>179. P - Anything else, anything else? /</p> <p>180. P- So I am going to read the story again, one more time/ okay? And Joana is going to put the images here (aponta para quadro interativo) so you can see okay</p> <p>181. P- I'm going to read the story one more time so you can THINK of comments. Para vocês depois no final poderem comentar está bem?</p>
<p><b>Entrada 3:</b></p> <p><b>2ª Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>3:45 – 00:21</b></p>	<p>182. P- So one more time so you can comment okay, so the Little Red Hen</p> <p>183. P-So one more time, "The Little Red Hen"</p> <p>184. P- Once Upon a Time, there was a little red hen</p> <p>185. P – Bock, bock, bock. She lived in a farmhouse with her chicks piu, piu, piu</p> <p>186. P- She shared that house with a / lazy dog ruff ruff ruff, /a sleepy cat meow and a /quack quack quack</p> <p>187. Als- Duck</p> <p>188. P- Noisy duck</p> <p>189. Als- Duck</p>

		<p>190. P - ONE DAY / while she was working in the garden Lalalalala she found/ some grains of wheat</p> <p>191. P - And she had an / I/</p> <p>192. Als - idea</p> <p>193. P - An idea / EUREKA!</p> <p>194. Ad- Ide, Idea, eureka!</p> <p>195. P- IDEA / EUREKA!</p> <p>196. Ad- O que é que quer dizer "idea"?</p> <p>197. Als - ideia, uma ideia</p> <p>198. P- An idea good job!</p> <p>199. P- Bock, bock, bock, bock! Who will help me plant these grains of wheat? She asked her friends. Not I! Ruff ruff barked the lazy dog. Not I! Meow purred the lazy cat</p> <p>200. Aa - Sleepy cat, sleepy cat</p> <p>201. P -Ahm sleepy cat. Good job sorry, sleepy cat.</p> <p>202. P- Not I! Quacked the noisy duck. Quack quack quack quack then I will do it by myself. So the little redhead planted the grains (gesto) and the wheat grew TALL and</p> <p>203. A? - Forte</p> <p>204. P- STRONG (gestos) In English</p> <p>205. Als - Strong</p> <p>206. P - When the wheat was ready the little red hen asked her friends Bok Bock Bock who will help me cut, cut (gesto) cut</p> <p>207. Aa- Cut</p> <p>208. P - O que é Aa</p> <p>209. Aa- &lt;IND&gt;</p> <p>210. P-Cut, cut the wheat. Ruff, ruff! Not I barked the lazy dog from INSIDE, inside the house. Not I purred the sleepy cat (gesto)</p> <p>211. Als - Sleepy cat</p> <p>212. P- Who was resting in a</p> <p>213. Als- tree</p> <p>214. P- Tree...</p> <p>215. P- Quack, quack, not I quacked the noisy duck flapping his &lt;gesto&gt;</p> <p>216. Aa- Wings</p> <p>217. P- Wings</p> <p>218. P- Then bock bock bock I will do it myself! The Little Red Hen started to work, she cut ALL the wheat ALL OF IT! When she finished collecting the wheat the little red hen asked her friends BOCK BOCK bock bock bock bock bock! Who will help me take the wheat to the mill? TO THE MILL. Mill ruff ruff not</p> <p>219. Als - I ...</p> <p>220. P- Not barked the /</p> <p>221. Aa - Lazy dog</p> <p>222. P – Ruff, ruff. Meow &lt;gesto não&gt; Not /</p> <p>223. Als - Not I</p> <p>224. P- Not I, purred the purred the sleep cat. Quack, quack, quack, QUACK, QUACK, QUACK, QUACK, QUACK! Not I ...</p> <p>225. Als - Not I / quacked the noisy /</p>
--	--	--

		<p>226. P- The noisy duck. Mais alto um bocadinho para eu ouvir ok. GOOD JOB! You are doing a really good job.</p> <p>227. P - So the Little Red Hen put the wheat WHEAT in the sack and went to the mill &lt;gesto com os pés&gt;</p> <p>228. P- When she got back with the freshly milled flour, FLOU the little red hen asked her friends. Bok, bock, bock, who will help me bake some bread with this flour?</p> <p>229. Als - Not I</p> <p>230. Aa- I... said the lazy dog</p> <p>231. P- Dog, looking /</p> <p>232. Aa- the</p> <p>233. P -other way</p> <p>234. P -Meow...</p> <p>235. Als - Not I, cat NOT I ...</p> <p>236. P- Purred the</p> <p>237. Als- the lazy cat from the sofa</p> <p>238. P- Quack, quack, quack, quack, quack, quack</p> <p>239. Als - Not !! Quacked the noisy duck while he swam in the pond &lt;a ler&gt;</p> <p>240. P- While he SWAM &lt;gesto&gt; in the pond. Good job! Then bock, bock, bock I'll</p> <p>241. P + Als - Do it myself</p> <p>242. P- I will, mais alto</p> <p>243. Als - I will ...</p> <p>244. Als - myself</p> <p>245. P - Do it myself</p> <p>246. P - So the little red hen made the dough, put the bread in the oven and sat down to &lt;gesto&gt; wait</p> <p>247. P - When the bread was ready, the Little Red Hen took it OUT of the oven and a a a mhmh &lt;gesto cheirar&gt;</p> <p>248. Als - Delicious smell, smell, delicious smell, delicious</p> <p>249. P- Delicious smell spread over the</p> <p>250. Als - All over the farm</p> <p>251. P - Spread all over the farm</p> <p>252. Als - Farm, delicious smell</p> <p>253. P- The lazy dog, the sleepy cat and the noisy duck ran &lt;gesto&gt; to the kitchen, KITCHEN</p> <p>254. P-Then the little red hen asked her friends Bock, bock, bock, who will help me eat this bread?</p> <p>255. P- I will I will barked the dog ruff, ruff, wagging his tail. Meow</p> <p>256. Aa- Meow purred the cat</p> <p>257. P - I will purred the cat with his</p> <p>258. P+ Als - With his ears standing straight, sleepy cat, standing up straight</p> <p>259. P - And quack, quack, quack, quack, I will</p> <p>260. Als - Quacked the duck</p> <p>261. P -The duck</p> <p>262. Als- His beak</p> <p>263. P - His beak</p> <p>264. Als - Wide wide</p>
--	--	--

		<p>265. P - OH NO YOU WON'T! Bock, bock, bock said Little Red Hen I planted the seeds I cut the wheat</p> <p>266. Als - I planted the seeds, I cut the wheat</p> <p>267. P - I ...</p> <p>268. Aa - Went to the mill</p> <p>269. P - And I</p> <p>270. Aa - "Ba-ked"</p> <p>271. P- Baked</p> <p>272. Aa -Baked the bread</p> <p>273. P- Baked the bread, so now</p> <p>274. Als - My chicks and I</p> <p>275. Als Will eat it</p> <p>276. P - It</p> <p>277. Als - All by ourselves our</p> <p>278. P- Our selves &lt;SIL&gt;</p> <p>279. Aa - And so they</p> <p>280. P - Did</p> <p>281. P - E então? What do you think? /</p> <p>282. A - The hen</p> <p>283. Ad- Good story &lt;risos&gt;</p> <p>284. Aa - It's great story &lt;risos&gt;</p> <p>285. P- Fantastic story, more what do you think? /</p>
<p><b>Entrada 4:</b></p> <p><b>Discussão Após a 2ª</b> <b>Narração do Picturebook</b></p>	<p><b>00:33 – 8:15</b></p>	<p>&lt;SIL&gt;</p> <p>286. P -What is the story about?</p> <p>287. Ad - O que quer dizer isso?</p> <p>288. P - What about? A história é sobre o quê? What's the story about?</p> <p>289. Ad- Ahm Ahm Ahm</p> <p>290. P - In English please</p> <p>291. Ad - A red chick Ahm chicken, the red chicken &lt;INT&gt;</p> <p>292. P - A little Red Hen. And what did she do what did she do the Little Red Hen? &lt;IND&gt;</p> <p>293. P - O que é que ela fez? What did she do?</p> <p>294. Ad- Eu sabia</p> <p>295. P- Lembras-te da palavra, até disseste que era parecida com "carne"</p> <p>296. Ad- Sim, é "meet"</p> <p>297. P- MEET</p> <p>298. Ad- New animals</p> <p>299. P- She met new animals? She cut the what Aa? She cut the, /the/ meet?</p>

		300. A? -Wheat
		301. P- O que é que é wheat?
		302. Als -Palha... trigo
		303. P-Trigo, she cut the wheat. But before she cut the wheat what did she do? What did she do? O que é que ela fez? Antes de cortar o trigo? What did she do? O que é que ela fez primeiro? What did she do first?
		304. Am - Plantou
		305. P- In English she...
		306. Als- Planted
		307. As -Planted
		308. P- Mais alto. She planted the wheat. Primeiro teve de o plantar, semear. Estava a cuidar do planeta não é? POSITIVE ACTIONS she was taking care of the garden right? A cuidar do jardim. And she found some grains of wheat and she planted them right? And then what happened? What happened to the wheat? What happened? / It grew...
		309. A?-Tall, tall
		310. P - What happened what happened to the wheat?
		311. Af - and
		312. Ad- Big
		313. Ag - Grande
		314. P - Another word for big <gesto grande>
		315. Ad - Big
		316. P - TALL and
		317. Ad – Strong
		318. P - The wheat grew tall and strong. And then Aa what did she do after/ to the wheat? What did she do?
		319. Aa- Cut
		320. P- She cut, cut it right! And then what did she do? What did she do? What did she do after? Acm do you know what she did? What did she do? what did she do <Aproximando-se do Ac com o picturebook>
		321. P- Where did she put it? Onde é que ela o meteu? She put it ...
		322. Ac- Hum
		323. Ac- In a, hum
		324. Aj- Put the sack
		325. P- Diz mais alto <dirigindo-se à Ac>
		326. Ac- In a sack. GOOD JOB! And she took it to the / She took it to the the... <ruido dos alunos>
		327. P- Olha, estão a fazer muito barulho. Took it to the...
		328. Ac - Mill
		329. P- O que é que é o mill?
		330. A?- É o leite
		331. Ac- trigo
		332. P- Não trigo é o “wheat”
		333. P- Não é o leite. MILL. Não é o leite. No the mill, mill. She took it to the...
		334. P+Als- MILL

		<p>335. P- Que é o? Ela meteu num saco que é um “sack”, foi o que a Acm disse e levou-o para o... to the mill, que é o?</p> <p>336. A?- Moinho</p> <p>337. P- Mill é moinho, muito bem! Que é para fazer, para transformar o trigo</p> <p>338. Als - Em farinha</p> <p>339. P- Em farinha. E como é que se diz farinha em Inglês?</p> <p>340. Als - “Florine”, “farinhe” “ferine”</p> <p>341. P - Parecido. No, é parecido</p> <p>342. Als - “florine”, “farinhe” “ferine”</p> <p>343. Aa - Flour</p> <p>344. P- Quem é que está a dizer, diz outra vez</p> <p>345. Aa - Flour</p> <p>346. Als- Flour</p> <p>347. P- FLOUR! FLOUR. Para transformar o trigo em farinha.To make what? What did she make?</p> <p>348. Adp- Flor</p> <p>349. P- “Flour” também pode ser flor, é daquelas palavras que se escrevem de maneira diferente mas às vezes tem o mesmo significado</p> <p>350. Ad- como “meat” e “meet”</p> <p>351. P- Porque flower tem um “w” não é e a “flour” farinha não tem um “w”. É a escrita que é diferente, mas é uma boa observação? And what did she make with the flour? What does she make with the flour? What did she make with the flour?</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>352. T</p> <p>353. Ac -bre, bread</p> <p>354. P- Bread. O que é que é bread? O que é que é o bread?</p> <p>355. Als - Pão, é o pão</p> <p>356. P- Did she SHARE the bread with other animals? Did she share the bread with the other FARM animals?</p> <p>357. Als - No</p> <p>358. P - No! Why Acm?</p> <p>359. Acm- Hum</p> <p>360. P- Fala mais alto</p> <p>361. Acm- with her chicks</p> <p>362. P- With her chicks</p> <p>363. Ac- Era para os filhos e para ela.</p> <p>364. P- Porquê? Why?</p> <p>365. Ac- Porque eles não trabalham</p> <p>366. Ag- Porque eles eram preguiçosos</p> <p>367. P- Como é que se diz isso em Inglês sabem?</p> <p>368. Ac- Não</p> <p>369. &lt;discussão entre os alunos&gt;</p> <p>370. Acm - Her friends</p> <p>371. P - Her friends</p> <p>372. Acm - Her friends, friends</p> <p>373. P - Didn’t / not, did not. Como é que é ajudar, como é que se diz ajudar?</p>
--	--	---

		<p>374. Amr - Help, help</p> <p>375. Als – Help</p> <p>376. P- HELP / her</p> <p>377. P-Her friends did not help right?</p> <p>378. Ad- Teacher, já disse a palavra</p> <p>379. P- ok. Então Ad porque é que ela não partilhou o pão com os amigos? Isto é muito importante! Porque é que ela não partilhou o pão com os amigos? Com os outros animais da quinta, como o dog, the cat, the duck</p> <p>380. Als - Porque os outros não fizeram, não colaboram, não ajudaram</p> <p>381. P- Não a ajudaram. They did not help! Right? Olha vamos ver o que é que ela fez sozinha. Vamos ver o que é que ela fez sozinha &lt;indica no Picturebook&gt;</p> <p>382. P- She...What did she do first? She...What did she do first?</p> <p>383. Als- Plant the wheat</p> <p>384. P- Planted the grains of wheat. Os grãos de trigo, GRÃOS de trigo, não é? And did her friends help?</p> <p>385. Aa- No!</p> <p>386. P - She did it all by her ...her...</p> <p>387. Als – self</p> <p>388. P- HERSELF! And then what did she do after? The wheat grew... The wheat grew tall and strong and what did she do to the wheat, after it grew TALL and STRONG. What did she do to the wheat? She put the wheat where? In what? She put it in a...?</p> <p>389. Ac- “Sleepy”</p> <p>390. P - She put it in a</p> <p>391. Ac- “Sleep”</p> <p>392. P- She put in a “sleep”? Where did she put it? Onde é que ela meteu?</p> <p>393. As- sack , sack</p> <p>394. P-A SACK! And she took it to the ...</p> <p>395. Als - moinho</p> <p>396. P- Como é que se diz moinho?</p> <p>397. Als- Mill</p> <p>398. P- MILL. To make what? To make what? Para transformar em ...</p> <p>399. Als - Em farinha, bread,flour, bread, em pao</p> <p>400. P -And the bread? Os animais da quinta quiseram comer o bread?</p> <p>401. Als - Sim, yes</p> <p>402. P- Yes! And did she give them bread?</p> <p>403. Als - No!</p> <p>404. P- No? Why?</p> <p>405. Am- Porque não ajudaram</p> <p>406. P- Because they...they didn't... / help! GOOD JOB!</p>
--	--	--



Categoria I - Compreensão da Narrativa	
	a. Identificação de elementos peritextuais
	b. Identificação das personagens
	c. Adjetivação
	d. Onomatopeias
	e. Compreensão do enredo
	f. Compreensão da moral da narrativa

**Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

TRANSCRIÇÕES

Sessão 3

Data: 15/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
3ª Narração do <i>Picturebook</i> com Questões Orientadoras	9:35 -17:00	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P- And do you remember the title of our picturebook? The title</li> <li>2. Als- <i>The Little Red Hen</i></li> <li>3. P- <i>The Little Red Hen</i>. Good job! And don't forget to speak in English... good job! I see you're speaking in English that's great. As próximas aulas vamos trabalhar, explorar o picturebook e vamos praticar o vocabulário do picturebook em Inglês, por isso é que estou sempre a pedir para tentarem falar em Inglês. Não se preocupem se não conseguirem dizer as coisas corretamente não faz mal, nós estamos a praticar okay. Eu quero é que vocês tentem só, eu sei que vocês são capazes, vocês são excelentes alunos. Então I am going to, &lt;reformula&gt; vamos começar. I am going to read the picturebook once again okay, to review the story to make sure you understand. So the title of our picturebook is <i>The Little Red Hen</i>.</li> <li>4. P- <i>The Little Red Hen</i>. There she goes</li> <li>5. P - <i>The Little Red Hen</i></li> <li>6. P- Once upon a time there was a little / red / hen bock, bock, bock, bock. She lived in a farmhouse with her chicks, she shared the house with a with a LAZY dog, ruff ruff ruff</li> <li>7. Als- A lazy dog</li> <li>8. Als- A sleepy cat</li> <li>9. P - A sleepy cat meow</li> <li>10. Als - Meow</li> <li>11. Als- And a noisy duck</li> <li>12. P - And a noisy duck, quack</li> <li>13. Als – Quack, quack, quack</li> <li>14. P + Als - One day while she was working in the garden she found some grains of wheat and she had an IDEA. What's an idea?</li> <li>15. Als- Ideia</li> </ol>

16. P- Eureka! WHO will help me plant these grains of wheat bock, bock, bock, she asked her friends. Ruff, ruff! Not I barked the lazy dog. Meow, meow. Not I! Said the sleepy cat
17. Als - Sleepy cat
18. P + Als – Quack, quack, quack. Not I! Quacked the noisy duck
19. P - Bock, bock, bock
20. P + Als - Then I'll do it myself
21. P - So, the Little Red Hen planted the grains <imita gesto>. The wheat grew TALL
22. Ad - And strong
23. P- And strong. Good job! When the wheat was ready the Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, who will help me cut the wheat? Ruff, Ruff!
24. P+ Als - Not I barked the lazy dog from INSIDE the house. MEOW, meow. Not I, purred
25. Als- The sleepy cat
26. P+ Als - Sleepy cat, who was resting in the tree. Quack, quack, quack! Not I quacked the noisy duck flapping his wings <imita gesto>. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!
27. P - So the Little Red Hen started to work and cut all the wheat. She CUT it. When she finished collecting the wheat the Little Red Hen asked her friends: bock, bock bock, who will help me take the wheat to the mill? Ruff, ruff.
28. P+ Als - Not I, barked the lazy dog. Meow, meow, not I purred the sleepy cat. Quack, quack, quack. Not I said the noisy duck. Then I'll do it
29. Als - Myself
30. P + Als- Bock, bock, bock. Poor hen. So the Little Red Hen put the wheat in the sack and went to the mill <imita gesto de caminhar>
31. P - When she got back with the freshly milled FLOUR, flour the Little Red Hen asked her friends: Bock, bock, bock. Who will help me bake some bread with this flower? Ruff, Ruff. Not I, barked the lazy dog looking the other way <imita gesto>. Quack <corrige> meow, meow.
32. P+ Als- Not I, purred the sleepy cat from the sofa. Quack, quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy while he swam, swam <imita gesto> in the pond. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!
33. P- So the Little Red Hen made the dough, put the bread into <imita gesto> the oven and sat down to wait. When the bread was ready the Little Red Hen took it out of the oven and a mhh a mhh a
34. P- A... a ...
35. Aa - Delicious

		<p>36. P+ Als - a delicious smell spread all over the farm</p> <p>37. P - Mhmhmh &lt;Professora dá uma volta na sala com o livro&gt;. Can you smell the bread? Can you smell it? Can you smell it? It smells delicious delicious. Mhhhh. Delicious. Can you smell it?</p> <p>38. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>39. P- Podia ser, já ia um bocadinho</p> <p>40. Ad - Yummy, yummy for my tummy</p> <p>41. P- Yummy, yummy for my tummy! GOOD JOB! That's what Rocky says!</p> <p>42. P+ Als - The lazy dog, the sleepy cat, and the NOISY duck ran &lt;imita gesto&gt; to the kitchen. Then the Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, bock, bock, who will help me eat this bread? Ruff, ruff I will, I will! Barked the dog wagging his tail. Meow meow I will, I will! Purred the cat with his ears standing straight &lt;indica onde estão as orelhas e faz gesto&gt;. Quack, quack. I will, I will! Quacked the duck opening his beak wide &lt;imita gesto&gt;</p> <p>43. P - Oh NO YOU WON'T, said the Little Red Hen! Bock, bock, bock! I planted the seeds, I cut the wheat, I went to the mill and I baked the bread, so now my chicks and I will eat it all by ourselves ... and so they did. And so they did</p>
Discussão Após a Narração do Picturebook	17:00 - 21:40	<p>&lt;SIL&gt;</p> <p>44. Ad - A parte do pão?</p> <p>45. P- What?</p> <p>46. Ad- Aquela parte que a galinha foi ahm “the bread”</p> <p>47. P- Ahm. Qual parte? Que she baked the bread?</p> <p>48. Ad- Yes</p> <p>49. P- And they didn't help? Tu gostaste dessa parte? You liked that part?</p> <p>50. Ad - Ahm. Mas acho que não contarem essa parte?</p> <p>51. P- Não contaram essa parte?</p> <p>52. Als - Contaram contaram</p> <p>53. P - Contaram. Que she &lt;reformula&gt; it says here, when the bread was ready, quando o pão estava pronto, the Little Red Hen took it out of the oven and a delicious smell</p> <p>54. Ad - Ai foi?</p> <p>55. P- É só</p> <p>56. Ad - E pôr no forno</p> <p>57. P- And she put it? What did she do first? What did she do first? O que é que ela fez primeiro? First she put it?</p> <p>58. Am - Foi buscar pão</p> <p>59. P- In? In English. She put the bread...</p>

		<p>60. P - In the oven and then she took it out</p> <p>61. Aa- Yes</p> <p>62. P - Do you want to comment. COMMENT?</p> <p>63. Aa- Comentários</p> <p>64. P - Comentários, alguém quer comentar?</p> <p>65. Aa- Sobre o quê?</p> <p>66. P - Sobre a história, alguma coisa no picturebook que vos chamou atenção</p> <p>67. Ac- Ahm, Ahm. Para fazer alguma coisa não devemos tratar os outros como se fossem criados</p> <p>68. P- Isso também não se deve fazer</p> <p>69. P - Try in English okay. We have to HELP who? Help who?</p> <p>70. As - Friends</p> <p>71. P -Help friends and help each other right? That's very important. Any more comments?</p> <p>72. Als - No</p> <p>73. P - No more comments? You guys have no more comments? Don't be afraid. Não tenham medo. Não tenham medo de tentar</p> <p>74. Ad- Yes</p> <p>75. P - Yes, what do you want to say Ad? Say it! Não tenhas medo estás à vontade. What do you want to say, in English please. O que queres dizer sobre o picturebook, algum comentário que queiras dizer, fazer sobre o picturebook. Alguma coisa que te chamou atenção ou alguma coisa &lt;INT&gt;</p> <p>76. Ad - The cat is very very sleepy</p> <p>77. P- Very good Ad. The cat is very very sleepy</p> <p>78. Ad- Very very sleepy</p> <p>79. P - Exactly good job Ad! Anybody else? Não tenham medo. Eu ando aqui a fazer sons de animais para vocês &lt;risos&gt; não tenham medo!</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>80. P- Nobody else wants to comment? Alguma coisa que vos chamou atenção...</p> <p>81. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>82. P- Yes? Tens de falar mais alto</p> <p>83. As - Devemos ajudar os animais</p> <p>84. Aa- Help the friends</p> <p>85. Als - Help friends</p> <p>86. P- Help friends and? E animais?</p> <p>87. Als - Animals</p> <p>88. P- We should take care não é? Take care. Que quer dizer o quê?</p> <p>89. As - Ajudar</p> <p>90. P - Ajudar, cuidar. We should take care of our friends and our animals, that's very important and help, we should HELP each</p>
--	--	---

		other. That's VERY very very very important, to help each other right?
<b>Revisão e Discussão da Sequencia de Eventos do Picturebook</b>	<b>21:40 – 27:00</b>	<p>91. P- Okay então vamos tentar ver, rever só mais uma vez</p> <p>92. Aa - No</p> <p>93. Ac- Yes, yes, yes</p> <p>94. P- Eu não vou contar, vou só rever</p> <p>95. Ac- Mas eu queria que tu contasses também em português</p> <p>96. P- Em português? Mas a história é em Inglês. Agora vamos comentar então</p> <p>97. Ac- Em português</p> <p>98. P- Eu depois traduzo não se preocupem okay. Vamos agora falar da história que é para vocês compreenderem tudo okay, que é para ajudar. Não se preocupem, isto é fácil</p> <p>99. P - So while the Little Red Hen was working in the garden what did she find? What did she find? What did she find?</p> <p>100. Am- Apanhar</p> <p>101. P - Primeiro o que é que aconteceu? Antes de semear ela teve de?</p> <p>102. Als- Tirar ervas, semear &lt;INC&gt;</p> <p>103. Am- Comprar</p> <p>104. P- Não ela, she found, she found</p> <p>105. Als - Semear</p> <p>106. P - What is found? She FOUND</p> <p>107. A? - Apanhou</p> <p>108. P- Found is en...</p> <p>109. Als- Encontrou</p> <p>110. P- Encontrou, she found. It says &lt;aponta para o texto no livro&gt; she found some grains of wheat. Grãos de quê?</p> <p>111. Als- Milho</p> <p>112. P- De milho?</p> <p>113. Aa- Não de trigo</p> <p>114. P- Trigo. Grains of wheat. And what did she do after? EUREKA!</p> <p>115. A?- Teve uma ideia</p> <p>116. P- Como é que se diz ideia em Inglês?</p> <p>117. Als- Idea</p> <p>118. P- Eureka, she had an idea! What was her idea? What was her idea?</p> <p>119. Aa - To plant ahm ahm</p> <p>120. A? - Mill</p> <p>121. P- Não te preocupes. To plant the?</p> <p>122. A? - Wheat</p> <p>123. P - Grains of wheat. Good job! Não precisam de desanimar vocês conseguem. Plant the grains of wheat. Okay good job and what happened to the wheat? It grew/ grew... &lt;realiza gesto&gt;</p> <p>124. Ad- And strong</p>

		<p>125. P - TALL and</p> <p>126. Als- Strong</p> <p>127. Ad - Strong</p> <p>128. P- Strong or big. Também disseste no outro dia que era big &lt;dirige-se a Ad&gt;. Big or tall, tall and strong right? Olhem aqui o trigo, alto e forte &lt;imita gesto&gt;</p> <p>129. A?- Era alto</p> <p>130. P- Olhem aqui o wheat, diz ali “it grew tall and strong”</p> <p>131. Ac - Foi numa quinta?</p> <p>132. P- Foi on the farm. What's a farm? A farm?</p> <p>133. A?- Quinta</p> <p>134. P- Uma quinta right. And then what did she do to the wheat?</p> <p>135. As- Apanhar</p> <p>136. P- What did she do to the wheat?</p> <p>137. Als- Cut. Colheu</p> <p>138. P- É isso que queria dizer, CUT. Vamos tentar. She cut, cut the wheat. She cut, cut the wheat. And did and her friends, &lt;reformulou frase&gt; and what did she do after? After she cut it she put it in a?</p> <p>139. Als- Sack</p> <p>140. P- SACK. Good job! She put it in a sack and took it to the?</p> <p>141. A?- Mill</p> <p>142. P- Mill. Quem é que disse mill? Good job</p> <p>143. A?- O que quer dizer isso?</p> <p>144. P - O que é que é um mill?</p> <p>145. Als- Moinho</p> <p>146. A?- Ah!</p> <p>147. P- Moinho. Estou a ver que vocês já perceberam. She took it to the mill and what happened to the wheat? The wheat was no longer wheat, it was?</p> <p>148. A?- Flour</p> <p>149. P- FLOUR. It was flour</p> <p>150. A?- Farinha</p> <p>151. P- And what do we make with flour What do we make with flour</p> <p>152. Ad- Flor. Flor é com um “w”</p> <p>153. P- “Flower” é assim</p> <p>154. Aa- F - l</p> <p>155. P - &lt;exemplifica no quadro&gt; Flower com um “w”, que quer dizer flor. “Flour” que é farinha é assim. E as tais palavras que têm o mesmo significado mas escrevem-se de forma diferente</p> <p>156. Ac- Não têm o mesmo significado</p> <p>157. P- Dizem-se da mesma forma. Não têm o mesmo significado é verdade</p> <p>158. Aca- Mas escrevem-se de outra forma</p>
--	--	--

		<p>159. P- Mas escrevem-se de outra forma. Okay, what did she make with the flour? What did she make with the flour?</p> <p>160. A? - Ahm, ahm</p> <p>161. P - She made? What did she make with the flour? She made br.. brea...</p> <p>162. Als- Wheat, &lt;INC&gt;</p> <p>163. P - Bread. BREAD! Good try, good try. You are almost there. She made bread with the flour right? And to make the bread she had to put it in the... in the?</p> <p>164. Ad - No forno</p> <p>165. P- In the? In the? Como é que se diz forno?</p> <p>166. Als- "F-o-r-n-e"</p> <p>167. P- OVEN. She put it in the oven and then she took it out /right? And a delicious...</p> <p>168. Als - Smell</p> <p>169. P - Smell spread all over the farm, and who wanted to eat the bread? Who?</p> <p>170. Ac- Os animais</p> <p>171. P- Como é que se diz?</p> <p>172. Als- The animals</p> <p>173. P- Um de cada vez</p> <p>174. Aa- The animals</p> <p>175. Ac - Os animais</p> <p>176. A?- Animals</p> <p>177. P- The other animals</p> <p>178. Aa - Run run run</p> <p>179. P- They ran ran ran &lt;imita gesto&gt; to the?</p> <p>180. Als - Kitchen</p> <p>181. P- Kitchen right?</p> <p>182. A?- É cozinha</p> <p>183. P- Cozinha exatamente. To help eat the bread. And did the Little Red Hen let them eat the bread?</p> <p>184. Als- No! No!</p> <p>185. P - No or yes?</p> <p>186. T- No!</p> <p>187. P - She didn't why?</p> <p>188. Am- Porque não ajudaram</p> <p>189. Aa - Help the ahm the hen</p> <p>190. Ac- Pois foi</p> <p>191. P - They didn't help the hen, good job! And you guys, &lt;reformula&gt; you said something very important that we have to help each other right? Temos que nos ajudar uns aos outros, vocês devem se ajudar uns aos outros. É muito importante, muito importante</p> <p>192. Aa - Very very very important</p> <p>193. A?- E não ser ahm Isso não é ser egoísta</p>
--	--	---



		194. P - Stop being selfish, selfish que é egoista. Muito bem, good job, I see you understand!
--	--	--

Categoria I - Compreensão da Narrativa	
	a. Identificação de elementos peritextuais
	b. Identificação das personagens
	c. Adjetivação
	d. Onomatopeias
	e. Compreensão do enredo
	f. Compreensão da moral da narrativa

**Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

TRANSCRIÇÕES

Sessão 4

Data: 20/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADAS)
<b>Exercício de Revisão Antecedente à Narração do Picturebook</b>	<b>3:34 - 4:15</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P- Teacher helper can you put this flashcard on the board please. Put it up here please, thank-you teacher helper. You may sit down and copy the rest of the summary. Thank-you.</li> <li>2. And what place in school is this?</li> <li>3. Am- “Library” &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li> <li>4. P- THE LIBRARY, GOOD JOB! And do you remember the object that we find in the library?</li> <li>5. Am- Books &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li> <li>6. P- I see you remember everything. And what kind of book are we exploring?</li> <li>7. Am - Picturebook &lt;Responde com rapidez e confiança&gt;</li> <li>8. Ag- Picturebook</li> <li>9. P - A what?</li> <li>10. Am - Picturebook</li> <li>11. P- Picturebook, good job! And what's the title &lt;INT&gt;</li> <li>12. Als- “The Little Red Hen”</li> <li>13. P- The</li> <li>14. Als – “Little Red Hen” &lt;Respondem com rapidez e confiança&gt;</li> <li>15. P- Red Hen, good job. Of course we are going to start with reading “The Little Red Hen”</li> </ol>

<p><b>4ª Narração do Picturebook com Questões Orientadoras</b></p>	<p><b>8:05 - 17:10</b></p>	<p>16. P - So let's start and pay attention to our story, to our picturebook, our picturebook and the title you said was the?</p> <p>17. Als – “The Little Red Hen”</p> <p>18. P- The Little Red Hen. The/ Little/ Red /Hen. So... once upon a time there was a Little/ Red/ Hen, she lived in a farmhouse with her chicks. She shared the house with a /lazy dog, a</p> <p>19. P + Als - Sleepy cat and a</p> <p>20. Als - A noisy duck</p> <p>21. P- A noisy duck, quack, quack, quack right?</p> <p>22. P - And one day while she was working in the garden she found some grains of?</p> <p>23. Als- Idea, idea</p> <p>24. P - No no, she found some grains of... What did she find? Grains of?</p> <p>&lt;SIL&gt;</p> <p>25. Als - Apanhou</p> <p>26. P- Não. O que é que ela encontrou? Grains of?</p> <p>27. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>28. P - Não. Estou a ver que temos de recordar. Grains of? Não Grains of /wh...Como é que se chama aquilo que é para semear</p> <p>29. P- Não é milho é</p> <p>30. Als - Trigo</p> <p>31. P- Como é que se diz trigo?</p> <p>32. Am - É que eu não me lembro</p> <p>33. Als - &lt;IND&gt;</p> <p>34. P - Não, no. Diz diz tu</p> <p>35. A? - Wheat</p> <p>36. P- WHEAT. Wheat, wheat. GOOD JOB. She found some grains of wheat and then she had a great</p> <p>37. Als - Ideia, idea</p> <p>38. P - IDEA in English. Bock, bock, bock, who will help me plant these grains of wheat, she asked her friends. Ruff, ruff. Not I, barked the lazy dog. Meow, meow. Not I, purred the sleepy cat. Quack, quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy duck. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>39. Als - Myself</p> <p>40. P - So the Little Red Hen planted the grains. The wheat grew?</p> <p>41. Ad - And strong</p> <p>42. P- E o quê? Grew strong and</p> <p>43. Ag- Big</p>
--	----------------------------	--

44. P- Big or?  
<SIL>

45. P - Big or tall right? Big or?

46. Als - Strong

47. P - Or tall, good job!

48. Als- Tall

49. P - When the wheat was ready... O que é que quer dizer, what... o que quer dizer when the wheat was ready? When the wheat was ready é o quê?

50. Ad - Quando está separado?

51. P- Ready, ready

52. Am- Ready é ahm é preparado

53. P -Preparado, pronto. Tá tall, cresceu tall and strong. O que é que ela fez? What did she do to the wheat?

54. Als- <IND>

55. P - She cut it and she asked her friends: Bock, bock, bock, bock, bock who help me cut the wheat? Ruff, ruff

56. Als - Not I!

57. P- Not I, barked the?

58. Als- Lazy dog

59. P - Lazy dog from?

60. Ad - The sleepy cat

61. P - Inside the house. Meow, meow

62. Als - Not I

63. P - NOT I! Purred for the sleepy cat

64. Als - Sleepy cat

65. P - Who was resting in a? Where was he resting? Where was he resting?

66. Als- Tree

67. P - In a tree. Quack, quack, quack

68. P+Als - Not I, quacked the noisy duck. What was he doing?

69. Als – Bock, bock, bock, bock, bock

70. P - What was he doing? What's this? <Imita gesto de abanar asas>

71. Ad - Hum

72. P - Flapping his wings

73. Ad - Flap

74. P - Bock, bock, bock then I'll do it

75. P +Als - Myself

76. P- Myself. So the Little Red Hen started to work and cut <imita gesto> ALL of the wheat. She cut all the wheat. When she finished collecting the wheat the Little Red Hen asked her friends: Bock, bock, bock, bock, bock, who will help me take the wheat to the mill? Who will to help me take the wheat to the mill?

		<p>And bock, quack ahm &lt;reformula&gt; desculpem estou a confundir os animais todos. Ruff, ruff, ruff, not I!</p> <p>Barked the?</p> <p>77. Als- Lazy dog</p> <p>78. P – Meow, meow. Not I, purred the?</p> <p>79. Als- Sleepy cat</p> <p>80. P - Quack, quack, quack!</p> <p>81. Als- The noisy duck</p> <p>82. P- Not I! Quacked the noisy duck. Bock, bock, bock, then I'll do it myself!</p> <p>83. Als - I'll do it myself!</p> <p>84. P - So the Little Red Hen put the wheat in a?</p> <p>85. As - Mill, mill</p> <p>86. P- No not mill</p> <p>87. Acm- Sack</p> <p>88. P- Sack. Good job Acm. And she went to the?</p> <p>89. A?- Wheat</p> <p>90. P- No</p> <p>91. Als- Mill, mill</p> <p>92. P- Onde é que ela foi?</p> <p>93. Als- Mill</p> <p>94. P- Mill. Que é o moinho não é. When she got back with the freshly milled? Milled quê?</p> <p>95. Als- &lt;IND&gt;</p> <p>96. P - O trigo transformou-se em quê?</p> <p>97. Ad - Flour &lt;com rapidez e sem hesitação&gt;</p> <p>98. P- Flour. The Little Red Hen asked her friends: bock, bock, bock, bock who will help me bake some... some what? O que é que ela ia fazer com a, a &lt;INT&gt;</p> <p>99. A?- Bread</p> <p>100. P- Bread, good job. With this flour. Ruff, ruff, ruff, not I! Barked the?</p> <p>101. Als- Lazy Dog</p> <p>102. P - Lazy dog looking / the other /way</p> <p>103. Als- Other way</p> <p>104. P+ Als- Meow, meow. Not I, purred the sleepy cat from the /sofa</p> <p>105. P- Quack, quack, quack. Not I, quacked the noisy duck while he?</p> <p>106. P + Als- Swam, swam in the pond</p> <p>107. P+ Als- Bock, bock, bock. Then I'll do it myself!</p> <p>108. P- So the Little Red Hen made the dough, she put the bread in the? The? Where did she put it?</p> <p>109. Als- Bread</p> <p>110. P- Where did she put the bread? Onde é que ela pôs o pão para cozer? In the? In the? In the?</p> <p>111. Als - “Forne”, “forne”</p>
--	--	---

112. P- Forno? In the? Como é que se diz forno? Farm é o quê?
113. A? - Farm é quinta <com rapidez e sem hesitação>
114. P- É uma quinta. In the? O-v-e-n. And what did she do? She sat down to wait, right? And when the bread was ready the Little Red Hen took it out of the oven, and a what spread all over the farm? What spread all over the farm?
115. Aa- A delicious smell
116. P - Ah! A delicious smell, good job! Spread all... over the farm, and the lazy dog, the sleepy cat, and the noisy duck ran to the <imita gesto>?
117. Aa- Kitchen
118. P- Kitchen! Then the Little Red Hen asked her friends: bock bock, bock who will help me? Do what?
119. A?- Eat
120. P- Eat this bread, good job. Who will help me eat this bread? Ruff, ruff, ruff. What did the dog say?
121. Als- Not I!
122. P- Not I?
123. Als- <IND>I will
124. P- I will, I will! Agora já queria não é? Wagging his tail. Meow, meow. What did the lazy, the sleepy cat say?
125. Als- Not I? I
126. P- I will, purred the cat with his ears standing straight. And... Quack, quack, quack, what did the noisy duck say?
127. Als- I, I
128. P- I will, quacked the duck... opening his beak...wide
129. P- Oh no you won't, said who? Said who? Said the? The
130. A?- Little
131. P- The? Who said: oh no you won't? Said the?
132. Als- The hen
133. P- The Little
134. Als- Red Hen
135. P- Red Hen. I planted the seeds or the wheat right?... I cut the wheat
136. Als- Wheat
137. P- I went to the mill
138. Als- Mill
139. P- And I baked the bread, so now my chicks and I will eat it all
140. Ad- Self

		<p>141. P- By /our/ selves. And /what did they do? And so they? They? Did. And so they did. And so they did. They did right?</p> <p>142. Ad- And so they did</p> <p>143. P- And so they did</p>
Discussão Após a Narração do Picturebook	17:05 - 27:00	<p>144. P- Então e o que é que vocês acham? And so they did...</p> <p>145. Als - And so they did</p> <p>146. P- Diz Ac</p> <p>147. Ac- Achamos que quê?</p> <p>148. P- O que é que acham. Tem mais algum comment? Comment. I like to hear, eu gosto de ouvir o que é que vocês acham cada vez que ouvem a história. Comments?</p> <p>149. Ab- Ahm que é igual &lt;risos&gt;</p> <p>150. P- É igual, mas cada vez que conto Ab há um novo pormenor. É igual mas com certeza que há algo que vos chama atenção. Na última aula anterior chamou-vos muita coisa atenção</p> <p>151. Aa- The animals</p> <p>152. P- The animals?</p> <p>153. Ad - No help the "chicken"</p> <p>154. P- The animals don't</p> <p>155. Ad - Don't help</p> <p>156. A? - The Little Hen</p> <p>157. P - The hen. E mais, anymore? Diz Ac?</p> <p>158. Ac - Não pode ser só &lt;IND&gt;</p> <p>159. P - Pois não, não pode ser, they need, como é que se diz isso em Inglês, disseste da última vez As? We have to?</p> <p>160. As- "Heelp"</p> <p>161. P- H-e-l-p. Help, our friends, our friends. E mais comentários? Mais algum comentário?</p> <p>162. Als- Não</p> <p>163. P- De certeza?</p> <p>164. Ac- Trabalhar é importante e não podemos estar sempre a brincar</p> <p>165. P- Yes, e como é que se diz trabalhar em Inglês?</p> <p>166. Ad - Work</p> <p>167. P - Work. We have to work hard, não é? Very important hm hm. Foram as conclusões que vocês tiraram, não é. Muito importante. E mais coisas? Mais coisas? O que é que vocês estão a aprender com a história? Mais coisas?</p>

168. A? - Em Inglês?
169. P - Sim que palavras é que vocês se lembram?
170. Ad- Como se faz a bread
171. P- Como se faz a bread não é? Muito bem. É como é que se faz o bread Ad?
172. Ad- Ahm semear the wheat
173. P- O que é que é semear? Como é que ouves na história?
174. Ad- Semear em Inglês?
175. P- Semear. O que é que ela faz primeiro? She?
176. She was working In the garden, she had a great idea. Who will help me? Como é que se diz semear em Inglês? Who will help me?
177. Ad- Plant
178. P- PLANT! Plant these grains /of wheat right? Plant, the grains of wheat. Tem de os semear e depois o que é que tem de acontecer? Eles tem de, they have to grow? Big and ?
179. Ag- Big
180. Als- Strong
181. P- Strong! And then what did she do?
182. Als- Cut, cut
183. P- She cut, cut the wheat and she puts it in a? In a?
184. As- Sack
185. P- To take to the?
186. Als - Mill
187. P- Mill. And what happens at the mill? O que acontece no mill Ac?
188. Ac- Ahm ahm antes de semear temos de manter o campo
189. P- Sim, she was working in the garden right? Boa observação! That's why she was working in the garden right? Então, e depois no mill, o que acontece no mill?
190. Ac- Tem de por ao forno
191. P- Sim, mas o que acontece no mill, o que acontece? Ela levou to to to, <reformula frase> o wheat ficam em quê? Fica em flour e o que ela pode fazer com a flour? What can she make with the flour?
192. Als- Bread
193. P- Bread! Okay, okay. And so remember last class, remember last class we talked about the characters in the story. Do you remember, know what the characters, what are characters, what are characters? CHARACTERS?
194. Als- <IND>
195. P- O que é que são characters?



196. Als- <IND> personagens
197. P- As personagens. Quem é que disse personagens? Foi o Ad foi o Aj? CH-AR-AC-TERS. São as personagens. E quem é que são as personagens na história?
198. Als- The hen
199. P - The
200. Als - Little Red Hen
201. P- Vou escrever aqui. Espera aí
202. P+ Als - The Little Red Hen
203. Als - The chicks
204. P- Chickens? The chicks. How many chicks? Quem é que se lembra? Quantas?
205. Als- Three
206. P- The three chicks. Mais?
207. T- The cat. The sleepy cat
208. Ad- The sleepy cat
209. P- O que estás a tentar dizer Ad? Um de cada vez. The sleepy, sleep cat? <registra no quadro>
210. Ag- The noisy duck
211. P- The noisy duck. Good job Ag. The/ noisy/ duck
212. Ad- The lazy, the lazy dog
213. P + Als- The/ lazy/ dog
214. P- Anybody else? Any other characters?
215. Ac -Ja estão todos
216. P -Okay, and what sound does the little red hen <reformula frase>and remember the sound and the words. Remember we used magic words to describe the characters, in our last lesson in the game? What were the magic words? Quais, quais foram as palavras mágicas? Como é que se chamavam aquelas palavras mágicas que utilizamos?
217. Als- Sleepy
218. P- Sim, mas como é que se chamam essas palavras mágicas que utilizamos para descrever
219. Als- Adjectives
220. P- ADJECTIVES. Good job Adp
221. A?- Adjetivos
222. P- Agora vamos tentar lembrar os adjectives que utilizamos para descrever os <INT>
223. Ac - Ah, sleepy, noisy...
224. P - Characters
225. P- Espera aí, let's start with the Little Red Hen, the Little Red Hen. As palavras mágicas para a descrever, quais é que eram?
226. Aa- Sleepy, noisy

227. P- Para a descrever? Adjectives... The Little Red Hen is sleepy? / Is she sleepy?
228. Aa- No
229. P- Diz Ac? Do you remember?
230. Ac- Ahm
231. P- Trabalhadora. Ainda agora falamos sobre isso
232. Ad- Working!
233. P- Working. Good job Ad. Muito trabalhadora é?
234. Aa- Very, very
235. P- She is? Very, very...
236. Als- Working
237. P- Falta uma palavrinha. Hard, hard? Hardworking. Muito bem. Estavam quase lá! Vamos pôr hard working, hardworking, okay. And what about the three little chicks?
238. Als- Helpful
239. P- A? O que é que tu disseste?
240. A? - Helpful
241. P - Helpful, good job! Helpful, okay helpful, and what about the sleepy, <reformula> oh the sleepy cat?
242. P+ Als - Sleepy
243. P - And what about the dog?
244. Als- Lazy
245. P- Okay. And what about the sounds? What sounds do they make? Let's start with the dog, what was his sound? What sound? Os sons? Lembram-se das palavras?
246. A? - Ruff, ruff
247. P- Como é que é ruff, ruff?
248. A?- Bark
249. P- Barks. The lazy dog barks. What about the duck?
250. Als - Quack
251. P- Quacks. Good job. Quacks
252. A? - A o do gato
253. P - What about the the cat? Ab? Qual é que foi a palavra que colocaste ao pé do cat?
254. Ab - Hum
255. P- Ao pé do Cat? Qual é que foi a palavra que utilizaste da outra vez no jogo para descrever o cat?
256. A?- Foi ela?
257. P- Foi. The cat? The cat
258. Ab - Ahm
259. P- Quem é que disse? Purred. GOOD JOB! Purred. Muito bem. Lembras-te de tudo. And the Three Chicks? What do the three chicks do? The Three Chicks remember? The three chicks, what did they do? What did they do? What did the three chicks do? Como é que elas fazem?

		<p>260. P+ Als- Piu, piu, piu. Mais alto. É?</p> <p>261. Ag - Peep</p> <p>262. P- Peep. Good job Ag. The Three Chicks peep. And what about the Little Red Hen? Bock, bock, bock, bock. What does she do? What does she do?</p> <p>263. Ag - Hum</p> <p>264. P - What does she do, the Little Red Hen?</p> <p>265. Ag - Cluck</p> <p>266. P- Clucks. Good job she clucks. Estou a ver então que ainda se lembram. Okay, good job.</p>
--	--	--

Categoria I - Compreensão da Narrativa	
	a. Identificação de elementos peritextuais
	b. Identificação das personagens
	c. Adjetivação
	d. Onomatopeias
	e. Compreensão do enredo
	f. Compreensão da moral da narrativa

**Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

TRANSCRIÇÕES

Sessão 5

Data: 22/11/2018

Gravação Áudio

DESCRIÇÃO	TEMPO	DISCURSO PEDAGÓGICO (ENTRADA)
Narração do <i>Picturebook</i> pelos alunos com questões orientadoras	9:30 – 25:00	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. P- Vamos contar a história ao Rocky porque hoje vai ser o último dia que vamos explorar este <i>picturebook</i>. Quero que tentem fazer um esforço para se lembrarem das palavras e frases em Inglês que aprenderam. (...) Estão concentrados? (...)</li> <li>2. P- Are you ready?</li> <li>3. Als - Yes!</li> <li>4. P- So I'm gonna put Rocky up here so he can listen with his ears. Vou pôr aqui</li> <li>5. Als- Rocky!</li> <li>6. P- Okay sooo what is our story called?</li> <li>7. Als – “The Little Red Hen”</li> <li>8. P - Which is the? Ti...</li> <li>9. Als- Title</li> <li>10. P - Title right?</li> <li>11. P- Tentem olhar para as imagens &lt;INT&gt;</li> <li>12. Als – “The Little Red Hen”</li> <li>13. Ad - Once upon a time</li> <li>14. P- ONCE UPON A TIME. Good job Ad!</li> <li>15. Am- The Little Red Hen</li> <li>16. P- Yes Am</li> <li>17. Aa- Hum, hum</li> <li>18. T &lt;IND&gt;</li> <li>19. P- Chicks yes</li> <li>20. Als - Hum a lazy cat, a noisy dog, and a noisy duck</li> <li>21. P - Yes. What else? What's this? &lt;indica o farmhouse&gt;</li> <li>22. Als - House, the dog</li> <li>23. P- They lived in a...</li> <li>24. Als- Farmhouse</li> <li>25. P- Okay. GOOD JOB! So once upon a time there was a Little Red Hen who lived in a farmhouse with her</li> </ol>

		<p>chicks, she shared the house with a lazy dog, a sleepy cat, and a noisy duck. Good job that's what you said! PERFECT...And what else?</p> <p>26. Aa - One day</p> <p>27. P- One day... What happened?</p> <p>28. Als- The Little Red Hen</p> <p>29. P- The Little Red Hen</p> <p>30. P- Yes</p> <p>31. Als- And chicks</p> <p>32. P- And the chicks yes. What did &lt;reformula&gt; what happened?</p> <p>33. Aa- A bread</p> <p>34. P- Nesta imagem o que é que aconteceu?</p> <p>35. Ama- A good idea</p> <p>36. P- She had a good idea. Why does she have a good idea? Why?</p> <p>37. Ad- Para fazer bread</p> <p>38. P- Why did she have a good idea</p> <p>39. Ad- Plant the wheat?</p> <p>40. P- Plant the what?</p> <p>41. Ad- Plant the wheat?</p> <p>42. P- The wheat ok, mas o que é que aconteceu antes de ela conseguir plantar o wheat?</p> <p>43. Ama- Encontrou sementes</p> <p>44. P- MUITO BEM! Sementes de quê?</p> <p>45. Als- Wheat!</p> <p>46. P - So what did she find? She found some? Some? What did she find?</p> <p>47. A?- Mill</p> <p>48. P- No, not mill yet. She found some? Grains of wheat. Sementes de trigo. Muito bem okay and then she had a</p> <p>49. Als - Great idea</p> <p>50. P- She had an idea, and what was her idea? What was her idea? As what was her idea? Do you remember?</p> <p>51. Aa- Plant the wheat</p> <p>52. P- Plant the wheat, she had to plant the wheat. Good job. And she asked who for help, who did she ask for help? Who did she ask for help? WHO Acs? Her... Não tenhas vergonha, diz lá!</p> <p>53. Acs - &lt;SIL&gt;</p> <p>54. P- Her friends? Who were her friends? Do you know? Quem é que são os amigos dela?</p> <p>55. Als - Noisy duck, lazy dog, the cat, the dog, and the duck</p> <p>56. P - The cat, the dog, and the duck, good. And did they help her Acs?</p>
--	--	---

57. Acs - <SIL>  
58. P- No, they didn't help her. They didn't help her so...  
59. Ac- NOT !!  
60. P- No, not !! Como é que é Ac?  
61. Als - NOT !!  
62. P + Als- Not !! Said the lazy dog, not I said the sleepy cat, not I said the noisy duck! Good job! So she planted the grains, and what happened to the grains? What happened to the grains?  
63. Als – And the <IND>  
64. P- What happened to the grains?  
65. P- Ajs what happened to the grains? What happened to them? They...  
66. Ajs - Forte  
67. P- Forte que é... they grew?  
68. Aa - Strong  
69. Als - Strong  
70. P + Als - They grew tall and strong, tall and strong, good job! They grew tall and strong. E depois? What happened next? / What happened next?  
71. Aa - The noisy duck  
72. P - Sim  
73. Ac - NOT !!  
74. Als - Not !! Not !! Not !!  
75. P - So when the wheat was ready, what happened Ac? What happened?  
76. Aa- The Little Red Hen  
77. P- The Little Red Hen. What happened?  
78. T - <IND>  
79. P- The what? The wheat? What did she do to the wheat?  
80. As- Cut  
81. P- She cut the wheat! Good job As!  
82. Ac- NOT !!  
83. P- And the friends? Did they want to help? Her friends, the farm animals?  
84. Als- NO!  
85. P - What did they say Ac?  
86. P + Als - Not I, said the lazy dog! Not I, said the sleepy cat! Not I, said the noisy duck! Diz Am? Olhem não consigo ouvir o Am!  
87. Am- In the tree  
88. P- Yes that was in the tree... Mas acho que ah era atras. Good job! Tu lembraste era atrás, atrás é que ele estava na tree. Good job.  
89. Aa - Then, I'll myself  
90. P - I'll do it myself, good job Aa!

91. Ad- Era Isso! Era isso que eu ia dizer!
92. P- Okay. Vamos cá ver onde nós estamos. Então, the Little Red Hen... Está muito barulho / started to work she cut all the wheat. And after she cut the wheat / what happened? After she cut the wheat, what did she have to do?
93. Am - Foi perguntar aos amigos
94. P - Foi perguntar aos amigos para...To do what?
95. Am- Levar
96. Als - The Little Red Hen
97. P- Para levar onde Am?
98. Aa - The mill!
99. P- THE MILL! Quem é que disse? To take the wheat to the mill, and before she took the wheat to the mill where did she have to put it? In a...
100. A?- Sack
101. Als -Sack
102. P - In a sack. Okay good job! In a sack. Did her friends help?
103. Als- No!
104. P- What did they say?
105. Ac - Not I!
106. Als- Not I! Not I!
107. P + Als- So I'll do it myself! Good job. So the Little Red Hen put the wheat in the sack and went to the mill <imita gesto de caminhar>There she goes to the mill. When she got back what happened?
108. Ad- Flour
109. P- FLOUR! She had ... Já não é o trigo está transformado em?
110. Als - Flour!
111. P - And what did she decide to do with the flour?
112. T <IND>
113. P- Sim, farinha é flour!
114. T - Bread, bread, a bread
115. P- Quem é que está a dizer?
116. Als- Made the bread
117. P- She made the bread
- A- The bread
118. Als- Not I
119. Ac - NOT I
120. Ad- Not I
121. P- Not I
122. Ad - The sleepy cat
123. P - Said the sleepy cat
124. P+ Als- Not I said the lazy dog
125. Ad – Lazy dog

126. P+ Als- Not I said the noisy cat, the noisy duck.

127. Ac- O quê?

128. P- So?

129. ALs- So I'll do it myself

130. P- Bock, bock, bock, não é? I'll do it myself.

131. Als – Bock, bock, bock, bock, bock

132. P- So what did she do? What did she do? What did she do Asv- Deixem a Asv responder

133. Asv- <SIL>

134. P- What did she do? Do you remember? Não tenhas vergonha, não faz mal. Estamos aqui para aprender todos. What did she do? She she... Amr? What did she do? She put the bread where? Quem sabe? Ac o que é ias dizer há bocadinho?

135. Ac- A cozer

136. P- A cozer o que é isso?

137. Aa- The Little Red Hen hum

138. P- Yes

139. Aa- Hum

140. P- She?

141. Aa - She, hum the flour hum, in the hum

142. P - In the?

143. Aa- Make the bread

144. P- Made the bread? Mas foi para onde o pão?

145. Aa- Como é que se chama forno "forne"

146. P- In the, the?

147. Als – "Forne " "ferne"

148. P- "Forne" <risos> In the?

149. T- "Forne " "ferne"

150. P- In the? The?

151. P - Okay let's see, the Little Red Hen made the dough. Ela teve de fazer a massa não é? Não pôs só a farinha dentro do forno! And she put the bread into the O ... Ov...

152. Als - OVEN!

153. P - OVEN! Estava a tentar ver se vos faz lembrar alguma palavra em português.

154. P - And to bake right? TO BAKE. O que é que é bake?

155. Als - Cozer

156. P- Bake é cozer, muito bem, cozer!

157. P - And then what happened? What happened? What happened Aaf? <Professora aproxima-se> She put the bread in the oven to bake e depois? What happened? Não sejas assim anda lá! What happened? What happened Aaf? You can do It! okay and when the bread was ready what happened?



158. Als - Delicious, delicious smell

159. P - Delicious smell ... spread

160. Als - The farm

161. P - All over the farm. GOOD JOB! And what happened next Adp. Adp what happened next? O que é que aconteceu?

162. Ad - The Lazy dog

163. Als- The Lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck

164. P- Assim está muito barulho. What happened next?

165. Als + P - The lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck ran <imita gesto>

166. Als- RAN!

167. P - To the where?

168. Aj- kitchen

169. P- To the kitchen, BOA Aj! And what Aa?

170. Aa - Hum

171. P - Vamos ouvir o Aa. They ran to the kitchen and what?

172. Aa- And a

173. P - And?

174. Aa - Hum

175. P - And what did they want to do? What did they want to do? They ran to the kitchen and what did they want to do?

176. Aa - The bread

177. P - Diz tu. What did they want to do? Não tenhas vergonha tenho a certeza que tu sabes. What did they want to do? They want to? They want to?

178. Aa - O que é que é // delicious

179. P - They want to eat the delicious what?

180. Als - Smell

181. P- Smell? Querem comer um cheiro delicioso?

182. Ad - The bread

183. P- Ah, the bread! They want to eat the bread and finally, FINALLY, FINALLY what did The Little Red Hen say?

184. Ac - NOT I!

185. Als - Not I!

186. P- As what did she say?

187. Aa- The lazy dog, the sleepy cat, the noisy duck hum hum

188. P- Said I will, I will ?

189. Aa- The Little Red Hen hum

190. P- Yes?

191. Als - No, no

		<p>192. P - No, no what? No, no you?</p> <p>193. Als - No no, eles não trabalharam. No help</p> <p>194. P- No, no you won't? I will</p> <p>195. Als- Eat myself and my chicks</p> <p>196. P- I will eat it myself and my chicks because I planted the seeds I</p> <p>197. Als - cut</p> <p>198. P - The</p> <p>199. Als - Wheat</p> <p>200. P - And I went to the</p> <p>201. Als - To the Mill</p> <p>202. P - I and I baked</p> <p>203. Als - The flour</p> <p>204. P - The flour?</p> <p>205. Als - the bread</p> <p>206. P - The bread! so now /my chicks and I/ will //eat</p> <p>207. Als -The bread all / by</p> <p>208. Als - self!</p> <p>209. P - Ourselves. Good job Aj. And?</p> <p>210. Aa - So they did</p> <p>211. P- And so /they/ did... WOW, good job! Rocky did they do a good job? &lt;Agarra na Mascote Rocky&gt;</p> <p>212. Mr - Yes they did! Yes they did!</p> <p>213. A - No!</p> <p>214. P - Yes they did a very good job!</p> <p>215. Ad- Muito mau!</p> <p>216. P - No you did a very good job! Okay, but now silence okay. Vocês estão a fazer muito barulho, eu sei que vocês estão entusiasmados, mas assim não consigo ouvir okay e nem conseguimos ouvir uns aos outros. So silence</p>
<p><b>Discussão após a Narração do Picturebook pelos Alunos</b></p>	<p><b>25:00 – 29:00</b></p>	<p>217. P - Now, and so they did, and mais comments? Não se esqueçam que hoje é o último dia. No comments?</p> <p>218. Aa - Comments no</p> <p>219. P- No comments? Tu não tens nenhum comentário hoje Ad?</p> <p>220. Ad- Já os disse todos</p> <p>221. P- Hoje já os disseste todos? Pronto</p> <p>222. Als - &lt;IND&gt;</p> <p>223. P- Como é que se diz em Inglês?</p> <p>224. Als - The picturebook</p> <p>225. P - The picturebook is cool. Muito bem. Cool</p> <p>226. Aa - Yeah</p>

227. P- So did you like the picturebook?

228. Als - Yes

229. P - Who is your favorite <INT>

230. Ad - I like

231. P- You what?

232. Ad- I like the picturebook

233. P - Wow. I like the picturebook. Good job. O que é que isso quer dizer?

234. Ad - Eu gosto do livro

235. P- Do picturebook. Who is your who is your favorite character? As Who is your favorite character? <SIL>

236. P- Who is your favorite character? Sabes o que é um character?

237. As- Chicks

238. P- The chicks? Ajs who is your favorite character?

239. Ad- The Little Red Hen

240. A? - The hen

241. P- The hen? Good job

242. A?- The Little Red Hen

243. P- I can't hear Ajs! Who is your favorite character Ajs?

244. Ajs- The sheep

245. P - Is there a sheep in the story?

246. T

247. P- Diz lá o que queres dizer? Ela tem razão porque “sheep” é parecido com “chick”.

248. A?- Sheep é ovelha

249. P - Por isso é normal. Diz Ac? Your favourite character was the hen?

250. Ac- Sim, the “Little” Red Hen

251. P- The Little Red Hen. E Amr who is you favorite character?

252. Amr - The lazy dog?

253. P- The lazy dog

254. A?- The Little Red Hen

255. P- What about you Ab?

256. Ab - The sleepy cat?

257. P - What does he do? What sound does a sleepy cat make what sound does the cat make?

258. T <ruido>

259. Ab - <SIL>

260. T <ruido>

261. P- What sound, does he bark?

262. Als - No / purr

263. P - He purrs, purrs

<b>Categoria I - Compreensão da Narrativa</b>	
	a. Identificação de elementos peritextuais
	b. Identificação das personagens
	c. Adjetivação
	d. Onomatopeias
	e. Compreensão do enredo
	f. Compreensão da moral da narrativa

**Legenda Categoria I – Compreensão da Narrativa**

CATEGORIA I: COMPREENSÃO DA NARRATIVA					
SUBCATEGORIAS	APRESENTAÇÃO DO <i>PICTUREBOOK</i> (08-11-18) SESSÃO 1	1ª E 2ª NARRAÇÃO (13-11-18) SESSÃO 2	3ª NARRAÇÃO (15-11-18) SESSÃO 3	4ª NARRAÇÃO (20-11-18) SESSÃO 4	5ª NARRAÇÃO (pelos alunos) (22-11-18) SESSÃO 5
a. Identificação de elementos peritextuais	<p>A primeira vez que a formanda apresentou o <i>picturebook</i> e questionou sobre os elementos peritextuais, os alunos demonstraram conhecimento dos mesmos nomeando-os em português (E: 28-59). Tentaram traduzir algumas palavras para Inglês como lombada, “Lombard” (E: 55) e associaram as mesmas a outras palavras que já conheciam como por exemplo: “spine – spiderman” (E: 56-59)</p> <p>A segunda vez que a formanda questionou sobre os elementos peritextuais, os alunos nomear-nos praticamente todos em Inglês (E: 60-72). Apresentaram resultados positivos no <i>worksheet</i> realizado sobre os mesmos</p>	<p>Os alunos fizeram referência à narrativa como “<i>picturebook</i>” várias vezes (E: 12, 17, 20, 23, 24)</p> <p>Nomearam os elementos peritextuais com facilidade em Inglês (E: 26-68)</p> <p>Identificaram o título do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” (E:40, 41)</p> <p>Durante a discussão sobre as sugestões de enredo, os alunos tentaram expressar-se em Inglês recorrendo várias vezes à tradução: “lombada - Lombard” (E: 55); “ninho - nine” (E: 100-110), “perder-se - loose” (E: 111-115), “conhecer” - guest” (E: 130-131), “meet - carne” (E: 143-144)</p> <p>Manifestaram agrado após o primeiro contato com o</p>	Os alunos não se referiram aos elementos peritextuais nesta sessão, apenas identificaram o título do <i>picturebook</i> “The Little Red Hen” (E: 2)	Os alunos identificaram de imediato a palavra <i>picturebook</i> sem hesitação (E: 7, 8, 10), nomeando ainda o título com rapidez e confiança (E: 12, 14, 17)	<p>Os alunos utilizaram a palavra <i>picturebook</i> com naturalidade, (E: 224) referindo o elemento peritextual “title” (E: 9), identificando-o com facilidade “The Little Red Hen” (E: 7)</p> <p>Manifestaram agrado relativamente ao <i>picturebook</i> (E: 226, 228), recorrendo à construção de frases completas em Inglês como, “I like the picturebook (E: 232), The picturebook is cool” (E: 224)</p>

	<p>Quando a formanda referiu novamente a palavra “spine”, os alunos emitiram a palavra “spider” e alguns começaram a cantar o refrão da canção do <i>Spiderman</i> (E: 72)</p> <p>Os alunos não conseguiram emitir a palavra “picturebook” fazendo referência a “image” (E: 76) e tentaram dizer a palavra “picture” “pic...” (E: 78), afirmando ainda que era “a book”(E: 125, 127)</p> <p>Quando os alunos foram questionados sobre o formato do <i>picturebook</i> referiram palavras como: “images” (E:85), “pictures” (E: 86), “words” (E: 88), “colours” (E:90)</p> <p>Os alunos esforçaram-se para se expressar em Inglês relativamente às previsões de enredo: “red chicken(E:105), chicken(E:109), hen (E: 110), animals, (E: 114), bike, bicycle(E: 121), broke(E: 133), little chicks” (E: 137)</p>	<p>picturebook recorrendo ao Inglês, “Good story (E: 283), It’s great story (E:284)</p>			
--	--	---	--	--	--

b. Identificação das Personagens	<p>Ao expressarem-se sobre as previsões de enredo os alunos destacaram a galinha e os seus pintainhos, fazendo referência aos mesos em português (E: 101, 103, 107, 135), recorrendo à tradução em Inglês após a formanda incentivar a se expressarem em Inglês (E: 105, 109, 110, 137)</p> <p>Destacaram a palavra <i>animals</i>: “Ahm, sobre animals” (E: 114)</p> <p>Associaram a palavra “chicken” (E: 109) a “Hen” (E: 110)</p>	<p>Os alunos identificaram que as personagens principais do <i>picturebook</i> eram animais “animals” com facilidade (E: 166, 298), referindo de imediato o “cat, dog, duck e hen”, nomeando os mesmos isoladamente em Inglês sem adjetivação (E: 168, 170, 172, 173)</p> <p>Apenas se referiram aos “chicks” no final da sessão (E: 361)</p>	<p>Os alunos raramente se referiram aos animais isoladamente sem adjetivação: “os animais” (E: 170) “the animals (E: 172) “a galinha” (E: 46) “the hen” (E: 189)</p>	<p>Os alunos identificaram a galinha como “chicken” (E:153), “the hen” (E: 198) e posteriormente “Little Red Hen” (E: 156, 200)</p> <p>Raramente referiram os animais isoladamente, “the animals” (E: 151)</p> <p>Não mencionaram os “chicks” com tanta frequência como os outros animais, apenas numa discussão mais específica sobre as personagens indicaram “the chicks” (E: 203)</p> <p>Na discussão sobre as personagens, demonstraram capacidade e facilidade em identificar as mesmas em Inglês (E: 214-215)</p>	<p>Os alunos identificaram e referiram-se às personagens com facilidade em Inglês, mencionando todas nesta sessão, por vezes de forma isolada (E: 22, 28, 31), acrescentando ainda outras palavras como “the” e “and”. Por exemplo: “... <b>the cat, the dog, and the duck</b>” (E: 55) “<b>and chicks</b>” (E: 31), “<b>the hen</b>” (E: 240) (na primeira sessão normalmente só dog, cat, hen)</p> <p>Aluno confunde “sheep” com “chicks” (E: 243-249)</p> <p>Destacaram a Little Red Hen como a sua personagem preferida durante a discussão maioritariamente em Inglês sobre “favorite characters” (E: 235-256)</p>
c. Adjetivação	<p>Os alunos afirmaram que a narrativa era sobre “a <b>Red chicken</b>” (E: 105)</p>	<p>Ao longo da 2ª narração repetiram (E: 211) e completaram as frases em Inglês recorrendo à adjetivação (E: 221, 225, 230) no que diz respeito às personagens</p> <p>Os alunos apresentaram alguma dificuldade em</p>	<p>Os alunos recorreram automaticamente à adjetivação quando se referiam aos animais nesta sessão, repetindo (E: 7, 17) e completando o discurso da formanda em Inglês (E: 8, 25)</p> <p>Ao comentar a 3ª narração um aluno toma posição</p>	<p>Os alunos recorreram à adjetivação com frequência de forma espontânea e precisa. Raramente confundiram os adjetivos quando se referiam aos animais (sessão 1 e 2 confundiam) durante a narração, completando o discurso da formanda em</p>	<p>Os alunos referiram-se à “hen” com “Little Red Hen”, <b>seis</b> vezes durante a narração e <b>quatro</b> vezes durante a discussão sobre a narrativa (1ª sessão apresentavam dificuldade 174-178)</p> <p>Durante a sessão referiram-se com frequência aos animais</p>

		<p>utilizar os adjetivos “little” e “red” à “hen” (E: 75, 80, 82, 84, 175, 177), recorrendo normalmente apenas a um ou à palavra “hen” (E: 173, 282) e “red chicken” (E: 291) quando se referiam a esta personagem</p>	<p>sobre o gato “the cat” em Inglês recorrendo à adjetivação afirmando que “the cat is very very sleepy” (E: 76) acrescentando ainda “very very sleepy” (E: 78)</p>	<p>Inglês (E: 58, 60, 64, 77, 79, 81, 101, 207) e demonstrando algum domínio sobre esta categoria na discussão sobre a identificação das personagens (E: 197-215)</p> <p>Os alunos apresentaram uma boa compreensão acerca dos adjetivos (E: 216-244), inclusive identificaram a palavra “adjective” em Inglês (E: 219)</p> <p>Nesta sessão associaram o adjetivo “working” (E: 232) à Little Red Hen e “helpful” (E: 238) aos chicks, o que não se verifica nas restantes sessões, talvez devido ao jogo realizado na sessão anterior sobre a caracterização das personagens</p>	<p>em Inglês com confiança recorrendo à adjetivação (E: 20, 55, 71, 122, 125, 162, 163, 187), acrescentando ainda a palavra “the”</p>
d. Onomatopeias		<p>Os alunos apenas recorrem à utilização de onomatopeias duas vezes (E: 256, 260) durante a 2ª narração com o intuito de completar o discurso da formanda</p>	<p>Os alunos utilizaram onomatopeias para acompanhar o discurso da formanda durante a 3ª narração (E: 18, 24, 26, 28, 30, 32, 42)</p> <p>Na entrada 10 e 13 destacaram o som do gato e do pato imitando-os de</p>	<p>Os alunos emitiram o som da “hen” pela primeira vez de forma espontânea e com entusiasmo (E: 69)</p> <p>Identificaram os sons “ruff, ruff” (E: 246) e denominaram os mesmos em Inglês como “bark” e “quack” (E: 248, 250, 259,</p>	<p>Os alunos não atribuíram muita importância aos sons dos animais nesta sessão, talvez por se encontrarem mais concentrados na narração, mas durante a mesma emitiram o som da Little Red Hen, uma vez de forma espontânea e com</p>



			forma mais espontânea durante a narração	261) com facilidade durante a discussão sobre as personagens e sons (E: 245-266), sob orientação da formanda (o que demonstra que com estímulo e apoio da formanda até identificam e imitam, mas de forma espontânea nem sempre o fazem. Assim o papel do prof tb é fundamental no que diz respeito à estimulação da interação verbal tal como os recursos didáticos	entusiasmo “ bock, bock, bock, bock, bock, bock (E: 131) Nomearam o som do sleepy cat em Inglês “No / purr” (E: 262) durante a discussão sobre “favorite characters”, após a formanda ter questionado acerca do som do mesmo
e. Compreensão do Enredo		Em geral os alunos apresentaram uma boa compreensão do enredo. Após a 1ª narração não se manifestaram muito sobre o mesmo realizando apenas alguns comentários sobre as personagens em Inglês (E: 166,168), porém ao longo da 2ª narração os alunos: -Acompanharam a narração emitindo e repetindo algumas palavras e expressões em Inglês com	Durante a 3ª narração os alunos foram completando o discurso da formanda imitando algumas palavras e expressões em Inglês (E: 22, 29, 35)  Ao longo da narração, discussão e revisão da sequência de eventos os alunos manifestaram compreensão, curiosidade e agrado relativamente ao	Relativamente à narração destacou-se menos repetição do discurso da formanda por parte dos alunos e um maior envolvimento e iniciativa na própria narração recorrendo ao Inglês, sendo este o objetivo da formanda. Durante a narração colocou várias questões aos alunos sobre o enredo (E: 22-36) e a sequência do mesmo, de modo a estimulá-los a	Durante a narração efetuada pelos alunos foi evidente uma compreensão e domínio relativamente à expressão sobre a sequência de eventos em Inglês (E: 196-211): -Emitiram várias palavras e expressões primordiais em Inglês da narrativa como: “house (E:22), farmhouse (E: 24),one day (E:26), good idea (E: 35), Not I (E: 59), a bread (E:33),wheat (E:45), great idea (E:49), strong (E:68), cut (E:

	<p>frequência (E: 205, 207, 243, 244, 306, 307);</p> <p>-Através de questões orientadoras, algumas pistas e bastante estímulo pela formanda, completaram e identificaram várias palavras em Inglês (E: 192, 213, 264, 296, 306, 309, 317, 319, 328, 353, 357, 387) e frases chave (E: 223, 241, 248, 324, 383);</p> <p>-Responderem a algumas questões sobre o enredo em português (E: 203, 304, 313), mas apresentaram uma boa compreensão no que diz respeito ao Inglês (E: 197, 302, 336, 374) e esforçaram-se para emitir/pronunciar as palavras em Inglês (E: 340, 342, 353, 370);</p> <p>O discurso pedagógico dos alunos durante a revisão sobre a sequência de eventos e o enredo no final desta primeira sessão (E: 383-406), demonstra a compreensão dos alunos sobre os mesmos com recurso ao Inglês</p> <p>Esta sessão foi baseada na compreensão da narrativa e</p>	<p>enredo e à sequência do mesmo:</p> <p>-Questionaram de imediato sobre o enredo “a parte do pão?” (E: 44-53); “Foi numa quinta? (E: 131);</p> <p>-Pronunciaram-se de forma construtiva e criativa sobre o mesmo, acrescentando algo mais, “Yummy, yummy for my tummy” (E: 40-41); “Flor. Flor é com um w” (E: 151-159); “Tirar ervas, semear” (E: 101-102) “Run run run” – utilização de verbos de ação (E: 178).</p> <p>Apesar de os alunos demonstrarem alguma confusão relativamente à identificação correta da sequência de eventos (E: 103-114), as entradas finais de revisão e discussão sobre a sequência do enredo (E: 136-191), revelaram um elevado nível de compreensão e capacidade de interação verbal com recurso ao Inglês por parte dos alunos:</p>	<p>refletir e participar levando a uma maior autonomia, compreensão e recurso ao Inglês (Vygotsky)</p> <p>Durante a narração ainda confundiram a sequência de eventos, evidente nas entradas (22-38) e com a correção da ficha <i>Sequence it</i>, porém emitiram várias palavras-chave em Inglês com facilidade e sem hesitação como por exemplo “idea, mill, wheat, sack, flour,” etc. (E: 23, 41, 42, 48, 56, 97, 113, 115, 117), fazendo um esforço para as emitir e as conseguir pronunciar corretamente “Forne”, “forne”(E: 111) “Heelp” (E: 160)</p> <p>Recorreram com frequência à expressão “Not I” durante a narração, aplicando-a com entusiasmo e no momento adequada (E: 56- 62, 120-125)</p> <p>Na discussão sobre a narração destacaram o processo de fazer pão “como se faz a bread” (E: 170), identificando a</p>	<p>80), the mil (E:98), sack (E: 100), flour(E:108), bread, bread, a bread (E:114), oven (E:152), delicious smell (E: 158), farm (E: 160), ran (E 166), sessão 2: run run run), kitchen (E: 168), etc.</p> <p>-Emitiram várias frases em Inglês da narrativa como: “once upon a time (E: 13), a good idea (E: 35), plant the wheat (E:39), in the tree (E:87), then, I’ll myself (E: 89),made the bread (E: 116), the sleepy cat (E: 122), eat myself and my chicks (E: 195), etc.</p> <p>-Os alunos emitiram a expressão “Not I”, doze vezes ao longo da narração (E: 59, 61, 73, 74, 82, 105, 106, 118, 119, 120, 184, 185)</p> <p>O papel da formanda revelou-se novamente imprescindível. A motivação e as questões orientadoras levaram à emissão de mais palavras conduzindo a narração dos alunos. Na entrada 20 a 24, as questões da formanda levaram à emissão da palavra “house” e posteriormente à</p>
--	--	--	--	---

		<p>na sequência de eventos por parte dos alunos, abrangendo todas as categorias</p>	<p>-Maior evidência de “connecting words/conjunções” (and), preposições (to) e determinantes (the) associados às palavras emitidas em Inglês no discurso dos alunos (E: 124, 119, 174, 189)</p> <p>Esta sessão destaca a compreensão e expressão dos alunos relativamente à moral da narrativa</p>	<p>sequência correta recorrendo a algumas palavras e frases em Inglês e português (E: 167-193) (importância do papel do prof/ questões )</p> <p>Identificação das palavras “eat” (E: 119) e “a delicious” (E: 115) pela primeira vez</p> <p>As discussões nesta sessão foram baseadas sobre o enredo e as personagens</p>	<p>palavra “farmhouse”. Quando os alunos se referiram a “make the bread” durante a narração (E: 143-152), as questões da formanda levaram à emissão de palavras como “forne” “ferne” (E:147) e consequentemente “oven” (E: 152)</p> <p>Os alunos parecem ter receio de se expressarem em Inglês para não errarem (E: 215) mas com apoio e estímulo do prof conseguem /relacionar com a caracterização da turma</p> <p>O discurso pedagógico registado dos alunos foi maioritariamente em Inglês</p> <p>Esta sessão destacou um grande domínio dos alunos sobre a compreensão e expressão do enredo, a sequência de eventos e as personagens com recurso ao Inglês</p>
--	--	---	--	---	---

f. Compreensão da Moral da Narrativa		<p>Os alunos identificaram de imediato a moral da narrativa (que a galinha não partilhou o pão porque os animais não colaboram) (E: 357, 361, 365, 366, 380, 405), apesar de se terem expressado maioritariamente em português sobre o mesmo. Identificaram a moral com facilidade mas não se pronunciaram sobre a mesma</p>	<p>A primeira discussão após a narração é baseada nomeadamente sobre a moral da narrativa (E: 66-90)</p> <p>Nesta sessão os alunos compreenderam a moral (E: 186, 188), pronunciando-se sobre a mesma de forma unânime (E: 186) e acrescentando algumas opiniões pessoais recorrendo ao Inglês e Português para se exprimirem (E: 67, 83-90, 192-194)</p> <p>As discussões após a narração são baseadas na moral</p>	<p>Após a narração os alunos indicaram e destacaram a moral de imediato referindo “the animals” (E: 151), “no help the <i>chicken</i>” (E: 153), “The Little Hen” (E: 156), recorrendo ao Inglês com mais frequência através da utilização de frases curtas (outras sessões recorrem mais ao português para se expressarem? Sessão 2- 67, 70)</p> <p>Os alunos não se referiram à moral com tanta frequência nesta sessão, mas opinaram sobre o mesmo “trabalhar é importante e não podemos estar sempre a brincar” (E: 164)</p>	<p>Nesta sessão os alunos não se pronunciaram muito acerca desta categoria. Foi evidente que compreenderam a moral da narrativa, ficando explícito (em Português e Inglês) que a Little Red Hen não partilhou o pão com os restantes animais porque estes nunca a ajudaram, “No no, eles não trabalharam. No help (E: 193)</p> <p>Ao longo da narração, sempre que a formanda questionou se os amigos queriam ajudar a Little Red Hen os alunos respondiam sem hesitação e com convicção em Inglês “No!” (E: 84, 103)</p>
--------------------------------------	--	--	--	--	---

## ANEXO XXIX – PLANO INDIVIDUAL DE FORMAÇÃO

### Cronograma da Prática do Ensino de Inglês

Mês	Data	Dia da semana	Hora	Nº Horas	Tipo de intervenção	Turma	Sala	Formanda
setembro	27-09-2018	Quinta	17:00 – 18:30	1h 30	1º Contacto com Prof. Cooperante	----	--	Joana /Lara
outubro	02-10-2018	Terça	18:15 – 19:15	1h	Contacto com Prof. Cooperante	----	--	Joana /Lara
outubro	04-10-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	04-10-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	09-10-2018	Terça	18:30 – 19:30	1h	Contacto com Prof. Cooperante	----	--	Joana /Lara
outubro	11-10-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	11-10-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	11-10-2018	Quinta	18:30 – 20:00	1h 30	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara
outubro	12-10-2018	Sexta	-----	-----	Entrega do PIF	----	--	Joana /Lara
outubro	16-10-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Observação – Prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	16-10-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	16-10-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
outubro	18-10-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	18-10-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	18-10-2018	Quinta	-----	-----	Apresentação da caracterização da realidade pedagógica + projeto didático	----	--	Joana /Lara
outubro	23-10-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Observação – Prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	23-10-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	23-10-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
outubro	25-10-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Intervenção - pares	4º ano	4	Joana /Lara
outubro	25-10-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Intervenção - pares	3º ano	1	Joana /Lara
outubro	25-10-2018	Quinta	18:30 – 20:00	1h 30	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara

outubro	30-10-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Intervenção - pares <sup>1</sup>	3º ano	1	Joana/Lara
outubro	30-10-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Intervenção - pares <sup>1</sup>	4º ano	4	Joana/Lara
outubro	30-10-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
novembro	02-11-2018	Sexta	14:30 – 15:30	1h	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana
novembro	02-11-2018	Sexta	18:15 – 19:15	1h	Contacto com orientadora da UA	----	--	Lara
novembro	04-11-2018	Domingo	-----	-----	Entrega da reflexão sobre a PEI	----	--	Joana /Lara
novembro	05-11-2018	Segunda	-----	-----	Apresentação detalhada do projeto didático	----	--	Joana /Lara
novembro	06-11-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Lara
novembro	06-11-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Observação – Prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
novembro	06-11-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
novembro	08-11-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	4º ano	4	Lara
novembro	08-11-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Joana
novembro	08-11-2018	Quinta	17:00 – 19:00	2h	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara
novembro	13-11-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Joana
novembro	13-11-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	4º ano	4	Lara
novembro	13-11-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
novembro	15-11-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	4º ano	1	Lara
novembro	15-11-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	3º ano	4	Joana
novembro	20-11-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Joana
novembro	20-11-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	4º ano	4	Lara
novembro	20-11-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
novembro	22-11-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Intervenção individual	4º ano	4	Lara
novembro	22-11-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Joana
novembro	22-11-2018	Quinta	18:00 – 20:00	2h	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara
novembro	27-11-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Conclusão projeto	3º ano	1	Joana
novembro	27-11-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Conclusão projeto	4º ano	4	Lara
novembro	27-11-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
novembro	29-11-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Co docência com prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
novembro	29-11-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Intervenção individual	3º ano	1	Lara
novembro	29-11-2018	Quinta	17:00 – 18:30	1h 30	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara
dezembro	04-12-2018	Terça	14:30 – 15:30	1h	Co docência com prof. cooperante	3º ano	1	Joana/Lara
dezembro	04-12-2018	Terça	16:00 – 17:00	1h	Co docência com prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara

<sup>1</sup> Aula dedicada à celebração do *Halloween*

dezembro	04-12-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
dezembro	06-12-2018	Quinta	14:30 – 15:30	1h	Co docência com prof. cooperante	4º ano	4	Joana /Lara
dezembro	06-12-2018	Quinta	16:00 – 17:00	1h	Co docência com prof. cooperante	3º ano	1	Joana /Lara
dezembro	11-12-2018	Terça	14:30 – 17:00	1h	Festa de Natal do Agrupamento	3º/4ºano	--	Joana /Lara
dezembro	11-12-2018	Terça	17:00 – 19:00	2h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
dezembro	12-12-2018	Quarta	11:30 – 12:30	1h	Conclusão projeto	----	--	Joana
dezembro	13-12-2018	Quinta	14:00 – 16:00	1h	Apresentação UC de Inglês	----	--	Lara
dezembro	13-12-2018	Quinta	18:30 – 20:00	1h 30	Contacto com orientadora da UA	----	--	Joana /Lara
dezembro	14-12-2018	Sexta	18:00 – 19:00	1h	Contacto com Prof. cooperante	----	--	Joana /Lara
dezembro	16-12-2018	Domingo	-----	-----	Entrega do portefólio	----	--	Joana /Lara
dezembro	20-12-2018	Quinta	-----	-----	Apresentação dos resultados da PEI	----	--	Joana /Lara

	<b>Primeira fase:</b> observação
	<b>Segunda fase:</b> intervenção esporádica (pares e individual)
	<b>Terceira fase:</b> intervenção individual sistemática - implementação do projeto didático
	<b>Terceira fase:</b> intervenção sistemática (co docência)
	<b>Aulas assistidas pela Orientadora da Universidade de Aveiro</b>

## Caraterização de Fases de Observação e Intervenção em Contexto da Prática do Ensino de Inglês

Fases de observação e intervenção	Objetivos
<p><b><u>Primeira fase: observação (formal/participante/não participante)</u></b></p> <p><b>DATA:</b> 27/09/2018 – 23/10/2018</p> <p><b>INTERVENIENTES:</b> Professora Cooperante, alunos do 3º e 4º ano, formandas Lara e Joana, Orientadora da UA</p> <p><b>DURAÇÃO:</b> Três Semanas</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Contactar com a Professora Cooperante e com os alunos e conhecer o contexto;</li><li>✓ Identificar os objetivos e estratégias de aprendizagem (rotina diária, currículo, possíveis temáticas a desenvolver);</li><li>✓ Estabelecer o cronograma da Prática do Ensino de Inglês;</li><li>✓ Observar estratégias de ensino e aprendizagem (instrumentos de registos);</li><li>✓ Caracterizar a turma e o contexto escolar (conhecer os alunos, os seus ritmos, necessidades, interesses, etc.);</li><li>✓ Analisar os dados recolhidos e refletir sobre os mesmos;</li><li>✓ Pensar sobre a organização e apresentação do projeto didático;</li><li>✓ Avaliar e definir estratégias, metas e competências pessoais;</li><li>✓ Construir o conhecimento profissional de forma individual e partilhada.</li></ul>
<p><b><u>Segunda fase: intervenção esporádica (pares e individual)</u></b></p> <p><b>DATA:</b> 25/10/2018 – 8/11/2018</p> <p><b>INTERVENIENTES:</b> Professora Cooperante, alunos do 4ºano, formandas Lara e Joana, Orientadora da UA</p> <p><b>DURAÇÃO:</b> Três Semanas</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Observar estratégias de ensino e aprendizagem (instrumentos de registos);</li><li>✓ Planificar aulas e intervir em pares;</li><li>✓ Planificar aulas e intervir individualmente;</li><li>✓ Definir as metas e objetivos da aula e estratégias para os atingir;</li><li>✓ Integrar a aula no currículo e na planificação;</li><li>✓ Respeitar o ritmo de ensino e de aprendizagem dos alunos;</li><li>✓ Analisar os dados recolhidos e refletir sobre os mesmos (instrumentos de registos);</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organizar e refletir sobre a introdução do projeto didático no contexto: definir o quadro metodológico do projeto (investigação-ação/estudo de caso), recursos e instrumentos de recolha de dados;</li> <li>✓ Avaliar e definir novas estratégias, metas e competências pessoais;</li> <li>✓ Construir o conhecimento profissional de forma individual e partilhada.</li> </ul>
<p><b><u>Terceira fase: intervenção individual sistemática</u></b> <b>(implementação do projeto didático)</b></p> <p><b>DATA:</b> 13/11/2018 – 27/11/2018</p> <p><b>INTERVENIENTES:</b> Professora Cooperante, alunos do 4ºano, formandas Lara e Joana, Orientadora da UA</p> <p><b>DURAÇÃO:</b> Três Semanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementar o projeto didático no contexto;</li> <li>✓ Planificar aulas e intervir individualmente;</li> <li>✓ Recolher, discutir, analisar e fazer o tratamento dos dados adquiridos;</li> <li>✓ Apoiar e estimular a participação e compreensão dos alunos;</li> <li>✓ Privilegiar momentos de interação e comunicação favoráveis;</li> <li>✓ Avaliar e definir novas estratégias, metas e competências pessoais;</li> <li>✓ Construir o conhecimento profissional de forma individual e partilhada.</li> </ul>
<p><b><u>Terceira fase: intervenção sistemática (co docência)</u></b></p> <p><b>DATA:</b> 29/11/2018 – 20/12/2018</p> <p><b>INTERVENIENTES:</b> Professora Cooperante, alunos do 4ºano, mestrandas Lara e Joana, Orientadora da UA</p> <p><b>DURAÇÃO:</b> Três Semanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planificar aulas e intervir em pares;</li> <li>✓ Planificar aulas e intervir individualmente;</li> <li>✓ Construir o conhecimento profissional de forma individual e partilhada;</li> <li>✓ Apresentar os resultados através da reflexão, elaboração do portefólio e da apresentação e construção de um relatório final.</li> </ul>